

ALIMENTO PARA AS VITIMAS DAS ENCHENTES DO DANUBIO

Satisfeito o gen. Eisenhower com a aceitação de sua oferta por parte da Alemanha Oriental

Começou a distribuição dos viveres remetidos pelos EE. UU. — Explicam os comunistas por que aceitaram a oferta norte-americana

WASHINGTON, 7 (U.P.) — O presidente Eisenhower manifestou-se satisfeito com a aceitação por parte da Alemanha Oriental de seu oferecimento de viveres para socorrer as vítimas das inundações.

Logo que o governo da Alemanha Oriental, fiscalizado pelos soviéticos, anunciou a aceitação do oferecimento norte-americano, a Casa Branca expediu a seguinte declaração:

"O presidente está satisfeito com o fato de ter sido aceito pela Alemanha Oriental seu oferecimento de viveres das reservas de emergência, que fizera em nome do povo norte-americano aos povos sofredores das zonas inundadas da Europa.

"Representantes da Liga de Sociedades da Cruz Vermelha es-

tão se pondo em contato com as autoridades da Alemanha Oriental, para determinar os detalhes".

Acrescentou a Casa Branca que até a concretização dos detalhes, é lógico presumir que os viveres para socorrer as vítimas das inundações serão tomados dos excedentes norte-americanos, principalmente cereais. A Casa Branca calcula em cerca de quatro milhões de dólares o custo do programa de ajuda às regiões da Europa afetadas pelas inundações.

A Alemanha Oriental é o primeiro dos países da "cortina de ferro" que responde ao oferecimento do presidente Eisenhower. Em sua entrevista à im-

prensa, quarta-feira última, o primeiro magistrado declarou que o transbordamento do Rio Danúbio e de seus tributários continuava com tal força que a Iugoslávia não havia podido apresentar ainda um cálculo exato dos danos e de suas necessidades.

COMEÇOU A DISTRIBUIÇÃO

BERLIM, 7 (U.P.) — Os famintos habitantes da Alemanha Oriental começaram a comer alimentos norte-americanos, ainda mesmo que muitos ignorem sua procedência.

O governo da Alemanha Oriental aceitou ontem, inesperadamente, a oferta do presidente Dwight D. Eisenhower de enviar

alimentos às vítimas das inundações do Danúbio.

E' muito provável que os comunistas tratem de ocultar da população o donativo dos Estados Unidos.

Os funcionários norte-americanos declararam, contudo, que "A Voz da América" dirá em suas transmissões para a Alemanha Oriental que os alimentos procedem dos Estados Unidos.

Com o objetivo de acelerar o envio de alimentos, serão utilizados pelos Estados Unidos, as existências que os mesmos mantêm em Berlim, aos quais serão substituídos com novos embarques dos Estados Unidos.

Os pacotes que contém os alimentos não possuem marcas e se o governo da Alemanha Oriental não disser que são donativos norte-americanos, os consumidores, por certo, ignorarão o fato, a menos que escutem as transmissões da "A Voz da América".

OS COMUNISTAS EXPLICAM O MOTIVO PORQUE ACEITARAM A OFERTA

BERLIM, 7 (UP) — Por Joseph Fleming — Os comunistas da Alemanha Oriental utilizaram, hoje, sua imprensa e radiotelevisão para informar aos habitantes da zona de ocupação soviética, afetados pela falta de viveres, que os receberam dos Estados Unidos, por "gesto amistoso" do presidente Eisenhower.

Os termos corteses e amáveis empregados pelos comunistas para fazer o anúncio, causou tanta surpresa como sua aceitação do oferecimento do governante norte-americano.

Os comunistas não intencionalmente dissimular o fato de que receberam doações de alimentos de um povo que criticaram ininterruptamente como "reacionários", "traficantes da guerra" e outros epítetos piores.

Todos os diários comunistas publicaram de maneira destacada o anúncio da ajuda norte-americana, sobre a que também falaram todas as rádioemissoras da Alemanha Oriental.

Explicou-se à população que o governo da Alemanha Oriental aceitou o oferecimento norte-americano porque nada tem com os Estados Unidos e quer relações amistosas com este país.

Fez insistência a imprensa comunista em que o oferecimento se fez "com intenções amistosas" e que não tinha condições políticas nem profundas indignações.

Um dos diários qualificou de "gesto amistoso" do presidente Eisenhower o oferecimento de viveres.

(Conclui na 2.ª página)

PLANO ECONOMICO NA FRANÇA

Pediu Mendes-France um voto de confiança à Assembleia Nacional

Deseja o primeiro ministro que lhe sejam concedidos direitos especiais até março de 1955 para poder executar seu programa de governo

PARIS, 7 (U.P.) — Por Edward Korry — O presidente do Conselho, Pierre Mendes-France, pediu oficialmente à Assembleia Nacional um voto de confiança em relação com seu plano para restabelecer a solidez da economia da França.

Quase não se duvida de que o energético chefe do governo sairá vitorioso da prova quando os deputados votarem sobre a moção de confiança terça-feira próxima. Mendes-France resolveu pedir esse voto — o primeiro desde que assumiu o poder — para acabar com as objeções e emendas e impor a aceitação de seu plano.

Os projetos econômicos e financeiros de Mendes-France não são radicais, porém tendem a ampliar a capacidade industrial do país e a fazer-lhe reconquistar os mercados internacionais que pede no após-guerra.

Os pontos principais de seu plano são: o ajuste dos salários, construção de residências e reconstrução das fábricas que estiveram produzindo aparelhos para a guerra da Indochina.

O voto de confiança exige a aprovação do plano inteiro de Mendes-France tal como o sancionou a Comissão da Fazenda da Assembleia Nacional.

Essa sanção se conseguiu depois de um longo debate que se prolongou até esta manhã na Câmara Baixa, depois que o governo aceitou certas modificações introduzidas pela Comissão.

O presidente do Conselho projeta fazer terça-feira uma importante declaração de política, na qual se referirá aos problemas da

África do Norte e da Europa. A sombra da questão do exército europeu foi claramente visível na Câmara durante o debate econômico, no qual os deputados se prepararam para o debate decisivo sobre o Tratado da Comunidade Europeia de Defesa, fixado agora definitivamente para o dia 24 deste.

MAIOR ESPAÇO DE TEMPO PARA EXECUTAR SEU PLANO DE REFORMA

PARIS, 7 (U.P.) — A Comissão da Fazenda da Assembleia Nacional aceitou ontem a noite, com reservas, a petição que fez à Câmara, o chefe do governo Pierre Mendes-France, para que lhe concedam faculdades especiais até o mês de março de 1955, a fim de que possa por em prática seu plano de reformas econômicas.

Em fontes bem informadas, se declarou que o primeiro ministro compareceria à Câmara para submeter o seu plano a uma votação de confiança. A sessão terá início, hoje, às 2 horas da tarde.

A votação, propriamente dita, terá início na próxima segunda-

feira, no caso de Mendes-France assim o solicitar.

Dará a Assembleia a concessão das faculdades especiais, ao primeiro ministro, porém, com a condição de que não se efetue modificações no orçamento de 1955.

Anteriormente, a mesma Comissão havia aprovado essas faculdades até 31 de dezembro deste ano. Ontem à noite, foi prorrogada por três meses, porém, com a condição de que não modifique o orçamento.

Nessa mesma sessão, deputados de todos os partidos manifestaram, na Assembleia, seus pontos de vista sobre o plano de reconstrução econômica do chefe do governo.

Mendes-France disse, na Assembleia, que não tem o propósito de "alterar repentinamente o sistema econômico francês", e acrescentou que o seu plano só pode triunfar se for aplicado "durante muitos anos".

O debate, adiado tantas vezes, sobre a ratificação do tratado da Comunidade Europeia Europeia

(Conclui na 2.ª página)

Aumenta a tensão reinante sobre as colônias portuguesas na Índia

O governo indiano pede ao Brasil que exerça sua influência junto a Portugal para que este concorde e m entabolar negociações amistosas

LISBOA, 7 (ANSA) — A tensão luso-indiana aumentou de intensidade nas últimas horas.

A vista da medida tomada pelas autoridades de Nova Deli, suspendendo a concessão de vistos para o trânsito de cidadãos portugueses que se dirigem ou procedem dos estabelecimentos lusos, o governo de Lisboa decidiu hoje suspender o visto para a passagem de cidadãos indianos pelos territórios da África portuguesa.

APELO AO BRASIL

NOVA DELHI, 7 (Por P. D. Sharma, da U. P.) — A Índia pediu, hoje à noite, ao Brasil, que adote um ponto de vista objetivo em face da disputa indiano-portuguesa relacionada com as possessões lusitanas encravadas neste país, e exortou a nação sul-americana que exerça sua influência para que Portugal concorde em entrar em negociações amistosas com a Índia.

Em nota entregue ao embaixador do Brasil nesta capital, o governo indiano expressa que, em lugar de tomar uma atitude paritária na atual situação, devido a seus laços de cultura e raça com Portugal, o Brasil deveria assumir uma atitude objetiva e utilizar sua influência para que Portugal "abandone sua deplorable política" e inicie negociações amistosas.

OURO VELHO

Compro joias e cautelas da Caixa Econômica Federal. — Pago bem. Av. São João, n. 61 (Predio Marlinelli).

Em 30 de julho, em nota dirigida à Índia, o governo do Brasil lhe fez saber seus sentimentos de solidariedade com Portugal ao mesmo tempo em que fazia referências à chamada "libertação" de Dadra e Nagaravelli.

Hoje, a Índia negou categoricamente que seja culpada de agressão, e diz que a "ação pacífica direta" de habitantes das colônias portuguesas resultou em "políticas repressivas" de parte do governo português.

A nota indiana ao Brasil, acrescenta: "Em lugar de encorajar o movimento nacionalista com elevação, Portugal vai submetendo a processo dezenas de pessoas, entre eles sacerdotes católicos. E esta repressão em massa que criou a tensão exclusiva de que é responsável exclusivo Portugal."

"O governo da Índia repudia

(Conclui na 2.ª página)



OS DOIS PRESIDENTES — O chefe do governo dos Estados Unidos, general Eisenhower, cumprimenta Sygmann Rhee, chefe do governo da Coreia do Sul, quando da visita deste àquele país. O flagrante foi apanhado na Casa Branca.

Inquietante a situação no protetorado de Marrocos

Os guerrilheiros berberes tomam posição e ameaçam adotar represalias sangrentas se os nacionalistas não puserem fim a suas atividades terroristas

RABAT, 7 (ANSA) — A situação continua tensa em todo território marroquino, enquanto reforços de tropas foram enviados da metrópole.

As condições em que foi realizada a tradicional oração da sexta-feira, mesmo considerando-se que até o momento não se verificaram incidentes sangrentos, são sintomáticas.

Nesta cidade, na mesquita de Mechouar, para a qual seguiu o sultão Ben Arafa, os fiéis eram poucos, sem considerar uma centena de notáveis e cerca de 350 homens armados da tribu Di Zaers.

Afluência de fiéis foi também reduzida na grande mesquita, onde o Imã não sequer se apresentou, devendo ser substituído à última hora.

Em Casablanca, no bairro da velha Medina foi omitida a pregação, enquanto em outras mesquitas os imãs foram ameaçados de morte, caso tivessem pronunciado a oração em nome do atual sultão, o que naturalmente provocou sua deserção.

Numa mesquita foi colocado o retrato do sultão deposto, Ben Yusef.

No bairro marroquino de Casablanca foi impedida na noite de ontem a entrada de europeus e de jornalistas.

Entretanto fez continua sendo o centro das agitações promovidas pelos partidários do sultão deposto. Ainda ontem sete foram as vítimas dos sangrentos incidentes que agora diariamente se registram em Fez.

Em Rabat El Glaui, que continua chefiando os partidários de Ben Arafa, foi recebido para o almoço pelo residente geral.

Desmente-se nos círculos oficiais a notícia de que o sultão

ria enviado uma carta ao representante francês, lamentando a atual situação.

AMEAÇA DE REPRESALIAS DOS GUERRILHEIROS BERBERES

RABAT, Marrocos, 7 (U.P.) — Centenas de belicosos guerrilheiros berberes tomaram posição, hoje, nos arredores das grandes cidades do Marrocos e ameaçam adotar represalias sangrentas se os nacionalistas não puserem fim a suas atividades terroristas.

Inimigos tradicionais dos árabes das cidades, os berberes das montanhas ocuparam posições, por ordem de seus paxás e xelques, nos arredores de Rabat, Fez e outras grandes cidades marroquinas.

Esta a primeira vez que os berberes efetuam manifestação de força, desde agosto do ano passado, em que milhares deles desceram sobre Casablanca para acelar o destronamento do sultão Sidi Mohamed Ben Yusef, ora exilado em Madagascar.

(Conclui na 2.ª página)

Com esta edição é distribuído o suplemento

PENSAMENTO E ARTE

que não pode ser vendido separadamente.

A infiltração comunista no hemisfério ocidental

Segundo o Departamento de Estado os vermelhos procuram promover anarquia, confusão e sabotagem na Guatemala para desviar a atenção da América das manobras na Europa e na Ásia

WASHINGTON, 5 (U.P.) — O Departamento de Estado informou hoje que os comunistas tratam de promover a anarquia, a confusão e a sabotagem em países do hemisfério Ocidental, como a Guatemala, para distrair a atenção da América das manobras vermelhas na Europa e Ásia.

Esse Departamento formula tal acusação num extenso documento oficial, no qual cita o nascimento do comunismo na Guatemala como uma "prevenção a todos os governos que desejam conservar sua independência".

O informe ou "livro branco", que consta de 120 páginas, afirma que o desenvolvimento do comunismo nessa República centro-americana foi "claramente o fruto de uma ousada tentativa de

criar no hemisfério Ocidental um estado dominado pelo comunismo".

"Deste modo — acrescenta — a Guatemala se converteu num de vários pontos de conflito entre o mundo da liberdade e a órbita soviética, e criou um evidente perigo para a soberania da Guatemala e para a paz e segurança da América".

O GOVERNO COMUNISTA NA GUATEMALA

O documento foi preparado antes do derrocamento do governo filocomunista da Guatemala, e irá ser apresentado na reunião de consultas do dia 7 de julho dos ministros das Relações Exteriores americanos para considerar a ameaça comunista da Guatemala. Ficou sem efeito essa reunião ao estalar nesse país a revolução anti-comunista que pôs fim ao regime dominado pelos vermelhos.

Não obstante, o Departamento de Estado decidiu publicar o "livro branco" para expor, como disse, "um caso histórico da revolução anti-comunista que pôs fim ao regime dominado pelos vermelhos".

O informe declara que a União Soviética não podia confiar em implantar imediatamente na Guatemala a classe de estado policial que conseguiu na Europa Oriental e na Ásia porque os exércitos vermelhos estão demasiado longos.

"É evidente, entretanto — continua dizendo o livro branco — que a atual estratégia do Kremlin com respeito à América Latina é distrair a atenção do hemisfério Ocidental das manobras comunistas em outras partes — na Europa e Ásia — de fomentar a anarquia dentro e entre as Repúblicas Americanas, de debilitar suas defesas com a sabotagem e o desenvolvimento de maiores possibilidades para a sabotagem, e finalmente de desmoralizar o Hemisfério ao desacreditar o sistema interamericano e semear a confusão na organização de sua defesa comum".

ANARQUIA

Ao criar a anarquia neste Hemisfério — acrescenta o documento — o Kremlin teria mais liberdade de ação para executar tentativas agressivas de dominar a Europa e Ásia. Diz em seguida:

"Dedoss, se tivesse êxito nesse plano, e só então, estaria disposto realmente a converter em estados escravos a Guatemala e ao resto de nossos países. A esta altura o propósito continua sendo de deslocamento e sabotagem política, e o alvo é nosso tradicional sistema americano de relações internacionais ordenadas e dignas".

O informe explica como os agentes do comunismo internacional penetraram na Guatemala pouco depois da revolução de 20 de outubro de 1944 nesse país e se dedicaram a criar uma organização vermelha clandestina. Para 1947 esses agentes havia tido tanto êxito que puderam fundar um partido comunista secreto.

Em 1951, depois da ascensão ao poder pelo ex-presidente Jacobo

(Conclui na 2.ª página)

Cessaram as hostilidades em território indochinês

PARTIU O PRIMEIRO GRUPO DA COMISSÃO INTERNACIONAL QUE FISCALIZARÁ A TREGUA

SAIGON, 7 (ANSA) — Às 7 horas da manhã de hoje (GMT) cessou o fogo no Camboje. Desta forma, terminam as hostilidades em todo o território indochinês.

FISCALIZAÇÃO DA TREGUA

NOVA DELHI, 7 (U.P.) — Partiu em avião, para a Indochina, o primeiro grupo da Comissão Internacional que fiscalizará a tregua que pôs fim à guerra ali. Os delegados do Canadá, Índia, Polónia, Laos, Camboje,

Vietnam e Vietnã, efetuaram um estudo preliminar da situação nos Ires Estados Indochineses e deverão chegar segunda-feira a Phnom Penh, a capital do Camboje.

Os delegados vão em quatro aviões e pernôtarão em Rangum, a capital da Birmânia. Têm instruções de apresentar, dentro de duas semanas à Comissão, as conclusões de seu estudo preliminar. O grupo é presidido pelo embaixador hindu S. Dutt.

A Comissão fiscalizadora deliberou de primeiro de agosto até ontem e deverá instalar-se na Indochina, com escritórios em Phnom Penh, em Hawoi, Vietnam e no Vientiane, Laos.

O MENINO SE ENFORCOU POR BRINCADEIRA

TURIM, 7 (ANSA) — Um rapaz de 13 anos de idade, Bruno Rossato, se enforcou, por brincadeira, a poucas sentenas de metros da sua casa.

Fanático pelas histórias de "quadrinhos", o garoto em questão estava brincando de "mocinho e bandido". Em dado momento, ele achou que devia encarnar o papel de um "bandido" que ia ser enforcado. Assim, munuiu-se de uma corda e subindo numa árvore, passou o laço pelo próprio pescoço. Nesse momento ele perdeu o equilíbrio e escorregando do galho em que se encontrava, ficou suspenso no ar, com o laço no pescoço. E diante dos olhares horrorizados de seus pequenos companheiros de brincadeira, morreu em poucos minutos.

SUEZ E A ESTRATEGIA ATUAL

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — O Secretário da Guerra do governo britânico abriu os debates em torno do acordo de Suez, o que não podia ser mais indicado, uma vez que as razões que levaram este país a assinar o acordo foram de ordem estratégica. O sr. Head de a Câmara uma verdadeira aula a respeito das mais recentes teorias geo-políticas. afirmou ele que estava expondo as conclusões a que chegaram os peritos oficiais — e, na verdade, alguns deles se admirariam muito se pudessem prever, há dois anos atrás, a sua opinião atual.

Naquela época, citava-se a sua opinião favorável à manutenção de uma única base militar para a defesa do Oriente Médio, e tal base seria exatamente a de Suez. Todas as outras alternativas, como a do canal de Gaza, foram rejeitadas, e aqueles que se arriscavam a divergir desta ideia eram olhados com comisseração. Mas, de qualquer forma, é confortador verificar que os peritos militares já se mostram mais dispostos a atualizar os seus pontos de vista do que no passado.

O acordo de Suez não poderá ser objeto de críticas no que se refere às suas linhas gerais, mas apenas em seus aspectos secundários e tendo em vista as suas possíveis consequências. Foi bem planejado no que diz respeito a uma guerra atômica total; mas

talvez venha a criar graves complicações no caso de pequenas guerras que tenham por teatro o Oriente Médio.

O país mais afetado pelo acordo foi, sem dúvida nenhuma, a República de Israel. O seu primeiro-ministro, o sr. Moshe Sharett, explicou, recentemente, a razão de ser de suas preocupações. "Ouvimos os dirigentes egípcios fazerem ameaças de agressão", disse ele, "que justificam o nosso alarme e exigem toda a nossa atenção. O fortalecimento do Egito, sem que lhe tenha sido exigida a obrigação de regularizar as suas relações com Israel, talvez venha a dar ocasião a uma agressão".

Qual a proteção de Israel contra tais ameaças? Aparentemente, o governo britânico considera suficiente a ratificação da declaração tripartite de 1950. Mas será assim? Os israelitas afirmam que as três potências já estão há tempo infringindo um de seus dispositivos, aquele que diz respeito ao não fornecimento de armas a Israel ou aos países árabes desde que isso implique numa corrida armamentista. Mas, se o Egito agora recebe de graça as instalações de uma poderosa base militar, e se os Estados Unidos lhe enviam armas como sinal de sua aceitação do acordo, que é isso senão um formidável fortalecimento do poderio egípcio, cujo único resultado será uma corrida armamentista?

Quanto à questão de Suez, o acordo de 1950 não será dirigido contra si? Talvez haja quem diga que tais garantias são desnecessárias, uma vez que a declaração tripartite estatui que "os três governos, uma vez considerados iminentes a violação das fronteiras ou da linha do armistício... entrarão imediatamente em ação, através das Nações Unidas ou por si sós, a fim de evitar que tal aconteça".

Israel considera que uma declaração possui muito menos valor do que um sólido tratado, como o que foi assinado entre a Grã Bretanha e a Jordânia. Na verdade, trata-se apenas de uma declaração das intenções de três governos; resta saber se cada um deles, por si só, estará disposto a cumprir o prometido se, os demais signatários não o quiserem fazer.

Ainda há outros pontos obscuros na questão. E não é certo que todos os termos do acordo possam ser incluídos no tratado final sem novas disputas com o governo egípcio.

O que ficou evidente foram as intenções e as manobras da oposição trabalhista e da dissidência conservadora. Os dois lados exprimiram a sua opinião com maior ou menor honestidade, evitando embora causar a queda do governo, coisa que neste momento ninguém deseja. — (APLA)

COLUNA CATHOLICA

IX DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

A liturgia laudativa amanhã, passa da sexta ao sétimo dia, fidedigna, para o quarto dos Reis, a qual começa ao próximo sábado. Se nos capítulos anteriores dos Reis apareceu a história de Davi e de Gideão, nesta semana a figura central dos capítulos que estão sendo lidos é a do profeta Elias. Ele teve a missão de realisar o seu nome. Sim, quando Israel esteve quase que por completo divorciado do culto ao Deus verdadeiro, Yahweh, que o libertara do Egito, apostando do seu monoteísmo e cultuando os deuses da Fenícia e de outros países limítrofes da Palestina. Elias ficou firme na luta por Yahweh contra Baal. Cominu castigos duros a Israel, arrojando sua pregação. E os castigos vieram. Dinastias sucediam a dinastias, trucidando as sucessivas toda e qualquer pessoa das casas reinantes anteriores.

O povo sofria. E por fim a Assíria, potência que a gigantismo do seu império, destruiu em 622 A.C. a cidade de Samaria, capital do reino, fez de Israel uma província do seu território e deportou milhares e milhares de habitantes daquela porção da Palestina. São livros para nós. Os deuses outros, chamados de Baal, Moir, Camós, Astarte, Júpiter, Mercúrio, Venus, etc., — personificações dos vícios a que se prestava culto laudativo, — estão ainda de pé, se bem que com os nomes modernos de Dólar, Humanoísmo, Gideão, Existencialismo, Dialektica Materialista, da História, Concurso do Belezas, com traços e fins inconfundíveis.

Só o verdadeiro culto a Yahweh, que é o evangelho, feito de digna inato na sua substância e de moral observada em todos os seus atos, preserva o homem dos piores castigos, que toda apostasia atrai sobre a terra. Vem depois na liturgia sagrada da Missa suprema do domingo, em razão da festa de hoje, a mensagem de São Paulo, tirada da sua epístola aos Romanos (8, 12-17). Recordamos os vícios da carne, que praticaram no paganismo antes da conversão. Batizados, não de levar vida diferente: morrer para a vida da carne, vem a ser, para os pecados que se cometem com os sentidos, para viverem a verdadeira vida, que é a da alma em paz com seu Senhor; e viver para essa vida da graça, a fim de morrerem completamente para a carne, para o mundo e para o diabo.

É logo daí o critério, o recurso, o meio para se distinguir a verdadeira ação de Deus em nós das contrafeições operadas pelas sugestões diabólicas. E isso é necessário, porque muita vez o batizado poderá julgar uma ação como sendo boa e desejada pelo Pai Celeste, quando ela é a contradição do Evangelho, apresentada pelo maligno como coisa evangélica, correta, santa, lícita, merecedora do céu. Pois bem, o critério é este: tudo o que conduz ao seguimento de Jesus, crendo o que ensinou e praticando o que ordenou, é sugestão vinda da ação de Deus sobre nós; tudo o que nos afasta do Mestre, deixando de crer em qualquer coisa básica do Evangelho ou de praticar de acordo com a moral cristã, chegando até ao extremo de dizer: "Maldito seja Cristo", ou invés disso, "Bendito seja Jesus", verdadeiro Deus e verdadeiro homem", é movido pelo espírito diabólico. Mortificação, pois, e uso desse critério: eis como a mensagem será posta em obras. Aparece a mensagem de Jesus própria da Missa de hoje só no fim da celebração. E o verdadeiro amor da pátria, cujas transgressões a Lei do Senhor são castigadas severamente, como de Israel o foram pela destruição de Jerusalém e pela ruína da nação. E' pois com lágrimas que se chorarão os crimes nacionais, que bramam ao céu por vingança. E é com todos os recursos de cidadão e de eleitor que cada cristão há de esforçar-se por obter uma vida nacional, política e econômica moldada pelo Evangelho.

Mas a Missa que se celebra é a de Santana, padroeira de nossa Cidade, e a Audiência conjunta com São Paulo. De Missa do domingo só se reza a coleta, o ofertório, a postcomunhão e o Evangelho. Santana, é, alem de padroeira especial do Arquidioceses de São Paulo, a avó materna celeste de todo cristão. Ela se santificou como jovem solteira, como esposa e mãe da Mãe de Deus. Que virtudes a de quem formou o coração da Imaculada. E que poder justo a essa sua filha, feita Rainha dos céus, e junto a seu Neto, que é o Verbo Encarnado.

EVANGELHO

Continuação do Santo Evangelho segundo S. Lucas (CAP. XIX, 41-47)

"Naquele tempo, havendo Jesus chegado perto de Jerusalém, avistando a cidade, chorou sobre ela, dizendo: "Ahi se conhecesse tu, ao menos neste teu dia, o que se pode trazer a paz! Mas agora isto está encoberto aos teus olhos. Porque dias virão sobre ti, em que te inimigos te cercarão de trincheiras, te situarão e por todos os lados te apertarão. Arrasar-te-ão a ti e a teus filhos, que estão dentro de ti não deixarão pedra sobre pedra, porque tu não conhecesse o tempo da tua visitação". E, havendo entrado no templo, começou a lançar fora todos os que ali vendiam ou compravam, dizendo-lhes: — "Está escrito: Minha casa é a casa de oração, e vós fazeis dela um covil de ladroes". E todos os dias ele ensinava no templo.

CATEDRAL METROPOLITANA

Novena de Nossa Senhora da Assunção, Padroeira da Catedral

SEMANA MARIANA

Estão se realizando na Catedral Metropolitana, de 6 a 14 do corrente, solenes ofícios religiosos em louvor de Nossa Senhora da Assunção, padroeira da Catedral. Dentro dessa novena serão

"EMPENHARA O GOVERNO TODO O ESFORÇO NO ESCLARECIMENTO DO GRAVE ATENTADO"

Nota oficial do ministro da Justiça — Reuniões de altas patentes da Aeronautica — Estaria demissionaria o ministro Nero Moura — Conferencia do brigadeiro com os chefes militares — Em greve os universitários cariocas

RIO, 7 (A. N.). — O sr. Tancredo Neves, ministro da Justiça e Negócios Interiores, distribuiu a seguinte nota oficial: "Com referência ao lamentável e estúpido atentado em consequência do qual ficou privada a Força Aérea Brasileira de um dos seus mais estimados oficiais, o Governo da República entende que é do seu dever declarar perante o país e especialmente à aeronautica, o compromisso de que se empenha com o maior rigor, em apurar todas as responsabilidades pela deplorável ocorrência, mobilizando para esse fim todos os recursos e meios ao seu alcance.

REUNIAO NO CLUBE DA AERONAUTICA

RIO, 7 (Assapress) — Realizou-se ontem à noite, na sede do Clube da Aeronautica, importante reunião, na qual tomaram parte cerca de mil oficiais da Aeronautica, da Marinha e do Exército.

A reunião só contou com a presença de militares, sendo vedada a imprensa.

Entretanto, de fora do prédio, podiam ser ouvidos os discursos incisivos feitos nos alto-falantes instalados nos salões daquele Clube.

O major-aviador Gustavo Borges, que vem acompanhando o inquérito policial para elucidar o assassinato do major Rubens Florentino Vaz, declarou que "a Aeronautica levará o inquérito até o fim, até onde a Polícia não tiver mais coragem de ir".

Afirmou o referido oficial que as autoridades policiais mostram-se pouco dispostas em enveredar por pistas baseadas em indícios que levem à suspeita de que altas figuras do mundo político estariam ligadas ao lamentável acontecimento.

Falaram também o brigadeiro Loyola Deher e o major Elton. O primeiro disse que, na próxima segunda ou terça-feira, a Aeronautica chegará a uma decisão segundo o resultado da reunião.

A reunião de ontem foi convocada pelos oficiais da Aeronautica, com o intuito de homenagear a memória do major assassinado e de pedir à diretoria do Clube que marcasse uma reunião especial para aquela finalidade, bem como para tratar da questão do amparo à família da vítima e providências para que a Aeronautica acompanhe minuciosamente o inquérito.

EM GREVE OS UNIVERSITARIOS CARIOCAS

RIO, 7 (Assapress) — A partir de hoje, os estudantes da Universidade do Distrito Federal estão em greve efetiva por três dias, em sinal de protesto contra o atentado sofrido pelo jornalista Carlos Lacerda e contra o assassinio do major Rubens Florentino Vaz.

A medida foi recomendada pelo Diretorio do Distrito Federal, em nome do Conselho de Ensino, Cultura e Desporto, sob a presidência do governador do Estado, quando o governador declarou ao Federal, que representa quatro mil estudantes de quatro faculdades municipais.

"O BOATO E IMBECIL"

RIO, 7 (Assapress) — A propósito dos boatos correntes, o general Zenobio da Costa, declarou a um matutino, que o Estado Maior, não exigiu do ministro da Justiça que a polícia civil descesse em prazo certo os autores do atentado, em que perdeu a vida o major Florentino Vaz. E acrescentou: — "O boato é imbecil. O Exército está unido para assegurar a ordem pública e manter as instituições a qualquer preço. Seu dever é conservar-se fiel às suas tradições".

INTERFERENCIA ESTRANGEIRA

NOVA DELHI, 7 (UP) — O governo do Brasil dirigiu ao governo indiano uma nota sobre a situação prevalecente em Goa, a colônia portuguesa encravada em território da Índia.

A Índia também está considerando uma nota entregue ontem pela Grã Bretanha.

A tudo isto se deve acrescentar que os representantes do Vaticano, Birmânia, Indonésia e outros Estados asiáticos concorrem ao Ministério do Exterior para discutir a situação de Goa.

JANTAR DE CONFRATERNIZAÇÃO DOS EX-ALUNOS DA FACULDADE DE DIREITO

Em comemoração ao IV Centenário de São Paulo, os antigos alunos da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo vão reunir-se num jantar de confraternização, no dia 13 de agosto, às 20 horas, no Hotel Esplanada.

NOVO ENCONTRO DE MILITARES

RIO, 7 (Assapress) — Após a reunião ontem realizada no Clube da Aeronautica, houve outro encontro de militares, do qual participaram oficiais superiores do Exército. Nessa ocasião a situação política nacional foi examinada e debatida amplamente.

PROVIDENCIAS DRASTICAS

RIO, 7 (Assapress) — Paltando à imprensa, o ministro da Justiça, sr. Tancredo Neves, informou que foi chamado ontem à tarde ao Palácio do Catete, fazendo ao presidente da República um relatório circunstanciado das investigações que estão sendo feitas em torno do atentado contra o jornalista Carlos Lacerda e do qual foi morto o tiro o major da Aeronautica Rubens Vaz.

O ministro da Justiça conferenciou depois, demoradamente, com o ministro da Aeronautica, acertando medidas visando o rápido andamento do inquérito.

O ministro Tancredo Neves informou que o governo fez todo o empenho em esclarecer amplamente a tragica ocorrência. Quanto à sua promessa de que tomaria providencias drásticas, caso a Polícia não pudesse apontar os culpados, dentro de 24 horas, declarou o ministro que ainda hoje iniciaria uma serie de medidas com esse objetivo.

ULTIMA HORA

JANTO VAIAO EM FRANCA FRANÇA, 7 (Do correspondente, pelo telefone) — O sr. Janio Quadros participou, na noite de ontem, de um comício nesta cidade. Todavia, o comício não terminou, pois a população aos gritos de "Prestes! Prestes! Prestes!" impediu-o de prosseguir o discurso que havia iniciado. A vaia levada pelo candidato socialista foi maior do que a dada no sr. Getúlio Vargas, no dia 25 de janeiro, no Hipódromo de Cidade Jardim.

O NOVO GOVERNO TUNISIANO

TUNIS, 7 (ANSA) — O novo governo tunisiano que acaba de ser constituído por Ben Ammar, resulta integrado pelos seguintes ministros: Presidente do Conselho e encarregado do Ministério das Instituições Muqimmanas: Tahar Ben Ammar (independente); ministros de estado: Mohamed el-Azz Djalil (independente), Mongi Slim (Neo-Destur); Mohamed Masroufi (Neo-Destur); ministro da Saúde Pública: Tahar Zaouche (independente); ministro da Justiça: Sadok Mokaddem (Neo Destur); ministro do Trabalho: Chedil Rhaïm (socialista); ministro da Agricultura: Ali Ben Jadj (independente); ministro do Comércio: Hedi Nourra (Neo Destur); ministro das Obras Públicas: Naceur Ben Said (independente).

TESES

Sobre as teses a serem apresentadas e discutidas, assegurou-nos o entrevistado não são em grande número. Os congressistas gozariam do máximo de liberdade na escolha dos temas, quer sejam nacionais ou estrangeiros. Não serão aceitos — concluiu — nem discutidos trabalhos, propostas ou moções que contrariem os fins exclusivamente doutrinários da Sociedade Internacional de Direito Social. Creio que esta não é uma exigência descabida, tendo em vista que a nossa preocupação máxima é o desenvolvimento doutrinário, apenas.

QUESTOES EM SUSPENSO

Acrescentou aquele especialista: — Ha, por exemplo, questões importantes ainda não sejam definidas, quais sejam: a natureza do sindicato e dos institutos de seguro do trabalho, fundamento da indenização por acidentes do trabalho e pela recisão individual do contrato de trabalho. Isso apenas para lembrar alguns. Ainda poderíamos acrescentar os regulamentos previdenciários de diferenciação acentuada de país para país, etc. Vê-se, portanto, que a matéria é das mais complexas e exige, para que possa ser unificada, como disciplina, jurídica, os mais acurados estudos.

O CONGRESSO E O IV CENTENARIO

O I Congresso Internacional de Direito Social — prosseguirá o entrevistado — não somente contribuirá para maior realce dos festejos comemorativos do IV Centenario por congregar na Paulicela figuras das mais expressivas do mundo inteiro, como terá, ainda, o merito de apressar a formulação doutrinária de um capítulo do Direito em que o nosso país, felizmente, é um dos mais avançados no mundo. Daí porque eu e meus companheiros nos empenhamos a fundo para que o Congresso alcance o exito esperado.

Sobre a solenidade de instalação dos trabalhos disse que presidirá à mesma o governador Lucas Nogueira Garcez, no salão nobre da Paulicela de Direito, o que terá lugar às 11 horas do dia 9 do corrente. As demais sessões do Congresso serão realizadas nas Faculdades de Direito e de Ciências Econômicas da Universidade de São Paulo, no Instituto de Direito Social e em outros locais escolhidos pela Comissão Executiva.

ATROPELAMENTOS

Ontem, às 14.30 horas, na rua Voluntários da Pátria, esquina da rua Carandiru, Oswaldo Venancio, de 23 anos, solteiro, alfaiate, residente à Estrada do Bispo, 113, Santana, foi atropelado e ferido pelo caminhão de Chupe na 19.52.61, dirigido por Euclides Alves dos Reis. A vítima foi medicada no PSM.

ATROPELAMENTOS

Ontem, às 15.00, na avenida Annhangabau, Domício Francisco, de 34 anos, casado, comerciante, residente em Itapevi, E. P. S., foi atropelado e ferido pelo atropelador 6.22.43, dirigido

ATROPELAMENTOS

Ontem, às 15.00, na avenida Annhangabau, Domício Francisco, de 34 anos, casado, comerciante, residente em Itapevi, E. P. S., foi atropelado e ferido pelo atropelador 6.22.43, dirigido

ATROPELAMENTOS

Ontem, às 15.00, na avenida Annhangabau, Domício Francisco, de 34 anos, casado, comerciante, residente em Itapevi, E. P. S., foi atropelado e ferido pelo atropelador 6.22.43, dirigido

ATROPELAMENTOS

Ontem, às 15.00, na avenida Annhangabau, Domício Francisco, de 34 anos, casado, comerciante, residente em Itapevi, E. P. S., foi atropelado e ferido pelo atropelador 6.22.43, dirigido

ATROPELAMENTOS

Ontem, às 15.00, na avenida Annhangabau, Domício Francisco, de 34 anos, casado, comerciante, residente em Itapevi, E. P. S., foi atropelado e ferido pelo atropelador 6.22.43, dirigido

ATROPELAMENTOS

Ontem, às 15.00, na avenida Annhangabau, Domício Francisco, de 34 anos, casado, comerciante, residente em Itapevi, E. P. S., foi atropelado e ferido pelo atropelador 6.22.43, dirigido

ATROPELAMENTOS

Ontem, às 15.00, na avenida Annhangabau, Domício Francisco, de 34 anos, casado, comerciante, residente em Itapevi, E. P. S., foi atropelado e ferido pelo atropelador 6.22.43, dirigido

ATROPELAMENTOS

Ontem, às 15.00, na avenida Annhangabau, Domício Francisco, de 34 anos, casado, comerciante, residente em Itapevi, E. P. S., foi atropelado e ferido pelo atropelador 6.22.43, dirigido

ATROPELAMENTOS

Ontem, às 15.00, na avenida Annhangabau, Domício Francisco, de 34 anos, casado, comerciante, residente em Itapevi, E. P. S., foi atropelado e ferido pelo atropelador 6.22.43, dirigido

AUMENTA A TENSÃO A INFILTRAÇÃO COMUNISTA

Arbenz, o partido saiu da clandestinidade e prosperou. Os comunistas empregaram, então, as típicas práticas vermelhas para infiltrar-se em cargos influentes para 1954 — dia o documento — "quase toda a vida política da Guatemala em seu poder".

O "Livro Branco" declara mais adiante que não existe dúvida alguma de que os comunistas guatemaltecos eram controlados "por instrumentos da conspiração comunista internacional". Faz notar que sete dos onze membros do comitê político do Partido "sabem-se que foram à União Soviética". Seis deles, segundo se disse, fizeram essa viagem nos dois últimos anos.

Diz que a dominação comunista na Guatemala deu "a Organização comunista internacional... um laboratório para criar técnicas de infiltração e subversão adaptadas às condições prevalentes no hemisfério ocidental e uma base para utilizar a experiência recolhida".

Por exemplo, expressa o informe, os funcionários comunistas da Guatemala tinham contato direto com os dirigentes de frentes comunistas de outras nações centro-americanas. Acrescenta que existiam sinais de que a Guatemala era utilizada como "base para semear a discórdia na região".

O ENVIO DE ARMAS

Ao referir-se ao envio de armas de países comunistas a Guatemala, ocorrido em 15 de maio último, o "Livro Branco" informa que o embarque foi ao que parece concordado em fins do ano passado, quando os princípios do atual em Moscou, Suíça e Checoslováquia.

Acrescenta que o envio subreptício pôde de relevo "a necessidade de vigilância por parte de todas as repúblicas americanas para impedir que o movimento comunista internacional estenda mais sua influência militar no hemisfério".

Afirma que ao lado da história, agora publica, do comunismo na Guatemala, "cada república americana tem motivo para saber que é alvo de atividades subversivas dos agentes do comunismo internacional, e para estar farranizada com seus meios próprios".

O "Livro Branco" termina dizendo que se o esforço comunista tivesse exito no hemisfério ocidental, "não cabe dúvida alguma de que os governantes soviéticos teriam logrado uma vitória de incalculável valor... teriam penetrado até o próprio coração de defesa ocidental. Teriam aberto uma brecha para esforços acelerados da mesma índole".

SATISFEITO O GEN. EISENHOWER

(Conclusão da 1.ª pag.)

veres para as vítimas das inundações.

Está por ver-se se os comunistas dirão às populações afetadas que os viverses são norte-americanos quando façam a distribuição.

O mais provável é que não haverá etiquetas para identificar os viverses como sendo norte-americanos quando seja entregue os alemães orientais por intermédio dos soviéticos. Acredita-se que para acelerar a distribuição, se tomarão os viverses das existências de Berlim Oriental. As que serão substituídas logo com alimentos dos Estados Unidos. Os viverses armazenados em Berlim Ocidental não têm marca.

Pediu Mendes France

(Conclusão da 1.ª pag.)

(CDE) ficou marcada para o próximo dia 24. Começará, portanto, depois da reunião que celebrará em Bruxelas, a partir do dia 19.

O debate sobre a política norte-africana do governo, foi transferido para o fim do mês.

Mendes-France ganhou um importante combate com a poderosa Comissão da Fuzes e do Jorgrar, pela escassa diferença de 22 votos contra 21, que se votasse a incluir quase tudo o que esse organismo havia eliminado do Plano Governamental.

Porém o que é mais importante, a Comissão aprovou a concessão de poderes para ditar leis econômicas por decreto até 31 de março de 1955, como o havia solicitado originalmente Mendes-France. Por 21 votos contra 8, a Comissão havia limitado quarenta e sete poderes até 31 de dezembro do ano em curso.

A questão do Exército Europeu foi introduzida no debate econômico durante a única discussão animada da noite, que foi o único aspecto destacado de uma sessão de resultados negativos.

O respeitado financista direitista e ex-presidente do Conselho, Paul Reynaud, fez uso da palavra para dizer a Mendes-France que lhe acreditava nos pontos de vista financeiros do chefe do governo quando "estava em França" e que se continha em poder apolar o "Mendes-France governamental". Reynaud percutiu-se não seria melhor decidir a política europeia da França antes de pôr em votação o plano econômico notado que o custo da defesa nacional dependerá de sua histórica decisão sobre a Comunidade Europeia de Defesa.

APLAUSOS

Em meio de grandes aplausos Reynaud declarou também que a França havia ficado atrás de países como a Alemanha e a Holanda em seu restabelecimento econômico, em grande parte porque não havia tomado as medidas necessárias para assegurar uma moeda estável.

Mendes-France foi quase tão aplaudido pela esquerda moderada, como o fora Reynaud pela direita, quando nequi que estava "atrás de uma estrada diante do avião". Reynaud que era conhecido por sua reforma bancária e sua luta por uma moeda estável, não conseguiu impedir a ascensão de Mendes-France, apesar de seus aplausos e mais suas fronteiras aos artigos das outras.

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

IMAGENS DO DIA

O PAPAÍ

RIO — "O Globo", que é uma flor, está promovendo o amor aos pais, neste domingo. No resto do ano fica por conta da sensibilidade de cada um. A iniciativa, embora tenha um olho no sentimento e o outro na publicidade ("e o presente do papai?" — pergunta Marlene), encerra a meu ver uma grande virtude: aviva um pouco a existência literária dos pais, que andava muito frágil.

Com efeito, e desde que me entendo por gente, ouço dizer coisas sublimes sobre as mães, em sonetos, poemas, composições de ginásio, discursos de formatura e outros gêneros de exaltação moral e cívica. Ser mãe é padecer num paraíso; o coração de mãe, mesmo pisado pelo filho, que o arrancara e levava para a namorada e nele tropeçou, fazendo dolo, todo se enteneceu com o malvado e saltou para socorrê-lo; as mães realizam os mais sublimes prodígios para dar ao seu filho uma gota de leite, um diamante da Golconda ou a lua; são leões na defesa, pombas na doçura, plumas no agasalho, escudo, fanal e benção; mas e os pais?

Os pais não figuram com o devido destaque nesse inventário de prodígios; são poucos poéticos. Um ou outro memorialista refere alguma proeza deles no interesse de sua prole, mas o que se costuma dizer dos pais é que eles pagam as contas, por sinal que remungando, salvo exceções nobres. O próprio disco da Marlene, que celebra a entidade, pergunta a certa altura: "e o dinheiro do presente — de onde é que sai? Sai do papai". Eis aí. Vamos celebrar o papai comprando com o seu dinheiro um objeto de que ele não precisa e de que nós carecemos, presente que nos será devolvido, porque o papai não nos recusaria uma coisa tão insignificante. Em todo o caso, já é um começo de culto que se esboça através do jornal, do rádio e sobretudo das casas de comércio. Parece que os bons sentimentos são inextinguíveis, ou pelo menos tenta-se esta experiência, do mesmo modo que os cientistas russos procuram hoje tratar o câncer pelo cobalto (uma só bomba desse tipo liquidará tudo, inclusive as doenças). A força de repetição do dia do papai, certo progresso moral se irá cimentando na terra. Apenas receio que isto demore um pouco. Talvez fosse mais conveniente a terapêutica daquele médico a que se refere Mark Twain. Certo cliente, informado de que o peixe faz bem à inteligência, perguntou-lhe que quantidade deveria ingerir para tal fim; o doutor, depois de examiná-lo, esclareceu: "no seu caso, creio que bastam umas duas baleias, das médias".

Estamos, em conjunto, precisados de uma quantidade tal de baleias de azeitão, que os mares árticos e os outros mares, reunidos, talvez não chegassem para abastecer-nos do produto. Em todo o caso, à falta do ceteaceo magestoso, contentemo-nos com esses peixinhos magros que periodicamente nos são oferecidos: o Dia dos Pais, o Dia das Mães, o dos Namorados, e outros que surgirão com o tempo, em homenagem ao filho, à prima, à avó, à sogra, ao genro e ao vizinho. O ano comporta muitos pretextos e objetos de festa — e de consequente elevação do nível sentimental, que não tem subido tanto quanto o nível dos preços, e só pode ser comparado ao do Ribeirão das Lages, sempre rasteiro.

Se daqui por diante não consagrarmos alguns momentos de carinho às pessoas da família — pelo menos nos dias previamente estabelecidos para isso —, a culpa, evidentemente, não será da propaganda, que teima em fazer-nos melhores. Mas, e o dinheiro do presente?

CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE

Verdadeiro pânico nos mercados de café e algodão

RIO, 7 (Asapress) — Falando à imprensa, o sr. Marcos de Sousa Dantas, presidente do Banco do Brasil, declarou que, em virtude dos boatos lançados sobre a demissão do ministro da Fazenda, ocorreu nos mercados de café, algodão e de cambio um verdadeiro pânico.

O referido titular verberou rudemente a ação dos especuladores e baixistas do café, afirmando que por todos os meios e modos tais elementos procuram anular as medidas do governo em favor de nosso produto básico.

O sr. Marcos de Sousa Dantas salientou que foram inculcáveis os prejuízos do país, em face da campanha impatriótica do grupo baixista do café. Finalizou dizendo que a cifra atinge a milhões de cruzados.

ENTREVISTA DO GENERAL CORDEIRO DE FARIAS

RECIFE, 7 (Asapress) — Em entrevista concedida a um matutino o gal. Cordeiro de Farias afirmou: — "Ganha dia a dia novas forças a nossa campanha pelo interior. Trago por isso excelente impressão das visitas realizadas. Aproveitei a oportunidade para entrar em contato com a gente do sertão a fim de observar de perto seus problemas e necessidades.

Assim farei em todo o Estado e posso assegurar que nenhum município pernambucano deixará de ser por mim visitado.

Acreditado que o homem do sertão está perfeitamente integrado dos princípios que norteiam a nossa cruzada. O candidato coligado referiu-se às críticas que o sr. Osório Borba, fez à sua administração do Rio Grande do Sul dizendo que trazia consigo material para provar que se trata de mais uma calúnia.

PRESO UM LÍDER COMUNISTA

BONN, 7 (ANSA) — A polícia de Essen prendeu esta manhã, cumprindo ordens da Corte Federal de Karlsruhe, o secretário do Partido Comunista da Renânia Setentrional, Ledwonn, acusado de traição. Ledwonn participou da campanha de propaganda, desencadeada pelo governo da Alemanha Oriental visando a neutralização da Alemanha.

ESCOLAS E CURSOS

CURSO INTENSIVO DE LÍNGUA ITALIANA — Estão abertas, na sede do Instituto Cultural Italo-Brasileiro, à rua 7 de Abril, 330, 5.º andar, das 14 horas em diante, as matrículas do Curso Intensivo de Língua Italiana, com início à 1.ª de setembro.

CURSO DE INGLÊS MÉDIO — Inclui-se nova turma de Inglês Médio, na Associação Cristã de Moços, sob a orientação da prof. Ruth Blundo Barreto.

CURSO COMERCIAL RÁPIDO — Terá início no dia 3 de setembro, às 19.45 horas mais uma turma do Curso Comercial Rápido, na A. C. M. — Faculdade de Medicina — Terá início amanhã, às 8 horas, na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, os trabalhos do concurso para docência-livre de Laboratório Clínico, no qual se acha inscrito o sr. Otávio Arminio Gernik, candidato único.

A Comissão Julgadora está assim constituída: presidente prof. Antônio Barros de Ulhôa Cintra; prof. João Alves Meira; prof. Carlos da Silva Lacaz; prof. Henrique Tostaldi e docente-livre dr. Milton Estanislau do Amaral.

CURSO DE FUNDAMENTOS POLÍTICOS — Terça-feira próxima, às 18.30 horas na rua Boa Vista 51, terá prosseguimento o curso de Fundamentos Políticos organizado pelo Instituto de Sociologia e Política da Federação do Comércio do Estado de São Paulo.

O prof. George Coelho de Sousa falará sobre o tema "Partidos Políticos".

CURSO GRATUITO DE TAQUIGRAFIA — Os cursos são ministrados em diversos horários, com aulas bimensais e terão a duração de quatro meses, em cujo término será expedido diploma de conclusão de cursos aos alunos, aprovados em exame final. Matrículas, à rua de São Bento, 68, sala 14, São Paulo (Anexo ao Curso "João Kopke"), até às 22 horas.

MAIS UM ESCÂNDALO DA CEXIM

DIA 1 DE AGOSTO (B.I.I.) — A proposta do chamado caso do "Jereissati Gaúcho", que vai ser levado à Comissão Parlamentar de Inquérito, como importador exclusivo, favorecido pela "Cexim", de produtos químicos que revenda por preços majorados, aos industriais de cortumes do Rio Grande do Sul, recebeu a visita de um destacado procer gaúcho (P. T. B.), acompanhado de um colega paulista, que nos prestou os seguintes esclarecimentos:

— Houve um equívoco inicial quanto ao nome que é, na realidade, Jack Faltes, proprietário de cortumes no Sul e membro da Confederação Nacional da Indústria. Estamos trabalhando, de fato, para que, na Comissão Parlamentar de Inquérito se apure como o sr. Jack Faltes obtinha na "Cexim", facilidades, que outras não conseguiram, para, depois revender produtos químicos aos próprios concorrentes com lucros superiores até a 200%.

Cabe, entretanto, esclarecer, ainda, que o sr. Jack Faltes, não pertence ao P.T.B., e sim à ala do P.S.D. gaúcho, mas é como industrial que ele não defende, como foi dito, mas, ao contrário, ataca veementemente, o sr. Getúlio Vargas, nas assembleias da Confederação da Indústria e em outros conselhos.

O próprio P.T.B. é quem vai levantar a questão na Câmara e aí ficará demonstrado que, de fato, o sr. Jack Faltes esteve sob as vistas do tenente-coronel Aurélio da Silva Fy, chefe de Polícia no Rio Grande do Sul, devendo efetivamente, o seu nome ter figurado no seu livro "A

CHANTAGISTAS AGENTES DA COFAP

RIO, 7 (Asapress) — Falando, ontem na Câmara, o deputado Lucio Medeiros declarou que a COFAP está cometendo verdadeira chantagem no interior do país, contra os pecuaristas. Agentes da COFAP percorrem as fazendas de criação e de invernada mandando os fazendeiros requisitar bois disponíveis para o abastecimento das cidades.

O PRESIDENTE DO I. B. C. MANTERÁ CONTATO COM AS ENTIDADES AGRÁRIAS

O sr. Raul Diederichsen visitou a FARESP na manhã de ontem

AMANHÃ EM SANTOS

Esteve ontem em visita à diretoria da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo o sr. Raul Diederichsen, presidente do Instituto Brasileiro do Café. O visitante era acompanhado do sr. Otávio Cintra Leite, diretor daquela autarquia cafeeira, do sr. Luiz Piza Sobrinho, presidente da Sociedade Rural Brasileira e representante do governo do Estado na Junta Administrativa do I. B. C., Carlos Whately e Arnaldo Borba de Moraes, diretores da S. R. B. Aqueles representantes da política cafeeira mantiveram longa palestra com os srs. Iris Meinberg, presidente da Confederação Rural Brasileira, Cassiano Gomes dos Reis, membro da Junta Administrativa; Salvo Pacheco de Almeida Prado, diretor do Departamento de Cafeicultura e demais diretores.

Durante a recepção ficou evidenciada mais uma vez a unidade de propostas existente entre as nossas entidades de classe e a direção da autarquia cafeeira, atualmente integrada por elementos representativos do café.

DECLARAÇÕES

Após a visita o sr. Raul Diederichsen em rápidas declarações à reportagem afirmou que está ainda tomando contato com questões de ordem administrativa do I. B. C., não desejando emitir opiniões precipitadas. Acrescentou que objetivava com sua visita manter vivos os laços que unem as entidades de classe e o órgão federal sob sua direção.

Reajustamento dos servidores da União

Arizto Viana, diretor do DASP, foi chamado ontem à noite ao Catete, a fim de conferenciar com o presidente Getúlio Vargas, no que respeita ao plano de reajustamento dos servidores da União. Entre os assuntos abordados destacam-se o projeto da efetivação dos extranumerários e o caso das acumulações de cargos.

LIQUIDAÇÃO ANUAL



CASA KOSMOS

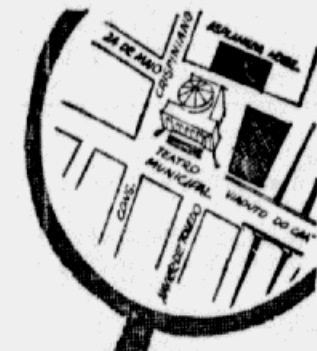
O consórcio

tem a satisfação de apresentar seu novo avião

Convair 340

O "Convair-340" é fabricado pela Consolidated Vultee Aircraft Corp., produtora dos famosos B-36 [o maior bombardeiro do mundo], dos Delta F-102, dos T-29, dos R-34, dos Sea Dart XF-21 e outros. Toda a experiência e a técnica adquiridas na construção desses extraordinários aparelhos foram aplicadas no "CONVAIR-340" — que reúne todas as qualidades de um avião super moderno, veloz e forte. O "CONVAIR-340" tem sido submetido a todas as provas e é considerado universalmente como o mais completo e perfeito bi-motor da atualidade. O "CONVAIR-340" marca uma nova era no progresso da aviação comercial e é com orgulho que o CONSÓRCIO REAL-AEROVÍAS anuncia a sua inclusão em sua frota [atualmente composta de 72 aparelhos DC-3 e DC-4], de 8 aviões "CONVAIR-340", estando dessa forma aparelhado para corresponder à confiança e preferência do povo brasileiro, a cuja colaboração deve seu extraordinário progresso, sem precedentes na história da aviação.

- ★ 44 passageiros
- ★ Cabine pressurizada
- ★ 450 quilômetros por hora
- ★ Ar condicionado
- ★ Hélices de passo reversível
- ★ Rodas duplas no trem de pouso



Por mais que o sr. procure...

Nos dias de hoje, morar no ESPLANADA é a solução mais prática e confortável! Preços especiais para residentes, contribuem para uma moradia mais econômica, sem os problemas, as dificuldades e o custo de morar em casa! More no centro. More confortavelmente. More bem. More no ESPLANADA.

...a escolha é sempre a mesma:

ESPLANADA HOTEL

COMPANHIA BRASILEIRA DE GRANDES HOTÉIS

PÇA. RAMOS DE AZEVEDO, 254 - TEL. 94-8181

GREVE NO PORTO

FRANCISCO PATI

Vinhames do Rio, por mar, a bordo de um navio estrangeiro. Marinheiro de primeira viagem, tendo até então viajado apenas até Niterói, ilha de Viana e Guarujá, tentava aproveitar ao máximo a oportunidade de estar singrando o vasto mar. Com a cabeça cheia de reminiscências literárias, pensava em Camões. Via "o gado do Proteo" se acotovelando no casco do navio e mentalmente recitava:

Já no largo oceano navegavam,
As inquietas ondas apartando...

Inventariava os largos camonenses: mar largo, vasto mar, grande mar, oceano largo, águas longas. Este último é o episódio do gigante Adamastor. Na opinião de Afrânio Peixoto é o decastrado mais comprido de toda a poesia portuguesa. Fala o gigante. Conta como o transformaram em rocha. Justifica-se e lamenta-se:

Estes membros que vês e esta figura
Por estas longas águas se fenderam...

Longas águas, águas longinquas, águas de países remotos, quase lendários. Já e tinha encontrado (refiro-me ao adjetivo "longas águas") na "Divina Comédia": "per le lontane acque". Camões, cuja precisão vocabular é inextinguível, sabe valorizar o adjetivo. Lembrei-me uma vez de estudar o adjetivo nos "Lusiadas". Outras preocupações, outros estudos me desviaram dele. Ficou-me não obstante a certeza de que o adjetivo tem à mão do epico português efeitos surpreendentes, quer anteposto, quer postposto ao substantivo. Foderia chamar a atenção para os dois seguintes: "lodo e escuro", que aparece no Canto III, no episódio de Inês de Castro. Foderia citar também o adjetivo "alto". Nunca mais acabaria.

Assim que entramos a ver lhas, outra reminiscência literária me acudiu ao espírito.

Em 1924 a revista "Novissima" soube que Bialas Cendras estava em São Paulo, numa fazenda de café. Esperou que o poeta francês voltasse à capital. Quando isso aconteceu, pedimos-lhe um autógrafo, para publicação em "fac-simile". Bialas Cendras enviou-nos um pequeno poema, escrito com tinta verde, num cartão quadrangular. Chamava-se "lhas". Os primeiros versos tentavam, por meio da repetição do vocábulo "lhas" dar a sensação de monotonia da paisagem marítima:

lhas...
lhas...
lhas...
lhas... lhas... lhas...
lhas onde a gente nunca há
[de pôr os pés...]

Pisarei um dia a lha de São Sebastião, do lado do farol? "lhas onde a gente nunca há de pôr os pés!" Não possuindo "alma errante", como lá disse o poeta, não, tenho esperança de pôr os pés nas lhas que vi do lombadilho, sob um céu magnífico, num dia deslumbrante. Só "o gado de Proteo" comprometeria a tranquilidade, quase a imobilidade do "santo prado". O resto era silêncio.

Já com Santos à vista vieram contar-me que os trabalhadores das Docas estavam em greve. Despertou o meu sonho. Interessava-me saber se o navio atracaria. O navio e os passageiros, sim; as lhas, não. Isso me tranquilizou. Não me tranquilizou, contudo, o aparato policial do porto. Depois de toda aquela atropalhada a que a polícia marítima sujeita os passageiros, ainda quando vindos de tão perto, recebi ordem para descer. Descei com uma valise em punho. Dentro da valise objetos próprios de uma valise. A saída do navio, ainda no alto do escalier, perguntai ao guarda:

— Posso descer com isto?
O guarda olhou-me de alto e baixo e pediu-me para abrir a mala.

Não continha senão objetos de "toilette".

— Pode descer. Diga lá embaixo que examinei a valise.

Lá embaixo, fiz o que o guarda me mandou. Acostei, entretanto, que o guarda de baixo, com ar de almirante, muito convencido da autoridade que certamente representava, mais flagel do que o próprio Fisco, não se contentou com a notícia. Gritei:

— Quem lhe deu ordem para descer com isso?

Lembrei-me (oh, as reminiscências literárias!) da fábula "o lobo e o cordeiro", de La Fontaine. O guarda era o lobo. Eu, e o cordeiro.

Um seu colega postado no alto do escalier.

Não acreditei. A maneira do lobo de La Fontaine quis ver para crer. Fiz-me subir de novo o escalier. Subimos só Deus sabe como, esbarrando em outros passageiros que desciam. Lá em cima sossegou. Nem sequer se deu ao trabalho de ver por dentro a minha valise.

Todavia, estava salvo e princípio da autoridade fiscal. E eu desci.

Não foi, como se vê, uma estranha afluência. Valem, em todo caso, a viagem. O mar é uma compensação, não resta a menor dúvida.

A CRISE DE ENERGIA ELÉTRICA

Foi publicado mais um apelo dramático do Departamento de Águas e Energia Elétrica para que todos economizem eletricidade, pois o reservatório Billings, que alimenta as usinas do Cubatão, estará esgotado em três meses, se não chover até lá. É a consequência de uma estiagem anormal que dura desde três anos. Choveu de inundar no Rio Grande do Sul. Tem chovido no interior do Estado e no litoral. Mas na região onde se inscrevem os reservatórios da Light, como é notório, não tem chovido.

Como estamos diante de um caso de salvação pública, pois o colapso do sistema gerador seria a destruição do trabalho de S. Paulo, é evidente que simples apelos não bastam. Impõem os sacrifícios necessários ao Poder Público disciplinar o consumo de energia, até que passe o perigo. Não falta onde economizar. Na iluminação pública da Capital, por exemplo. Por que não estender noite afora o que se pratica até às 21 horas?

E há que cogitar de novas fontes de produção de energia, para o presente e para o futuro. Ainda recentemente o general Djalma Polli Coelho, subchefe do Departamento Técnico e de Produção do Exército, falava, a propósito do Congresso Internacional de Eletricidade, reunido em Petrópolis, do aproveitamento de fontes de energia como o sol e o vento.

O Brasil é um país tropical onde, realmente, os ventos e o sol ainda não foram utilizados convenientemente como produtores de energia elétrica. E o Planalto Central especialmente parece destinado a ser muito bem aproveitado para estes dois meios de produção de energia. Se levarmos em conta principalmente que nesse Planalto Central é que se deverá localizar a nossa futura capital, obra que demandará muitos anos, mas que exigirá desde o começo energia elétrica em toda a parte, então o assunto adquire especial relevo.

Tratando do interesse que a matéria em apreço tem para a agricultura, comentou ainda

o general Polli Coelho: "O assunto dos moinhos de vento é especialmente interessante, porque a futura agricultura do Planalto poderá ser muito beneficiada se se cuidar desde logo da irrigação. A água do subsolo é abundante até quase as chapadas mais altas, e se essa água do subsolo for extraída pelos meios fáceis e baratos dos moinhos de vento, parece-me que haverá grandes facilidades para a agricultura. Tudo vai depender da fabricação de moinhos baratos e simples. Ora na Inglaterra, na França e em outros países europeus esse assunto experimentou ultimamente grandes progressos".

Os técnicos russos que participaram do Congresso de Petrópolis vieram a esta capital para visitar exatamente as poderosas instalações da Light, ameaçadas de colapso. E um deles o sr. Goltzov Vyacheslav, falando a "O Estado de S. Paulo", observou: "Em casos de crise de energia há dois caminhos a seguir: 1.o) — ligação de linhas de grande potencial por dois sistemas; 2.o) — reforço por meio de estações termelétricas. Quanto ao segundo caso, evitamos, para o funcionamento de tais usinas, consumo de petróleo; utilizamos, no caso, carvão de baixo teor calórico, em geral encontrados nas proximidades das próprias estações e sem interesse maior para a indústria. Tais usinas figuram em nosso sistema apenas como subsidiárias das hidroelétricas, cumprindo destacar, como das maiores no gênero, a denominada "Dnieprogues".

Por aí se vê que o carvão pobre, que não é utilizável em outros objetivos industriais, pode ser vantajosamente queimado para produzir energia elétrica. E de carvão, embora de inferior qualidade, não há falta no sul do Brasil. O que nos falta é a ação oficial no sentido do aproveitamento dos recursos que possuímos. Uma calamidade se anuncia. Não se deixarão os paulistas abater por ela. Mas cabe aos Poderes Públicos um inadiável esforço para recorrer a todas as possibilidades de que pudermos lançar mão no momento.

APOSENTADORIA DOS ADVOGADOS

LUIZ SILVEIRA MELLO

Reconhece o sr. governador do Estado, ao iniciar o exame do projeto de lei visando instituir uma Caixa de Previdência dos Advogados do Estado de São Paulo, que "a nobre profissão do advogado constitui verdadeiro 'munus' público, de importância não inferior à do magistrado e do Ministério Público". E, finalmente, necessário como o juiz, o curador, o promotor, é o advogado que apresenta as alegações em defesa de litigantes, para serem apreciadas, aceitas ou recusadas, parcial ou totalmente, pelo julgador. Também ele, o advogado, contribui para o exame dos fatos, esclarecimento das circunstâncias, apuração da verdade, na aplicação das leis adequadas a cada caso "sub judice", em apuração do direito de cada um na distribuição de justiça e no estabelecimento da ordem pública. E é por tudo isso que os serviços jurídicos e jurídicos constituem o objetivo principal das organizações estatais democráticas. O Estado dá assistência judiciária a quem não pode pagar advogado e sem este ninguém pode estar em juízo (art. 107 do C. P. C.).

Entretanto, no final da exposição para o voto total, diz o sr. governador que a transformação do projeto atual em lei de aposentadoria dos advogados "constituiria um precedente para reivindicações semelhantes, nas quais certas categorias de profissionais se beneficiariam à custa de maiores gravames à população".

Esse recelo é contraditório com o reconhecimento do "munus" público desempenhado pelo advogado, equiparado, pelo sr. governador, ao do magistrado e aos membros do ministério público. Esse recelo haveria, também, quando se institua a aposentadoria para o juiz para o desembargador, para os curadores e promotores públicos. Esse recelo não tem fundamento consistente, já que "outras categorias de profissionais", que não desempenham funções públicas necessárias na organização estatal e no funcionamento dos seus órgãos, não teriam qualquer direito a reivindicar. E não poderíamos alimentar ou manter recelos ao léu de hipóteses vagas ou de meras conjecturas.

Não são convincentes, ainda, outras arguições e alegações do voto total ao referido projeto de lei. Foi o projeto original apresentado na Assembleia Legislativa em 1952, há dois anos, tendo passado pelo exame de diversas comissões, inclusive pela de Finanças e de Assistência Social. E foi constituído agora por um substitutivo, que mereceu aprovação

unânime dos deputados. Curial é esperar-se, por todos esses motivos, seja reprovado o voto do Executivo.

Cartas anônimas, publicadas por um matutino desta capital, afirmavam que a taxa de previdência sobre registros de escrituras era iniqua, porque esses registros eram extra-judiciais... São extrajudiciais, por não serem praticados em juízo. Mas, sendo manifestação da vontade, para alcançar um efeito jurídico, constitui ato jurídico, "negotium juridicum", que representa garantia de um direito, a ser judicialmente amparado, a qualquer momento. Não existe nenhuma iniquidade, a não ser para aqueles que têm visão curta e que não conhecem a evolução no sentido de aumentar a taxação da propriedade e de colocar o direito a ela sob a condição do "interesse social". "Interesse social" amparado até pela desapropriação, conforme o inciso 16 do art. 141 da Constituição Federal vigente.

Observe-se ainda que a referida taxa não recai sobre todas as escrituras, mas, somente, sobre o registro daquelas que não tenham desse ato jurídico, como garantia da propriedade, tal como a que, como é negável, constitui mesmo exceção, dentro da quase totalidade dos cidadãos que não têm sequer um palmo de terra. Absurda, portanto, a asserção de que a taxa sobre registro de propriedade imobiliária constituiria "maiores gravames à população".

A fonte principal da receita, para a Caixa de Previdência e para as aposentadorias dos advogados, é constituída pela contribuição mensal dos advogados, dos provisionados e dos solicitantes, de trezentos, duzentos e vinte e cinco e cento e cinquenta cruzeiros mensais. Só os advogados contribuíam anualmente, portanto, com três mil e seiscentos cruzeiros (Cr\$ 3.600,00).

O voto, instituído das antigas monarquias ditatoriais, que já não mais existem, evoluiu na atualidade do Direito Constitucional, para se transformar em mero pedido de rescisão do projeto de lei, que os poderes executivos dirigem aos representantes das diversas correntes da coletividade, não podendo mais ser admitido como "cantis diminutos" ou meio evidenciador de irresponsabilidade, desorientação e subserviência das assembleias, câmaras ou congressos.

Foi examinado por duas comissões, no Palácio "9 de Julho", o projeto de lei que foi unanimemente aprovado pela Assembleia Legislativa do mais adiantado Estado da Federação.

NOTAS E COMENTÁRIOS

ESQUECIMENTO LOUVÁVEL

Os jornais vêm noticiando, há dias, que a Comissão de Abastecimento e Preços tem deixado de se reunir por falta de número. Falta um dos membros e as entidades que os mesmos representam, e que os deveriam indicar, não conseguem encontrar alguém que se disponha a substituir os demissionários.

Para os menos avisados, a não realização das reuniões da C. O. A. P. pode parecer uma tragédia: — então o organismo controlador de preços, numa hora crítica como esta, deixa de tomar medidas em favor do consumidor? Em que país estamos, que os delegados do Poder Executivo não se reúnem para tomar medidas em favor do povo espoliado, assaltado e virtualmente agredido por gente inescrupulosa?

que todos os dias aumenta o preço dos gêneros de primeira necessidade e das utilidades indispensáveis à vida? Então o patriotismo, a caridade cristã, o amor fraternal não mais existem?

Não. Deixa a COAP de se reunir por falta de número para deliberações.

Para os que procuram ser um pouco mais argutos, a situação é de se louvar. Benditos sejam o Banco do Brasil, a Prefeitura e a Federação das Associações Rurais por não indicarem novos conselheiros para integrar a COAP! Enquanto o plenário não se reúne, deixamos de sofrer novos aumentos. Os conselheiros remanescentes estão inofensivos, e, entre um cafezinho e um cigarro, reunidos em torno de uma comprida mesa, não podem majorar o preço de nada: — falta de "quorum", estão de mãos atadas. A situação perdurará até

O CARDEAL LEGADO

Está circulando o segundo número do "Boletim do Congresso da Padroaria". Sobre o notável acontecimento de fé e civismo, que se aproxima e de que o "Correio Paulistano" ontem publicou o programa, traz notícias interessantes.

Sua Santidade Pio XII, no seu permanente e paternal amor do Brasil, designou figura das mais ilustres da Igreja Romana, o cardeal Piazza, para representá-lo no grande Congresso Mariano. Sobre o Legado Pontifício informa o boletim o seguinte:

O cardeal Adeodato João Piazza, da Ordem dos Carmelitas Descalços, nasceu em Vigio di Cadore, na diocese de Belluno, aos 30 de setembro de 1884. Foi ordenado sacerdote aos 19 de dezembro de 1908, e eleito bispo de Benevento aos 29 de janeiro de 1930, tendo recebido a sagração episcopal aos 24 de fevereiro do mesmo ano. Aos 16 de dezembro de 1935, foi elevado ao Patriarcado de Vene-

za. O Santo Padre Pio XI criou-o e proclamou-o cardeal da Santa Igreja Romana, aos 13 de dezembro de 1937. Aos 14 de março de 1949, o cardeal Piazza optou pela sede suburbicária de Sabina e Poggio Mirteto. O lema de seu cardinalato é a frase do discurso sacerdotal de N. S. Jesus Cristo: — "Ut sint unus" (Para que sejam um).

O cardeal Piazza é o secretário da Congregação Consistorial, cujo prefeto é o próprio Sumo Pontífice. O cardeal Piazza integra ainda as Congregações do Santo Ofício, dos Sacramentos, do Concílio, dos Religiosos, da Propaganda da Fé, dos Ritos, dos Negócios Eclesiásticos Extraordinários, dos Seminários e Universidades dos Estudos. Sua eminência é o presidente da comissão cardinalícia de vigilância do Santuário de Nossa Senhora de Pompéia e membro da comissão cardinalícia do Instituto para as Obras das Religiões.

O ilustre purpurado é o presidente da Comissão Episcopal para a Ação Católica, onde tem desenvolvido grande atividade de restauração cristã.

A Congregação Consistorial, da qual o cardeal Piazza é o secretário, tem por fim preparar o assunto a ser discutido nos consistórios. Constitui os cabidos. Propõe a nomeação dos bispos. Promove o inquerito canônico dos que devem ser promovidos. Ocupa-se de tudo o que se relaciona com a fundação, preservação e situação das dioceses. Recebe e examina o relatório dos bispos. Decide sobre a competência de todas

as Congregações, com exceção da do Santo Ofício.

Este é o representante do chefe da Cristandade que conosco estará em setembro.

A direção desta folha recebeu telegrama do Instituto de Organização Racional do Trabalho, vazado nos seguintes termos:

"A diretoria do IDORT congratula-se com v. s. pela inserção do magnífico artigo do sr. Meira Mattos sobre 'Batalha da Produtividade', empreendimento de longa alcance e manifesta oportunidade."

Alfás, bem pensada as coisas, a solução proposta é a mais racional deste mundo. Ainda que não houvesse, com as aglomerações formadas à saída, os inconvenientes que apontamos, não seria o caso de querermos viajar sentados, podendo fazê-lo, e não de pé? Então é crível que aleguem se sujeitem voluntariamente aos azares de uma viagem incomoda, com a agravante de incomodar também os outros, especialmente os que precisam desembarcar, havendo no veículo poltronas desocupadas?

O nosso povo é disciplinado e educado. Mais uma razão para que os elementos que dessa regra discrepam buquem modificar-se.

PASQUALINI CONTINUA SUA CAMPANHA POLITICA

PORTO ALEGRE 7 (Aspreza) — Seguirá amanhã para Curitiba, dando prosseguimento à sua campanha eleitoral, o senador Alberto Pasqualini para acompanhar a comitiva de líderes do Partido Trabalhista. O primeiro comício será no dia 14 do corrente em Santa Cruz do Sul, de onde a caravana seguirá para Cacueiro.

DESMENTIDO DO SR. BERNARDES FILHO

BELO HORIZONTE 7 (Aspreza) — Desfazendo rumores que circulam, no sentido de que o P. R. não disputaria nas próximas eleições uma cadeira no Senado o sr. Bernardes Filho, que chegou ontem a esta capital, desmentiu categoricamente dizendo — minha vinda a esta capital, prende-se principalmente aos acontecimentos para a indicação do meu nome, que concorrerá a dita cadeira pelo P. R.

EXPULSOS DO SERVIÇO DA MARINHA

RIO 7 (AN) — O ministro da Marinha assinou aviso com que expulsa do serviço da Armada os marinheiros Moacir da Silva, Saturnino Rodrigues Santana, Raimundo Sousa da Silva, Dourival Pereira e Honoré de Azevedo Lopes.

Foram todos expulsos por haverem cometido crime previsto no Código Penal, atentando contra a honra e o pundonor militar. Tornam-se seus autores prejudiciais à ordem pública e à disciplina.

NEGADO EMPRESTIMO A PREFEITURA CARIOCA

RIO 7 (Aspreza) — O Banco do Desenvolvimento Econômico negou o empréstimo de 500 milhões de cruzeiros, solicitado pela Câmara Municipal, para o prosseguimento das obras da auditora do Guandu. Desse modo fica a Prefeitura impossibilitada de concluir aquelas obras no tempo previsto, ou sejam 22 meses, a partir deste mês.

ARANHA CULPA SOUSA DANTAS

RIO 7 (Aspreza) — O ministro Cavalheiro Aranha, interpelado, à noite pela reportagem sobre os boatos acerca de sua demissão, limitou-se a dizer:

— "Para que desmentir um absurdo. Não pensei um momento em demitir-me. O culpado dos boatos sobre a minha demissão é o sr. Marcos de Sousa Dantas, que, concedendo importante entrevista à imprensa de Santos, refutando as arguições bakistas do café, procurava, através de um boato, anular a completude".

Finalizando, disse que se fosse sua intenção deixar o governo a notícia seria dada aos jornalistas credenciados no Ministério e não através de boatos.

"E LEMBROU-SE DEUS DE NOÉ"

de todo animal, e de toda ré que com ele estava na arca: — e Deus fez passar um vento sobre a terra, e aquietaram-se as águas.

2. Cerraram-se também as fontes do abismo, e as janelas dos céus, e a chuva dos céus deteve-se.

3. E as águas tornaram de sobre a terra continuamente, e ao cabo de cento e cinquenta dias as águas min-guaram.

4. E a arca repousou, no sétimo mês, nos dias dezesseite do mês, sobre os montes de Ararat". (Gênesis, 8).

Ora, se a arca de Noé, naquela aurora dos tempos, declinou sobre o Ararat, ainda hoje devem existir por lá fragmentos dela: — foi o que pensou um norte-americano, John Lubi; e, se pensou melhor fez. Organizou uma expedição, e tocou-se para o Ararat. Agora, segundo o relatório enviado a Ancara por dois membros turcos dessa expedição, conseguiram eles aproximar-se a 60 metros do que parece a carcaça de uma embarcação. Só não examinaram a reliquia porque ela está cercada por blocos de gelo difíceis de transpor; além do mais, há ursos no topo do Monte, e os indoutos animais, sem como-ver-se com os aleventados propositos de Lubi, ameaçaram atacá-lo; finalmente, a neve e a tempestade obrigaram-no a bater em retirada. No correr deste mês — remata a notícia estampada nos jornais — a expedição fará nova tentativa; e então sabermos, ao certo, se o que se viu foi mesmo a arca de Noé, ou outro madeirame qualquer, dos nada celebrados.

O que em primeiro lugar nos surpreende, nessa narração, é o próprio fato da quase inacessibilidade da arca, se é que se trata da arca de Noé; pois antigamente não era tão difícil chegar a ela. A darmos crédito a Berosio, a embarcação de Xisutro pousara nos montes das Cordienas, na Arménia (a Cordien dos antigos, esclarece Contenuau, é o Curdistão), e no tempo do escritor ainda havia vestígios dela nesse local. "Algumas pessoas — diz Berosio — conseguem betume arrancando-o do navio; servem-se dele para fazer amuletos". Abideno, que floresceu no século II de nossa era, concorda com isso: — "o navio (de Sisitro) fornece aos habitantes da Arménia amuletos de madeira, que os protegem da desgraça".

Se esses velhos armenios tiravam da arca o betume que a calafetava, e lascas de madeira, isso é sinal — como diria nosso amigo o Conselheiro Acácio — de que tinham acesso ao local em que se imobilizara a embarcação; e assim nos enquisita a circunstância de estar sendo tão difícil a empreitada para os super-homens hodiernos.

Veja-se que não duvidamos de que tenha existido o dilúvio; inundação local da Babilônia — como assegura Hrosny — ou calamidade mais extensa, o fato é que os estratos de Kish o atestam. Antes da versão bíblica, o "poema da queda do homem", escrito em sumeriano, já

NOTAS DE POESIA

EM BUSCA DA ARCA DE NOÉ

Péricles Eugenio da Silva Ramos

falava em que Enki, irritado com a humanidade, decide afoga-la com um dilúvio; a inundação dura 9 meses, e morrem todos, exceto Tagtug. Verdade é que esse poema tem sido objeto de controvérsia, mas isso não se dá com a narração, também suméria, de como Enki avisa Ziusudra (o 10.º rei antediluviano de Shuruppak) de que haveria um dilúvio:

"Por minha mão um dilúvio será enviado sobre...
A semente da humanidade haverá de (perecer) na [destruição].
Esta é a decisão, o mandamento da assembleia (dos deuses)". (1).

E depois vem a descrição do dilúvio:

"A chuva tempestiva, fortes ventos todos eles, enviam-nos todos a um só tempo.
O Dilúvio veio sobre...
Quando, por sete dias e sete noites,
O Dilúvio havia ralvado sobre a terra,
E as tempestades haviam sacudido o vasto barco sobre [as grandes águas].
O deus — Sol ergueu-se derramando luz no Céu pela [terra].
Ziusudra fez uma abertura lateral no grande navio.
Ziusudra, o Rei,
Ante o deus — Sol prosternou a face contra o solo.
O Rei abateu um bol, ovelhas sacrificou em grande [numero]."

Mas a versão mais completa do dilúvio é a que se encontra na epopeia de Gilgamesh, onde Ut-napishtim (ou Um-napishti) assim o descreve, após se ter referido ao aviso que recebera de Ea e à construção do barco:

"Entre no barco e feche a porta.
Para dirigir o barco, a Fuzur — Kurgal o bateleiro Confiar a grande construção e tudo o que continua.
Quando rompeu o dia
Eleven-se do horizonte oriental uma nuvem negra.
Nela trovejava Adad.
Shamash e Marduk precediam-na.

Sobre a montanha e o mar caminhavam os porta-tronos.
O poderoso Ira arranca as travas (dos diques).
E Minurta, caminhando, faz escorrerem os reservatórios [dos céus].

Os Anunnaki, com as suas tochas,
Fazem a terra fulgurar ao seu clarão.
O tumulto de Adad atingiu o Céu.
Tudo o que era luz se transformou em trevas.
[Lacuna]

(O dilúvio) estende-se rápido sobre a região,
Caindo sobre o (povo) como o choque de uma batalha.
O irmão não via o irmão,
E os homens não se reconheciam. Nos céus,
Os deuses se amedrontam com o dilúvio,
Retiram-se, ascendendo para o céu de Anu.
Os deuses, agachados como cães, estendem-se junto aos [muros externos].

Ishhtar gritava como parturiente.
A Rainha dos deuses, a da doce voz, se lastimava:
"(Os de) ontem verdadeiramente se fizeram lama,
Porque ordenei o mal na assembleia dos deuses.
Por que na assembleia dos deuses ordenei o mal?
Ou decretel o choque da batalha, para destruir meu [povo]?"

Fui eu que produzi meu povo.
E como filhotes de peixes eis (agora) enchem o mar".
Os deuses, os Anunnaki, choram com ela.
Os deuses assentam-se, abatidos, chorando.
Seis dias e seis noites
Ralvou o vento, o Dilúvio, o furacão devastou a terra.
No início do sétimo dia, o furacão, o Dilúvio, cessa o [choque da batalha]

Que ele tinha desencadeado como um exército.
O mar se pôs calmo, o ciclone findou-se, o Dilúvio [choque da batalha]

Olhei o mar, o tumulto havia se calado,
Mas toda a humanidade tinha se transformado em [lama],
E o telhado das casas se fizera um charco.
Abri a janela e a luz caiu sobre meu rosto.
Ajoelhei-me e senti para chorar.
As lagrimas correndo pelas minhas faces.
Olhei por todos os quadrantes do ondulado mar.

Terra emergia a uma distância de doze leguas.
O barco chegou ao Monte Nisir:
O Monte Nisir reteve o barco e não o deixou mais ir". (2).

Depois Ut-napishtim conta como agiu para saber se a terra estava seca. Seis dias passou na embarcação; no sétimo, soltou uma pomba:

"A pomba foi, mas voltou;
Porque não achasse lugar onde pousar, ela voltou.
Fiz sair uma andorinha, e soltei-a;
A andorinha foi, mas voltou;
Porque não achasse lugar onde pousar, ela voltou.
Fiz sair um corvo, e o soltei;
O corvo foi; viu a baixa das águas;
Comeu, pisou, erectou, e não voltou".

Como se vê, no Gilgamesh é o corvo que não volta, ao passo que no Gênesis é a pomba que não torna. O Monte Nisir, a que Ut-napishtim se refere, Langdon e Contenuau se acordam em que fica entre o Tigre e o Zab inferior; na latitude de Ashur, capital da Assíria, diz o primeiro; na Arménia, esclarece o segundo.

As versões babilônica e hebraica coincidem portanto quanto à localização do ponto de desembarque de Ut-napishtim e Noé na Arménia, e na mesma região é que as versões em grego de Berosio e Abideno situam a descida de Xisutro ou Sisitro. Ora, também os nomes das personagens condizem uns com os outros, pelo sentido, nas várias versões: — o Xisutro grego é o mesmo que Ziusudra, nome que significa "dia prolongado de vida"; Ut-napishtim, por seu turno, significa "dia de vida", e é designado em certa passagem do Gilgamesh pelo epíteto de "o longínquo". Pois bem, o nome bíblico Noé, segundo afirmam Langdon e Contenuau, vem do etíopico "noha", estender-se, dilatar-se (no sentido temporal e também no espacial), o que o faz, em ambos os casos, tradução dos nomes anteriores: — "o de longa vida" ou "o longínquo".

Agora, se a versão bíblica se funda no relato em última análise sumeriano, ou se ambos remontam a uma fonte comum anterior, esse é ponto sujeito a controvérsia. Como quer que seja, em face de tantos pontos convergentes, não seria coisa de espantar que o americano Lubi de mesmo com os restos da arca no Ararat; como também não será de admirar que o madeirame visto por ele seja tudo, menos a venerável embarcação. Afinal de contas, estamos no domínio da fábula; certo que com um pé na realidade, mas nem por isso menos fábula.

(1) — Stephen Herbert Langdon, "Semitic", Archaeological Institut of America, 1931, p. 297.
(2) — Langdon, op. cit.; Contenuau (G.), "Le Déluge Babylonien", Payot, Paris, 1932.

REGISTRO POLITICO

PROJETOS DEMAGOGICOS

Há deputados que procuram resolver todas as questões que lhes são formuladas ou atender aos pedidos feitos, com a apresentação de projetos de lei que, por isso mesmo, atingem, muitos deles, às raízes do absurdo.

O interessante é que muitos conhecem as restrições constitucionais e legais existentes, mas acham mais simples, mais comodo e ao mesmo tempo mais simpático, dentro do ponto de vista eleitoral, entregar à Mesa uma proposição embora tenham certeza que não será acolhida. É a maneira mais prática de impedir qualquer dificuldade futura quando tiverem oportunidade de solicitar votos nas proximidades dos pleitos eleitorais. Argumentam que o projeto foi apresentado mas que o Plenário não o acolheu, com isso dando uma satisfação cabal aos que pedem favores ou proteção.

Outros, infelizmente, desconhecem inclusive textos da Carta Política e daí o desmandado legislativo. Uma das teclas em que os cidadãos representantes incidem é na efetivação de funcionários independentes do concurso, tese do momento dado e pronunciamento do Supremo Tribunal Federal a propósito do mandado de segurança impetrado pelos burocratas municipais.

Esse é um princípio, não da Constituição Paulista, mas sim da Constituição de setembro e que não deveria, em momento algum, ser esquecido por aqueles que podem legislar.

Existem, entretanto, exceções das mais brilhantes e que acabam tendo a seu lado maioria das mais expressivas.

Alinda há dias o deputado republicano Derville Allegretti, na Comissão de Justiça da Assembleia, apreciando determinado projeto, teve oportunidade de afirmar:

"Tenho sido daqueles que defendendo intrinsecamente a prestação de concurso para provimento de cargos no funcionalismo público estadual, qualquer que seja sua natureza.

A tese que defendo nesse sentido não é apenas de ordem constitucional, mas também de moralização no provimento de cargos. Embora reconheça fundamento nas razões do projeto ora em exame, dada a espécie dos cargos a que se refere e o fato de serem abrangidos os auxiliares de Cartórios em nosso Estado, não me sinto animado de contrariar o ponto de vista que tenho sustentado. Tenho, assim, para mim, que a exigência do concurso se impõe, também neste caso.

Esta é a razão pela qual contraria a aprovação do presente projeto de lei. Não reconheço nele apoio constitucional."

Esse parecer do deputado republicano foi aprovado por absoluta unanimidade.

Fatos como esse é que mostram a necessidade do povo paulista, no próximo pleito, saber escolher seus representantes aos legislativos, para evitar que a Assembleia se torne, através de concessões indevidas, se não fosse a fiscalização constante de um grupo, fonte de favores que serão cobrados em votos pelos que pretendem sua reeleição.

CONVENÇÃO

Após as inúmeras marchas e contra-marchas o P. T. B. relativa à sua convenção que vem sendo anunciada há vários anos e sempre adiada, parece que a mesma terá lugar, na data marcada e que é conhecida.

Avançaram bem os atuais dirigentes do partido tanto que até a divisão do trabalho, na assembleia, já foi feita.

Assim é que no dia 18 será realizada a prévia para a escolha dos candidatos aos postos legislativos, fazendo parte da legenda todos os atuais deputados petebistas, qualquer que seja a ala em que se encontrem.

No dia 20 a convenção tratará de seu regimento interno; no dia 21 eleição do diretório estadual e ratificação da escolha dos candidatos feita na prévia e no dia 22 definição partidária com referência à sucessão estadual.

Até agora prevalece, ainda, o ponto de vista de que o partido não terá candidato ao pleito de 3 de outubro, deixando a questão em aberto e dando plena liberdade aos correligionários petebistas.

Essa formula vem sendo aceita porque no entender de muitos é a única capaz de evitar, de vez, o desaparecimento do partido em São Paulo.

Com um candidato próprio ou mesmo apoiando um elemento estranho às suas fileiras corre o P. T. B. o risco de ser derrotado e fazer uma bancada insignificante, quer na Assembleia quer na Câmara Federal.

No ano que vem, processando-se o pleito para a presidência da

cidade que a infesta e os indesejáveis adventícios que se têm assestado da terra Bandeirante, vem, como é de seu dever, protestar energicamente contra os conceitos emitidos no comício político de Assis, no qual o sr. Emilio Carlos achou de lançar grave ofensa aos paulistas, atingindo principalmente aqueles que se orgulham de descer da raça de gigantes, que teve como figura exponencial o grande Fernão Dias Paes Leme.

A "Cruzada Paulista" não acha estranhável que o sr. Emilio Carlos, filho de sírios, ainta, talvez, maior inclinação pela digna terra de seus pais, mas entende que deveras lamentável é que o sr. Janio Quadros, que pretende ser governador da gente Bandeirante, haja endossado tal conceito, não opondo, na hora, formal e energico protesto à ofensa dirigida aos paulistas.

Desta data em diante, saibam Vv. Ss., que a "Cruzada Paulista", estará também sempre alerta, ao lado daqueles que defendem a terra Bandeirante, não consentindo, a quem quer que seja, por mais tempo, a inconfundível personalidade do povo paulista, que certamente, de novo, saberá alçar-se na trilha dos seus mais altos destinos, em consonância com o patrimônio de glória e de honra de que lhes foi legado pelos seus heróicos antepassados, infelizmente tão covardemente ofendidos no comício de Assis.

(Ass.) Acácio de Vilalva, Agnôr Couto de Magalhães, Argêo N. Valente, Feliciano Costa Pinto, Arnaldo Couto de Magalhães, Arthur Maundon, Norberto Alcântara, José Rodrigues Simões.

República o P. T. B. de São Paulo não seria, sequer, ouvido, porque não teria a base eleitoral indispensável, retratada por suas representações no legislativo.

A liberdade de pronunciamento dos petebistas no pleito sucessório dará ensejo a um trabalho individual mais eficiente por parte dos candidatos com melhores resultados para a legenda.

DELEGADOS

O P. S. B. reuniu-se, ontem à tarde, em convenção extraordinária, para indicar seus delegados à convenção nacional do partido quando serão eleitos seus novos dirigentes.

APÓS

Nos meios ligados ao sr. Hugo Borghi afirmava-se, ontem, que possivelmente em seu comício de campanha, o ex-líder marmiteiro se definirá a respeito da candidatura a vice-governador, tudo indicando que passaria a apoiar o sr. Erlindo Salzano, em um acordo direto com o P. S. B.

Campanha teria sido escolhida para esse pronunciamento porque nos dois últimos pleitos sucessórios foi a cidade que deu maior porcentagem eleitoral ao sr. Hugo Borghi.

REMOVEDO

Ha dias demos publicidade a um telegrama do prefeito de Tupá, dirigido ao deputado Luciano Nogueira Filho, dando-lhe conhecimento dos atos de vandalismo do fiscal de rendas Benedito Freire, que, além de arrancar e rasgar os cartazes de propaganda, das candidaturas coligadas, ainda os queimou. Sua atitude, como era de esperar, provocou profunda revolta naquela cidade, cuja população prestigia os nomes de Prestes Maia e Cunha Bueno.

Soubemos, agora, que o citado burocrata, que é conhecido entusiasta da candidatura ademerista, já foi removido de Tupá. Essa remoção, entretanto, ao contrário do que vem sendo afirmado, não implicará na paralisação do inquerito policial que foi aberto sobre os desatinos cometidos.

PROTESTO

Aos srs. Janio Quadros e Emilio Carlos.

Recebemos o seguinte:

A "Cruzada Paulista", que vem de ser fundada por um grupo de paulistas, com o propósito de lutar pela reintegração de São Paulo nos elevados princípios da moral administrativa, opondo poderoso dique à avassaladora onda de corrupção que infelicitou e avilta a terra de Piratininga, diligenciando também afastar dos cargos de representação a medio-

cracia que a infesta e os indesejáveis adventícios que se têm assestado da terra Bandeirante, vem, como é de seu dever, protestar energicamente contra os conceitos emitidos no comício político de Assis, no qual o sr. Emilio Carlos achou de lançar grave ofensa aos paulistas, atingindo principalmente aqueles que se orgulham de descer da raça de gigantes, que teve como figura exponencial o grande Fernão Dias Paes Leme.

A "Cruzada Paulista" não acha estranhável que o sr. Emilio Carlos, filho de sírios, ainta, talvez, maior inclinação pela digna terra de seus pais, mas entende que deveras lamentável é que o sr. Janio Quadros, que pretende ser governador da gente Bandeirante, haja endossado tal conceito, não opondo, na hora, formal e energico protesto à ofensa dirigida aos paulistas.

Desta data em diante, saibam Vv. Ss., que a "Cruzada Paulista", estará também sempre alerta, ao lado daqueles que defendem a terra Bandeirante, não consentindo, a quem quer que seja, por mais tempo, a inconfundível personalidade do povo paulista, que certamente, de novo, saberá alçar-se na trilha dos seus mais altos destinos, em consonância com o patrimônio de glória e de honra de que lhes foi legado pelos seus heróicos antepassados, infelizmente tão covardemente ofendidos no comício de Assis.

(Ass.) Acácio de Vilalva, Agnôr Couto de Magalhães, Argêo N. Valente, Feliciano Costa Pinto, Arnaldo Couto de Magalhães, Arthur Maundon, Norberto Alcântara, José Rodrigues Simões.

República o P. T. B. de São Paulo não seria, sequer, ouvido, porque não teria a base eleitoral indispensável, retratada por suas representações no legislativo.

A liberdade de pronunciamento dos petebistas no pleito sucessório dará ensejo a um trabalho individual mais eficiente por parte dos candidatos com melhores resultados para a legenda.

DELEGADOS

O P. S. B. reuniu-se, ontem à tarde, em convenção extraordinária, para indicar seus delegados à convenção nacional do partido quando serão eleitos seus novos dirigentes.

APÓS

Nos meios ligados ao sr. Hugo Borghi afirmava-se, ontem, que possivelmente em seu comício de campanha, o ex-líder marmiteiro se definirá a respeito da candidatura a vice-governador, tudo indicando que passaria a apoiar o sr. Erlindo Salzano, em um acordo direto com o P. S. B.

Campanha teria sido escolhida para esse pronunciamento porque nos dois últimos pleitos sucessórios foi a cidade que deu maior porcentagem eleitoral ao sr. Hugo Borghi.

REMOVEDO

Ha dias demos publicidade a um telegrama do prefeito de Tupá, dirigido ao deputado Luciano Nogueira Filho, dando-lhe conhecimento dos atos de vandalismo do fiscal de rendas Benedito Freire, que, além de arrancar e rasgar os cartazes de propaganda, das candidaturas coligadas, ainda os queimou. Sua atitude, como era de esperar, provocou profunda revolta naquela cidade, cuja população prestigia os nomes de Prestes Maia e Cunha Bueno.

Soubemos, agora, que o citado burocrata, que é conhecido entusiasta da candidatura ademerista, já foi removido de Tupá. Essa remoção, entretanto, ao contrário do que vem sendo afirmado, não implicará na paralisação do inquerito policial que foi aberto sobre os desatinos cometidos.

PROTESTO

Aos srs. Janio Quadros e Emilio Carlos.

Recebemos o seguinte:

A "Cruzada Paulista", que vem de ser fundada por um grupo de paulistas, com o propósito de lutar pela reintegração de São Paulo nos elevados princípios da moral administrativa, opondo poderoso dique à avassaladora onda de corrupção que infelicitou e avilta a terra de Piratininga, diligenciando também afastar dos cargos de representação a medio-

cracia que a infesta e os indesejáveis adventícios que se têm assestado da terra Bandeirante, vem, como é de seu dever, protestar energicamente contra os conceitos emitidos no comício político de Assis, no qual o sr. Emilio Carlos achou de lançar grave ofensa aos paulistas, atingindo principalmente aqueles que se orgulham de descer da raça de gigantes, que teve como figura exponencial o grande Fernão Dias Paes Leme.

A "Cruzada Paulista" não acha estranhável que o sr. Emilio Carlos, filho de sírios, ainta, talvez, maior inclinação pela digna terra de seus pais, mas entende que deveras lamentável é que o sr. Janio Quadros, que pretende ser governador da gente Bandeirante, haja endossado tal conceito, não opondo, na hora, formal e energico protesto à ofensa dirigida aos paulistas.

Desta data em diante, saibam Vv. Ss., que a "Cruzada Paulista", estará também sempre alerta, ao lado daqueles que defendem a terra Bandeirante, não consentindo, a quem quer que seja, por mais tempo, a inconfundível personalidade do povo paulista, que certamente, de novo, saberá alçar-se na trilha dos seus mais altos destinos, em consonância com o patrimônio de glória e de honra de que lhes foi legado pelos seus heróicos antepassados, infelizmente tão covardemente ofendidos no comício de Assis.

(Ass.) Acácio de Vilalva, Agnôr Couto de Magalhães, Argêo N. Valente, Feliciano Costa Pinto, Arnaldo Couto de Magalhães, Arthur Maundon, Norberto Alcântara, José Rodrigues Simões.

República o P. T. B. de São Paulo não seria, sequer, ouvido, porque não teria a base eleitoral indispensável, retratada por suas representações no legislativo.

A liberdade de pronunciamento dos petebistas no pleito sucessório dará ensejo a um trabalho individual mais eficiente por parte dos candidatos com melhores resultados para a legenda.

DELEGADOS

O P. S. B. reuniu-se, ontem à tarde, em convenção extraordinária, para indicar seus delegados à convenção nacional do partido quando serão eleitos seus novos dirigentes.

APÓS

Nos meios ligados ao sr. Hugo Borghi afirmava-se, ontem, que possivelmente em seu comício de campanha, o ex-líder marmiteiro se definirá a respeito da candidatura a vice-governador, tudo indicando que passaria a apoiar o sr. Erlindo Salzano, em um acordo direto com o P. S. B.

Campanha teria sido escolhida para esse pronunciamento porque nos dois últimos pleitos sucessórios foi a cidade que deu maior porcentagem eleitoral ao sr. Hugo Borghi.

REMOVEDO

Ha dias demos publicidade a um telegrama do prefeito de Tupá, dirigido ao deputado Luciano Nogueira Filho, dando-lhe conhecimento dos atos de vandalismo do fiscal de rendas Benedito Freire, que, além de arrancar e rasgar os cartazes de propaganda, das candidaturas coligadas, ainda os queimou. Sua atitude, como era de esperar, provocou profunda revolta naquela cidade, cuja população prestigia os nomes de Prestes Maia e Cunha Bueno.

Soubemos, agora, que o citado burocrata, que é conhecido entusiasta da candidatura ademerista, já foi removido de Tupá. Essa remoção, entretanto, ao contrário do que vem sendo afirmado, não implicará na paralisação do inquerito policial que foi aberto sobre os desatinos cometidos.

PROTESTO

Aos srs. Janio Quadros e Emilio Carlos.

Recebemos o seguinte:

A "Cruzada Paulista", que vem de ser fundada por um grupo de paulistas, com o propósito de lutar pela reintegração de São Paulo nos elevados princípios da moral administrativa, opondo poderoso dique à avassaladora onda de corrupção que infelicitou e avilta a terra de Piratininga, diligenciando também afastar dos cargos de representação a medio-

cracia que a infesta e os indesejáveis adventícios que se têm assestado da terra Bandeirante, vem, como é de seu dever, protestar energicamente contra os conceitos emitidos no comício político de Assis, no qual o sr. Emilio Carlos achou de lançar grave ofensa aos paulistas, atingindo principalmente aqueles que se orgulham de descer da raça de gigantes, que teve como figura exponencial o grande Fernão Dias Paes Leme.

A "Cruzada Paulista" não acha estranhável que o sr. Emilio Carlos, filho de sírios, ainta, talvez, maior inclinação pela digna terra de seus pais, mas entende que deveras lamentável é que o sr. Janio Quadros, que pretende ser governador da gente Bandeirante, haja endossado tal conceito, não opondo, na hora, formal e energico protesto à ofensa dirigida aos paulistas.

Desta data em diante, saibam Vv. Ss., que a "Cruzada Paulista", estará também sempre alerta, ao lado daqueles que defendem a terra Bandeirante, não consentindo, a quem quer que seja, por mais tempo, a inconfundível personalidade do povo paulista, que certamente, de novo, saberá alçar-se na trilha dos seus mais altos destinos, em consonância com o patrimônio de glória e de honra de que lhes foi legado pelos seus heróicos antepassados, infelizmente tão covardemente ofendidos no comício de Assis.

(Ass.) Acácio de Vilalva, Agnôr Couto de Magalhães, Argêo N. Valente, Feliciano Costa Pinto, Arnaldo Couto de Magalhães, Arthur Maundon, Norberto Alcântara, José Rodrigues Simões.

República o P. T. B. de São Paulo não seria, sequer, ouvido, porque não teria a base eleitoral indispensável, retratada por suas representações no legislativo.

A liberdade de pronunciamento dos petebistas no pleito sucessório dará ensejo a um trabalho individual mais eficiente por parte dos candidatos com melhores resultados para a legenda.

DELEGADOS

O P. S. B. reuniu-se, ontem à tarde, em convenção extraordinária, para indicar seus delegados à convenção nacional do partido quando serão eleitos seus novos dirigentes.

APÓS

Nos meios ligados ao sr. Hugo Borghi afirmava-se, ontem, que possivelmente em seu comício de campanha, o ex-líder marmiteiro se definirá a respeito da candidatura a vice-governador, tudo indicando que passaria a apoiar o sr. Erlindo Salzano, em um acordo direto com o P. S. B.

Campanha teria sido escolhida para esse pronunciamento porque nos dois últimos pleitos sucessórios foi a cidade que deu maior porcentagem eleitoral ao sr. Hugo Borghi.

REMOVEDO

Ha dias demos publicidade a um telegrama do prefeito de Tupá, dirigido ao deputado Luciano Nogueira Filho, dando-lhe conhecimento dos atos de vandalismo do fiscal de rendas Benedito Freire, que, além de arrancar e rasgar os cartazes de propaganda, das candidaturas coligadas, ainda os queimou. Sua atitude, como era de esperar, provocou profunda revolta naquela cidade, cuja população prestigia os nomes de Prestes Maia e Cunha Bueno.

Soubemos, agora, que o citado burocrata, que é conhecido entusiasta da candidatura ademerista, já foi removido de Tupá. Essa remoção, entretanto, ao contrário do que vem sendo afirmado, não implicará na paralisação do inquerito policial que foi aberto sobre os desatinos cometidos.

PROTESTO

Aos srs. Janio Quadros e Emilio Carlos.

Recebemos o seguinte:

A "Cruzada Paulista", que vem de ser fundada por um grupo de paulistas, com o propósito de lutar pela reintegração de São Paulo nos elevados princípios da moral administrativa, opondo poderoso dique à avassaladora onda de corrupção que infelicitou e avilta a terra de Piratininga, diligenciando também afastar dos cargos de representação a medio-

cracia que a infesta e os indesejáveis adventícios que se têm assestado da terra Bandeirante, vem, como é de seu dever, protestar energicamente contra os conceitos emitidos no comício político de Assis, no qual o sr. Emilio Carlos achou de lançar grave ofensa aos paulistas, atingindo principalmente aqueles que se orgulham de descer da raça de gigantes, que teve como figura exponencial o grande Fernão Dias Paes Leme.

A "Cruzada Paulista" não acha estranhável que o sr. Emilio Carlos, filho de sírios, ainta, talvez, maior inclinação pela digna terra de seus pais, mas entende que deveras lamentável é que o sr. Janio Quadros, que pretende ser governador da gente Bandeirante, haja endossado tal conceito, não opondo, na hora, formal e energico protesto à ofensa dirigida aos paulistas.

Desta data em diante, saibam Vv. Ss., que a "Cruzada Paulista", estará também sempre alerta, ao lado daqueles que defendem a terra Bandeirante, não consentindo, a quem quer que seja, por mais tempo, a inconfundível personalidade do povo paulista, que certamente, de novo, saberá alçar-se na trilha dos seus mais altos destinos, em consonância com o patrimônio de glória e de honra de que lhes foi legado pelos seus heróicos antepassados, infelizmente tão covardemente ofendidos no comício de Assis.

(Ass.) Acácio de Vilalva, Agnôr Couto de Magalhães, Argêo N. Valente, Feliciano Costa Pinto, Arnaldo Couto de Magalhães, Arthur Maundon, Norberto Alcântara, José Rodrigues Simões.

República o P. T. B. de São Paulo não seria, sequer, ouvido, porque não teria a base eleitoral indispensável, retratada por suas representações no legislativo.

A liberdade de pronunciamento dos petebistas no pleito sucessório dará ensejo a um trabalho individual mais eficiente por parte dos candidatos com melhores resultados para a legenda.

DELEGADOS

O P. S. B. reuniu-se, ontem à tarde, em convenção extraordinária, para indicar seus delegados à convenção nacional do partido quando serão eleitos seus novos dirigentes.

APÓS

Nos meios ligados ao sr. Hugo Borghi afirmava-se, ontem, que possivelmente em seu comício de campanha, o ex-líder marmiteiro se definirá a respeito da candidatura a vice-governador, tudo indicando que passaria a apoiar o sr. Erlindo Salzano, em um acordo direto com o P. S. B.

Campanha teria sido escolhida para esse pronunciamento porque nos dois últimos pleitos sucessórios foi a cidade que deu maior porcentagem eleitoral ao sr. Hugo Borghi.

REMOVEDO

Ha dias demos publicidade a um telegrama do prefeito de Tupá, dirigido ao deputado Luciano Nogueira Filho, dando-lhe conhecimento dos atos de vandalismo do fiscal de rendas Benedito Freire, que, além de arrancar e rasgar os cartazes de propaganda, das candidaturas coligadas, ainda os queimou. Sua atitude, como era de esperar, provocou profunda revolta naquela cidade, cuja população prestigia os nomes de Prestes Maia e Cunha Bueno.

Soubemos, agora, que o citado burocrata, que é conhecido entusiasta da candidatura ademerista, já foi removido de Tupá. Essa remoção, entretanto, ao contrário do que vem sendo afirmado, não implicará na paralisação do inquerito policial que foi aberto sobre os desatinos cometidos.

PROTESTO

Aos srs. Janio Quadros e Emilio Carlos.

Recebemos o seguinte:

A "Cruzada Paulista", que vem de ser fundada por um grupo de paulistas, com o propósito de lutar pela reintegração de São Paulo nos elevados princípios da moral administrativa, opondo poderoso dique à avassaladora onda de corrupção que infelicitou e avilta a terra de Piratininga, diligenciando também afastar dos cargos de representação a medio-

cracia que a infesta e os indesejáveis adventícios que se têm assestado da terra Bandeirante, vem, como é de seu dever, protestar energicamente contra os conceitos emitidos no comício político de Assis, no qual o sr. Emilio Carlos achou de lançar grave ofensa aos paulistas, atingindo principalmente aqueles que se orgulham de descer da raça de gigantes, que teve como figura exponencial o grande Fernão Dias Paes Leme.

A "Cruzada Paulista" não acha estranhável que o sr. Emilio Carlos, filho de sírios, ainta, talvez, maior inclinação pela digna terra de seus pais, mas entende que deveras lamentável é que o sr. Janio Quadros, que pretende ser governador da gente Bandeirante, haja endossado tal conceito, não opondo, na hora, formal e energico protesto à ofensa dirigida aos paulistas.

Desta data em diante, saibam Vv. Ss., que a "Cruzada Paulista", estará também sempre alerta, ao lado daqueles que defendem a terra Bandeirante, não consentindo, a quem quer que seja, por mais tempo, a inconfundível personalidade do povo paulista, que certamente, de novo, saberá alçar-se na trilha dos seus mais altos destinos, em consonância com o patrimônio de glória e de honra de que lhes foi legado pelos seus heróicos antepassados, infelizmente tão covardemente ofendidos no comício de Assis.

(Ass.) Acácio de Vilalva, Agnôr Couto de Magalhães, Argêo N. Valente, Feliciano Costa Pinto, Arnaldo Couto de Magalhães, Arthur Maundon, Norberto Alcântara, José Rodrigues Simões.

República o P. T. B. de São Paulo não seria, sequer, ouvido, porque não teria a base eleitoral indispensável, retratada por suas representações no legislativo.

A liberdade de pronunciamento dos petebistas no pleito sucessório dará ensejo a um trabalho individual mais eficiente por parte dos candidatos com melhores resultados para a legenda.

DELEGADOS

O P. S. B. reuniu-se, ontem à tarde, em convenção extraordinária, para indicar seus delegados à convenção nacional do partido quando serão eleitos seus novos dirigentes.

APÓS

Nos meios ligados ao sr. Hugo Borghi afirmava-se, ontem, que possivelmente em seu comício de campanha, o ex-líder marmiteiro se definirá a respeito da candidatura a vice-governador, tudo indicando que passaria a apoiar o sr. Erlindo Salzano, em um acordo direto com o P. S. B.

Campanha teria sido escolhida para esse pronunciamento porque nos dois últimos pleitos sucessórios foi a cidade que deu maior porcentagem eleitoral ao sr. Hugo Borghi.

REMOVEDO

Ha dias demos publicidade a um telegrama do prefeito de Tupá, dirigido ao deputado Luciano Nogueira Filho, dando-lhe conhecimento dos atos de vandalismo do fiscal de rendas Benedito Freire, que, além de arrancar e rasgar os cartazes de propaganda, das candidaturas coligadas, ainda os queimou. Sua atitude, como era de esperar, provocou profunda revolta naquela cidade, cuja população prestigia os nomes de Prestes Maia e Cunha Bueno.

Soubemos, agora, que o citado burocrata, que é conhecido entusiasta da candidatura ademerista, já foi removido de Tupá. Essa remoção, entretanto, ao contrário do que vem sendo afirmado, não implicará na paralisação do inquerito policial que foi aberto sobre os desatinos cometidos.

PROTESTO

Aos srs. Janio Quadros e Emilio Carlos.

Recebemos o seguinte:

A "Cruzada Paulista", que vem de ser fundada por um grupo de paulistas, com o propósito de lutar pela reintegração de São Paulo nos elevados princípios da moral administrativa, opondo poderoso dique à avassaladora onda de corrupção que infelicitou e avilta a terra de Piratininga, diligenciando também afastar dos cargos de representação a medio-

cracia que a infesta e os indesejáveis adventícios que se têm assestado da terra Bandeirante, vem, como é de seu dever, protestar energicamente contra os conceitos emitidos no comício político de Assis, no qual o sr. Emilio Carlos achou de lançar grave ofensa aos paulistas, atingindo principalmente aqueles que se orgulham de descer da raça de gigantes, que teve como figura exponencial o grande Fernão Dias Paes Leme.

A "Cruzada Paulista" não acha estranhável que o sr. Emilio Carlos, filho de sírios, ainta, talvez, maior inclinação pela digna terra de seus pais, mas entende que deveras lamentável é que o sr. Janio Quadros, que pretende ser governador da gente Bandeirante, haja endossado tal conceito, não opondo, na hora, formal e energico protesto à ofensa dirigida aos paulistas.

Desta data em diante, saibam Vv. Ss., que a "Cruzada Paulista", estará também sempre alerta, ao lado daqueles que defendem a terra Bandeirante, não consentindo, a quem quer que seja, por mais tempo, a inconfundível personalidade do povo paulista, que certamente, de novo, saberá alçar-se na trilha dos seus mais altos destinos, em consonância com o patrimônio de glória e de honra de que lhes foi legado pelos seus heróicos antepassados, infelizmente tão covardemente ofendidos no comício de Assis.

(Ass.) Acácio de Vilalva, Agnôr Couto de Magalhães, Argêo N. Valente, Feliciano Costa Pinto, Arnaldo Couto de Magalhães, Arthur Maundon, Norberto Alcântara, José Rodrigues Simões.

República o P. T. B. de São Paulo não seria, sequer, ouvido, porque não teria a base eleitoral indispensável, retratada por suas representações no legislativo.

A liberdade de pronunciamento dos petebistas no pleito sucessório dará ensejo a um trabalho individual mais eficiente por parte dos candidatos com melhores resultados para a legenda.

DELEGADOS

O P. S. B. reuniu-se, ontem à tarde, em convenção extraordinária, para indicar seus delegados à convenção nacional do partido quando serão eleitos seus novos dirigentes.

APÓS

Nos meios ligados ao sr. Hugo Borghi afirmava-se, ontem, que possivelmente em seu comício de campanha, o ex-líder marmiteiro se definirá a respeito da candidatura a vice-governador, tudo indicando que passaria a apoiar o sr. Erlindo Salzano, em um acordo direto com o P. S. B.

Campanha teria sido escolhida para esse pronunciamento porque nos dois últimos pleitos sucessórios foi a cidade que deu maior porcentagem eleitoral ao sr. Hugo Borghi.

REMOVEDO

Ha dias demos publicidade a um telegrama do prefeito de Tupá, dirigido ao deputado Luciano Nogueira Filho, dando-lhe conhecimento dos atos de vandalismo do fiscal de rendas Benedito Freire, que, além de arrancar e rasgar os cartazes de propaganda, das candidaturas coligadas, ainda os queimou. Sua atitude, como era de esperar, provocou profunda revolta naquela cidade, cuja população prestigia os nomes de Prestes Maia e Cunha Bueno.

Soubemos, agora, que o citado burocrata, que é conhecido entusiasta da candidatura ademerista, já foi removido de Tupá. Essa remoção, entretanto, ao contrário do que vem sendo afirmado, não implicará na paralisação do inquerito policial que foi aberto sobre os desatinos cometidos.

PROTESTO

Aos srs. Janio Quadros e Emilio Carlos.

Recebemos o seguinte:



parte do noivo, e cap. Antonio Reno Ribeiro e a sra. Madalena Carneiro Reno, padrinhos no ato religioso, pela noiva, o dr. Reinaldo Kuntz Busch e sra. e o dr. João Antonio Iverson e a sra. Ligia Silva Busch, e pelo noivo, o sr. Manuel Joaquim Alves Carneiro e sra.; e o sr. Sverre Albert Mortensen e sra. Isabel Clotilde do Rego Rangel Mortensen. No clichê os noivos quando partiam o tradicional bolo de casamento.



*A nossa maior conquista
em 50 anos*
- sua preferência!

Rubens Antão, Cristóvão Recuperio
Cin. João Luis Cristó, Edmund
Francisco, Rubens Fernandes Leal, Zuri
Pinto, Teófilo Cardoso, Edmilson
Correia, Alano de Castro, Correla
Leal, Arnaldo, Arquimedes Feres Barreto, So
basílio Ferreira Coelho, Octávio Led
s. Olívia, Aguiar, Silveira, Frederic
Rubens de Mattos, Nicanor Fere
Henrique Soler, Luiz Aurelio da Sil
y, Humberto
Manuel Abreu de Vasconcelos, Al
João Joaquim de Brito Pereira, Com
Castro Ballo, Deifonoso M. Lisboa
Hugo Mala, Delcimar Reunidas Com
Le Despach dos Lados, Feliciano
loti, Luis dos Santos Coutinho, Jo
Amara Quintela, Teod. Rodrigues
Cunha, Asen Antonio
rê Rodrigues, Arnaldo Silveira, Ab
lardo Prieto Rijs, José Requilho, A
naldo Vora, José
Jacinto da Silva Jr., Antonio Glus
Horacio Pina do Nascimento, Huse
Jerto
Castro, Henrique Neto de Araújo, A
Ribeiro Filho, Afonso Rijs, Elizebe
Reclusa, dr. José Maria de
Parreiras de Castro, Gabriel
Barreto do Couto, Mario Daltro
Claudio Linaviera, Oscar Erel
Alfredo Silveira Corrêa, dr.
Maria Aparecida D. de Barros, Ge
de Castro Lima, Emílio de Cast
Pereira, Carlos Daniel
Car Saboia, João Batista Filha, A
dolfo Sousa Costa, Raul Mendes
Cunha, Antonio Silveira, Aro
Cunha, Dantas Carilho, dr.
milton de Almeida, Raimundo A
Pinto Junior, Valdemar
Miguel, Manoel Goncalves da Sil
Pereira, dr. Antonio Figueiredo
Alberto Manoel de Vasconcelos, C
dos Bunsmeijer Filho, Henrique P
de Lados, Edgar de Abreu, Hamil
P. Coelho, Radames de Campos, H
meu Azevedo, Michel
Alberon Herbar Pereira, Luis Sa
Isabel Assunção, Rubens Marti
Jus, J. Antonio
Pereira, Beatrino, Rubens Marti
turo, Martinho Bastos, Oscar Lago
Albuquerque, Raimundo
Drummond, dr. Afonso Maglioli, A
s. Marques Fontes, dr. Paulo A
da Silva Berry, dr. Benedito Rijs
Borges, Antonio Duarte Caneias,
s. Sousa Esteira, Osman Cunha
Car Abrahão, Silveira
se Raimundo Filho, Feliciano Fere
Antonio Rodrigues de Almeida, J
Jamin Vacco, Ciro Ferreira de
nos, Paulo
Pereada, Hercílio Fava de Oliv
José Raimundo Pinto Leite, Jose
liant, João Evangelista
Rizzo, Manoel Tramujo, Roque
Miguel, Sinuo Machado, Stevan
Abraham, Vienti
Cortez, Braulio Figueiras, R
Stockler, David Barreto, Don
moreira, Antonio
Cortez, Gerson Vascon
Juan Araújo Lago, J. Lanzelotti,
s. Joaquim Santos, José Martins
Moraes, J. Silveira
do Prado, Manuel Mar

tes, Primo Príncipe de Bragança, Barão Sebastião de Oliveira, Sebastião de Carvalho, Sebastião de Carvalho e Silva, Inácio Alvim, Manoel Ottonio, Valdemir Marcondes, Dionísio Galvão, Fulgêncio Almeida, Francisco Fernandes, Manuel B. de Figueiredo, Nonato, Zacarias Pólvora, Adilson de Azevedo, Agripino de Azevedo, Carlos de Albuquerque, Maria das, Aristides Pitombeira, Moreira França, Cláudio Augusto, Eliezer Guterres, Fructosinho, Geraldo Bruno, Heroldo Vasconcelos, Jernei Caldas, José Alves Ramos, M. de Rodrigues, Nelson Ribeiro, Siqueira, Antônio, Roberto, Renato, Edmundo Bataglia, Arnaldo R. da Silva Pereira, Cid Manuel Floriano, Alberto Pereira e M. de V. Braga, João C. Maldonado, B. Andrade, José Mariano, Kaim de Almeida, Manoel de Almeida, Cid Manuel Ramos Onofre Gomes da M., Potyguara Moura, Reinaldo de Moraes, Sebastião M. de Sá, Benedito, Alexandre Xavier, Benício Pinheiro dos Santos, Boaventura Rosa e Silva, Abimael de Trindade, Roberto Carlos de Trindade, deputado Athlé Jorge Jr., Trajano Lima e coronel Armando de Lima Carvalho, chefe da 4.ª Companhia de Polícia Militar.

As listas de adesões encontradas em Santos, com as seguintes peças:

Ademir Fontes Cardoso, Roberto Carlos de Santos, todos na Alfandega de Santos; Raimundo Pinto Leite, Isela e o filho, e Alberto Polchinski, ambos no Guardamaras, e Sérgio Frank, no Parque Brásileiro.

Em São Paulo, com o Dr. José Xavier, advogado, 32-903, e o Sr. Patrício de Assis, telefonia 3-88.

JANTAR BENEFICENTE

Foi realizado para o próximo dia 19, no "stadium" do Hotel Jaz, o jantar de gala em benefício do "Refúgio Materno", a casa da Solteira.

Os convites poderão ser produzidos pelas seguintes pessoas, com a comissão organizadora:

Mia Concha, Maria José Duprat, Rita Amella, Maria José, Maria Concha, consules do Peru, Carmen Alves de Lima e Odete Freitas, tel. 52-664.

RECONTEI DANCING

MARCONS CLUB — Para hoje, mais uma noite de dança, às 9 horas, 135.

ROYAL CLUB — Hoje, 6 horas em diante, em seu salão festivo, o Royal Club proporciona mais um momento agradável e saudável à convivência.

ASSOCIAÇÃO DO EMPREGADO

Nasci
Comp
sente-
expres

Neste
agrad
todos

Cont
dos
num
por
fund
cont

COMPAN
R i o

le so-
i ho-
dos no
al de-
celodia
a ini-
apera-
tercel-
estab-

pícios de Napoleão III e per-
tiva de Henri Dunant.
1886 — Morre John Mar-
quem se atribui a descobri-
ouro na California.
1901 — Quando experimenta-
Pavia, um dos seus balões di-
a vítima de um acidente e
seriamente ferido, o glorioso
brasileiro Santos Dumont.

1633 — São atacados, em
ribe, pelos capiteis Pais de
Luiz Barbalho e Pina e pta-
lânds "Exeter", comandada
sob Huyghens, e três lanchos
conduzim artilharia e munic-
ra as tropas que iam atacar
raial de Bom Jesus.

1732 — Carta regia enviada
pilas-general do Estado de
nhito, recomendando a pro-
cultura do café e da canela.

1805 — Na povoação de Al-
Je cidade, Província do Rio
de Norte, ouve-se, pelas ilhas
um grande estroendo, à ma-
nente-se a terra tremer de tu-
que as pessoas mal podiam a-
de p.

1821 — Nasce na Bahia o
Alexandre Gomes de Argolo
depois visconde Itaparica.

1823 — Nasce no Rio de Ja-
poeta Antonio Francisco de
Melo.

1840 — São derrotados pe-
lão Ribeiro Soares, trinta ho-
ba, trezentos rebeldes.

1843 — Toma posse no Sen-
torado Luiz Dantas de Barros
como representante do Rio
de Janeiro.

1869 — Morre em Nilrati o
bargador apenestado João
de Deus Silva, que prestara lu-
vices na época da Independência.

1882 — Morre em Mont-
peloso vencedor de Riachuelo
rante da Silva, barão do Al-

HIA CERVEJARIA BRAHMA
- São Paulo - Porto Alegre - Curitiba - Passo Fundo

Uma singela união de família pode converter-se num acontecimento social de primeira planície, quando dela saem os personagens mais importantes da sociedade da maior projeção.

Foi este, precisamente, o caso do aniversário natalício do sr. Julio Jerep, gerente da Companhia de Seguros, que se realizou no Hotel Nacional, a 25 de maio.

irmão Estevão José Reitor do Colégio Arquidiocesano, e mais os srs. Cardozo de Figueiredo, chefe de Polícia da Capital; Jacques Kou, David Moreira, Tesoureiro do Sindicato dos Bancários; Augusto Soanacki; Paulo Atilio de Faria; José de Almeida; Emílio de Almeida; Alberto Pereira, bem como apre-

Flagrante de. Em. Revma. e cardeal D. Carlos Carmelo de Vasconcellos Motta, em companhia do dr. Oroszimio Roxo Loureiro, feito na residência de casal Jerez.

residência, na Av. Indianópolis, compareceram para cumprimentá-lo, por ocasião do transcurso de sua data natalícia. Sua Eminência Reverendíssima, D. Carlos Carmelo de Vasconcellos Motta, Cardeal-Arcebispo de São Paulo, o Senador Cesar Lacerda Vergueiro, e o dr. Oroszimio Roxo Loureiro, entre numerosas outras figuras do mundo eclesástico e social.

Além das personalidades já citadas, pudemos assinalar entre os presentes: D. Ernesto de Paula, bispo de Piracicaba; D. Paulo Bolina Loureiro, bispo auxiliar de São Paulo; Frei Estêvão de Piracicaba, Guardião do Santuário da Igreja do Embarré de Santos;

clavado numero de senhoras e senhoritas da sociedade paulista.

A BENÇÃO

Logo após a sua chegada, o Cardeal Motta procedeu à cerimônia da Benção Evangelica da residência do sr. Julio Jerez. Depois da benção, saudou os presentes, em nome do sr. Julio Jerez, Frei Estêvão de Piracicaba que, numa curta alocução, assinalou coincidência na ocasião das festividades: um aniversário natalício e a benção do lar, declarando textualmente:

"Paz a esta casa... a benção divina é o presente precioso que a ela traz Sua Eminência, o senhor Cardeal. Eu quisera, nes-

PUB

EDUCAÇÃO
o terceiro
amento o
do S. E.
rios sobre
esta toda
Estado, o
Taurinas

"BOLE
no os nu
circula de
seus ar
financieir
Madel
Visita do
Pinho; p
casões; f
o proble
de 13.22
Brazil; C
do Brita

NOTA DE EMOÇÃO

As, foram prestadas valiosas e erguidos dignos ao sr. Julio Jerez emocionado, o dono encarregou seu filho Julio agradecer em seu nome as mensagens que lhe eram enviadas. Em palavras simples e claras o jovem se desafiou a missão, despertando emoção em todos os presentes.

Julio Jerez é uma pessoa caracterizada pela extrema e devoção às causas da

a palavra em seguida o

entre Roxo Loureiro, que

entre outras coisas:

homens de empresa, que

as, ao segul os preceitos de

da liberdade democracia, pro-

ad aqúeles que trabaa-

nosco todas as oportuni-

dades, quando se trata de

em da capacidade, da

de do nosso amigo Julio, he

o todo, numa justifi-

ção, não somente pedir a

nos de outros Julio Jere-

za que possamos levar

uma, obra de fé, de rea-

lizaçoes em prol de uma

melhor".

DECLARAÇÕES

DECLARAÇÃO DE ADULTOS — Salu-

o numero da revista Educacão

adultos, publicação do Departa-

mento de Educação, órgão oficial

A. apresenta farto notificação

a campanha de educação

o país e colaboração de

educação como o governador do

cardenal Monse, Afonso d'Al-

os muitos outros.

"BRITANICO" — Co-

mentários anteriores, o que ora

o "Boletim Britânico" apre-

de interesse econômico.

pectivo texto destacamos: A

Brasiliza no Reino Unido

Presidente do Instituto de

de Educação na "Ember Trade

do "m"; quando das Expon-

facilidades de Transporte e

uma das reclamações; Saúde

de 2.900 Libras, favorável ao

otações semanais no Mercan-

	1	2	3	4	5
1					
2					
3					
4					
5					

HORIZONTALS E VERTICAIS | 3 — macula (pl); 4 — baleia.
1 — Pesquisar; 2 — mentira; — plana (pl).

Compre de olhos fechados na

tradicional

LIQUIDAÇÃO ANUAL

— à sua escolha a maior

coleção de modernos

TRAJES ESPORTIVOS

da cidade!



Paletós em "tweed" diagonal. Nas cores verde, havana e royal.

De \$1.200 por **\$990**

Calças mescla "Molho Santista". Cores: cinza médio, cinza escuro e havana.

De \$800 por **\$710**

Paletós "Duvetine" em pura lã. Nas cores verde, cinza e bege.

De \$1.350 por **\$1.180**

Calças de gabardine, fio australiano. Cores diversas.

De \$720 por **\$645**



Pullovers em finíssima lã australiana. Desenhos lisos e fantasias. Com zipper na frente e no bolso superior.

De \$480 por **\$395**



Variado sortimento de camisas esporte em shantung liso e fantasia. Cores modernas.

De \$350 por **\$245**



Shorts em ótimo fustão, com abertura na frente e com calção de malha interno.

De \$240 por **\$210**



Sandálias de camurça. Elegantes e confortáveis.

De \$200 por **\$180**



Camisas esporte em flanela xadrez. Cores variadas.

De \$220 por **\$175**

Em pura lã xadrez

De \$520 por **\$410**



Modernos blusões esportivos, em modelo exclusivo, com zipper.

Em shantung

De \$380 por **\$335**

Em gabardine

De \$850 por **\$760**

A Exposição

SÃO PAULO — CAMPINAS — RIBEIRÃO PRETO

À VISTA OU PELO CREDIÁRIO OS PREÇOS SÃO OS MESMOS

PUBLICAÇÕES

"BOLETIM" — Órgão da Câmara Italiana de Comércio. Número 23. Encerra o respectivo texto artigos, tabelas e notas com relação àquela instituição, abejando com o trabalho "A Câmara de Comércio de São Paulo e os negócios econômicos italo-brasileiros".

"BOLETIM AMERICANO" — publicação semanal do Bureau de informações do governo brasileiro em Nova York. Número de 23 do mês findo.

"GUIA FISCAL" — Publicação destinada à divulgação de assuntos fiscais. O número que atualmente circula, apresenta artigos e notas sobre

regulamentos, decretos, circulares, decisões e arquivos de leis.

"CADERNO DE TERAPEUTICA" — Volume II. Número 8. Abre com o artigo "Nicolina e ulcera gastrroduodenal". Do sumário destacamos: "Alergia"; "Dermatologia - Sifilografia"; "Urologia".

"BOLETIM INFORMATIVO DA COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DA PÁTRIA DO ESTADO DE SÃO PAULO" — A Comissão do IV Centenário da Pátria do Estado de São Paulo está divulgando o seu boletim de propaganda referente aos meses de fevereiro e março.

"O I.O.G." — Revista do Instituto Geográfico e Geológico. Volume VII. Ano VIII. Abre com os aspectos geográficos do Estado de São Paulo. Magnificamente ilustrado com fins "clícheres", e número ora em divulgação se recomenda pelos otimos trabalhos sobre geografia e geologia de São Paulo, notadamente a parte descritiva das nossas cidades.

"CONJUNTURA ECONOMICA" — Está em circulação o número de julho de "Conjuntura Economica" que, no capítulo "Evolução dos Negócios", faz um retrospecto da situação econômico-financeira do país no primeiro semestre do corrente ano. Entre outros assuntos de palpitante atualidade, o referido numero publica o seguinte: A conjuntura econômica do primeiro semestre foi muito influenciada pela relativa instabilidade que se verificou na atividade econômica geral do país.

"ANHEMBI" — Com a pontualidade que já se tornou seu lema, será posta hoje à venda, nas livrarias e

bancas de jornais, o n. 45 de "Anhembi", correspondente ao corrente mês de agosto. Destacamos na sua seção "Colaborações": "Contra a hipocrisia", em que é examinada a situação da Guatemala; J. Alvaréz del Vayo inicia, neste numero de Anhembi uma série de artigos, sendo o primeiro "Novas reflexões sobre a verdadeira democracia". Dando início ao seu programa de penetração cultural, "Anhembi" resolveu realizar todos os anos uma série de conferências que, entregues a especialistas idôneas, possam abranger todos os âmbitos do campo cultural, tendo sido a primeira realizada em junho passado, iniciando agora a revista a publicação dessa primeira palestra com a conferência do prof. Romulo Argenteiro, intitulada "A Evolução do

Universo através da Astrofísica". Em "Jornal de 30 Dias": "Basta de contrebandidas e cangaceiros", nota veemente contra a atual situação interna no Brasil; "Os imundos na Assembleia Legislativa", artigo de crítica sobre os recentes acontecimentos na Câmara Estadual. "Socialização da residência", nota em que se verifica uma igualdade de pontos de vista entre o Vatrano e a revista neste setor. Roger Bastide, em "Livros de 30 Dias", nos dá uma nota sobre a "Poesia negra de expressão portuguesa". Logo após vem "Nostalgia de um critério estético da crítica moderna", de autoria de Alfred Bonzon. "Teatro de 30 Dias" comenta as peças levadas nos teatros de São Paulo, entre as quais as da temporada do "Piccolo Teatro di Milano".

recentemente realizada na capital paulista. Gustavo Pittaluga, o ilustre compositor espanhol, inicia no presente numero um cuidadoso estudo musical intitulado "A Estética e a técnica da música contemporânea", cujo interesse não há necessidade de ressaltar, tendo em vista seu próprio título. Em "Cinema de 30 Dias": "Filmoeca do Museu de Arte Moderna", primeiro noticiário que normalmente passará a publicar sobre as atividades da Filmoeca do Museu, hoje uma das mais ricas do continente e, mesmo, uma das mais importantes do mundo. Finalmente, o índice do XV volume, que encerra este numero de "Anhembi".

"COLETANEA" — Está em circulação o numero de agosto de "Coletanea", Há um aspecto que de sobre-

modo nos agrada: o sentido de brasilidade de grande parte de seu texto. Ainda agora temos em "Coletanea" deste mês os seguintes artigos de autores nacionais: "Guardião de democracia", "Diário de um antipático", "Barbara Heliodora", "Começo pelo mais difícil", "Um povo morrendo de fome", "Livreria que vende livros", "Chegou alguém ao Brasil", "Pigras portuguesas". Apresenta, ainda, "Coletanea", na capa, a quatro cores, uma reprodução do Monumento ao Imigrante.

"INFORMAÇÕES SEMANAIS DA ARGENTINA" — Edição do Escritório de Exatidão Comercial do Brasil. Buenos Aires. Ano II. Numero 41. Do respectivo sumário salientamos: "O pinho brasileiro no mercado argentino"; "A colocação dos sal-

Instituto Paulista de Surdos-Mudos

Reiniciaram-se nos horários respectivos, as aulas desta casa de ensino, à rua Oscar Freire, 1.790. As matrículas continuam abertas, diariamente, das 9 às 10 horas. O Instituto mantém um curso gratuito para o qual os interessados poderão inscrever-se. Para este curso serão aceitos alunos até a idade de 16 anos.

dos argentinos de cereais"; "Importação argentina de origem brasileira".

Punidos os infratores do racionamento de energia elétrica

Tiveram suspenso o fornecimento — Relação dos infratores

O DIRETOR GERAL DO DEPARTAMENTO DE AGUAS E ENERGIA ELÉTRICA, no uso das suas atribuições, aplicou a penalidade de corte de fornecimento de energia elétrica a consumidores industriais reincidentes por ultrapassarem o consumo que lhes foi fixado no atual racionamento. A penalidade será imposta hoje aos seguintes consumidores:

Nome e endereço:

Ricordi Rondon — rua Ponta Preta 34; Clemente T. Mallo — av. Gen. T. de Moura, 1019; Argovia S. A. — rua dos Italianos 107; Tipografia e Paparia "Ao Cartão Expresso" — rua dos Italianos 737; Cecilio Irmãos Técnica e Comercial S. A. — av. Presidente Wilson, 4.570; dr. Alcides Buzaid — rua 21 de Abril, 1.391; Orestes Pagni — rua Hannemann, 84; Borries Ind. Com. Ltda. — Estrada de Zim, 277; Bar e Conf. Ld. Ltda. — rua Domingos de Moraes, 528; Tecelagem Santo Antonio Ltda. — rua Cap. Faustino Lima, 309; D. Montali Broder — rua R. Shiller, 3; Ind. de Artef. de Borracha "1001" Ltda. — av. Guilherme Cotching, 424; José Bloch — av. Guilherme Cotching, 1.353; Olivieri e Leonil — rua Domingos de Moraes, 1.224; N. Malif e Filhos Ltda. — rua da Mooca, 358; Tec. Marcilhete do Sedas Ltda. — rua Conselheiro Cotegipe, 115; Manoel da Silva Gadello — av. Rudge, 250; João Pereira Artibeiro — rua dos Castes, 295; Heriart Otto — rua da Coró, 29; Fab. Metalurgia Lustras Ltda. — rua Pelotas, 141; Antonio da Silva Reis — rua Melo Barreto 71; Ernesto Rothchild — av. Inês, 909; Fernandes, Antão e Cia. Ltda. — rua Solimões, 352; Lavezzo e Camoles — rua Cel. Emílio Piedade, 99; Dias Salgado e Cia. — rua Cantareira, 98; Kerman Maquinas Metricas Ltda. — rua Gel. Couto de Magalhães, 240; Miguel Alfredo Pires e Cia. — rua Cardinal Arcoreverde, 2.856; Tecelagem Crepe Espinha S. A. — trav. Tangará, 231; Alexandre Burinan — rua Teresina, 360; Conrex Malhas e Confeções S. A. — rua Capitão Macedo, 505; Duas Cruzes Ind. Mecânica — rua Barão de Resende, 170; Cerâmica Lider Ltda. — rua Cel. Bento Blundo, 896; e 2; Metal Maravilha Ltda. — rua dos Gusmões, 210; Plásticos Heves Ltda. — rua Luis Gama, 743; Franca Rêveo Universal Ltda. — rua Hopodromo, 371; Max Tennenblum — rua Turianu, 860; Salum Moherdau e Cia. — rua Oliveira Alves, 144; Abram Jardinovalsky e Filhos — rua Rubino de Oliveira, 239; Tecelagem Kapaz Ltda. — rua Vol. da Patria, 1.455; Nagib Ganit — rua dos Amores, 117; Adria Suxex — rua Visc. de Inhominim, 563; Irmãos Mastropietro e Barone — rua Teófilo Dias, 59; Import Export Importação e Exp. Ltda. — rua dr. Leonardo Pinto, 45; Irmãos Hergerit — al. Di. no Bueno, 298; Móveis Artesanal Ltda. — rua Arnaldo, 13; A. R. Teófilos Oceania Ltda. — Estr. de Santo Amaro, 765; Textil J. Serrano Ltda. — rua Visc. de Pirajá, 61-114; Francisco Camardella — rua 1.822, n. 849; Luis de Santi — rua Ubaldino Amaral, 204; Alfredo Villanova — rua Thiers, 77; Romão Onélia Viloro — rua Braz Cardozo, 441; Moaisos Cristais Venera S. A. — av. Pres. Wilson, 4.519; Aldo Barbieri — rua Camé, 110; Fernandes Tira-boco — rua das Magnólias, 41 - e 4; José da Costa Santos — rua Guai-curus, 206; Jaime Paisen — rua Sabana, 34; Vicente Bello — rua Azevedo Junior, 297; Auto Cambio Ltda. — av. Uchoa, 62; Ambrosio e Pam-zoido Ltda. — rua Tobias Barreto, 298; Ind. Plástica Mapial Ltda. — rua dos Estudantes, 361 - baixos; Manoel Salgado de Castro — rua Tobias Barreto, 966; Lab. Yatranon Ltda. — rua Copacabana, 13-A; Bello e Monteiro Ltda. — rua Barra Funda, 871; Flácio e Cordoaria Ipi-ranga — rua Ulisses Cruz, 638; Jorge Battah — rua dos Estudantes, 483; Fab. Instr. Pele Caramuru — rua Antonio Tavares, 51; Grafica Novo Mundo Ltda. — rua Visc. de Parnaíba, 243; Jacques Wrona — rua Oriente, 765; Irmãos Venturacci Ltda. — rua Faustolo, 898 fundos; Cateia-ria Acrofin S. A. — av. Miruna, 2.197; Y-via Herrero — rua Gaspar Fernandes, 244; Metalurg. Jupiter Ind. e Com. Ltda. — av. Cruzeiro do Sul, 1.720; Patavina Sela Zyg-kind e Cia. — rua Barra do Tibagi, 294; Eurico Widman — rua Bar-ra do Tibagi, 406; Loureiro Santos e Larangeira — rua Conselheiro Furtado, 483; Luis Castelan — rua Camilo Saraiva, 462; Modas "A Ex-positão Clipper" S/A. — rua Olim-pio Portugal, 181; Lavezzo Irmãos — rua Garibaldi, 646; Tecelam. Exc. Tec. Ind. Com. Tamas Margital Ltda. — rua Venancio Aires, 38; Pa-sificadora Luxa Ltda. — rua Ve-nancio Aires, 434; Gabriel Gonçalves Jr. — av. Indianopolis, 2.057; Ra-phael Carillo — rua Cora, 126; Ma-nuel Dias — rua de Pinheiros, 1.63; Vinicius R. de Freitas — rua Gal-vão Bueno, 230; Sergio José Lanza-rotto — rua Rio Grande, 493; Tin-turaria e Estamp. Graniani Ltda. — rua Leais Paulistanos, 242; Manuf. de Linhos Nacionais Ltda. — rua Rui Martins, 103; Alexandre Blin-rod — rua Bon Pastor, 1429; Robe-rto Heldrich — rua Pedro Antonio Ma-riano, 9; Miguel Aguiar e Cia. Ltda. — rua Prudente de Moraes, 265; Ind. Artesatores de Metal — av. Cruzeiro do Sul, 2.761; Soc. Ind. e Com. Loty Ltda. — rua do Bosque, 1.445; Ce-râmica Pompela Ltda. — rua Raul

Dr. Uzeda Moreira
Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Razo X. — Tratamento da Tuberculose e da Asma.
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.
Rua Libero Badaró, 452
Telefone: 32-3423.
Telefone Resid.: 51-4055

SEGURO PECUARIO
O sr. Rui de Oliveira Santos, presidente da Companhia Nacional de Seguro Agrícola, acompanhado de sr. João José de Sousa Mendes, do Instituto de Resseguros do Brasil, e de outros técnicos dessa autarquia e daquela empresa mista, entregou na ultima reunião da diretoria da FARESP, em primeira mão, conforme acentuou o plano de operações da nova organização. Tendo comparecido à FARESP, a convite dessa entidade, a fim de expor as finalidades da Companhia Nacional de Seguro Agrícola, apresentou o sr. Rui Santos o anteprojeto do plano geral de operações do Seguro Pecuário para Bovinos elaborado pelo Instituto de Resseguros do Brasil, em obediência ao que determina a lei n. 2.168, de 11 de janeiro de 1954.
O referido anteprojeto foi objeto de exame preliminar na ocasião, tendo sido solicitada uma colaboração mais ampla da FARESP e de suas federações no sentido da apresentação de sugestões, as quais serão examinadas em uma reunião especial marcada para o proximo dia 13 de setembro, na sede da referida entidade.
O sr. Rui Santos, ajudando ao seguro agrícola, assinou tratar-se de uma instituição hoje existente em quase todo o mundo e cuja efetivação agora em nosso país poderá ter decisiva influencia na fixação do homem à terra e na melhoria das garantias ao trabalho agrícola.

I CONGRESSO INTERNACIONAL DE DIREITO SOCIAL
Recital artístico a cargo do Serviço de Fiscalização Artística
Será instalado amanhã, o I Congresso Internacional de Direito Social, como parte do programa das comemorações do IV Centenario da Cidade, merecendo especial destaque do programa das homenagens aos congressistas, a colaboração da Secretaria de Estado dos Negocios do Governo, sendo que, dentre outras manifestações, fará levar a efeito no proximo dia 9 de agosto, 2ª-feira, às 21 horas, no Instituto de Educação "Caetano de Campos", interessante recital a cargo do Serviço de Fiscalização Artística, com a colaboração de destacados artistas, cujo programa foi assim elaborado:
1 — Saudação Orfeonica — Anhanguera — Maestro João Batista Julião, Conjunto Orfeônico.
Regente: Prof. Martin Braunwieser.
2 — Poesias — Declamação. Helena de Magalhães Castro.
3 — Apres un réve. Au bord de l'eau — Fauré — Canto, Beau soir. Canto — Maria Castex.
4 — Bailado sob a direção de Maria Carmem Brandão. Valsa Lenta (Delibes) Heiko Wakamatsu. Sonho do Pintor (Webber) — A jovem — Nena Maria Pereira. O jovem — Joshe Leão. Suri Ivaneksa — Daysi Melk — Violette Mentaner da Escola de Bailados, o "Original Ballet Mimica" de São Paulo, sob a direção da professora Maria Carmem Brandão — Acompanhamento ao piano pelo maestro Italo Izzo.
5 — Alma brasileira — Villa Lobos. El Puerto — Albeniz. Polonaise op. 53 — Chopin Piano — Alouso Annibal.
6 — Invocação em defesa da patria — Villa Lobos. Conjunto Orfeônico. Regente — Prof. Martin Braunwieser.

RACIONAMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA		
Boletim do Departamento de Águas e Energia Elétrica, sobre o racionamento de energia elétrica de 30 de julho a 5 de agosto.		
		kWh
Consumo total de energia elétrica do dia 30-7 a 3-8		78.896.999
Consumo médio diário		11.270.985
Energia total produzida pelos Sistemas de São Paulo no dia 30-7 a 5-8 do corrente		13.212.909
Produção média diária dos Sistemas de São Paulo		10.458.985
Energia total recebida do Sistema do Rio de Janeiro durante o período de 30-7 a 5-8		5.684.000
Energia média diária recebida do Rio de Janeiro durante o período de 30-7 a 5-8		812.000
Situação dos Reservatórios no dia 5 de Agosto:		
BILLINGS	319.360.550 m3	26,47% — 165.947.942
GUARAPIRANGA	61.895.130 m3	31,79% — 88.262.455
SOROCABA	74.407.929 m3	33,34% — 32.813.892
Reserva total em kWh no dia 5 de agtos		587.023.389
Reserva total em kWh em igual data no ano anterior		740.431.996
Deficit em relação a igual data no ano anterior		153.408.607

APROVEITE AS SENSACIONAIS REMARCAÇÕES DA

TRADICIONAL

LIQUIDAÇÃO

ANUAL

DAS LOJAS **GARBO** - DE TÔDAS A MAIOR!

PARA RAPAZES:

Finissimo paletó esporte, de

\$580, por \$480, *

Costume em Gabardine, calça curta, de

\$780, por \$690, *

Costume em Casimira Filetada, calça comprida.....de \$1.300, por \$1.170, *

Costume em Casimira filetada, pura lã, de

\$1.750, por \$1.520, *

Em finíssima Cambraia, de

\$1.950, por \$1.680, *

Em Casimira Double-Face Adamastor, de

\$2.200, por \$1.980, *

As ofertas da liquidação serão mantidas somente enquanto existirem, em estoque, as mercadorias anunciadas.

LOJAS **GARBO**

Rua 15 de Novembro, 256 • Rua Direita, 293 • Rua Benjamin Constant, 85 • R. 7 de Abril, 241 • Av. Casper Líbero, 22/28
Rua da Panha, 324 • Avenida Casper Líbero, 42 (Juvênit)
Rua Coronel Oliveira Lima, 254 • Santo André

SIRVA-SE DAS VANTAGENS DO NOSSO DEPARTAMENTO DE CRÉDITO

Firme e Corintians no proposito de vencer baie a A. A. São Bento

Jogará completa a equipe do clube do Parque São Jorge — Também os sambentistas atuarão com sua melhor formação no momento

— Outras notas

Na tarde de hoje, tendo como local o gramado do Estádio do Pacaembu, serão adversárias as equipes do Corintians e da A. A. São Bento, em prelo amistoso que não deixa de ter os seus atrativos.

Os dois clubes, recentemente, foram protagonistas de uma partida que apresentou o gênio de São Caetano como ótimo vencedor. Atuando com mais entusiasmo e aproveitando os fatores campo e "torcida", os companheiros de Nardoni conseguiram vencer bem no seu adversário, que ficou contido, posteriormente, de um prelo "revanche" que, afinal, será efetuado hoje.

DESEJA O REVIDE

Aproveitando a oportunidade que se lhes depara, é natural e compreensível o desejo de revidar alimentado pelos corintianos, que se empenharam dispostos a tudo fazer para devolver a derrota anterior, se possível, ainda por um placarde bem amplo, a fim de

demonstrar sua superioridade sobre o antagonista.

Enquanto o Corintians pensa na vitória, os sambentistas também têm os seus planos, tanto assim que se encontram bem preparados para o embate de hoje, pois se entregaram a preparativos dos mais "puxados", naturalmente para ganharem melhor entrosamento em suas linhas e, novamente, tentar outro triunfo frente ao alvi-negro, para ratificar o sucesso anterior.

EQUIPES ESCALADAS

Segundo apurou a reportagem junto aos técnicos das duas agremiações, as equipes deverão atuar assim formadas:

CORINTIANS — Cabeção; Romero e Dito; Idário, Colano e Roberto; Claudio, Lúcio, Paulo, Gênio (Nardoni) e Simão.

S. BENTO — Nardoni (Pablo); Sula e Lamparina; Alfredo, Saverio e Rubens Almeida; Alcino, Zé Carlos, Bota, Praga e Nelson.

Juiz: Adino Peschiera.

Movimentam-se os pilotos bandeirantes para a disputa da II rodada do Campeonato Paulista de Automobilismo

A competição será realizada no próximo domingo, no autódromo de Interlagos — Colocação atual dos concorrentes

Promovido pela Comissão Desportiva do Automóvel Clube do Brasil, seção de São Paulo, terá prosseguimento, domingo próximo, no autódromo de Interlagos, a disputa do II Campeonato Paulista de Automobilismo, com a realização da segunda rodada do magno certame.

A competição organizada pelos melhores do esporte do volante teve o condão de despertar entusiasmo entre os adeptos e apreciadores do automobilismo, tirando-o do marasmo em que se encontrava por falta de quem o impulsionasse.

Em sua última reunião, a Comissão Desportiva tomou as providências necessárias para que a segunda rodada alcance o êxito

obtido na abertura do campeonato.

Conforme estipula o regulamento elaborado, as provas terão início às 14.30 horas, sendo dadas três saídas para os carros das categorias de turismo, es-



Paulo Alves Moia, forte concorrente na categoria super-esporte até 1.500 c.c.

porte, super-esporte e adaptados, com classificações em separado.

Os pilotos bandeirantes movimentam-se febrilmente no preparo dos seus carros, prevenindo-se acirrados "duelos" pela conquista das vitórias.

Na categoria de turismo forçada, que na abertura do campeonato deixou de realizar-se, visto haver um só inscrito, o sr. Paulo Machado Neto, desta vez contará com cinco competidores: Angelo Juliano, Horácio Alves Pereira, ambos com "Ford", Paulo Alves Moia, com "Dodge", e "Paulista", com "Studebaker Commander", um sugestivo confronto.

Também na categoria dos carros adaptados que contam com apenas dois competidores, Claudio Daniel Rodrigues e Luis Va-

lente, teremos nesta rodada com a participação de Johan I. com "Jaguar XK", e Eugênio de Andrade Martins, com "Maserati".

Christian Heins, que se viu na contingência de não poder competir na categoria dos carros

popular "Coringa", com quem precisará disputar a vitória.

Camilo S. Cristoforo estará na categoria super-esporte em cotejo com Celso Lara Barberis e Pedro Romero Filho, obrigando-os a empenharem-se com fibra e garria pela conquista do triunfo, de vez que irá pilotar um "Ford" com equipamento "Ardum".

Até na categoria dos carros de turismo até 1.200 c.c., teremos novos competidores, pois além de Virgílio Zambello, Bruno Zuffo e Clelio da Costa Bittencourt, alinhará também Joacir Vitor de Maria, o popular "Teco", com "Renault", Emilio Comino, com "Dyna Panhard" e Albino Antonio Silva, com "Dyna Panhard", em busca do triunfo.

COLOCAÇÃO ATUAL DOS CONCORRENTES

A colocação atual dos concorrentes, de acordo com os resultados da primeira rodada, é a seguinte:

TURISMO — Até 1.200 c.c.

1.º Virgílio Zambello . . . 9 pontos
2.º Clelio da Costa Bittencourt . . . 6

1.500 a 2.000 c.c.
1.º Tyroses . . . 8
2.º Cyro Calves . . . 8

ESPORTE SERIE E GRATUITO — Até 1.500 c.c.
1.º Cyro Calves . . . 8
2.º Osvaldo Fauchelli . . . 7
3.º Leone Bracci . . . 4

Adaptados.
1.º Claudio Daniel Rodrigues . . . 9
2.º Luis Valente . . . 6

MECANICA NACIONAL
1.º Luis Valente . . . 9
2.º Claudio Daniel Rodrigues . . . 6

INSCRIÇÕES
As inscrições permanecem abertas, podendo os interessados fazê-las na sede do Automóvel Clube do Brasil, à avenida Brigadeiro Luís Antonio, 502, das 14 às 18 horas, até o dia 12 do corrente às 22 horas, quando serão, impreterivelmente, encerradas.

PREMIOS
Aos vencedores e principais classificados nas diversas rodadas, serão conferidos valiosos prêmios, taças, troféus e medalhas, fazendo jus aos títulos de campeões ou quem levantarem o campeonato, bem como prêmios em dinheiro para os de categoria dos carros adaptados.

O GINASIO DE IBIRAPUERA
Para o público ter uma ideia do que será o Ginásio de Ibirapuera, daremos algumas informações a respeito: existirá no Ginásio quatro vestiários; duas cabines de Rádio; duas tribunas para imprensa; lugares para 20.000 pessoas comodamente sentadas, entre cadeiras, arquibancadas e gerais; serviços sanitários e de bar para cada espécie de localidade; acesso aos jogadores ao local do jogo por túneis que vão diretamente à quadra; o piso do jogo será de cor esverdeada, a qual permite aos assistentes maior descanso para a vista. A visão para os espectadores será perfeita de qualquer ângulo do Ginásio, pois não existe uma só coluna.

Duas promissoras competições ciclisticas serão realizadas nesta capital e em Santos

Na cidade praiana o certame é promovido pelo C. A. Tocantins e nesta capital pelo C. C. Rondina — Valiosos prêmios aos principais classificados

Os adeptos do esporte do pedal terão hoje o ensejo de presenciar duas promissoras competições ciclisticas, as quais serão levadas a efeito nesta capital e em Santos.

O certame a ser disputado nesta capital é promovido pelo C. C. Rondina, congregando os pedalistas pertencentes às 3.ª e 4.ª categorias e os juvenis.

Divide-se a competição em duas provas, a primeira na distância de vinte quilômetros, destinada aos juvenis, e a segunda com um percurso de cinquenta quilômetros para os corredores das 3.ª e 4.ª categorias.

O circuito, cuja volta mede 2.800 metros, obedece ao itinerário seguinte: saída, rua Agostinho Gomes, seguindo pelas ruas Almirante Lobo, Lino Coutinho, Comandante Taylor e Agostinho Gomes, onde fecha o circuito.

Consta do regulamento que serão eliminados os competidores que se portarem inconvenientemente e aqueles que forem alcançados por um grupo de mais de três concorrentes.

O abastecimento e auxílio mecânico serão livres, devendo, porém, o próprio pedalista fazer os reparos na sua bicicleta.

Sempre que um participante for alcançado outro, deverá afastar-se para o lado e ultrapassá-lo, pois no caso de "cola", ambos serão desclassificados.

PREMIOS
Os concorrentes farão jus aos seguintes prêmios:

JUVENIS — 1.º, um rico troféu no valor de Cr\$ 250,00; 2.º, um troféu no valor de Cr\$ 150,00; 3.º, um troféu no valor de Cr\$ 100,00.

3.ª e 4.ª CATEGORIAS: 1.º — um troféu no valor de Cr\$ 350,00; 2.º — um troféu no valor de Cr\$ 200,00; 3.º — um troféu no valor de Cr\$ 150,00; 4.º — um troféu no valor de Cr\$ 100,00; 5.º — um troféu no valor de Cr\$ 50,00.

Os prêmios serão entregues logo após o término da competição, cujo início está marcado para as 8 horas.

EM SANTOS
Na cidade praiana o C. A. Tocantins promoverá a disputa do

SUPER ESPORTE — até 1.500 c.c.

1.º Ruggero Peruzzo . . . 8
2.º Roberto Chiarini . . . 6
3.º Rubens Azzalin . . . 0
4.º Eugênio Martins . . . 3
5.º Geraldo Smith Vasconcellos . . . 1

1.500 a 2.000 c.c.
1.º Ernesto Pereira Lopes . . . 9
2.º Roberto Chiarini . . . 6
3.º Celso Lara Barberis . . . 8
4.º Pedro Romero Filho . . . 7

MECANICA NACIONAL
1.º Luis Valente . . . 9
2.º Claudio Daniel Rodrigues . . . 6

INSCRIÇÕES
As inscrições permanecem abertas, podendo os interessados fazê-las na sede do Automóvel Clube do Brasil, à avenida Brigadeiro Luís Antonio, 502, das 14 às 18 horas, até o dia 12 do corrente às 22 horas, quando serão, impreterivelmente, encerradas.

PREMIOS
Aos vencedores e principais classificados nas diversas rodadas, serão conferidos valiosos prêmios, taças, troféus e medalhas, fazendo jus aos títulos de campeões ou quem levantarem o campeonato, bem como prêmios em dinheiro para os de categoria dos carros adaptados.

O GINASIO DE IBIRAPUERA
Para o público ter uma ideia do que será o Ginásio de Ibirapuera, daremos algumas informações a respeito: existirá no Ginásio quatro vestiários; duas cabines de Rádio; duas tribunas para imprensa; lugares para 20.000 pessoas comodamente sentadas, entre cadeiras, arquibancadas e gerais; serviços sanitários e de bar para cada espécie de localidade; acesso aos jogadores ao local do jogo por túneis que vão diretamente à quadra; o piso do jogo será de cor esverdeada, a qual permite aos assistentes maior descanso para a vista. A visão para os espectadores será perfeita de qualquer ângulo do Ginásio, pois não existe uma só coluna.

Duas promissoras competições ciclisticas serão realizadas nesta capital e em Santos

Na cidade praiana o certame é promovido pelo C. A. Tocantins e nesta capital pelo C. C. Rondina — Valiosos prêmios aos principais classificados

Os adeptos do esporte do pedal terão hoje o ensejo de presenciar duas promissoras competições ciclisticas, as quais serão levadas a efeito nesta capital e em Santos.

O certame a ser disputado nesta capital é promovido pelo C. C. Rondina, congregando os pedalistas pertencentes às 3.ª e 4.ª categorias e os juvenis.

Divide-se a competição em duas provas, a primeira na distância de vinte quilômetros, destinada aos juvenis, e a segunda com um percurso de cinquenta quilômetros para os corredores das 3.ª e 4.ª categorias.

O circuito, cuja volta mede 2.800 metros, obedece ao itinerário seguinte: saída, rua Agostinho Gomes, seguindo pelas ruas Almirante Lobo, Lino Coutinho, Comandante Taylor e Agostinho Gomes, onde fecha o circuito.

Consta do regulamento que serão eliminados os competidores que se portarem inconvenientemente e aqueles que forem alcançados por um grupo de mais de três concorrentes.

O abastecimento e auxílio mecânico serão livres, devendo, porém, o próprio pedalista fazer os reparos na sua bicicleta.

Sempre que um participante for alcançado outro, deverá afastar-se para o lado e ultrapassá-lo, pois no caso de "cola", ambos serão desclassificados.

PREMIOS
Os concorrentes farão jus aos seguintes prêmios:

JUVENIS — 1.º, um rico troféu no valor de Cr\$ 250,00; 2.º, um troféu no valor de Cr\$ 150,00; 3.º, um troféu no valor de Cr\$ 100,00.

3.ª e 4.ª CATEGORIAS: 1.º — um troféu no valor de Cr\$ 350,00; 2.º — um troféu no valor de Cr\$ 200,00; 3.º — um troféu no valor de Cr\$ 150,00; 4.º — um troféu no valor de Cr\$ 100,00; 5.º — um troféu no valor de Cr\$ 50,00.

Os prêmios serão entregues logo após o término da competição, cujo início está marcado para as 8 horas.

EM SANTOS
Na cidade praiana o C. A. Tocantins promoverá a disputa do

SUPER ESPORTE — até 1.500 c.c.
1.º Ruggero Peruzzo . . . 8
2.º Roberto Chiarini . . . 6
3.º Rubens Azzalin . . . 0
4.º Eugênio Martins . . . 3
5.º Geraldo Smith Vasconcellos . . . 1

1.500 a 2.000 c.c.
1.º Ernesto Pereira Lopes . . . 9
2.º Roberto Chiarini . . . 6
3.º Celso Lara Barberis . . . 8
4.º Pedro Romero Filho . . . 7

MECANICA NACIONAL
1.º Luis Valente . . . 9
2.º Claudio Daniel Rodrigues . . . 6

INSCRIÇÕES
As inscrições permanecem abertas, podendo os interessados fazê-las na sede do Automóvel Clube do Brasil, à avenida Brigadeiro Luís Antonio, 502, das 14 às 18 horas, até o dia 12 do corrente às 22 horas, quando serão, impreterivelmente, encerradas.

PREMIOS
Aos vencedores e principais classificados nas diversas rodadas, serão conferidos valiosos prêmios, taças, troféus e medalhas, fazendo jus aos títulos de campeões ou quem levantarem o campeonato, bem como prêmios em dinheiro para os de categoria dos carros adaptados.

O GINASIO DE IBIRAPUERA
Para o público ter uma ideia do que será o Ginásio de Ibirapuera, daremos algumas informações a respeito: existirá no Ginásio quatro vestiários; duas cabines de Rádio; duas tribunas para imprensa; lugares para 20.000 pessoas comodamente sentadas, entre cadeiras, arquibancadas e gerais; serviços sanitários e de bar para cada espécie de localidade; acesso aos jogadores ao local do jogo por túneis que vão diretamente à quadra; o piso do jogo será de cor esverdeada, a qual permite aos assistentes maior descanso para a vista. A visão para os espectadores será perfeita de qualquer ângulo do Ginásio, pois não existe uma só coluna.

Duas promissoras competições ciclisticas serão realizadas nesta capital e em Santos

Na cidade praiana o certame é promovido pelo C. A. Tocantins e nesta capital pelo C. C. Rondina — Valiosos prêmios aos principais classificados

Os adeptos do esporte do pedal terão hoje o ensejo de presenciar duas promissoras competições ciclisticas, as quais serão levadas a efeito nesta capital e em Santos.

O certame a ser disputado nesta capital é promovido pelo C. C. Rondina, congregando os pedalistas pertencentes às 3.ª e 4.ª categorias e os juvenis.

Divide-se a competição em duas provas, a primeira na distância de vinte quilômetros, destinada aos juvenis, e a segunda com um percurso de cinquenta quilômetros para os corredores das 3.ª e 4.ª categorias.

O circuito, cuja volta mede 2.800 metros, obedece ao itinerário seguinte: saída, rua Agostinho Gomes, seguindo pelas ruas Almirante Lobo, Lino Coutinho, Comandante Taylor e Agostinho Gomes, onde fecha o circuito.

Consta do regulamento que serão eliminados os competidores que se portarem inconvenientemente e aqueles que forem alcançados por um grupo de mais de três concorrentes.

O abastecimento e auxílio mecânico serão livres, devendo, porém, o próprio pedalista fazer os reparos na sua bicicleta.

Sempre que um participante for alcançado outro, deverá afastar-se para o lado e ultrapassá-lo, pois no caso de "cola", ambos serão desclassificados.

PREMIOS
Os concorrentes farão jus aos seguintes prêmios:

JUVENIS — 1.º, um rico troféu no valor de Cr\$ 250,00; 2.º, um troféu no valor de Cr\$ 150,00; 3.º, um troféu no valor de Cr\$ 100,00.

3.ª e 4.ª CATEGORIAS: 1.º — um troféu no valor de Cr\$ 350,00; 2.º — um troféu no valor de Cr\$ 200,00; 3.º — um troféu no valor de Cr\$ 150,00; 4.º — um troféu no valor de Cr\$ 100,00; 5.º — um troféu no valor de Cr\$ 50,00.

No ginásio do Pacaembu o 4.º Torneio Interestadual de Halterofilismo

Os mais categorizados "ases" nacionais em sugestivos confrontos — Aguardada a participação dos cariocas, mineiros, fluminenses, paraenses e gauchos — Francas probabilidades de êxito na parte técnica

Os adeptos do pedestrianismo terão dentro de alguns dias mais uma das empolgantes demonstrações desta especialidade, através do concurso instituído pela Federação Paulista de Ginástica e Halterofilismo, e que tem o patrocínio do Departamento de Esportes do Estado de São Paulo. Está programado para os dias 12 e 13, no ginásio do Estádio Municipal do Pacaembu, o 4.º Torneio Interestadual de Halterofilismo, auspiciado acontecimento nas esferas da salutar especialidade.

Com o objetivo de empregar maior realce a esta iniciativa, a entidade especializada em nosso Estado enviou todos os esforços para obter a participação de consagrados especialistas, radicados em outros centros esportivos do país, entre eles, o Distrito Federal Minas Gerais, Paraná, Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro. Todas as entidades regionais foram convidadas em devido tempo, esperando, dessearte, o comparecimento e apreciável contingente de notáveis especialistas.

Este certame, que se acha integrado no programa comemorativo ao IV Centenário da Fundação da Cidade de São Paulo, constitui um dos mais sugestivos espetáculos destes últimos tempos para os apreciadores da modalidade, ainda mais se se considerarmos, que está praticamente assegurada a presença dos mais categorizados peistas do Brasil, e que sem dúvida contribuirá para o registro de resultados técnicos excepcionais.

Além do progresso excepcional alcançado no Distrito Federal e em São Paulo, os dois principais centros do halterofilismo nacional devemos levar em conta que tanto Minas Gerais, como o Paraná, vêm desenvolvendo proveitosa atividade nesta importante setor da educação física de nossa gente, não sendo difícil que venha a se registrar surpresas nas notitadas da semana vindoura, a despeito da apurada forma dos cariocas e paulistas.

As delegações visitantes, consoante a deliberação da mentora da ginástica e do halterofilismo

porte, super-esporte e adaptados, com classificações em separado.

Os pilotos bandeirantes movimentam-se febrilmente no preparo dos seus carros, prevenindo-se acirrados "duelos" pela conquista das vitórias.

Na categoria de turismo forçada, que na abertura do campeonato deixou de realizar-se, visto haver um só inscrito, o sr. Paulo Machado Neto, desta vez contará com cinco competidores: Angelo Juliano, Horácio Alves Pereira, ambos com "Ford", Paulo Alves Moia, com "Dodge", e "Paulista", com "Studebaker Commander", um sugestivo confronto.

Também na categoria dos carros adaptados que contam com apenas dois competidores, Claudio Daniel Rodrigues e Luis Va-

Mirassol comemorará condignamente o 44.º aniversário de fundação

Extenso programa esportivo será executado naquele prospero municipio paulista — Varios premios foram instituidos para os diversos certames — Outros informes

Como nos anos anteriores, os preparativos para as comemorações do 44.º aniversário de fundação da cidade de Mirassol desenvolvem-se com intensidade. Em todas as esferas locais a movimentação é desusada, procurando os responsáveis obter os mais empolgantes resultados das manifestações programadas, e que terão início a 8 de setembro vindouro.

Além das iniciativas de caráter cívico, varias competições esportivas estão programadas para as promissoras jornadas a serem vividas na prospera cidade da Alta Araçuaçuense. Valiosos prêmios foram instituídos para as manifestações esportivas, tendo como patronos estabelecimentos industriais e comerciais, quer da capital, quer de outros centros interioranos.

A prova pedestre "Aniversário de Mirassol", indiscutivelmente, representa o maior atrativo entre as competições esportivas, porque além da participação de militantes de outros centros do "hinterland" paulista, devemos ressaltar que o pedestrianismo vem ganhando popularidade em todos os recantos do Estado.

Para este ano, além de outros prêmios valiosos, terão os concorrentes à prova pedestre de Mirassol mais um vistoso troféu, instituído por iniciativa do sr. João Di Pietro, e que terá a sua disputa subordinada ao seguinte regulamento baixado pela Comissão Municipal de Esportes, daquela cidade:

Artigo 1.º — O troféu "Casa Eduardo", consta de um bronze representando um atleta no final da corrida, ofertado pelo digno diretor-presidente das "Casas Eduardo", dr. João Di Pietro, em

homagem ao aniversário da cidade de Mirassol, a 8 de setembro.

Artigo 2.º — Acompanha o troféu original uma miniatura do mesmo também confeccionada em bronze.

Artigo 3.º — Além dos dois bronzes, são ainda ofertados três medalhões incrustados em pequenos blocos de mármore, sendo um de "vermeul", um de prata e um de bronze, sem inscrição, cabendo aos ganhadores fazê-lo, incluindo o nome da ofertante "Casa Eduardo".

Artigo 4.º — Os prêmios mencionados nos artigos anteriores serão disputados pelos concorrentes à prova "Aniversário de Mirassol", sendo outorgados como segue:

a) o bronze original à Comissão Municipal de Esportes da cidade em que se localizar o Clube a que pertencer ao 1.º colocado; b) a miniatura do original ao Clube a que pertencer o 1.º colocado;

c) o medalhão de "vermeul" ao atleta 1.º classificado; d) o medalhão de prata, ao atleta 2.º classificado; e) o medalhão de bronze ao atleta 3.º classificado.

Artigo 5.º — O troféu original e a miniatura serão de posse transitoria dos respectivos ganhadores, passando a serem de posse definitiva da Comissão Municipal de Esportes e do Clube da cidade que totalizarem vitórias em três anos consecutivos ou cinco alternados.

Artigo 6.º — No caso de mais de um clube da mesma cidade ser vencedor, será entregue a miniatura ao que mais número de vitórias obtiver. Em caso de empate, cada um dos clubes permanecerá na posse, seis meses por ano.

Esportes, ostentando em seu poder respectivamente o bronze original e a sua miniatura, até 60 (sessenta) dias, antes da data em que se disputar a prova anual, fazendo entrega dos mesmos à Comissão Municipal de Esportes de Mirassol, a fim de serem novamente disputados, sendo ainda diretamente responsáveis perante a mesma Comissão, pelo extravio ou qualquer dano que os bronzes venham a sofrer, seja por acidente ou fato proposital.

Artigo 7.º — Todo e qualquer caso não previsto neste regulamento será resolvido pela Comissão Municipal de Esportes de Mirassol.

Artigo 8.º — O Clube a que pertencer o atleta vencedor e a respectiva Comissão Municipal de

Esportes, ostentando em seu poder respectivamente o bronze original e a sua miniatura, até 60 (sessenta) dias, antes da data em que se disputar a prova anual, fazendo entrega dos mesmos à Comissão Municipal de Esportes de Mirassol, a fim de serem novamente disputados, sendo ainda diretamente responsáveis perante a mesma Comissão, pelo extravio ou qualquer dano que os bronzes venham a sofrer, seja por acidente ou fato proposital.

Artigo 9.º — Todo e qualquer caso não previsto neste regulamento será resolvido pela Comissão Municipal de Esportes de Mirassol.

Artigo 10.º — O Clube a que pertencer o atleta vencedor e a respectiva Comissão Municipal de

Esportes, ostentando em seu poder respectivamente o bronze original e a sua miniatura, até 60 (sessenta) dias, antes da data em que se disputar a prova anual, fazendo entrega dos mesmos à Comissão Municipal de Esportes de Mirassol, a fim de serem novamente disputados, sendo ainda diretamente responsáveis perante a mesma Comissão, pelo extravio ou qualquer dano que os bronzes venham a sofrer, seja por acidente ou fato proposital.

Artigo 11.º — Todo e qualquer caso não previsto neste regulamento será resolvido pela Comissão Municipal de Esportes de Mirassol.

Artigo 12.º — O Clube a que pertencer o atleta vencedor e a respectiva Comissão Municipal de

Esportes, ostentando em seu poder respectivamente o bronze original e a sua miniatura, até 60 (sessenta) dias, antes da data em que se disputar a prova anual, fazendo entrega dos mesmos à Comissão Municipal de Esportes de Mirassol, a fim de serem novamente disputados, sendo ainda diretamente responsáveis perante a mesma Comissão, pelo extravio ou qualquer dano que os bronzes venham a sofrer, seja por acidente ou fato proposital.

Artigo 13.º — Todo e qualquer caso não previsto neste regulamento será resolvido pela Comissão Municipal de Esportes de Mirassol.

Artigo 14.º — O Clube a que pertencer o atleta vencedor e a respectiva Comissão Municipal de

Esportes, ostentando em seu poder respectivamente o bronze original e a sua miniatura, até 60 (sessenta) dias, antes da data em que se disputar a prova anual, fazendo entrega dos mesmos à Comissão Municipal de Esportes de Mirassol, a fim de serem novamente disputados, sendo ainda diretamente responsáveis perante a mesma Comissão, pelo extravio ou qualquer dano que os bronzes venham a sofrer, seja por acidente ou fato proposital.

Artigo 15.º — Todo e qualquer caso não previsto neste regulamento será resolvido pela Comissão Municipal de Esportes de Mirassol.

Artigo 16.º — O Clube a que pertencer o atleta vencedor e a respectiva Comissão Municipal de

Esportes, ostentando em seu poder respectivamente o bronze original e a sua miniatura, até 60 (sessenta) dias, antes da data em que se disputar a prova anual, fazendo entrega dos mesmos à Comissão Municipal de Esportes de Mirassol, a fim de serem novamente disputados, sendo ainda diretamente responsáveis perante a mesma Comissão, pelo extravio ou qualquer dano que os bronzes venham a sofrer, seja por acidente ou fato proposital.

Artigo 17.º — Todo e qualquer caso não previsto neste regulamento será resolvido pela Comissão Municipal de Esportes de Mirassol.

Artigo 18.º — O Clube a que pertencer o atleta vencedor e a respectiva Comissão Municipal de

Esportes, ostentando em seu poder respectivamente o bronze original e a sua miniatura, até 60 (sessenta) dias, antes da data em que se disputar a prova anual, fazendo entrega dos mesmos à Comissão Municipal de Esportes de Mirassol, a fim de serem novamente disputados, sendo ainda diretamente responsáveis perante a mesma Comissão, pelo extravio ou qualquer dano que os bronzes venham a sofrer, seja por acidente ou fato proposital.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 7 — Na tarde de amanhã, América e Flamengo prelarão amistosamente no Maracanã, em partida que não desperta muito interesse, mesmo porque o embate não se reveste de grande importância e foi acertado à última hora, mais para efeito de renda do que propriamente pelo interesse de ambas as equipes movimentar os jogadores.

Os dois quadros atuarão assim formados:

AMÉRICA — Walter; Oscar e Caci; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Paraguaná, Alarcon, Simões, João Carlos e Ferreira.

FLAMENGO — Garcia; Tomares e Pavão; Servílio, Dequinha e Jadir; Joel, Rubens, Genuino, Benites e Henrique.

Treinou individualmente o arquero Veludo, recuperando-se de contusão, enquanto que o guarda-

JOGA HOJE EM TAUBATÉ O SÃO PAULO

Equipe completa do tricolor para o cotejo contra o clube daquela cidade

A equipe do São Paulo, integrada pelos seus melhores valores, na tarde de hoje, exibirá-se em Taubaté, frente à agremiação homônima da cidade.

Há, como não podia deixar de acontecer, grande interesse pela presença do São Paulo em Taubaté, motivo pelo qual o atraente amistoso deverá ser presenciado por numerosa "torcida", até porque o embate colocará em ação famosos futebolistas no campo do tricolor bandeirante.

Elas as equipes para o embate: S. PAULO — Poy; De Sordi e Mauro; Pê de Valsa, Bauer (Vitor) e Alfredo; Haroldo (Teixeirinha), Gino (Sarcinelli), Zezinho, Negri (Dino) e Canhoto. TAUBATÉ — Sérgio; Diogo e Porunga; Bento, Zé Americo e Celso; Silvio, Manteiga, Benedito, Durval e Perruche. Telemaco Pompeu dirigirá o encontro.

COLOMBOFILIA

INICIADA A TEMPORADA DE POMBOS NOVOS

Realizada a prova inicial Rio Claro-São Paulo — O vencedor registrou apreciável tempo — A prova de hoje, de Dois Corregos

Dando início ao programa destinado a pombos nascidos em 1952, a Sociedade Colombófila Paulista fez realizar domingo último a prova "Rio Claro-São Paulo", na distância de 165 quilômetros, calculados em linha reta.

Sagrou-se vencedor o amador José Joaquim Palavra, por intermédio de seu pombo "Caçador", que cobriu aquela distância em 2 horas, 16 minutos e 5 segundos, destacando-se entre os demais concorrentes pela ótima velocidade desenvolvida, que foi bem superior aos demais classificados.

Tomaram parte neste concurso 11 amadores, que inscreveram 88 aves, sendo porem classificados 30% dos pombos registrados dentro do horário regulamentar.

OS RESULTADOS GERAIS

Elas os resultados da prova:

sol. colombófila	anilha	veloc. em mts. por minuto
1.º José Joaquim Palavra	5971-52	1.181,00
2.º Eulógio Pacchini	5616-52	1.181,00
3.º Eulógio Pacchini	8620-52	1.172,33
4.º José Acciarito	6007-52	1.171,63
5.º Antonio Leal dos Santos	6141-52	1.165,53
6.º Antonio Leal dos Santos	6140-52	1.162,83
7.º José Acciarito	6006-52	1.155,78
8.º José Acciarito	6005-52	1.147,90
9.º Antonio Leal dos Santos	6133-52	1.147,68
10.º Eulógio Pacchini	5606-52	1.146,75
11.º José Carlos Osso	6872-52	1.142,00
12.º Osvaldo S. Silva	5683-52	1.134,65
13.º Osvaldo S. Silva	5700-52	1.121,53
14.º Eulógio Pacchini	5607-52	1.120,06
15.º José Joaquim Palavra	5978-52	1.111,03

Benedito de Assis, 18.º e 17.º; José Joaquim Palavra, 18.º, 20.º e 21.º; Eulógio Pacchini, 19.º e 23.º; Antonio Leal dos Santos, 22.º e 25.º; José Carlos Osso, 24.º; José Acciarito, 26.º; Osvaldo S. Silva 27.º.

HOJE A PROVA DE DOIS CORREGOS

Hoje está sendo realizada a prova de Dois Corregos a São Paulo, na distância de 220 quilômetros em linha reta.

OUTROS EMBATES PROGRAMADOS

Diversos amistosos no interior bandeirante

Além do cotejo Corinthians vs. São Bento e São Paulo vs. Taubaté, hoje, em diversos locais do interior, serão efetuados mais os seguintes encontros amistosos:

EM SOROCABA — E. C. São Bento vs. C. A. Juventus — Arbitro: Jaci Silverio da Costa.

EM ITU — C. A. Itano vs. Rigeira F. C. de Valinhos — Arbitro: Manuel Moita.

EM SANTOS — A. A. Portuguesa vs. A. A. Ponte Preta — Arbitro: Pedro Galli.

EM AVARE — A. A. Avareense vs. Aracatuba E. C. — Arbitro: Benedito Francisco.

EM BAURU — E. C. Noroeste vs. E. C. XV de Novembro de Jau — Arbitro: João Etzel Filho.

EM ARARAQUARA — A. Ferroviária de Esportes vs. Botafogo F. C. de Ribeirão Preto — Arbitro: Norberto Rodrigues de Paula.

os defensores do rubro-verde daquele Estado da União.

Desejando conquistar expressivo feito e justificar seu cartaz, os rubro-verdes tudo farão para vencer o seu adversário, através de exibição bem por cento técnica que esperam realizar.

A PORTUGUESA EM PERNAMBUCO

Joga hoje, contra a representação do Esporte Clube Recife

A Portuguesa de Desportos, na tarde de hoje, em Pernambuco, onde realiza uma temporada, enfrentará a equipe do E. C. Recife, em confronto capaz de atrair ao local público dos maiores, pois é enorme o conceito que gozam

Na tarde de ontem, no Estádio Municipal do Pacaembu, foi realizado o jogo entre as equipes do Juventus e do Ipiranga, que veio a terminar, após um desenrolar pouco interessante, com a vitória do "onze" "grená" pela contagem mínima.

Não sabemos como os diretores das duas agremiações tiveram a coragem de marcar um encontro amistoso tendo como palco a praça de esportes da Municipalidade. O resultado foi que o Pacaembu ficou às moscas.

O único tento da pugna foi congnado por intermédio de Amorim aos 20' da primeira fase.

Os quadros jogaram assim formados:

JUVENTUS — Oberdan; Giacchetti; Arnaldo; Nicolau (Antonino); Rigo e Bonifácio; Gato (Bernardi); Tito; Amorim; Leopoldo (Guimarães) e Bernardi (Leopoldo).

IPIRANGA — Valentino; Nino e Mario; Gonçalves (Gaia); Ribeiro e Reinaldo; Wellington (Dino); Geraldo; Bento; Tico e Paulo (Zé Luiz).

Arbitrou o prelo com boa atuação o sr. Serafim Bombicelino, anulando acertadamente o segundo tento juvenino, pois Amorim de fato havia feito jogada perigosa.

A renda, como não podia deixar de ser, esteve de acordo com o jogo: Cr\$ 6.225,00.

PAN-ECONOMICA DO IV CENTENARIO

A Ordem dos Economistas de São Paulo promoverá, no corrente ano, como tem feito nos anteriores, uma competição poli-esportiva entre os acadêmicos das Faculdades de Ciências Econômicas desta Capital, denominada Pan-Econômica, com a disputa de um troféu e de valiosas medalhas.

Os presidentes das Associações Acadêmicas de Economia estão sendo convidados para uma reunião na sede da entidade patrocinadora, à rua Cons. Crispiniano, 344 — 5.º — conj. 504, quando serão expostos os detalhes de organização da próxima competição.

Temporada do Botafogo na Colombia

RIO, 7 (Asapress) — Jogará a sua penúltima partida em campos colombianos a equipe do Botafogo, contra o conjunto nacional da cidade de Medellín. Amanhã, o Botafogo enfrentará o combinado Boca Junior de Santa Fé. O alvinegro carioca tentará manter a invencibilidade.

ESPETACULO DE EQUIQUAÇÃO

A fim de abrilhantar ainda mais as comemorações do IV Centenario, o Regimento de Cavalaria da Força Publica organizou diversos numeros equestres, que serão apresentados à população paulistana no próximo mês de setembro. Para esse fim, o comandante do Regimento, coronel José Canavó Filho, tem orientado pessoalmente os treinos dos cavaleiros que se exibirão.



Agora, cada vez que usar **KOLYNOS** ^{V. obtém} **MAIS PROTEÇÃO** ^{do que nunca!}

Um novo e miraculoso ingrediente, agora acrescentado à fórmula de Kolynos, evita a cárie e o mau hálito mais eficazmente do que nunca! Cientistas descobriram que, na maioria das vezes, a cárie e o mau hálito são causados pela ação de enzimas de origem bacteriana. Mantendo essas enzimas inativas durante horas, Kolynos significa — agora mais do que nunca — dentes mais limpos e mais saudáveis para todos!



Durante o dia todo, proteção contra os ácidos que causam a cárie e o mau hálito!



Vitoriosa a dupla Antonio Carlos P. Oliveira e Elza Martins Guerra na I "Ginkana Universitaria"

Alcançou o exito esperado a competição social-esportiva promovida pelo Centro Academico XI de Agosto — Resultados gerais do certame

Comemorando mais um aniversário de sua fundação e da instituição dos cursos jurídicos no Brasil, o Centro Academico XI de Agosto dentro das festividades programadas para a "Semana das Arcadas", promoveu ontem à tarde, na praça Charles Muller, de frente do Estádio Municipal do Pacaembu, a disputa da I "Ginkana" Universitaria.

A competição social-esportiva logrou alcançar o exito esperado, contando com a participação de apreciável numero de competidores e de boa assistência.

Sagrou-se vencedora a dupla constituída por Antonio Carlos P. Oliveira e Elza Martins Guerra, que cumpriu o percurso com o excelente tempo de 2' 56" e 2' 10".

Maria de Melo Freire — C. A. XI Agosto — 3.38,2.
6.º — Alberto Cruz e Marlene Bernardes — Mackenzie — 3.40,2.
7.º — Flavio Novais e Dirce Martins — C. A. XI Agosto — 3.43.
8.º — Horacio Coelho D'Almeida Silva e Neide Faleiros — C. A. XI Agosto — 3.44,1.
9.º — José Augusto Medeiros e Helena Pikelny — C. A. XI Agosto — 3.58,2.
10.º — Leonardo Frankental e Maria Cecilia Paquer de Siqueira — C. A. XI Agosto — 4.42,1.
11.º — Walter Herman e Teresinha Nogueira — C. A. XI Agosto — 4.58,3.
O concorrente Pedro France Piva foi desclassificado em virtude de falta cometida no obstaculo da maringa.

Amistoso interestadual no Rio

RIO, 7 (Asapress) — O São Cristovão enviou convite ao Atletico para realizar um encontro amistoso nesta Capital, antes do inicio do certame carioca. A qualquer momento deverá chegar a resposta do clube, agitando o convite.

PROMISSORAS PERSPECTIVAS PARA O CAMPEONATO

(Conclusão da pag. anterior)
tencia em constante expectativa. Apenas treze provas no horario a ser cumprido na tarde de hoje, sendo sete no setor de pista e meia duzia nas especialidades de campo, distribuidas entre saltos e arremessos. Das mais interessantes se nos afigura a reunião que a Federação Paulista de Atletismo oferecerá logo mais aos esportistas de São Paulo.

O HORARIO

Para o certame a ser efetuado dentro de algumas horas no estadio do Clube de Regatas Tietê, a Federação Paulista de Atletismo organizou o seguinte horario:
As 14,30 horas — 110 metros com barreiras — semi-finais; salto com vara — final; e arremesso do peso — final.
As 15 horas — 1.500 metros rasos — final.
As 15,20 horas — 100 metros rasos — semi-finais; salto em altura — final; e arremesso do disco — final.
As 15,40 horas — 400 metros rasos — semi-finais.
As 16 horas — 110 metros com barreiras — final; salto em extensão — final; e arremesso do dardo — final.
As 16,20 horas — 100 metros rasos — final.
As 16,40 horas — 400 metros rasos — final.
As 17 horas — 5.000 metros rasos — final.
As 17,20 horas — revezamento 4x100 metros — final.
As 17,40 horas — revezamento 4x400 metros — final.

O PROXIMO CERTAME

O proximo certame reservado aos clubes pertencentes à 1.ª Divisão está anunciado para o proximo dia 22, tendo como local a pista do estadio do Clube de Regatas Tietê. Trata-se do cotejo destinado às jovens e aos juvenis, e que representa o primeiro lance do Torneio Eficiência, com a disputa do troféu "Eurico Teixeira de Freitas".

Poldros estreantes nesta fase da temporada disputarão hoje os premios "Firmiano Pinto" e "Herculano de Freitas"

OTTO POTRANCAS ANOTADAS NA PRIMEIRA DAQUELAS PROVAS — ONZE POTROS NA SEGUNDA CARREIRA — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO"

- MONTARIAS OFICIAIS - OUTRAS NOTAS

O calendario classico do turfe paulista registra para hoje a realização de dois semi-classicos — os premios "Firmiano Pinto" e "Herculano de Freitas", aquele reservado a potranças e este a potros inéditos da nova geração. As duas provas apresentam campos vistosos, sendo em numero de oito as potranças anotadas na primeira daquelas provas e, na segunda, treze são os potros inscritos.

Não se conhecem aparentes forças nessas carreiras. São todas ainda desconhecidos e, em privados, o unico elemento julgador de que se dispõe, mostraram-se parelhos. Há, dentre as potranças, dois nomes com alguma evidência, talvez mais pela filiação — Queensland e Hamptonia, e, dentre os potros, um trio mais viável pela "catadra" — Laudo, Querí e Onisco.

As duas provas de inéditos devem oferecer lindos espetáculos.

INFORMES

A seguir encontram-se os leitores os costumes informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de logo mais, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 2.000 metros — As 12.45 horas.

1-1 Fighting Son, R. Latorre 55

2-2 Orff, N. Pereira 55

A prova inicial, um mano a mano, tem em Fighting Son a sua figura mais credenciada. Ainda bem o filho de Fighting Chance e, na distância, parece superior à egua Orff val tirar partido da sua ligeireza, mas, pelo menos em previsão normal, não deve ganhar.

2.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 13.15 horas.

1-1 Hollyta, P. Corrêa 55

2-2 Marmid, J. Camargo 51

3-3 New York, C. Aurung 51

4-4 Selvagem, Não correrá 52

5-5 Estuário, Não correrá 58

6-6 Marbal, A. Macoski 53

7-7 Craterim, A. Artin 51

8-8 Vigilante, F. Pereira 54

9-9 Curliatun, W. Montanha 53

O cavalo Craterim tem corrido a contento e apanhou boa oportunidade para ganhar. Está bem na turma e comodamente situado no tiro. Hollyta, que voltou a correr bem e com regularidade, pode ser apontada para o segundo posto. Vigilante tem estado de forma apreciável. Seu estado é muito bom e suas possibilidades na carreira são em boa dose. New York está bem colocado na turma e gosta da raia. Marmid reapareceu há pouco muito falado, mas correu pouco. Algo melhorou e pode agora figurar no marcador. Não se recomendam Marbal e Curliatun.

3.º PAREO — "Faculdade de Direito U. S. P." — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 13.45 horas.

1-1 O. Bruleur, O. Reichel 55

2-2 Giz, N. Pereira 55

3-3 Iritaca, A. Xavier 55

4-4 Inefável, A. D. Xavier 52

5-5 Jalapa, J. Carvalho 55

6-6 Fauzia, M. Cataldi 55

7-7 Kildare, F. Costa 54

8-8 Coquine, G. Silva 55

9-9 Capricieuse, N. Corrêa 55

A potrança Olinda Bruleur, que tem o retrospecto a recomendar suas pretensões não deve perder. A turma está desfalçada e suas condições de treino não poderiam ser melhores. Iritaca evidenciou progressos quando ganhou aquele pareo anulado; parece agora o segundo nome da carreira. Kildare já correu regularmente e ainda evidenciou bons progressos. Jalapa não tem corrido de todo mal e Coquine tem agora privas animadoras. Parecem fraquinhas Giz, Fauzia e a estreante Inefável.

4.º PAREO — "Firmiano Pinto" — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 14.15 horas.

1-1 Queenlanda, H. Molina 55

2-2 Goyah, J. Carvalho 55

3-3 Hamptonia, L. Lat. 55

4-4 Hyala, A. Nobrega 55

5-5 Quinina, A. Xavier 52

6-6 Delight, W. Montanha 52

7-7 Krishma, J. Alves 55

8-8 Germana, A. Cataldi 55

9-9 A prova de potranças inéditas está muito difícil. Não há nomes mais recomendativos, mas, em todo o caso, Queensland, que tem privas animadoras, parece reunir algumas possibilidades a mais. Temos Quinina, também com bons exercicios, como o segundo nome da eliminatória. Hamptonia, igualmente bem exercitada, pode ser tida como a maior adversária daquela formula. Goyah e Krishma são igualmente depositárias de muitas esperanças. Mais fraquinhas parecem Hyala, Delight e Germana, mas ainda assim não devem ficar inteiramente à margem das cogitações.

5.º PAREO — "Herculano de Freitas" — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 14.45 horas.

1-1 Laudo, A. Nobrega 55

2-2 Harpagon, L. Osorio 55

3-3 Kimberley, A. Artin 52

4-4 Querí, P. Vaz 55

5-5 Isano, O. Santos 55

6-6 Pinga, H. Molina 55

7-7 Fã Malor, G. Massoli 53

8-8 Hermanito, N. Corrêa 55

9-9 Falsão, W. Montanha 52

10-10 Onisco, A. Xavier 52

11-11 Chou, G. Silva 55

12-12 Ibliscus, J. Alves 55

13-13 Glad, N. Pereira 55

A carreira de potros ainda desconhecidos está desafiando a argúcia dos "catadros". A despeito de todas as dificuldades, vamos destacar um trio, que nos parece mais viável — Querí, Laudo e Onisco. Três potros de futuro bem preparados, mas a ordem pode sofrer alteração. Harpagon tem bons exercicios e Pinga também deixou lisonjeira impressão nos privados. Fã Malor é bastante ligeiro e, pois, com possibilidades. Os demais se situam num plano aparentemente inferior, por enquanto.

6.º PAREO — "Centro Acadêmico XI de Agosto" — Cr\$ 40.000,00 — 2.000 metros — As 15.20 horas.

1-1 Erivam, F. Pereira 54

2-2 Galocha, N. Pereira 54

3-3 Nip, O. Reichel 56

4-4 Grão Pachá, D. Garcia 58

5-5 Imperium, P. Vaz 56

6-6 Elos, A. Nobrega 56

7-7 Ebrum, A. Cataldi 56

Nip, que tem o retrospecto a recomendar suas pretensões, vai defender o nosso voto, muito embora saibamos bem que a prova está muito difícil. Grão Pachá, que algo descansou e grandes progressos experimentou, está bem encaminhado para a dupla ou até mesmo para a ponta, os que apreciam dividas mais elevadas. Erivam atravessa uma fase muito feliz. Está colocado num tiro aparentemente longo para os seus recursos, mas ainda assim deve ser olhado como um perigoso adversário. Imperium tem corrido bem e já figurou mesmo em prova ainda mais longa, mas é animal falso, que corre mais quando menos espera. Elos esteve em pequeno descanso. Está em turma reforçada, mas gosta do tiro e pode aparecer. Galocha é só ligeira e Ebrum por nada se recomenda.

7.º PAREO — "Semanas das Arcações" — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 15.55 horas.

1-1 Haut-le-Coeur, A. X. 55

2-2 Helix, V. Pinheiro F.O. 58

3-3 Ele, Não correrá 58

4-4 Jato, O. Moura 58

5-5 Freira, A. D. Xavier 52

6-6 Furban, A. Macoski 54

7-7 Nordico, E. Vieira 55

8-8 Grilo, P. Vaz 57

9-9 Ontário, A. Artin 54

10-10 Jangadeira, G. Massoli 54

A carreira não está fácil. Muitos concorrentes e todos de parcos recursos. Haut-le-Coeur, que já correu bem na ultima oportunidade e só melhoras deve ter experimentado, é o candidato do retrospecto. Gostamos muito de

Ontário, que volta de longo descanso, em bom estado, para o segundo posto, mas não chegamos a negar possibilidades a Nordico, que esteve igualmente em descanso. Forban por vezes corre muito; na ultima oportunidade nada fez. Grilo tem corrido pouco, mas dia a dia mais desfalçada está a turma. Helix é só ligeiro e Jato, ao estreiar, não correu mal. Deve ter melhorado alguma coisa. Freira e Jangadeira estão aqui desoladas.

8.º PAREO — "Fundação dos Cursos Jurídicos no Brasil" — Cr\$ 30.000,00 — 1.200 metros — As 16.35 horas.

1-1 Desprezo, S. Ferreira 55

2-2 Hermano, A. D. Xavier 52

3-3 Adieu, L. Osorio 55

4-4 Abateur, F. Costa 56

5-5 Quizumba, H. Molina 55

6-6 Grieg, O. Reichel 55

7-7 Old Parr, J. Alves 55

8-8 Hallao, A. Cataldi 55

Não muitos concorrentes, mas muito difícil a prova. Entre Desprezo, Quizumba e Old Parr deve ser decidida a vitória. Como o ultimo comportamento de Old Parr foi alguma coisa de recomendativo, a ele vamos entregar a defesa de nosso voto. Preferimos Desprezo a Quizumba para o segundo posto, posto que temos este ultimo apenas como um animal ligeirinho. Adieu tem um trabalho de assustar — 84". Confirmando, o que parece difícil, já que o seu retrospecto é desabonador, não pode perder. Grieg ganhou agora na turma inferior e aqui não está muito bem. Hermano é reforço regular da poule de Desprezo e Abateur, embora tendo acusado alguns progressos, não se recomenda ainda à preferência do publico.

9.º PAREO — "Academicos de

1.º O pareo será corrido às 12.45 horas.

Todos os pareos serão realizados na pista de areia, sendo os 1.º, 3.º, 6.º e 8.º pela variante.

O 2.º pareo é reservado a aprendizes de 2.ª e 3.ª categorias.

No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos por cargas e descargas a que estão sujeitos.

1.º O pareo será corrido às 12.45 horas.

Todos os pareos serão realizados na pista de areia, sendo os 1.º, 3.º, 6.º e 8.º pela variante.

O 2.º pareo é reservado a aprendizes de 2.ª e 3.ª categorias.

No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos por cargas e descargas a que estão sujeitos.

1.º O pareo será corrido às 12.45 horas.

Todos os pareos serão realizados na pista de areia, sendo os 1.º, 3.º, 6.º e 8.º pela variante.

O 2.º pareo é reservado a aprendizes de 2.ª e 3.ª categorias.

No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos por cargas e descargas a que estão sujeitos.

1.º O pareo será corrido às 12.45 horas.

Todos os pareos serão realizados na pista de areia, sendo os 1.º, 3.º, 6.º e 8.º pela variante.

O 2.º pareo é reservado a aprendizes de 2.ª e 3.ª categorias.

No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos por cargas e descargas a que estão sujeitos.

1.º O pareo será corrido às 12.45 horas.

Todos os pareos serão realizados na pista de areia, sendo os 1.º, 3.º, 6.º e 8.º pela variante.

O 2.º pareo é reservado a aprendizes de 2.ª e 3.ª categorias.

No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos por cargas e descargas a que estão sujeitos.

1.º O pareo será corrido às 12.45 horas.

Todos os pareos serão realizados na pista de areia, sendo os 1.º, 3.º, 6.º e 8.º pela variante.

O 2.º pareo é reservado a aprendizes de 2.ª e 3.ª categorias.

No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos por cargas e descargas a que estão sujeitos.

1.º O pareo será corrido às 12.45 horas.

Todos os pareos serão realizados na pista de areia, sendo os 1.º, 3.º, 6.º e 8.º pela variante.

O 2.º pareo é reservado a aprendizes de 2.ª e 3.ª categorias.

No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos por cargas e descargas a que estão sujeitos.

1.º O pareo será corrido às 12.45 horas.

Todos os pareos serão realizados na pista de areia, sendo os 1.º, 3.º, 6.º e 8.º pela variante.

O 2.º pareo é reservado a aprendizes de 2.ª e 3.ª categorias.

No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos por cargas e descargas a que estão sujeitos.

1.º O pareo será corrido às 12.45 horas.

Todos os pareos serão realizados na pista de areia, sendo os 1.º, 3.º, 6.º e 8.º pela variante.

O 2.º pareo é reservado a aprendizes de 2.ª e 3.ª categorias.

No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos por cargas e descargas a que estão sujeitos.

1.º O pareo será corrido às 12.45 horas.

Todos os pareos serão realizados na pista de areia, sendo os 1.º, 3.º, 6.º e 8.º pela variante.

O 2.º pareo é reservado a aprendizes de 2.ª e 3.ª categorias.

No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos por cargas e descargas a que estão sujeitos.

1.º O pareo será corrido às 12.45 horas.

Todos os pareos serão realizados na pista de areia, sendo os 1.º, 3.º, 6.º e 8.º pela variante.

O 2.º pareo é reservado a aprendizes de 2.ª e 3.ª categorias.

No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos por cargas e descargas a que estão sujeitos.

1.º O pareo será corrido às 12.45 horas.

Todos os pareos serão realizados na pista de areia, sendo os 1.º, 3.º, 6.º e 8.º pela variante.

O 2.º pareo é reservado a aprendizes de 2.ª e 3.ª categorias.

No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos por cargas e descargas a que estão sujeitos.

1.º O pareo será corrido às 12.45 horas.

Todos os pareos serão realizados na pista de areia, sendo os 1.º, 3.º, 6.º e 8.º pela variante.

O 2.º pareo é reservado a aprendizes de 2.ª e 3.ª categorias.

No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos por cargas e descargas a que estão sujeitos.

1.º O pareo será corrido às 12.45 horas.

Todos os pareos serão realizados na pista de areia, sendo os 1.º, 3.º, 6.º e 8.º pela variante.

O 2.º pareo é reservado a aprendizes de 2.ª e 3.ª categorias.

No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos por cargas e descargas a que estão sujeitos.

1.º O pareo será corrido às 12.45 horas.

Todos os pareos serão realizados na pista de areia, sendo os 1.º, 3.º, 6.º e 8.º pela variante.

O 2.º pareo é reservado a aprendizes de 2.ª e 3.ª categorias.

No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos por cargas e descargas a que estão sujeitos.

1.º O pareo será corrido às 12.45 horas.

Todos os pareos serão realizados na pista de areia, sendo os 1.º, 3.º, 6.º e 8.º pela variante.

O 2.º pareo é reservado a aprendizes de 2.ª e 3.ª categorias.

No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos por cargas e descargas a que estão sujeitos.

1.º O pareo será corrido às 12.45 horas.

Todos os pareos serão realizados na pista de areia, sendo os 1.º, 3.º, 6.º e 8.º pela variante.

O 2.º pareo é reservado a aprendizes de 2.ª e 3.ª categorias.

No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos por cargas e descargas a que estão sujeitos.

Colorido não teve adversarios no premio "III Convenção da Upadi"

De ponta a ponta o filho de Golden Boy construiu a sua vitória — Orbey, Aboé, Hifo, Madoc, Kolynos e Miúda, os demais ganhadores da tarde — Resultados gerais

O festival de ontem, à tarde, em Cidade Jardim, alcançou marcante sucesso. Grande publico esteve presente e muito animado estiveram as apostas, que se elevaram a mais de 23 milhões de cruzados.

A prova basica da tarde, premio "III Convenção da Upadi", ofereceu a vitória de Colorido, que, de laço a laço, cobriu o percurso. Não encontrou o filho de Golden Boy adversario à altura.

ORBEY GANHOU A PROVA INICIAL

Orbey foi a favorita e portou-se a contento, ganhando facilmente. Andou sempre colocada, enquanto Florada e Huapi se revesavam na liderança. Na reta melhorou para segundo de Florada e por esta passou, fugindo para ganhar.

Florada conservou o segundo posto e Huapi terminou em terceiro.

ABOE' CORRESPONDEU INTEIRAMENTE

O cavalo Aboé foi o favorito da carreira e andou em segundo de Dongaly, até a reta. No direito, com inteira facilidade, alcançou o primeiro e por ele passou. Fugiu no comando e ganhou sem dar susto.

Benur, melhorou sempre e ameaçou o segundo de Dongaly, mas este se defendeu e formou a dupla.

HITO GANHOU COM SOBRAS

Felto favorito, o potro correspondeu com inteira facilidade. Andou sempre colocado e logo depois firmou-se em segundo de Sansão Prince. Na reta passou por esse adversario e de galope, ganhando com inteira facilidade.

Inouli atropelou em toda a reta e formou a dupla, dominando por pouco a Sansão Prince, que salvou o terceiro placê.

COLORIDO GANHOU BEM

O cavalo Colorido foi o ganhador da quarta prova, cobrindo na dianteira toda o percurso. Em fase alguma tomou conhecimento da presença dos adversarios.

Gardone esteve sempre colocado e, na reta, melhorou para segundo. Teve sua posição muito ameaçada por Guará, mas se defendeu com unhas e dentes e formou a dupla.

MADOC BATEU LALAU

O favorito do pareo foi o cavalo Ouronegro, mas o gaúcho, embora presente em todo o percurso, acabou fora de marcaçador. Jucachup fez todo o "train" e, na reta, ficou em favor de Lalau, que já parecia o ganhador. Apareceu, porém, de traz, o Madoc, que acabou levando a melhor e ganhou a prova.

Lalau ficou em segundo e Jucachup salvou o terceiro placê.

KOLYNOS VENDEU COM FACILIDADE

O cavalo Kolynos, feito destacado favorito do publico apostador, correspondeu sem dar susto. Andou colocado na primeira fase, melhorando logo para segundo de Eter. Aguardou calmamente a reta e, no direito, passou quando quis por Eter. Fugiu no comando e ganhou com sobras.

Gay Duty e Graeful, que melhoraram em toda a reta, roubaram a Eter o segundo e terceiro posto, respectivamente.

MIUDA NÃO RESPEITOU OS NOVOS ADVERSARIOS

A gaúcha Miúda, que havia subido de turma, voltou a ganhar e de forma ainda mais fácil. Andou sempre longe, como de costume, mas aos poucos se colocou e, na reta, empunhou-se em luta com Lady Lydia, Tuplara e Negra Linda. Dominou no final a situação, formando Lady Lydia a dupla, com Tuplara no terceiro placê.

A favorita Arleita teve uma carreira adversa e terminou fora de marcaçador.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de ontem, à tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — 1.200 METROS

1-1 Orbey, 52 ks., A. Xavier 55

2-2 Florada, 55 ks., J. Alves 53

3-3 Huapi, 55 ks., P. Vaz 56

4-4 Linda Léa, 55 ks., N. Pereira 53

Malabar deve vencer o melhor pareo

Sete provas na matinal de hoje em Vila Guilherme, com início às 9 horas — Programa e joqueis contratados — Palpites do "Correio Paulistano" — Nossos informes

Esta manhã, em Vila Guilherme, teremos mais um festival, com sete provas regulares, caracterizando-se pelo equilíbrio existente em quase todas. Praticamente o único favorito destacado é Malabar, que assim mesmo pode fracassar, uma vez que não inspira muita confiança por ser muito falso.

Os prováveis favoritos do público são os seguintes: Tentação, Llamar, Carol, Hellaco, Malabar, Candy e Sargento.

NOSSOS INFORMES
A seguir, passamos a apresentar os nossos costumesiros informes:

1.º Pareo — A's 9,00 horas — Distância 1.950 metros.
1 Tentação, J. Ambrosio 20
2 Selma, E. J. Dias 40
3 Florinda, M. R. Neto 20
4 Troia, J. Lorenzini 60
5 Dinamarqueza, J. M. A. 40
6 Serrinha, A. S. Corrêa 40

Como sempre, esta prova de abertura apresenta um campo equilibrado. Por mero palpite, preferimos recalar em Tentação, em razão do "handicap". Para a formação da dupla gostamos de Dinamarqueza. A diferença deste duo é Troia, que pode surpreender.

2.º Pareo — A's 9,25 horas — Distância 1.950 metros.
1 Llamar, A. Arcamulla 20
2 Marlene, R. Gastaldini 20
3 Pingo, Am. Carpinelli 40
4 Plaga, P. Santoni 40
5 Iara, A. Carbonari 20
6 Sota, J. Pereira 20
7 Minerinha, J. Delgado 20
8 Altagracia, J. Furtado 20

Este outro pareo intrinsecamente é muito mais equilibrado. São vários os animais com chance, destacando-se entre eles Llamar, Marlene, Plaga e Sota. A nossa preferência recala em Llamar, que terá suas poules reforçadas por Lenita. Dupla com Plaga, ficando como diferença Marlene.

3.º Pareo — A's 9,50 horas — Distância 1.950 metros.
1 Carol, A. Arcamulla 20
2 Money, C. Lemonte 20
3 Sheherazade, J. Furtado 20
4 Carlica, E. Andreini 20
5 Lindo, J. Lorenzini 20
6 Negro Lindo, Am. Carp. 40
7 Ralo de Sol, V. Ganzoni 20
8 Swane, G. Citti 20
9 Defiance, J. M. Anjos 40
10 Rual, V. Papaleo 20

Gostamos de Sheherazade nesta carreira. Vem de um fracasso, porém, naquela oportunidade sofreu um contratempo e agora pode reabilitar-se por completo. Para a formação da dupla escolhemos Carol, que melhorou consideravelmente. Um azar sedutor é Defiance.

4.º Pareo — A's 10,15 horas — Distância 1.950 metros.
1 Prego, S. Splenza 20
2 Neusa, H. Henrique 20
3 Hellaco, A. Luiz 20
4 Gracinha, Saul 20
5 Gold Star, C. Nappi 20
6 Donna, G. Flacchi 60
7 Belina, S. Aranha 40
8 X-9, C. Lemonte 20
9 Diacul, Am. Carpinelli 20

A despeito de ser um cavalo falso, Prego reúne maiores possibilidades que seus adversários. Por esta razão vamos apontá-lo. Para a segunda posição indicamos Hellaco, que vem correndo uma enormidade. O melhor azar é Gold Star.

5.º Pareo — A's 10,40 horas — Distância 1.950 metros.
1 Malabar, J. M. Anjos 20
2 Worth, P. Santoni 40
3 Suzanne, A. Petta 20
4 Lady, J. Ambrosio 20
5 Continental, J. Pereira 60
6 Briso, L. Rotta 40
7 Joli, A. Luis 40

(8 Joazeiro, J. Fernandes 20)
Malabar é o nome principal deste pareo. Apesar de não ser muito fiel, vai levar o nosso voto, pois acreditamos que dificilmente será derrotado. Para a dupla apontamos Suzanne. A diferença deste duo é Joli.

6.º Pareo — A's 11,05 horas — Distância 1.950 metros.
1 Candy, A. Almeida 20
2 Lulu, G. Citti 20
3 Tarro, A. Luiz 20
4 Winona, J. Furtado 20
5 Lucille, G. Flacchi 40
6 Chiquita, J. Lyon 40
7 Rosalinda, G. Toselli 40
8 Ceu Azul, A. Petta 40
9 Doxy, S. Aranha 20

Ceu Azul, apesar de ter fracassado, em sua última apresentação, vai receber o nosso voto. É um cavalo de boa qualidade e seu último insucesso não deve ser levado em conta. Para segunda-

LO, 7 ("Correio") — O Jockey Club Brasileiro fará realizar, amanhã, à tarde, na Gavea, a terceira jornada da semana. O programa, que está formado por oito provas, tem como número de honra, o semi-clássico "Antonio Prado", em milha e com as inscrições de Cadi, Quatassu, Luazinho, Foster, Trefego, Hogjam e Pirasol.

O PROGRAMA
Está assim formado o programa do festival de amanhã, à tarde, na Gavea:

1.º PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.400 metros — As 14,00 horas.
1 Mandepur, E. Castillo 55
2 Sarana, D. P. Silva 55
3 Miska, L. Leite 55
4 Menina, O. Ulloa 55
5 Ayala, A. G. Silva 55
6 Hedera, L. Espinoza 55
7 Tesourinha, D. Moreira 55

2.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 14,25 horas.
1 Kacson, O. Ulloa 55
2 Dawn, A. Reis 55
3 Farouk, F. Irigoyen 55
4 Tejuapup, E. Castillo 52
5 Sabatino, J. Portillo 58
6 Ituassu, G. Greme Jr. 56
7 R. Calada, A. G. Silva 52
8 Joli, J. Tinoco 52
9 Quebranta, A. Cardoso 52

3.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 14,50 horas.
1 Piracema, O. Ulloa 55
2 Evergreen, F. Irigoyen 56
3 Rubrica, J. Marchant 56
4 Grana, D. Moreira 56
5 Talloire, E. Castillo 56
6 De Caldas, E. Castillo 53
7 Lapacho, A. G. Silva 55
8 Paladino, F. Irigoyen 55
9 Suely, J. Marchant 53
10 Q. Borba, Greme Jr. 55
11 Jondet, J. Baffica 55
12 Helvetico, R. Martins 55
13 Dourando, D. P. Silva 55
14 Fame, N. Corre 55

4.º PAREO — Cr\$ 65.000,00 — 1.000 metros — As 15,15 horas.
1 De Caldas, E. Castillo 53
2 Lapacho, A. G. Silva 55
3 Paladino, F. Irigoyen 55
4 Suely, J. Marchant 53
5 Q. Borba, Greme Jr. 55
6 Jondet, J. Baffica 55
7 Helvetico, R. Martins 55
8 Dourando, D. P. Silva 55
9 Fame, N. Corre 55

5.º PAREO — "Antonio Prado" — Cr\$ 100.000,00 — 1.000 metros — As 15,40 horas.
1 Cadi, A. Araújo 55
2 Quatassu, O. Ulloa 55
3 Luazinho, A. Rosa 55
4 Foster, J. Marchant 55
5 Trefego, E. Castillo 55

6.º PAREO — "Antonio Prado" — Cr\$ 100.000,00 — 1.000 metros — As 15,40 horas.
1 Cadi, A. Araújo 55
2 Quatassu, O. Ulloa 55
3 Luazinho, A. Rosa 55
4 Foster, J. Marchant 55
5 Trefego, E. Castillo 55

optamos por Candy. O melhor azar é Lucille, mesmo a 40 metros.

7.º Pareo — A's 11,30 horas — Distância 1.950 metros.
1 Sargento, M. Locatelli 40
2 Tanger, J. Lorenzini 40
3 Valdosa, A. Luiz 40
4 Aguateiro, Am. Carp. 40

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" VILA GUILHERME

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
TENTAÇÃO LLAMAR SHEHERAZADE PREGO MALABAR CEU AZUL SARGENTO	DINAMARQUEZA PLAGA CAROL HELLACO SUZANNE CANDY CHEYENNE	TROIA MARILENE DEFIANCE GOLD STAR JOLI LUCILLE AGUATEIRO

Ceu Azul, apesar de ter fracassado, em sua última apresentação, vai receber o nosso voto. É um cavalo de boa qualidade e seu último insucesso não deve ser levado em conta. Para segunda-

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

Oito carreiras no festival desta tarde — Programa e montarias oficiais — Palpites do "Correio Paulistano"

6.º PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.400 metros — As 14,00 horas.
1 Minaro, E. Castillo 55
2 Sato, O. Macedo 55
3 Positivo, A. G. Silva 55
4 Ormonde, Greme Jr. 55
5 Genazzano, Marchant 55
6 Bambinal, P. Coelho 55
7 Gastador, J. Portillo 55
8 Elbernal, A. Rosa 55
9 Menino, O. Ulloa 55

7.º PAREO — Cr\$ 45.000,00 — 1.200 metros — As 14,40 horas.
1 Jonzul, L. Diaz 55
2 Retorica, A. Cardoso 56
3 Garca, L. Vieira 56
4 Serra Preta, C. Macedo 56
5 Andina, F. Irigoyen 56

8.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.500 metros — As 17,10 horas.
1 Corregio, F. Irigoyen 60
2 Crosby, A. Cardoso 52
3 Divita, J. Tinoco 50
4 Ancora, J. Baffica 54
5 F. Copy, R. Martins 52
6 Duroc, A. Araújo 56
7 Bonaristo, A. G. Silva 56
8 Seu Acacio, E. Castillo 52
9 Lilibeth, L. Espinoza 54
10 Nikota, O. Ulloa 58
11 Pan, A. Reis 56
12 Manicoré, J. Portillo 52

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" GAVEA

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
MANDEPUR PAROUK PIRACEMA DE CALDAS CADI GENAZZANO JONZUL ANCORA	MENINA SABBATINO RUBRICA PALADINO QUATASSU MINARSO FLAMENGA CORREGIO	HEDEIRA KAESONG TALLOIRE DOURANDO PIRASOL GASTADOR JEANETTE SEU ACACIO

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas corridas de ontem:

BOLO SIMPLES — 1 vencedor, com 6 pontos cabendo-lhe Cr\$ 7.540,50.
BOLO DUPLO — 1 vencedor, com 11 pontos, cabendo-lhe Cr\$ 15.302,80.
"BETTING" SIMPLES — 15 vencedores, cabendo a cada um Cr\$ 780,20.
"BETTING" DUPLO — Não houve vencedor. Saldo: Cr\$ 69.652,90.

INSTITUTO DE CLINICA UROLOGICA "MATHEUS SANTAMARIA"
MOLESTIAS DOS ORGÃOS GENITO-URINARIOS
CIRURGIA — ENDOSCOPIA — RAIOS X
RUA 24 DE MAIO, 247 — Fones: 36-4713 - 34-7596

COLORIDO NÃO TEVE ADVERSARIOS

QUANTO PAGARIAM...	Vencedor
1 Alax 369,00	26,00
2 Pirita 60,00	124,00
3 Graciel 346,00	186,00
4 Piemento 76,00	34,00
5 Gay Duty 51,00	594,00
6 Perereca 1.038,00	179,00
7 Green Eyes 423,00	215,00
8 Fisica 1.221,00	74,00
9 Eter 71,00	175,00
10 Absurdo 130,00	
11 Britannicus 446,00	
12 Duplas 157,00	
13 62,00	
14 188,00	
15 40,00	
16 133,00	
17 30,00	
18 756,00	
19 933,00	
20 188,00	

7.º PAREO — 1.300 METROS
1.º Milda, 54 ks., G. Massoli
2.º Lady Lydia, 56 ks., W. Garcia
3.º Tupyara, 52 ks., A. D. Xavier
4.º Arleira, 56 ks., D. Garcia
5.º Negra Linda, 53 ks., W. Montanha
6.º Balkis, 54 ks., J. Alves
7.º Sempre Serve, 55 ks., F. Costa
8.º Borema, 53 ks., N. Pereira
9.º May Flower, 51 ks., A. Artin
10.º Frenze, 55 ks., P. Vaz
Não correu Alra. Tempo: 85".
Ratões: vencedor, Cr\$ 73,00; dupla (14) Cr\$ 53,00. Placês: Cr\$ 35,00, Cr\$ 54,00 e Cr\$ 65,00. Movimento: Cr\$ 4.241.690,00. Tratador: E. Scollari. Proprietário: Roberto M. de Sá. Prêta.

A ganhadora é castanha, tem 6 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filha de Holbrook e Graduada.

LOLA A. PEDRENHO
PARTEIRA DIPLOMADA
Com longa pratica na Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina de São Paulo. — Atende a qualquer hora do dia e da noite. — Aplica injeções intramusculares e endovenosas sob prescrição medica a domicílio.
AV. CELSO GARCIA, 3628
Tel.: 9-9395 — (Tatuapé)

FUTEBOL VARZEANO

C. A. FENHENSE vs. RCA VICTOR E. C.

Hoje, à tarde, em seu campo, o Fenhense receberá a visita do RCA Victor para uma partida de futebol. Dado o valor do clube visitante, público dos maiores deverá comparecer ao local do encontro. A diretoria do Fenhense convoca todos os seus jogadores, às 13,30 horas, na sede social.

BRASIL F. C. vs. G. E. MARACANA

Boa partida de futebol será oferecida aos fãs do futebol menor, hoje, à tarde, pelos conjuntos do Brasil da Freguesia do O' e do G. E. Maracanã. Para o jogo a direção esportiva do Brasil solicita o pontual comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na sede.

E. C. SÃO JORGE vs. E. C. RECIPE DE SÃO PAULO

Em sua magnífica campo situado à rua do Boque, o São Jorge oferecerá aos seus adeptos um bom espetáculo de futebol. O "líder" da Barra Funda terá como adversário os poderosos quadros do Recife de São Paulo, que se apresentará credenciado pelas suas vitórias frente os melhores conjuntos do futebol menor. Para o compromisso a diretoria do São Jorge pede o pontual comparecimento de todos os seus jogadores, às 13 horas, na sede social.

A. D. NACIONAL vs. BRASIL F. C. (Caleiras)

O Nacional visitará hoje Caleira onde enfrentará o Brasil da qual a localidade em partida de futebol. Dado o interesse que o prelo desperta entre os aficionados, numeroso público seguirá o Nacional até o campo do jogo. Todos os elementos escalados do Nacional devem estar no horário o local combinados.

SÃO CRISTÓVÃO F. C. vs. G. E. BELEM

No campo do Salada, hoje, pela manhã, o São Cristóvão enfrentará o G. E. Belem em partida amistosa de futebol. O prelo reúne dois dos mais categorizados quadros do futebol extra-local, pelo que se espera que assista das maiores comparecerá aquele jogo. Todos os jogadores do São Cristóvão devem comparecer, às 13 horas, na sede social para dali seguirem até o local do encontro.

E. C. FIACÇÃO INDIANA vs. G. E. VILA BUARQUE

O encontro marcado para hoje, à tarde, que reunirá as representações do Flacção Indiana e Vila Buarque, se apresenta como dos mais equilibrados entre os que serão efetuados na varzea paulista. Tanto o Flacção como o Vila Buarque contam em suas fileiras com elementos de grande valia no futebol, pelo que se pode avaliar que o encontro proporcionará bom espetáculo. Para o jogo a direção esportiva do Flacção convoca os seus jogadores, às 13 horas, na sede.

CLUBE NEGRO DE CULTURA SOCIAL vs. EDEN LERDADE F. C.

Em campo do adversário o Clube Negro enfrentará o Eden Lerdade em partida de futebol. O Clube Negro de Cultura Social levará para a luta sua melhor formação, o que equivale dizer que o Eden Lerdade terá que jogar muito bem para não ser batido nos seus domínios. Para a peleja a diretoria do Clube Negro solicita por nosso intermédio o pontual comparecimento de todos os seus jogadores, às 13 horas, no local combinado.

GREMIO MARANHENSE vs. 7 DE SETEMBRO (Belem)

Hoje, pela manhã, será efetuada a partida futebol entre o Grêmio Maranhense e o 7 de Setembro do Belem. Dado o interesse que o prelo desperta assistência

das mais numerosas deverá acorrer ao local do jogo. Para o compromisso a diretoria do Grêmio Maranhense solicita o comparecimento de todos os jogadores, às 8 horas, na sede.

REGRESSO DO VASCO

RIO, 7 (Asapress) — Esta noite, por volta das 21 horas, regressarão os representantes do Vasco da Gama, vindo diretamente de Lima.

50.º ANIVERSARIO DO BOTAFOGO

RIO, 7 (Asapress) — Com majestoso desfile esta tarde, o Botafogo encerrará a comemoração do 50.º aniversário de fundação. Desfilarão os antigos defensores, bem como novos elementos do clube de General Severiano. Será um desfile de atletas de todas as épocas do "Glorioso". Estará presente a Banda dos Fuzileiros.

COMPETIÇÕES DE HOJE

São as seguintes as competições amadoras programadas para hoje, em São Paulo:
ATLETISMO — Hoje, pela manhã, terá prosseguimento o Campeonato de Pedestrianismo da 2.ª Divisão, às 9 horas, na pista do Flacção. À tarde, no C.B. Tietê, terá prosseguimento o torneio preparatório para os atletas de qualquer classe.
HANDEBOL — Três encontros serão realizados hoje, em prosseguimento ao campeonato paulista: Siro e Ginástico; Pinheiros x Macabi; e Flacção x Porto Seguro.

BOCHAS — Sete encontros bochechos serão realizados hoje, em diversas "canchais" paulistas: Penha x Santo André; Flacção x Piqueri; Gusa x Palmeiras; Baner x Rodhla; Ipiranga x Butantã; São Jorge x Santo Amaro; e Tietê x C. M. T. C.

TIRO AO ALVO — Na praça de esportes do Tietê, será efetuada a Prova de Tiro rápido às silhuetas.

TIRO AO VOO — Disputa-se o Grande Tiro Abertura no "stand" Jardim Iltabera, na Freguesia do O', com premios em especie e artísticos.

HIPISMO — Concurso de Saltos na Sociedade Hipica Paulista, com início às 14 horas.

MALHA — Continuação do Campeonato paulista, com os jogos: Fernão Dias x Piratuba; União Paqueta x Pinheirense; Tiro x Cerebro; Anglo-Brasileiro x União Piqueri; Vila Madalena x Vila Jaiá; União Barreto x Brasil; e Vila Romana x Continental.

BIGUA' FORA DO FUTEBOL

RIO, 7 (Asapress) — Bigua', o famoso idolo da torcida do Flamengo, carloca e nacional, pela sua inigualável disposição para a luta, ao lado de decursos técnicos, tendo-se despedido definitivamente dos campos na ocasião da última partida do Flamengo no campeonato, quando descalçou as chuteiras em pleno gramado do Maracanã e saiu descalço de cabeça baixa, chorando de emoção, sob salva de palmas e acenos de lenços da assistência, vai ser agora proprietário de uma mercearia e um bar localizado no monumental edifício da nova sede do rubro-negro, no morro da Viúva, e que tomará o nome de Merceria e Bar "Tri-Campeão" em homenagem a seus companheiros da magnífica jornada de 1944.

PRESSÃO ARTERIAL - CORAÇÃO

Tonturas, dor de cabeça, zozas nos ouvidos, formigamento nas extremidades, falta de ar, cansaço, peso no estomago, inchaço dos pés, palpitação e dores no peito.

APARELHAGEM MODERNA PARA DIAGNOSTICO E TRATAMENTO EFICAZ

Consulta com radiocospia — Cr\$ 60,00

CLINICA N. S. APARECIDA

Diretor: — DR. FUAD CHAMMAS
RUA BOA VISTA, 113 — 6.º ANDAR — SALAS 1 A 5 —
TELEFONE 32-9279.
CONSULTAS: 8 AS 11 E 14 AS 19 HORAS

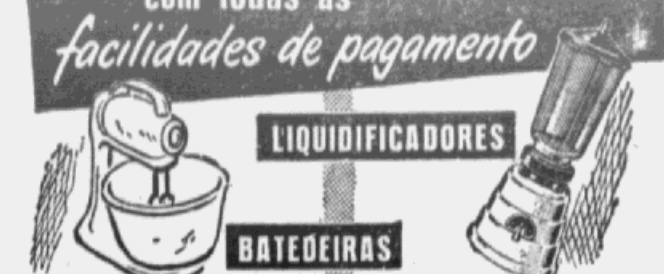
A Comissão do IV Centenario cooperará com a Conferencia Nacional de Jornalistas, em São Paulo

Intensificam-se os trabalhos preparatórios do certame dos trabalhadores de imprensa — Organização da delegação paulista — Reunião extraordinária da comissão organizadora

Estão sendo intensificados os trabalhos de preparação da II Conferencia Nacional de Jornalistas, nesta capital, nos dias 10, 11 e 12 de setembro. O diretor executivo e os comissários técnicos, reunidos na sede da Associação dos Vendedores e Distribuidores de Jornais, aprovaram medidas ligadas ao desenvolvimento do certame dos trabalhadores da imprensa de todo o país. Inicialmente, foi lido o telegrama do sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara dos Deputados, comunicando o recebimento do apelo da comissão organizadora, no sentido do apressamento do projeto do deputado Vieira Lins, concedendo o auxílio à Federação Nacional de Jornalistas, para as despesas da vinda de delegados a São Paulo. O presidente Nereu Ramos informou a sua disposição em prestar todo o apoio ao pedido.

Foi, ainda, lido o ofício do

Os mais lindos presentes os mais úteis artigos domésticos com todas as facilidades de pagamento



Todos os nossos artigos são emplamente garantidos.

Loja LEONARD
Rua D. José de Barros, 172
Fones: 34-5048 37-5649
Junto a Barão de Itapetininga

FARMACIAS QUE FICAM HOJE DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, as seguintes farmácias:
BRAS: — Ritz, rua Almirante Brasil, 600; Leiva, rua Hipódromo, 627; Medicina Vegetal-Guarani, rua Bresser, 1.405; Castor, av. Rangel Pestana, 2.256; Mercurio, av. Rangel Pestana, 1.618; Angeli, rua Benjamin Oliveira, 239; São João, rua Bresser, 710.
MOACA: — Viscopé Farmácia, rua Visconde Patinilha, 1.085; Santo Antônio, rua Carneiro Leão, 353; Aparecida do Norte, rua Luiz Gama, 202; Machado, rua Mooca, 497.
ALTO DA MOOCA: — Roma, rua Mooca, 2.315; Pais Barros, av. Pais Barros, 251; N. S. de Loreto, rua Craterio, 1.100; São Silvestre, rua João Antonio Oliveira, 1.102; Edison, rua Mooca, 3.600; Parque da Mooca, rua Juliana, 363; Itapira, rua Catarina Brás, 39.
ORIENTE-CANINDE-PARI: — Bala-farma Ltda, rua Otto Teodoro, 1.632; Portugal, rua Oriente, 447; Santa Edwigea, rua Caninde, 418; N. S. Fatima, rua Maria Marcelino, 68; Santa Teresa, rua Boer, 140; Jurat, rua Olarias, 269.
PARAISO-VILA MARIANA: — Caldas, rua Humberto Primo, 1.563; N. S. Aparecida, rua Domingos de Moraes, 2.012; Guanabara, rua Paraíso, 509; Indiana, rua Domingos de Moraes, 838; Landia, rua Dr. Neto Araújo, 433; Redentor, rua José Antonio Coelho, 361; Tangará, rua Tangará, 124.
BARRA FUNDA-CAMPOS ELISEOS-SANTA CECILIA: — Da Paz, rua Conselheiro Brotero, 559; São Lourenço, alameda Barão Limeira, 512; Angelica, rua Jaguaribe, 716; Barra Funda, rua Barra Funda, 760.
LIBERDADE-GLORIA: — Santa Amélia, rua da Glória, 280; São José, rua Lavapés, 43.
CAMBUÍ-ACILMADA: — Cambuci, rua Clímico Barbosa, 30; Muniz de Sousa, rua Muniz de Sousa, 632; Ana Neri, rua Ana Neri, 813; Deodoro, rua Teodoro Sampaio, 372; Castilho, rua Coronel Diego, 583.
CHERQUEIRA CESAR: — Galvão, rua Teodoro Sampaio, 792.
VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO: — Consolação, rua Consolação, 3.012; Franca, rua Major Sertório, 385; Flavia, rua Augusto, 629; Baccaro, rua Consolação, 3.012; Santa Helena, avenida Rebouças, 68.
AV. BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO-BELA VISTA: — Nacional, avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 1.664; São Nicolau, rua Conselheiro Rama, 343; Metrópole, rua Abolição, 651; Salva-Vidas, Santo Osvaldo, rua Cincheto Braga, 599.
JARDIM PAULISTA: — Patriarca, rua Pamplona, 1.646; Iru, alameda Iru, 13; Batistella, rua Batistella, 242.
LUZ-SANTA IPIRANGA-MERCADO: — Pasteur, al. Barão de Limeira, 171; Marieta, rua Gusmões, 646; Da Luz, rua Duque de Caxias, 61; Godói, rua General Couto de Magalhães, 220; Do Parque, parque D. Pedro II, 348; São Il, rua Paçé, 180; Universo, rua Consolação, 433; Rigor, rua Conselheiro Veloso, 395; Ananias, rua Ananias, 392; Vitória, av. São João, 1.533; Bardo Duprat, rua Anhangabaú, 615; Barão Iguaçu, rua Canabreira, 2.843; Universo, rua Vitoria, 358.
LUZ-SÃO CANTANO: — Espírito Santo, rua João Teodoro, 188; São Benedito, avenida Trindade, 168.
IPIRANGA: — Progresso, rua Ta-

bor, 362; Silva Bueno, rua Silva Bueno, 1.448; Otaviano, rua Clara Lobo, 1.171; Argus, rua Greenfield, 149; Liviero, rua Costa Aguiar, 2.707; Bristol, rua Morum, 23; Dragavita, rua Costa Aguiar, 704; Do Pico.
BOM RETIRO: — Jaraguá, rua Jaraguá, 406; União Paulista, rua dos Italianos, 220; Bom Jesus, rua Anhangabaú, 19; Nobre, rua Sérgio Tomas, n.º 560.
BELEM-BELEZENHO: — São Luis, av. Celso Garcia, 2.584; Resurreição, rua Herval, 643; Bom Jesus do Belem, largo São José do Belem, 677; Daiva, av. Alvaro Ramos, 1.633; Cruzeiro do Sul, rua Visconde Patinilha, 2.526; N. S. Aparecida, rua Joaquim Carlos, 162.

DR. EDUARDO AMARO
Diretor clínico da Casa e Saúde de Santa Joana. Clínica e cirurgia geral. Doenças do estomago, ligando e intestino, Pseudo-funcionais. Exames: eletrocardiograma, eletroencefalograma, R. X. Das 8 às 11 hs., rua Tupinambá, 157, tel. 70-388. Av. S. João, 578, 2.º, Das 14 às 19 hs. Tel. 34-6414.

TATUAPÉ: — Dia, rua Tatuapé Preto 22; Tupy, rua Vilela, 181; Santa Maria, rua Antonio de Barros, 642.
SANTANA: — Santa Teresinha do Menino Jesus, rua Duarte Azevedo, 334; Lobo, av. Alfredo Pulci, 14

Imprensa do Interior

OS LIVROS ESCOLARES

J. S. Avilar, em "Folha Popular", de Sorocaba, edição de 29 de maio findo, assina interessante artigo sobre o problema dos livros escolares.

"Quem tem filhos na escola — sabe o que significa o início do ano letivo. O dinheiro gasto em uniformes, livros e material escolar em geral soma uma pequena fortuna para as famílias modestas — e que têm o legítimo desejo de fazer estudar as crianças — quantia que ultrapassa largamente o pequeno orçamento mensal. Não há dinheiro que chegue para os gastos, devendo-se acrescentar a estas as despesas com a escola propriamente dita: taxa de matrícula e primeira parcela da anuidade, quando o estabelecimento de ensino é particular. Todos estes são problemas que mais da metade das famílias não conseguem resolver, pois a continuar assim as escolas se despojarão de alunos e se comprometerão em definitivo o progresso cultural do país.

Mesmo os pais que mantêm seus filhos em estabelecimentos de ensino mantidos pelo poder público, onde o curso é chamado gratuito, não deixam de ser bastante caro, apresenta-se o problema dos gastos escolares com toda a sua evidência. Além de todo o material escolar, como a legião de cadernos, lápis, borrachas, regatas, compassos, uniformes, objetos para as aulas de educação física, etc., há os livros em profusão pelos professores, que por sua vez não podem fugir às imposições dos programas, e o maior obstáculo para a difusão do conhecimento, principalmente porque o problema não é só do curso secundário. Ele se prolonga pelos estudos superiores e também fora dos currículos escolares. Pelo preço, o livro é artigo de luxo, num país tão falto de ensino.

A grande pergunta da maioria dos pais, no começo do ano letivo, é a seguinte: por que o livro usado pelo meu filho o ano passado já não serve para o irmão mais velho? Este ano cursará a mesma matéria e estudará com o mesmo professor? A mesma série, a mesma matéria, o mesmo professor, e... outro livro. Não serve mais o do ano passado por que? A resposta a esta pergunta seria entrar na investigação mais pormenorizada do problema, mas basta lembrar que tudo não passa de conflito entre autores e editores para proveito de ambos. Acontece frequentemente que nem os professores se preocupam com o livro que estão dando movimento à máquina de grandes lucros. A custa da sacralidade econômica de milhares de famílias pobres.

Foi à vista de tudo isso que surgiu a ideia do livro único, agora objeto de lei em tramitação no Congresso Nacional. O livro único será o livro padrão a ser usado em todas as classes da série a que se destinam todos os alunos do Brasil. Assim, por exemplo, haverá um só livro de francês para a primeira série ginasial, aprovado pelo governo e de uso obrigatório, a ser adotado em todas as principais séries ginasiais do país. Aos editores caberá somente concorrerem entre si com o preço, pois o modelo oficial será sempre o mesmo. Esta medida forçosamente ocasionará a queda de preços dos compêndios, pois em absoluto igualdade de condições, será vendido sempre o mais barato. Este será um dos mais vibrantes golpes na comercialização do ensino, a qual não se verifica só nas escolas, como em geral se pensa, mas também em grande escala, no setor dos livros.

E, na verdade, angustiada a situação dos pais no tocante aos gastos com livros para os filhos. Mas o articulista não tem razão quando fala em conflito entre autores e editores. Os livros não impedem livros nem organizam a lista dos compêndios oficialmente adotados. A culpa por esse estado de coisas deve ser procurada em outro terreno e descobrir os culpados não é assim coisa tão difícil... São os mesmos que desorganizarão o ensino no país, aumentando sensivelmente o número de letrados, para não dizer de analfabetos...

MENDICANCIA INFANTIL

Sob este título, o "Diário da Manhã", de São José do Rio Preto, insere este comentário:

"O problema da mendicância e da infância desamparada, constitui o ponto vulnerável da nossa evolução no terreno das conquistas sociais. Nesse particular, mais que em outro qualquer, estamos evidentemente mais distantes do quanto se faz necessário alcançar, para que nos situemos entre os povos em dia com a civilização.

De norte a sul do país a mendicância prolifera, com a agravante de que, entre velhos e inválidos, há um verdadeiro contingente de menores. E por estranho que pareça, é incoerente que dentro os fatores que decididamente concorrem para atrair a criança à mendicância — está a facilidade com que lhe abrimos nossas portas, esquecidos de que, longe de darmos expansão aos nossos sentimentos de caridade, estamos, isto sim, incentivando uma prática nociva.

Em Rio Preto — terra onde o auxílio ao próximo surge de todos os espinhos — não dá para a cidade esta cheta de pedintes, alguns possivelmente necessitados, mas outros, notadamente menores, esmoçando por vício, estimulados pela facilidade com que lhe depositamos nas mãos a dádiva.

Oportunas e salutar, portanto, as providências adotadas

pelo nobre inteiro juízo de menores, em circular que ontem divulgamos, e que se refere não só ao problema da mendicância infantil, pois encerra medidas do maior alcance para a disciplina e proteção do menor.

Urge, pois, que se dê cabal atendimento às referidas determinações, porque, de duas uma, ou cooperamos na defesa do menor ou permitiremos que ele se torne amanhã um cidadão nocivo à sociedade. — A. P. G."

O problema da mendicância infantil, como se vê, estende-se pelo interior e preocupa gravemente as nossas autoridades. E' preciso pôr um parêntese à exploração e proteger devidamente a criança, livrando-a das falsas proteções e dos perigos da rua. Nesse sentido, toda a ação da imprensa é sempre recomendável e benéfica.

O TREVO

A propósito de uma propaganda política em que certo candidato aparece dentro de um trevo de quatro folhas, publicamos um versinho do "Diário de Itapetininga", de que damos esta amostra:

"Quatro folhas tem o trevo, disse o famoso poeta. Numa 'coisinha' de prata. Aqui podemos repetir aquela conclusão da aneddotia:

— Pode não ser poeta. Mas que é verdade, é..."

SEM ONIBUS...

Acontece em Rio Claro: a empresa que explorava o serviço de onibus dentro da cidade resolveu retirá-lo da circulação, por motivos vários, prejudicando os interesses do povo. O "Diário de Rio Claro" registra o fato:

"Muita gente, a população, podemos dizer, está 'suapando' pela volta dos onibus circulando pela cidade. As visitas ao cemitério municipal, à Igreja, à matriz da Aparecida, os bailes, enfim, já diminuíram. As linhas de onibus fazem muita falta e o povo não mais pode prescindir delas. E' isso: com o que é bom todo mundo se acostuma logo e não quer mais largar..."

Que é que há com os transportes coletivos rioclarinos?

MUSEU DE RIBEIRÃO PRETO

Um dos estabelecimentos mais interessantes do interior do Estado é o Museu Municipal de Ribeirão Preto. Cada dia aumenta o número de objetos expostos e também de visitantes. O Museu, sob o nome de Instituto de História e Arte, abriu suas portas em 30 de julho último, de que damos esta amostra:

"Em sua recente viagem a São Paulo, Rio de Janeiro e outros lugares, da qual regressou no dia 25 do corrente, o prof. Plínio Travenço dos Santos, diretor do Museu Municipal e organizador do Museu do Café, obteve o reconhecimento de Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros), restantes de auxílio determinado pelo Instituto Brasileiro de História e Arte, para a compra de materiais para o Museu do Café, e que foram transportados em caminhão da prefeitura, possibilitando assim a inauguração, ainda que modesta, mas bem significativa, desta instituição, em instalações provisórias, anexas ao Museu Municipal, em 7 de setembro, ou em novembro do corrente ano, dependendo do término de obras que estão sendo executadas e reparos dos materiais já obtidos.

Do Ministério da Guerra foram obtidos, por doação, preciosos materiais bélicos — canhões, metralhadoras, fuzis, revólveres, espadas, sabres, capacetes, selas, tambores, etc. — para ornamentação do "Pavilhão Duque de Gaxias", do Museu Municipal, o qual, em vista de acabamento, recebeu as grandes estatuas Duque de Gaxias, equestre, de cerca de 5 metros de altura, do escultor prof. Corrêa Lima, e da Mulher Soldado — a grande heroína baiana Maria Quitéria, do escultor prof. José Pereira Barreto. Esses materiais estão sendo devidamente reparados, para entrega dentro de breves dias.

Pelo jornalista e grande amigo de Ribeirão Preto, Gondin dos Fossos, foram obtidas preciosas e significativas doações: pequena medalha de prata, cunhada em homenagem a Santos Dumont, datada de 1901; grande medalha de bronze, comemorativa da visita da esquadra chilena ao Brasil em 1897; 1 página da revista "O Brasil Ilustrado", de julho de 1954, emoldurada e com vidro, contendo duas interessantes caricaturas de notáveis artistas; e precioso medalhão, pequeno desenho a lápis e aquarela, do pintor Almeida Junior — esboço de uma tela sob a denominação "Descarregando Lenha".

HOSPITAIS REGIONAIS

"A Comarca", de Aracatuba, publica esta nota, em data de 29 de maio findo, a respeito da assistência hospitalar dos institutos:

"A instalação de hospitais regionais de assistência clínica especializada pelos Institutos de Previdência, seria medida das mais felizes para os trabalhadores, e tornaria mais aceitável a existência daquelas autarquias.

A centralização dos principais serviços assistenciais dos institutos na capital, pouco beneficia a maioria dos segurados, que está no interior.

Além da distância que, no caso de enfermidade, não anima o necessitado a procurar a medicina em muitos casos, sob pena de agravar ainda mais o estado de saúde, acontece que existe, ali, como na maioria das repartições públicas deste nosso Brasil, a burocracia emperrada.

OLHOS PARA OS CEUS

De "A Comarca", de Mori Mirim, transcrevemos este trecho do noticiário referente às manifestações promovidas em Santo Antônio da Posse, quando da estada do governador Lucas Nogueira Garcez, que ali fez o juramento de lealdade à República e lançou a pedra fundamental do novo edifício da Santa Casa de Misericórdia:

"Foi também o sr. Gabriel Pedro Moacir, ex-prefeito de Porto Alegre e político de grande prestígio no sul do país. Disse ele que aquela era a decima cidade paulista que visitava e sentia aqui como nas demais que São Paulo estava também dentro de um programa de recuperação moral, identico ao que se processa no Sul.

"Como em São Paulo, nós também temos os reunidos para varrer o templo os corruptos e os corruptores, homens habituados a falcatruas e ao crime de lesa pátria". afirmou que a crise paulista, gaucha e mesmo mundial é uma crise espiritual, sendo necessário que levantemos os olhos para os céus, buscando salvar a pátria desse ócio para integrá-la in-

há pouco, mesmo, ouvimos a história de um comerciante aracatubense, que acaba de regressar da capital do Estado, trazendo dali a pior das impressões do serviço de assistência médica do IAPC, isto, em consequência de funcionários que não atentam devidamente para a sua responsabilidade.

Aquele senhor se encontrava em tratamento em nossa cidade, e nada tinha a que dizer contra a assistência local do IAPC. Faz questão de frisar naquela conversa que, tanto da parte do agente local do instituto, como da parte dos médicos, havia sido servido com a melhor presteza.

Mas, recebeu ordens de ir à capital, para um exame naturalmente especial, no Instituto. Lá esteve, e pelo que lhe ouvimos, quase viveu o movimento da bola de pingue-pongue. De um médico para outro, dentro da casa assistencial do IAPC, até que deu com o especialista. O comerciante aracatubense esperava um exame rigoroso, sobre o seu estado de saúde, seguido de instruções que, pelo menos, o confortariam. Mas, assim, pelo que disse, não ocorreu.

O especialista apenas o fitou da cabeça aos pés, informando sem mais aquela, ser bom o estado de saúde de um homem que saiu de Aracatuba para São Paulo, a fim de ser devidamente examinado e por solicitação daquele instituto. No mais, umas pilulas foram receitadas, breves instruções, e o comerciante regressou quase que apático com o passeio, que não lhe interessava, e até o teria julgado. Entretanto, o fato teria sido levado ao conhecimento dos superiores, para advertência a um funcionário de pouco zelo, etc.

Nesta entrelinha, que deverá estar multiplicada por ali a fora, vemos uma prova do quanto é desvantajoso para a maioria dos contribuintes a centralização dos principais serviços assistenciais dos institutos da capital, sobretudo no setor clínico. O trabalhador passa boa parte da vida em deslocamento, quando necessita do "seu" instituto, e mal servido ou até prejudicado.

Os hospitais regionais, acreditamos, serão a solução do problema. Pelo menos, e muito felizmente, no interior, funcionários daqueles não se preocupam apenas em receber a mensalidade mensal. Mostram-se, na maioria, mais cuidadosos e solícitos.

A centralização, nesse caso, em outros assuntos, é mesmo um mal, que os responsáveis pela coisa pública estão estudando a compreender. No caso em espécie, a sugestão é boa e merecedora de estudo, mesmo porque à arrecadação vultosa dos órgãos federais de previdência deve corresponder uma atenção maior pelos interesses dos contribuintes.

DESPARECE UM TIPO POPULAR

"O Município", de Amparo, de 1.º do corrente, publica esta crônica sobre o desaparecimento de um tipo popular daquela cidade:

"OSCAR CALVO MOREIRU — Era o tipo mais popular da cidade. Era o homem que mais bebia, porém, o mais pacato e o mais inteligente de todos os bebedores da cangaibina nacional. Oscar Calvo era um espírito sedento de "espírito" alcolico, mas que possuía humor nos seus gestos e no linguajar. Oscar fora, mesmo, um bom homem de grupo, nos audaciosos tempos do João Portela, lá para os idos de 1915 e 16. Sempre fora um aluno estudioso e de inteligência viva. Até pouco antes de sua morte, contava fatos e episódios de Amparo antigo, de passagens históricas e assuntos outros que não se concebiam num homem corroido pelo uso imoderado do álcool.

Em sua plenitude eram gozadas e espontâneas, suas ironias. Oscar Calvo, além de tudo, era bom e educado, não sendo impertinente ou estúpido para com as pessoas.

Não era desordeiro, não era atrevido, embora às vezes sua atitude merecesse mais compaixão do que mesmo repreensão.

Oscar morreu, aos 50 anos, no manólio de Franco da Rocha, deixando viúva e vários filhos ali residentes, bem como dois irmãos: Ramiro e Virgílio.

Com ele vai desaparecendo o tipo popular da cidade.

Agora resta apenas um, também pacato, porémzinho, inofensivo: o "Nho do Saco". Sempre com os sacos às costas.

Que fará Oscar no céu sem sua "maravida pinga"? — JOTA."

PEREIRA BARRETO

Pereira Barreto comemorará, amanhã, o 25.º aniversário de sua fundação. A Companhia Colonizadora Fazenda Tietê adquiriu do coronel Jonas Alves de Melo vários alqueires de terra, que loteados foram postos à venda. Em sua maioria, de lotes de 10 alqueires, foram vendidos para japoneses, que, dia a dia, os valorizam com o seu trabalho inteligente, criterioso e eficaz. As terras feréis, que outrora pertenceram ao coronel Jonas Alves de Melo, por feliz iniciativa da Companhia Colonizadora Fazenda Tietê, que as vendeu retalhadas em lotes, graças aos esforços e dedicação dos laboriosos filhos do País do Sol, que para aqui vieram, em pouco tempo, 25 anos apenas, se transformaram na bela e progressista cidade, cujo nome reverencia a memória de um grande paulista que prestou notáveis e inesquecíveis serviços ao seu Estado e à sua Pátria — Pereira Barreto.

A dedicação e os trabalhos dos imigrantes japoneses, os quais a nossa lavoura tanto deve, se corroboram de pleno e brilhante efeito, conseguindo fazer da antiga Fazenda Tietê um prospero e esperançoso município, criado no dia 3 de abril de 1929. Hoje Pereira Barreto, impulsionado pela Estrada de Ferro Paulista, pelas estradas de rodagem e, sobretudo, pelo dinamismo de sua população e imitando o exemplo do interior do Estado, dia a dia, desenvolve-se e progride.

Justas, portanto, serão as festividades com que a população de Pereira Barreto comemorará amanhã, o 25.º aniversário da sua fundação.

tata nos nossos filhos.

Terminou conclamando os paulistas desta região para que se unam em torno de seu governador, estudando de honestidade e dignidade para dar a São Paulo um governo baseado no bom senso, no caráter e na honra."

Tem toda razão o orador. Diante do que se passa por aí, só mesmo erguendo os olhos para os céus, buscando o auxílio divino, poderemos tentar a salvação do país, que os maus políticos estão levando para a derrocada. — J.

CONSTANTE AUMENTO NA ARRECAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA EM SANTOS

SANTOS, 7 (Da cursal) — Ressaltam de maneira impressionante as cifras da arrecadação do imposto sobre a renda em Santos, cujo montante ultrapassava, não só a arrecadação do Alameda, como a da Delegacia Seccional do Imposto de Renda, contribuindo para os cofres da União mais que vários Estados.

Segundo dados fornecidos pelo sr. Alberto Murray, delegado substituído do Imposto de Renda em Santos, durante o mês de julho último foi arrecadada a importância de Cr\$ 52.385.308,80. Durante o período de janeiro a julho do corrente ano foram efetuados recolhimentos num total de Cr\$ 198.803.916,10. Em 1953, em igual período, foi arrecadada a importância de Cr\$ 97.973.051,00, registrando-se o "superávit" no corrente exercício de Cr\$ 100.830.865,10.

DESEMBOLSOS 12.067 TONELADAS DE CARGA ESTRANGEIRA

Com a chegada de seis navios, com um total de 12.067 toneladas de carga, movimentou-se o

porto de Santos, havendo ainda cerca de trinta unidades fundeadas no estuário e na barra.

Com mercadorias de vários gêneros, entraram ontem os navios: "Eva Peron", procedente de Buenos Aires, com 29 toneladas de carga em geral; "Bowplate", norueguês, vindo de portos americanos, com 3.373 toneladas; "Freya Torm", dinamarquesa, procedente de portos americanos, com 4.423 toneladas; "Esudor", sueco, vindo de portos europeus, com um total de 2.158 toneladas; "Tijadane", holandesa, procedente de portos japoneses, chineses e australianos, com 2.075 toneladas e "Salta", argentino, vindo de Genova, Nápoles, Barcelona e Lisboa, com 9 toneladas.

POSSE DA NOVA DIRETORIA DA ASSOCIAÇÃO DOS ADVOGADOS

No próximo dia 11, em sessão solene, deverá realizar-se a posse da nova diretoria da Associação dos Advogados de Santos.

A solenidade será efetuada na sede da Ordem dos Advogados, à rua Quinze de Novembro n.º 10.

FESTAS JUNINAS EM BENEFÍCIO DA SANTA CASA DE GUARAREMA

GUARAREMA, 2 — Encerraram-se, domingo último, as tradicionais Festas Juninas, em benefício da Santa Casa de Misericórdia. Este ano, como nos anos anteriores, esteve muito concorrida, apresentando um aveludado resultado financeiro. A renda bruta foi de Cr\$ 140.000,00, e a líquida ultrapassada a casa dos cem mil cruzeiros. Somente o concurso para a rainha da festa deu a quantia de Cr\$ 50.788,90 com 248.885 votos apurados. Sabado último, após dura batalha na campanha de votos por parte do concurso da Rainha da Festa, sob os olhares atentos dos cabos eleitorais, procedeu-se a apuração final do concurso, cuja Junta Apuradora esteve a cargo dos srs. Salvador Bolanho, Alberto Aguiar Weissenh, José Luiz Gon-

çalves da Silva e Rubens de Campos. Terminada a apuração a Junta apresentou o seguinte resultado: 1.º lugar, sr. Chins Eroles com 104.140 votos; 2.º lugar, sr. Aparecida Ramos com 64.215 votos; 3.º lugar, sr. Thea Miranda com 33.995 votos; 4.º lugar, sr. Nanci Marcondes com 26.075 votos e em 5.º lugar, sr. Maria Dezem com 9.450 votos. No domingo último, dia da festa, foi realizado o esperado leilão de garrafas, aves e animais, apresentando ótimo resultado. A meio noite deu-se a cerimônia de coroação da rainha da festa, sob os auspícios de quem foram os prêmios a que fôram jogados, procedendo-se em seguida, a entrega dos prêmios. A primeira colocada foi entregue uma linda bicicleta para senhora; a segunda, um relógio pulseira; a terceira, uma máquina fotográfica e a quarta e quinta prêmios de consolação, respectivamente, um colar e uma sombrinha. As duas honradas saíram de mãos dadas, debruçadas a uma das portas da festa, terminando assim, as tradicionais festas juninas. A provedora desta instituição, por intermédio desta folha, agradece a todos que colaboraram para o inteiro brilho das festividades, bem como ao povo que num espírito de caridade e solidariedade humana não faltou com a sua contribuição para a manutenção da festa. A festa prosseguirá ainda dia 31 de julho e 1.º de agosto, porém em benefício das Obras da construção da nova matriz de Guararema.

ARRECAÇÃO FEDERAL — A coletoria federal desta cidade, arrecadou durante o mês de julho, Cr\$ 1.097.666,30, o que bem demonstra o crescente desenvolvimento do nosso município. E' o melhor federal nesta cidade o sr. Artur Serzedelo Machado, tendo como escrivão o sr. Angelo Alves Muniz.

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL — O sr. João Freire Martins, prefeito municipal, não mediu esforços em benefício dos seus munícipes, vem atacando o serviço de nivelamento da cidade e colocação de guias e sarjetas. Já tendo sido assinado a escritura de emprestimo da quantia de Cr\$ 2.316.500,00 concedido pela Caixa Econômica do Estado e este município, para o serviço da rede de água e esgotos da sede do município.

Espera-se para breve o início dessas obras. Serão, em seguida, efetuado o calçamento das ruas. Major Paulo Lopes, dr. Silva Pinto, 19 de Setembro e Praça 9 de Julho.

ENFERMO — Encontrase internado na Santa Casa de Misericórdia, sob os cuidados profissionais dos drs. Djalma Azevedo Tavares e Alfredo da Silva Boa, o sr. João Ramos, antigo e conhecido agricultor neste município que sofreu delicada intervenção cirúrgica. O paciente vem apresentando sensíveis melhoras.

CÂMARA MUNICIPAL — Em sua sessão de quarta-feira última, a Câmara Municipal aprovou, por unanimidade, um projeto de resolução de autoria do vereador Joaquim Carneiro que cassa o mandato do suplente de vereador Juvino de Deus Pinto. Para substituí-lo à Câmara, convocou o suplente seguinte Mina Mafuz Neto. E' interessante notar que este já é o quarto suplente da bancada do Partido Trabalhista Brasileiro que tem o seu mandato cassado por falta de comparecimento às sessões.

COOPERATIVA AGRÍCOLA MISTA — Realizou-se domingo último às 9 horas, em sua sede à rua 19 de Setembro, perante grande número de cooperados uma assembleia geral, para tratar de vários assuntos de interesse daquela sociedade, principalmente, sobre assuntos fiscais e instalações de um armazém de vendas. A reunião foi presidida pelo presidente dr. José de Matos Reouças, e os srs. José de Paula e João Barreto de Oliveira — diretores e secretários — presidiram a sessão.

EM VIAGEM — Seguiu para a Colônia de Férias "Rui Fonseca" em Bertoga, acompanhado de sua família o sr. Olímpio de Campos, agente desta folha nesta cidade.

APARECIDA

APARECIDA, 2 — Bodas de ouro da Associação de Religiosos promoveram festividades de brilho invulgar, em comemoração às bodas de ouro de ordenação sacerdotal do padre Antônio Jorge, vigário da Basílica Nacional. Constataram do programa: tríduo de rezas solenes com pregações, missas com comunhões, festas cinematográficas, missa jubilar e Te Deum. A noite, do dia 31, realizou-se, a

VIA DA JUDICATÓRIA TRIBUNAL DE JUSTIÇA

PRESIDÊNCIA

RECURSO ELETRÔNICO

Poi convocada uma sessão do Tribunal Pleno para amanhã, às 13 horas, para eleição de um desembargador a fim de presenciar a vista do dr. Alcides de Almeida Ferrari, no Tribunal Regional Eleitoral.

RECURSO EXTRAORDINÁRIO

Poi convocada uma sessão extraordinária das Câmaras Criminais Conjuntas, para o dia 11 do corrente, após a sessão plenária da sala 311.

MAGISTRATURA

Designado o dr. Pedro Augusto de Amalal, juiz de 4.ª entrância, para substituir o dr. Agostinho Nery, da 4.ª Câmara Civil.

FORUM CIVEL

DESAPACHOS PROFERIDOS

1.ª VARA CIVEL, dr. Heracleides Bataia de Camargo. — Julgou procedente a ação movida por José Paquinquini, contra Francisco Augusto Pereira; proferiu despacho saneador na ação movida por Antônio Davelli contra Antônio Siqueira; julgou procedente a ação movida por Plínio Tebaldi contra Maurício Cruz; julgou saneados os processos entre Leonilda Maria de Oliveira e Plínio Tebaldi e entre Plínio Tebaldi e Leonilda Maria de Oliveira; julgou saneados os processos entre Plínio Tebaldi e Leonilda Maria de Oliveira e entre Plínio Tebaldi e Leonilda Maria de Oliveira.

2.ª VARA CIVEL, dr. Adolfo Pires Galvão. — Julgou procedente a ação de despejo que Luiz de Fátima move contra Paulo Filho; julgou procedente a ação de despejo que Luiz de Fátima move contra Paulo Filho; julgou procedente a ação de despejo que Luiz de Fátima move contra Paulo Filho.

3.ª VARA CIVEL, dr. Antônio de Fátima. — Julgou procedente a ação de despejo que Luiz de Fátima move contra Paulo Filho; julgou procedente a ação de despejo que Luiz de Fátima move contra Paulo Filho; julgou procedente a ação de despejo que Luiz de Fátima move contra Paulo Filho.

4.ª VARA CIVEL, dr. Antônio de Fátima. — Julgou procedente a ação de despejo que Luiz de Fátima move contra Paulo Filho; julgou procedente a ação de despejo que Luiz de Fátima move contra Paulo Filho; julgou procedente a ação de despejo que Luiz de Fátima move contra Paulo Filho.

5.ª VARA CIVEL, dr. Antônio de Fátima. — Julgou procedente a ação de despejo que Luiz de Fátima move contra Paulo Filho; julgou procedente a ação de despejo que Luiz de Fátima move contra Paulo Filho; julgou procedente a ação de despejo que Luiz de Fátima move contra Paulo Filho.

6.ª VARA CIVEL, dr. Antônio de Fátima. — Julgou procedente a ação de despejo que Luiz de Fátima move contra Paulo Filho; julgou procedente a ação de despejo que Luiz de Fátima move contra Paulo Filho; julgou procedente a ação de despejo que Luiz de Fátima move contra Paulo Filho.

7.ª VARA CIVEL, dr. Antônio de Fátima. — Julgou procedente a ação de despejo que Luiz de Fátima move contra Paulo Filho; julgou procedente a ação de despejo que Luiz de Fátima move contra Paulo Filho; julgou procedente a ação de despejo que Luiz de Fátima move contra Paulo Filho.

8.ª VARA CIVEL, dr. Antônio de Fátima. — Julgou procedente a ação de despejo que Luiz de Fátima move contra Paulo Filho; julgou procedente a ação de despejo que Luiz de Fátima move contra Paulo Filho; julgou procedente a ação de despejo que Luiz de Fátima move contra Paulo Filho.

9.ª VARA CIVEL, dr. Antônio de Fátima. — Julgou procedente a ação de despejo que Luiz de Fátima move contra Paulo Filho; julgou procedente a ação de despejo que Luiz de Fátima move contra Paulo Filho; julgou procedente a ação de despejo que Luiz de Fátima move contra Paulo Filho.

10.ª VARA CIVEL, dr. Antônio de Fátima. — Julgou procedente a ação de despejo que Luiz de Fátima move contra Paulo Filho; julgou procedente a ação de despejo que Luiz de Fátima move contra Paulo Filho; julgou procedente a ação de despejo que Luiz de Fátima move contra Paulo Filho.

11.ª VARA CIVEL, dr. Antônio de Fátima. — Julgou procedente a ação de despejo que Luiz de Fátima move contra Paulo Filho; julgou procedente a ação de despejo que Luiz de Fátima move contra Paulo Filho; julgou procedente a ação de despejo que Luiz de Fátima move contra Paulo Filho.

12.ª VARA CIVEL, dr. Antônio de Fátima. — Julgou procedente a ação de despejo que Luiz de Fátima move contra Paulo Filho; julgou procedente a ação de despejo que Luiz de Fátima move contra Paulo Filho; julgou procedente a ação de despejo que Luiz de Fátima move contra Paulo Filho.

13.ª VARA CIVEL, dr. Antônio de Fátima. — Julgou procedente a ação de despejo que Luiz de Fátima move contra Paulo Filho; julgou procedente a ação de despejo que Luiz de Fátima move contra Paulo Filho; julgou procedente a ação de despejo que Luiz de Fátima move contra Paulo Filho.

14.ª VARA CIVEL, dr. Antônio de Fátima. — Julgou procedente a ação de despejo que Luiz de Fátima move contra Paulo Filho; julgou procedente a ação de despejo que Luiz de Fátima move contra Paulo Filho; julgou procedente a ação de despejo que Luiz de Fátima move contra Paulo Filho.

15.ª VARA CIVEL, dr. Antônio de Fátima. — Julgou procedente a ação de despejo que Luiz de Fátima move contra Paulo Filho; julgou procedente a ação de despejo que Luiz de Fátima move contra Paulo Filho; julgou procedente a ação de despejo que Luiz de Fátima move contra Paulo Filho.

16.ª VARA CIVEL, dr. Antônio de Fátima. — Julgou procedente a ação de despejo que Luiz de Fátima move contra Paulo Filho; julgou procedente a ação de despejo que Luiz de Fátima move contra Paulo Filho; julgou procedente a ação de despejo que Luiz de Fátima move contra Paulo Filho.

17.ª VARA CIVEL, dr. Antônio de Fátima. — Julgou procedente a ação de despejo que Luiz de Fátima move contra Paulo Filho; julgou procedente a ação de despejo que Luiz de Fátima move contra Paulo Filho; julgou procedente a ação de despejo que Luiz de Fátima move contra Paulo Filho.

18.ª VARA CIVEL, dr. Antônio de Fátima. — Julgou procedente a ação de despejo que Luiz de Fátima move contra Paulo Filho; julgou procedente a ação de despejo que Luiz de Fátima move contra Paulo Filho; julgou procedente a ação de despejo que Luiz de Fátima move contra Paulo Filho.

19.ª VARA CIVEL, dr. Antônio de Fátima. — Julgou procedente a ação de despejo que Luiz de Fátima move contra Paulo Filho; julgou procedente a ação de despejo que Luiz de Fátima move contra Paulo Filho; julgou procedente a ação de despejo que Luiz de Fátima move contra Paulo Filho.

20.ª VARA CIVEL, dr. Antônio de Fátima. — Julgou procedente a ação de despejo que Luiz de Fátima move contra Paulo Filho; julgou procedente a ação de despejo que Luiz de Fátima move contra Paulo Filho; julgou procedente a ação de despejo que Luiz de Fátima move contra Paulo Filho.

21.ª VARA CIVEL, dr. Antônio de Fátima. — Julgou procedente a ação de despejo que Luiz de Fátima move contra Paulo Filho; julgou procedente a ação de despejo que Luiz de Fátima move contra Paulo Filho; julgou procedente a ação de despejo que Luiz de Fátima move contra Paulo Filho.

22.ª VARA CIVEL, dr. Antônio de Fátima. — Julgou procedente a ação de despejo que Luiz de Fátima move contra Paulo Filho; julgou procedente a ação de despejo que Luiz de Fátima move contra Paulo Filho; julgou procedente a ação de despejo que Luiz de Fátima move contra Paulo Filho.

23.ª VARA CIVEL, dr. Antônio de Fátima. — Julgou procedente a ação de despejo que Luiz de Fátima move contra Paulo Filho; julgou procedente a ação de despejo que Luiz de Fátima move contra Paulo Filho; julgou procedente a ação de despejo que Luiz de Fátima move contra Paulo Filho.

24.ª VARA CIVEL, dr. Antônio de Fátima. — Julgou procedente a ação de despejo que Luiz de Fátima move contra Paulo Filho; julgou procedente a ação de despejo que Luiz de Fátima move contra Paulo Filho; julgou procedente a ação de despejo que Luiz de Fátima move contra Paulo Filho.

25.ª VARA CIVEL, dr. Antônio de Fátima. — Julgou procedente a ação de despejo que Luiz de Fátima move contra Paulo Filho; julgou procedente a ação de despejo que Luiz de Fátima move contra Paulo Filho; julgou procedente a ação de despejo que Luiz de Fátima move contra Paulo Filho.

26.ª VARA CIVEL, dr. Antônio de Fátima. — Julgou procedente a ação de despejo que Luiz de Fátima move contra Paulo Filho; julgou procedente a ação de despejo que Luiz de Fátima move contra Paulo Filho; julgou procedente a ação de despejo que Luiz de Fátima move contra Paulo Filho.

27.ª VARA CIVEL, dr

NA PREFEITURA MUNICIPAL

NOVO SUPERINTENDENTE DO MATADOURO DE CARAPICUBA

Boiadas, em numero apreciavel, no Matadouro Municipal — Proibida, novamente, a distribuição direta de carne bovina

O vice-prefeito em exercicio, falando ontem, pela manhã, aos jornalistas acreditados em seu gabinete, adiantou que acabava de designar o veterinário municipal Nelson Hildebrando Fabri, do Departamento de Abastecimento, para superintender o matadouro municipal, em Carapicuba, em lugar do sr. Raul Ferreira Ribas, falecido anteontem. O novo superintendente daquele proprio matadouro vinha prestando serviços, em caráter excepcional, na Divisão de Limpeza Publica.

APARECERAM OS BOIS

Comentando a atual conjuntura do mercado de carne bovina, em São Paulo, o cel. Porfirio da Paz observou que depois da vigência da portaria da COPAP,

que elevou o preço maximo da venda do boi em pé, de 198 para 210 cruzeiros a arroba, surgiram boiadas em Carapicuba, em numero apreciavel, capazes de suprir normalmente o mercado consumidor paulistano. Frisou que antigos marchantes, que deixaram de comparecer, durante o periodo critico das ultimas semanas, com abates normais, estão requerendo a sua volta a situação de primazia nas quotas de matança que desfrutavam, anteriormente. Porém, conforme se esclareceu o vice-prefeito, esses atacadistas permanecerão, em lugar inferior aos demais, incluindo-se entre esses novos marchantes do interior do Estado.

TENDAL

No curso da crise surgida no abastecimento de carne bovina a população paulistana, o vice-prefeito em exercicio permitiu, a título precario, a distribuição direta do produto ao mercado varejista, do proprio matadouro municipal de Carapicuba. Normalizada a situação, foi expedida contra-ordem, tornando obrigatória a passagem das quantidades de carne bovina pelo Tendal Unico da Prefeitura, onde é distribuída ao comercio varejista.

Dr. Orosles Menegazze

Cirurgia Plastica e Reparação
Praça da Republica, 64 —
Apartamento 92 — 9.º andar — Telef. 34-56-21.
S. PAULO

SANTOS DUMONT

(Conclusão do artigo de 23 de julho p.p.)

J. ALBERTO J. ROBLE

Depois da vitória de 19 de outubro de 1901, em que conquistou o premio Deutsch, Santos Dumont, aceitando o convite do príncipe Alberto de Monaco, foi fazer varias ascensões acima da linda baía de Monte Carlo e ao largo, no Mediterraneo. Infelizmente, no dia 14 de fevereiro de 1902, o "Santos Dumont n.º 6" caiu ao mar, e o destemido aeronauta por pouco teria perecido.

A partir daquele ano, foi construindo uma serie de aeronaves, de tamanhos e formas diversas, entre os quais o "Santos Dumont n.º 7" (balão de corridas), o "n.º 10" (o "omnibus" destinado a transportar alguns passageiros) e o "n.º 14", notavel por ter servido nos ensaios do primeiro aeroplano do inventor brasileiro.

O mais celebre de todos os novos aparelhos foi o menor, o "n.º 9", balão de passeio, por isso apelidado "La balladuse". Com ele realizou Santos Dumont interessantes proezas, que muito lhe ampliaram a já grande popularidade. Ora ia assistir às corridas ou visitar os amigos, ora navegava acima do rio Sena ou percorria a pequena altura as ruas e avenidas parisienses, descendo aqui ou ali, com a maxima facilidade. Certa vez, munido de possante farol, efetuou uma ascensão noturna. Enfim, convidado por alguns militares, apareceu, no "n.º 9", acima do campo de Longchamp, durante a parada de 14 de julho de 1903, e, chegando à frente da tribuna de honra, saudou o presidente da Republica dando uma salva de 21 tiros de revolver.

Os feitos de Dumont, principalmente nos aparelhos n.ºs 5 e 6, tinham dado impulso decisivo à aeronautica. Em breve surgiram, principalmente na França, varios competidores que, aperfeiçoando as aeronaves, obtiveram resultados superiores aos do inventor brasileiro. Tinha ele então percebido que a dirigibilidade dos balões tinha limites assaz estreitos, alem dos quais seria inutil prosseguir, e que a melhor solução, a unica solução plenamente satisfatoria do problema da navegação aerea não estava no "mais leve", e sim no "mais pesado que o ar", isto é, não na "aerostação" e sim na "aviacão". O que é certo é que, embora sem abandonar a construção de outros balões, começou a dedicar-se ao estudo e à construção de um helicoptero e de aeroplanos.

Interessa aqui principalmente o biplano celular "14-bis", que experimentou em 1906, pendurando-o, a principio, no balão "n.º 14", desprovido da "quilha", e depois, dispensado o balão, fazendo correr o aparelho, por meio de uma roldana, ao longo de

um cabo de aço fixado a dois postes. Feitos alguns ensaios com o biplano livre, Santos Dumont inscreveu-se, no Aeroclube, para disputar os premios instituidos para os primeiros voos em aparelhos de aviação.

São três as datas memoráveis que assinalam as vitórias do "14-bis": "12 de setembro", "23 de outubro" e "12 de novembro de 1908".

Antes de resumir os feitos então realizados pelo avião brasileiro, todos no campo de Bagatelle, convém advertir que, nos jornais e revistas, mesmo os daqueles tempos, assim como em livros publicados, quer em nosso país, quer no exterior, existem grandes divergências, confusões e erros, quanto às datas, aos percursos efetuados, às alturas atingidas e a varias outras circunstâncias, — divergências, confusões e erros esses cujo exame nos levaria muito longe. Vamos limitar-nos aos dados principais das fontes mais dignas de credito.

A 13 de setembro, o "14-bis", depois de correr no solo uns 200 metros, elevou-se a 50 ou 70 centímetros e percorreu uma distancia avaliada entre 5 e 7 metros. São esses os informes do relatório assinado pelos representantes do Aeroclube de França: Ernesto Archdeacon, Jorge Besançon e E. Surcouf.

Referindo-se a essa vitória, disse a "Illustration", de Paris: "É a primeira vez que um aeroplano com motor e montado faz um voo livremente".

Lê-se também na revista científica "La Nature": "O dia 13 de setembro de 1906 será daqui em diante historico, pois, pela primeira vez, um homem se elevou nos ares por seus proprios meios".

Há quem afirme que a experiencia não foi oficial. Segundo outros, o aparelho não teria efetuado propriamente um voo, e sim apenas dado um salto... No dia 23 de outubro, Santos Dumont conseguiu resultado mais decisivo. Infelizmente, a comissão do Aero-Clube ficou tão enleivado com o que presenciava, que deixou de verificar exatamente a altura atingida pelo aeroplano e a distancia percorrida. Como, porém, esta última indiscutivelmente superior a 25 metros, mínimo exigido para a conquista da Taça Archdeacon, a comissão resolveu conceder-lhe a Santos Dumont.

Na falta daquela verificação precisa, restam apenas as estimativas não oficiais, em extremo divergentes, que assim podem ser resumidas:

O aeroplano correu no solo uns 75, 100 ou 200 metros e depois elevou-se a 1, 2, 3, 4 ou 5 metros, voando 30, 40, 50, 60 a 70, 75 a 80 ou 100 metros.

É realmente difícil saber quais as informações exatas. Em relação às vitórias do dia 12 de novembro eis, em resumo, o que se apura dos dados oficiais:

As 10 horas — O aparelho deixa o solo antes da linha de partida e percorre uns 40 metros, a 40 centímetros de altura.

As 10 hs. 25 m. — Realiza, a pequena altura, um voo de 40 metros e outro de uns 60 metros.

As 4 hs. 9 m. da tarde — Um voo de 50 metros e outro de 82m,60.

As 4 hs. 45 m. — Favorecido pelo vento e por uma pequena inclinação do terreno, o "14-bis" eleva-se quase imediatamente e voa com velocidade tal que alguns espectadores mais afoitos não têm tempo de afastar-se. Recelando ferir-lhos, Santos Dumont faz levantar o aeroplano a mais de 6 metros. Mas, em consequência da rápida manobra, vê-se obrigado a interromper a experiencia, depois de um voo, de 220 metros.

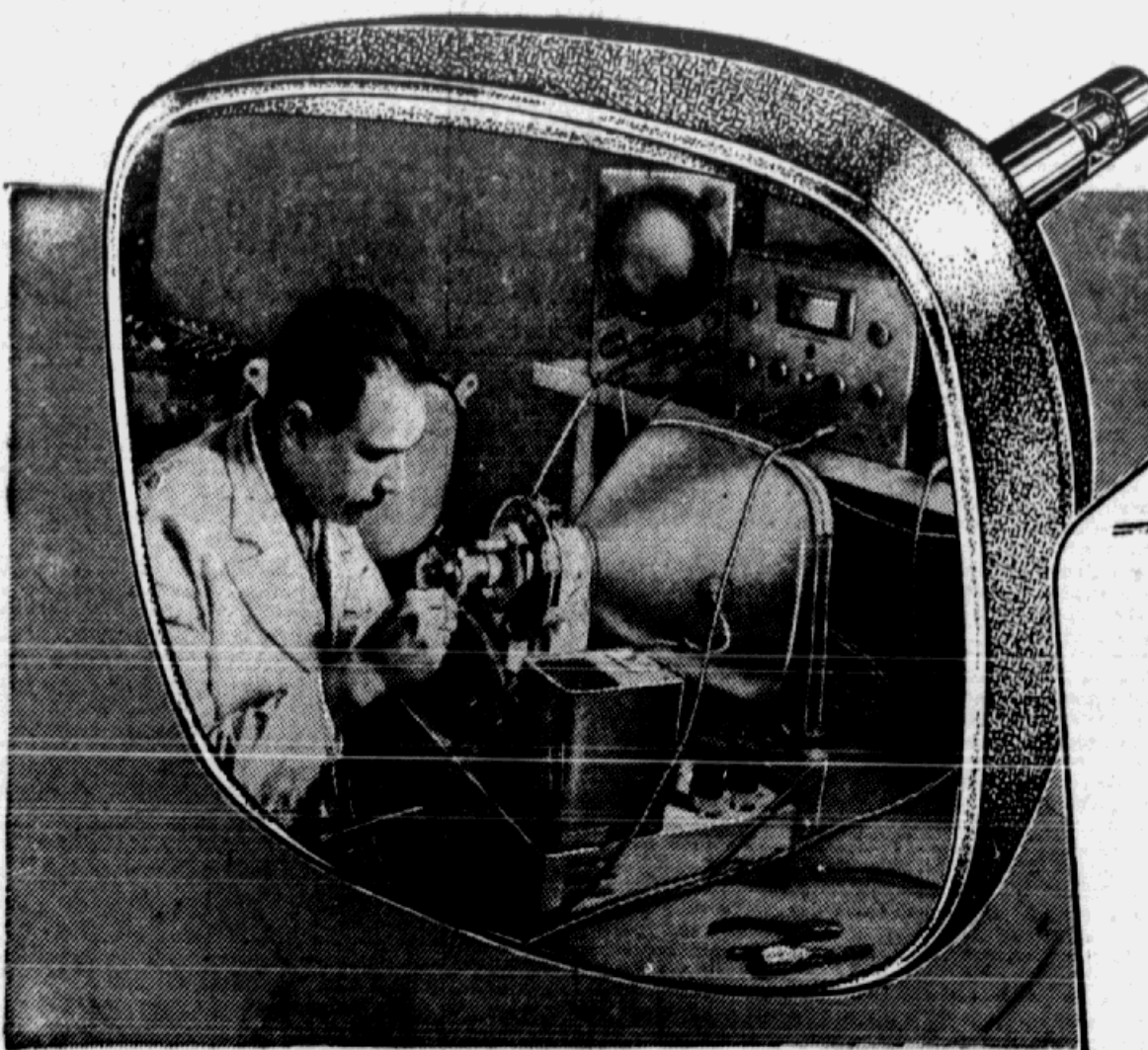
Conquistara naquele dia mais dois premios: os referentes aos mínimos de 60 e 100 metros.

Nos anos seguintes, aparecem, além de outras invenções do glorioso aeronauta, os delicados monoplanos (n.ºs 19, 20, 21 e 22) e o povo apelidou "demolísseles" (libélulas) e em que Dumont efetuou voos magníficos, orçados, não mais por metros, e sim por quilômetros.

Quanto à prioridade no voo em aeroplano, sentimos não poder trasladar para aqui o que disse- mos na segunda das primeiras

realizadas no auditorio da Biblioteca Municipal de São Paulo nos dias 16 e 18 de junho deste ano, durante a semana da "Grande Revolução", e que foram ilustradas com grande numero de projeções. Como é sabido, nos Estados Unidos da America do Norte invocam-se os feitos dos irmãos Wilbur e Orville Wright. Mesmo entre os nossos escritores, há quem lhes defenda os pretensos direitos. Na França, onde tantas vezes se reconheceu a prioridade de Santos Dumont, existe uma forte campanha em favor de Clément Ader. Segundo outros, um dinamarquês, Elehammer, teria levado a efeito um voo no dia 12 de setembro de 1906, isto é, exatamente na véspera da primeira das vitórias publicas de Santos Dumont, com o "14-bis". É possível ainda que algum queira atribuir a outro avião, a prioridade, não de um dia, mas de uma hora, de um minuto ou de um segundo, pois o reino das ilusões é tão amplo quanto o da fantasia, que é infinito... Consta até que a gloria caberia a um cidadão russo. Não seria de admirar, como também o não será, se apparecer quem pretenda reivindicar-lhe para algum mandarim da velha China, ou — quem

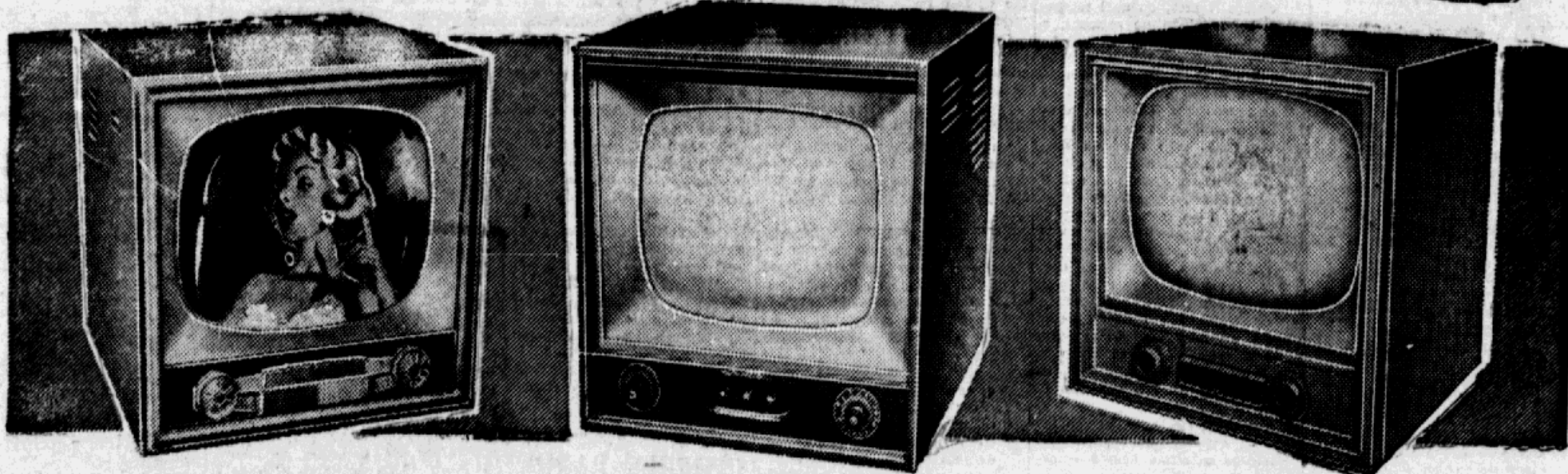
MELHOR ASSISTÊNCIA TÉCNICA



A par de preços menores e condições as mais suaves, Mesbla oferece a V. a garantia de uma perfeita e permanente assistência técnica de TV, prestada por intermédio de seu moderno laboratório técnico. Adquirir seu Televisor com a garantia que só Mesbla pode oferecer e...

...aproveite os preços da grande

QUINZENA TV



TELE-KING

Modelo de mesa, tela de 21", antena embutida de controle externo, alta fidelidade de som e imagem.

apenas Cr\$ 1.645, mensais

INVICTUS

Modelo de mesa, tela de 17", com novos aperfeiçoamentos que proporcionam melhor imagem.

apenas Cr\$ 1.260, mensais

CBS COLUMBIA

Modelo de mesa, tela de 21", importado dos EE. UU. - Adaptável à recepção em U. H. F.

apenas Cr\$ 1.770, mensais

Os próprios vendedores da Mesbla demonstram, em sua residência, os aparelhos de TV, no mesmo dia da entrega.

MESBLA

R. 24 de Maio, 141 - Av. do Estado, 4952 - R. Butantã, 68

HOJE

SESSÃO PREPARATORIA DO I CONGRESSO INTERNACIONAL DE MEDICINA SOCIAL

Recepção dos congressistas em Congonhas

A partir das 8 horas de hoje, após a recepção de congressistas no Aeroporto de Congonhas, apresentação de credenciais e fichas de adesão, será realizada a sessão preparatória do I Congresso Internacional de Medicina Social, que se prolongará até o dia 15 do corrente, sob os auspícios da Comissão do IV Centenario. Em seguida, eleição da Mesa do Congresso, que terá tantos presidentes, quantos forem os países representados; distribuição de distintivos, calendários e demais informações aos participantes. A sessão solene de abertura dos trabalhos será realizada amanhã, segunda-feira, às 11

horas, no salão nobre da Faculdade de Direito de São Paulo.

SALAS DAS COMISSÕES

São as seguintes as salas das comissões, que serão instaladas, às 9 horas — Secretarias administrativas, sala do Seminario de Legislação Social; secretaria científica, sala da Associação dos Antigos Alunos da Faculdade; I Comissão, Sala Pires da Mota; II Comissão, Sala Alcântara Machado; III Comissão, Segurança Social, Sala Dino Bueno; Mesa do Congresso, Relatores, Delegados: Sala da Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Direito de São Paulo.

Correios e Telegrafos

Devem comparecer à 1.ª Seção da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos de São Paulo os srs.: Sebastião dos Anjos — servidor e José Teles Mendonça.

MUSICA

ORQUESTRA SINFONICA DE AMADORES DE S. PAULO — Realiza-se no dia 13, no grande auditorio do Teatro Cultura Artística, um concerto sinfonico sob regencia do Maestro Leon Kaniefsky com o concurso do "Madrigal Bellah de Andrade" em rimeira apresentação. Constará o programa de: Sinfonia em ré maior op. 18, de J. Christian Bach; Allegro con brio da 3.ª sinfonia (heroica) de Beethoven na 1.ª parte; Sanctus e Benedictus da Missa de Requiem do P. e José Maurício; Barcarola e Campanelli d'aprile e I. florellini, de Mendelsch; Nida, Billi Sirene (Palstist) de Verdi; Coro das flandras (O Navio fantasma) de Wagner e Le faccio un inchino (Il matrimonio Secreto) de Glimarosa, pelo Madrigal Bellah de Andrade". — Informações a rua Senador Paulo Egídio, 15, 1.º, sala 715, fone: 32-9660.

NA SALA SCHWARTZMAN — Será apresentada amanhã, às 21 horas, no auditorio de seu teatro, a Sociedade de Cultura Artística reatua o anunciado concerto da "Agrupación Coral de Camara de Pamplona", conjunto vocal misto.

BOLEA DE ESTUDO DE MUSICA — Estão abertas as inscrições para as bolsas de estudos de aperfeiçoamento musical, instituidas pela Prefeitura do Município de São Paulo.

Poderão concorrer às bolsas de estudo de violino, canto, piano, todos os alunos de ambos os sexos, pertencentes a instituições particulares ou oficializadas.

Informações, : praça da Sé, 323, 5.º andar.

SOLISTAS E RECITALISTAS DO DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE CULTURA — Comunica-nos a Secretaria de Educação e Cultura, da Municipalidade de São Paulo, que, tendo sido admitidos à inscrição, nos termos do artigo 2.º, do Decreto n.º 2.312, de 13 de novembro de 1953, os candidatos a solistas e recitalistas do Departamento de Cultura, que a requereram até 31 de julho último, devem eles apresentar-se no Teatro Colombo, às 18 horas, a partir de amanhã. O Conselho Artístico Musical organizará três comissões examinadoras para os fins do artigo 1.º, item V, do Regulamento desse Conselho.

ESPECTACULOS PROMOVIDOS PELA SECRETARIA DE EDUCACAO E CULTURA DA PREFEITURA — Canto — No dia 13, às 21 horas, no Teatro Colombo, recital pela a

'onvocaçao de Instrutores em T. W. I.

Pedem-nos a divulgação: "O Departamento de Educação e o Escritorio Conjunto ETIC-CRAI (Secretaria do Trabalho, Industria e Comercio e Comissão Brasileiro-Americana de Educação Industrial, convocam para uma reunião a rua Xavier de Toledo, 289, 9.º andar, as 11 horas do dia 14, os instrutores em T. W. I. abalizados relacionados, para entendimentos relativos aos trabalhos da Semana de Estudos das Autoridades Escolares, que serão realizados, diariamente, pela manhã e à tarde, em salas do Departamento de Educação, a rua Germaine Burchard, 451 (Aguia Branca), por três semanas consecutivas, de 16 do corrente até 4 de setembro: Alda Paula Martins, Rida Merighi, Leda Massari, Olina Bruno, Stella C. M. Tucunduva, Aparecido de Oliveira, Ovídio Malmegrin, Valece Marques, Walter Schepis."

CABELO BRANCO
JUVENTUDE
ALEXANDRE
USA-SE COMO LOÇÃO



S6 & velho... quem se sente velho!

USE LOÇÃO BRILHANTE Diminue a seborré e evita a caspa. Devoe a juventude e a cor natural aos seus cabelos.

LABORATÓRIO ALVIM & FREITAS S. A. S. PAULO

Página FEMININA

A ESPERA
É tão doce a ilusão, a ansia com que te espero,
a glória de rever-te, e a de beijar-te, enfim,
que, às vezes, em delírio, considero
— que é só por te esperar que assim te quero,
— que é só porque não vens que eu te desejo assim...

CORREIA JUNIOR

BUSCANDO A NATUREZA

Ninguém procura estudar ou definir a natureza enquanto é feliz. Como ela surgiu, por que existe e quando se destruirá, são interrogações que não cabem num cérebro sobrecarregado de pensamentos ditos. Só quando há uma intermissão, quando o antigo idolo se parte irremediavelmente, quando a esperança fenece ou o ideal mais sublime é esmagado e nossa vida torna-se vazia cobrindo de luto perene nosso coração é que buscamos compensação no indelével. Que poderia satisfazer nossos olhos já exaustos? Somente o existir da natureza. E ela sempre esteve tão perto e não a sentimos... Notamos, com surpresa, a existência de um elo que nos liga imperceptivelmente.

E antes não enervávamos... E' que existia a cortina espessa da paixão desordenada, nos separando do mundo e tapando nossos olhos. Como apreciar a paisagem se alguém em nossa casa está enfermo? Como admirar a imensidão do firmamento se temos um encontro de amor à noite? Ou ainda, como nos deter ante fenômenos meteorológicos, se em nosso coração se desenha a silhueta de um sentimento profundo, de uma ambição desmedida?

Chega o dia em que a fatalidade nos escolhe. O desalento nos abate. Todas as criaturas humanas, cheias de boa vontade tentam o impossível: nos consolar. Inútil. Não as reconhecemos. Suas faces familiares, transfiguram-se em rostos estranhos, suas palavras não encontram eco em nosso ser. Parece-nos estar cercados por uma cinda de mentiras. A própria vida é falsa, e o passado... um sonho.

Nada nos atrai, nada nos prende, até a sede de saber se apaga. No presente não há estímulo, no futuro não há desejo. As ilusões morrem.

É exatamente agora que a natureza procura nos envolver com ternura benficta. Um raio de sol refletindo na água, imita um quadro pintado por grande artista. Pensamos no imenso mundo dos micro-organismos. Que haverá atrás das folhas e dentro das plantas? Decifrar o mistério da natureza será nosso único objetivo. Deixar que a vida passe e nos arraste para onde queira. Os anos se sucederão, virá a primavera depois do inverno, e nós seguiremos tentando desvendar o enigma.

Será um deslumbramento ver cada dia apresentar um trabalho diverso e uma beleza fecunda.

Nosso viver será tranquilo e calmo, longe do caminho dos homens e jamais desejaremos nos imiscuir em seus problemas. Indiferença completa!

Olhar pateticamente como pairam as nuvens, como cai a chuva, como correm os rios, como se levanta o mar e se afasta na areia. E as flores? Analisar pistilos e estames, pétalas e corolas. Imaginar a vida da semente dentro de suas capsulas espinhosas. Observar como as raízes sugam o alimento dentro da terra. Como os insetos sentem sede, como se sustentam, como emitem sons...

Sentar-se a um canto e meditar, e viver à margem, tendo apenas a claridade que se abre nas trevas e que dá à escuridão, uma quase irreconhecível restes de luz.

HENRIQUETA VERTEMATI

PARA AS CRIANÇAS

UTILIDADE DOS PASSAROS

A fim de que as crianças e certas pessoas grandes também evitem a destruição de certos passaros vejamos quais as suas principais utilidades:

A andorinha e o gavião limpam a atmosfera dos insetos aliados que a infestam.

A touleira caça os mosquitos.

O melharuco e a péga comem os parasitas das árvores.

A garça real defende a espécie bovina das moscas, das varejeiras e dos carrapatos.

A cegonha alimenta-se de réptis.

O bueiro e o mocho destroem cada um, anualmente, 500 ratos, camundongos e toupeiras.

A péga elimina das partes podres das árvores os insetos que se alojam nas mesmas.

O cordãoz e a perdiz comem os vermes da terra, e o cuco se satisfaz com as lagartas.

O melho ataca o caracol e a lema.

O tordo e o estornilho purgam os jardins dos insetos daninhos e particularmente dos gafanhotos.

A cotovia ataca o grilo e os ovos de formiga.

VELHICE DAS ARVORES — Acreditamos que a mais velha árvore conhecida no nosso globo seja a famosa Bo-tree do Ceylão, a árvore sagrada que veneram em Anuradha para, na ilha do Ceylão, em cuja sombra, diz a lenda, Buddha meditava, desde que atingiu a idade da sabedoria.

Ors, a Bo-tree só foi plantada 588 anos antes de Cristo. E o "Daily Mail" nos dá a conhecer um cipreste gigante em Chapultepec, no México, que não conta menos de 6.000 anos e mede 38 metros de circunferência. Outrossim, alguns dos grandes coníferos na Califórnia medem 100 ms. de altura e contam ao menos 2.500 anos de idade certos baobabs gigantes da África. E ainda podemos citar certas árvores do Monte das Oliveiras de Jerusalém que foram plantadas em 1099, o que vem a ser mais de 800 anos.

DOS ANIMAIS — Na vida de certos animais a língua representa um papel importantíssimo. Certas mariposas, por exemplo, têm a língua maior do que o corpo, para poderem sugar o nectar das flores.

A língua dos sapos também de grande comprimento são soldados na ponta do maxilar inferior, e, para caçar insetos o sapo usa da língua como se fosse verdadeiro laço.

As cobras servem da língua bipartida para ouvir!

CLINICAS DE CRIANÇAS

DR. RUY VAZ GOMIDE DO AMARAL

Consultas à rua Anastácio, 227. Das 14 às 18 hrs. Tel. 5-0241.

Resid. Rua Marcelina, 458 Tel. 5-0914.

A ENTREVISTA DA SEMANA

COSTURA: ARTE FEMININA

Cortar e coser são armas que colocam a mulher a salvo em circunstancias difíceis — Diploma não significa garantia, é preciso saber consegui-lo e continuar a merece-lo depois, estando sempre estudando e praticando- São afirmações da profa. Emilia Dorin Lilla

(Texto de H. T. V.)

O QUE É CORTE E COSTURA — O corte e a costura são estudos sérios que fornecem conhecimentos preciosos sobre a arte de fazer, com absoluta precisão, toda espécie de roupas para crianças e adultos de ambos os sexos.

A profa. Emilia Dorin Lilla leciona essas matérias em São Paulo há quase meio século. Pela sua escola já passaram 10.000 alunas. Atualmente com a instituição dos cursos por correspondência, as brasileiras do país inteiro podem aprender sem sair de suas casas.

QUANDO COMEÇAR — "Ququer idade é boa para começar a aprender, quando se tem força de vontade, diz a profa. porem não aconselho às meninas de 12, 13 anos porque essas, na maioria, não digo todas, ainda não possuem a mente suficientemente amadurecida e encontram enorme dificuldade.

"Quanto à base cultural, instrução primária é o bastante.

A ESCOLHA — Quando vamos fazer qualquer curso, naturalmente desejamos o melhor continua d. Emilia — E colher o quanto antes, resultados satisfatórios.

Por isso devem as moças preferir um curso bem orientado, que não lhes cause prejuízo ou perda de tempo.

A RESPEITO DA MODA — Com relação à moda atual ofereceu-nos a profa. preciosos dados:

"A moda tem variado muito. As peças não se ajustam muito ao corpo e encontramos as saias exageradamente rodadas, e armadas com as volumosas anaguar, quase que somente nos modelos "toilettes". Já não encontramos as cinturas estranguladas por largos cintos.

Muito praticos e originais para o inverno, são os lindos conjuntos de lã, "tweed" ou jersey, que vemos nos últimos figurinos franceses, compostos de um vestido ajustado, algumas vezes de ombros nus, muito próprios para dança e acompanhados de um pequeno casaco solto, da mesma cor e tecido do vestido.

Nota-se para a próxima primavera, a tendência para a volta dos tecidos estampados, dos mais variados padrões, vestidos justos ou de saias amplas, muitas vezes de linha assimétrica.

TEMPO PARA APRENDER — Depende da pessoa, da inteligência, da capacidade e da vontade em maior ou menor proporção. Há alunas que em apenas 3 meses já costumam perfeitamente. Um curso normal levará aproximadamente 10 meses, tudo dependendo da aluna, que ela seja assídua, aplicada, etc.

Há também um curso rápido, cuja finalidade é proporcionar às senhoras e senhoritas um aprendizado mais intenso. A candidata faz o curso num mínimo de tempo é o que nós chamamos "sintese do corte e costura".

No entanto, esse curso rápido, somente é acessível àqueles que possuam conhecimentos básicos de costura.

Sempre digo às minhas alunas o seguinte: continua a estudar.

O aprendizado de costura, não é uma joia, a qual vocês recebem e guardam. Depois de alguns anos vão procurá-la e



Professora Emilia Dorin Lilla

LEMBRANÇA DE COLETTE, A QUERIDA COLETTE

PARIS, Agosto. (ANSA) — Com a morte de Colette desaparece da cena das letras francesas uma figura de extraordinário destaque, pois essa escritora foi grande. Realmente grande. Especialmente porque, apesar da força viril de sua inteligência, que permaneceu feminina e ser mulher na forma como na substância. Assim, as penetrantes pesquisas que ela realizou no coração humano e cujos resultados transmitiu ao poder de uma prosa brilhante e de uma vigorosa sensibilidade artística sempre se revestiram de delicada brandura feminina.

Colette deixa, realmente, uma mensagem. Enquanto as escritoras francesas da atualidade, desde a jovem Françoise Sagan até a sexagenária Tzvetan Morier, proclamam os ambíguos direitos da mulher à emancipação, a posição independente e objetiva de Colette em relação ao problema da dependência e da interdependência do homem e a mulher, parece cada vez mais correta, lógica e humana. A grande escritora enfrentou esse árduo problema e os mal-entendidos psicológicos e físicos entre os dois sexos, sem polemica, sem vaidade, sem ambíções científicas, mas com grande sensibilidade, ironia às vezes, outras melancólicas; sempre com seriedade serena e com filosófica agudez.

Começou a escrever na época de sua primeira viagem a Paris, quando na flor da mocidade, foi contratada para dançar num "music-hall". O seu primeiro casamento, com o escritor Henry Gauthier Villard (Willi) não enriqueceu nem a sua experiência, nem a sua personalidade de escritora. O único mérito real de Willi foi o de ter dado à escritora uma filha queridíssima. Sabe-se que Henry Gauthier Villard assinou, juntamente com o pseudônimo de Willi, algumas novelas que também eram assinadas pela esposa. Na realidade, porém, esses contos só tinham um autor: Colette.

Colette, realmente, formou a sua personalidade sozinha, só devendo a si própria as excepcionais conquistas de uma arte que, dia a dia, ano após ano, se tornava cada vez mais rica, elegante e profunda, guardando, ao mesmo tempo, a ri-

queza impar da espontaneidade e da simplicidade.

Raramente, paralisada e doente, Colette apareceu em público nos últimos anos de sua vida. Ela, que tanto gostara de viajar e de viver no meio da agitação humana, dificilmente deixava, há anos o apartamento onde morava, no centro da antiga e romântica Paris, bem enfrente ao Palais Royal. Em seu quarto, abarrotado de "bibelots", móveis e objetos testemunhos de tempos remotos, Colette continuava a viver no presente, ativa, energética, fiel ao seu programa e à sua religião: o trabalho. Vasta e notável é a obra literária dessa mulher que obteve a ambicionada condecoração da Legião de Honra, no grau de Grande Oficial, raramente outorgada às mulheres.

Entre os muitos livros que Colette generosamente produziu, especial menção merecem, além da série dedicada a Claudine, "La trêve sentimentale", "Dialogues des bêtes", "L'ingénue", "Libertine", "La femme comble", "Le bled en herbe", "La chambre éclairée", "Histoires par Bel Gazon", "Les orilles de la vie", "Prisons et paradis", "Le voyage égoïste", "Chéri", "La naissance du jour", "La chambre d'hôtel", "La chatte", "Gigi", etc.

vida. Ela, que tanto gostara de viajar e de viver no meio da agitação humana, dificilmente deixava, há anos o apartamento onde morava, no centro da antiga e romântica Paris, bem enfrente ao Palais Royal. Em seu quarto, abarrotado de "bibelots", móveis e objetos testemunhos de tempos remotos, Colette continuava a viver no presente, ativa, energética, fiel ao seu programa e à sua religião: o trabalho. Vasta e notável é a obra literária dessa mulher que obteve a ambicionada condecoração da Legião de Honra, no grau de Grande Oficial, raramente outorgada às mulheres.

Entre os muitos livros que Colette generosamente produziu, especial menção merecem, além da série dedicada a Claudine, "La trêve sentimentale", "Dialogues des bêtes", "L'ingénue", "Libertine", "La femme comble", "Le bled en herbe", "La chambre éclairée", "Histoires par Bel Gazon", "Les orilles de la vie", "Prisons et paradis", "Le voyage égoïste", "Chéri", "La naissance du jour", "La chambre d'hôtel", "La chatte", "Gigi", etc.

SÓ NÃO SEI PORQUE PARTIU...

Sei que era inverno, porque as suas mãos estavam frias;

Sei que estava desesperado, porque a tristeza assomava a seus olhos.

Sei que tinha de enorme caminhada, porque sua cabeça se inclinou em meu ombro, e adormeceu.

Sei que tornou a sorrir, porque eu o quis de verdade;

Sei que voltou a viver, sei não sei porque partiu...

MARIA TERESA MARCHINI



Colette, entre Jacqueline Audry (à esquerda) e Danielle Delorme, sentada os planos para a filmagem de Gigi. (Serviço ANSA).

Faça U. mesma seus vestidos aprendendo

CORTE E COSTURA POR CORRESPONDÊNCIA

MATERIAL INICIAL GRÁTIS

De fácil compreensão e com aproveitamento prático desde as primeiras lições. Mensalidades módicas. Em pouco tempo V. será uma hábil modista, podendo executar modelos de qualquer figurino.

ENVIE HOJE MESMO O COUPON ABAIXO.

Escola Paulista de Modas "LILLA"

CAIXA POSTAL 734-SÃO PAULO

SE DIRETOR: PEÇO ENVIAR-ME, GRÁTIS, O PROSPETO E INFORMAÇÕES SOBRE O CURSO DE CORTE E COSTURA

NOME _____

RUA _____

CIDADE _____

ESTADO _____

Pça. da Liberdade, 77 e R. Augusta, 1.044 e Av. Água Branca, 883

CONSELHOS ÀS DONAS DE CASA

— Luvas de pano podem ser lavadas em água e sabão. As de pelica ou camurça, devem ser esfregadas de leve, com um pano embebido em benzina e em lugar não atingido pelo sol. Quando manchadas de tinta, podem ser esfregadas com leite puro, e secadas também ao ar livre e à sombra.

Para que as blusas fiquem brancas e bastante alvas, é necessário adicionar à última água em que elas são enxaguadas, meio copo de leite.

Um meio prático de restituir às flores o seu primitivo aspecto quando elas começam a murchar consiste em mergulhar-lhes o talo, até um terço de sua medida, em água em ebulição, sem deixar que esta se esfrie. Cortam-se então, as pontas dos talos que foram esquentadas e recolocam-se as flores no vaso.

Para se fazer um cocktail

perfeito, eis o que indica o Ron Merino:

1 — Meça sempre — (com um calice, jamais a olho, ou por cálculo).

2 — Use bastante gelo, bem limpo.

3 — Em cocktails que contenham sucos de frutas ou açúcar, acrescente sempre o rum em último lugar.

4 — Não use sucos extraídos com mais de 6 horas.

5 — Quando mencionamos calices, referimo-nos aos que contém exatamente 33 centilitros.

6 — Se o cocktail deve ser "batido" — bata, não sacuda apenas. Se for necessário mexer, mexa, não bata. Lembre-se que mexer produz um drink claro, diafano. Bater torna-o nebuloso.

7 — Sirva os cocktails conforme forem sendo misturados, jamais os deixe ficar-se à espera.

8 — Use sempre o tipo e o tamanho do copo aconselhado em cada cocktail.

9 — Sempre que possível esfrie as taças antes de servir.

10 — Gelo moído (batido) pode ser preparado da seguinte forma: coloque alguns pedacinhos de gelo numa toalha ou saco, prendendo as pontas. Em seguida bata o gelo com um martelo, até conseguir as partículas no tamanho desejado.

O café preparado como bebida, depois de frio, serve para a limpeza de roupas. Esfregando-se um pedaço de tecido em água fria com o café, muito usadas, com um algodão embebido nesse café (deverá ser forte) a peça ficará isenta daquele lustro que tanto desagrada a vista e enfia as roupas já de muito uso. Deve-se ter cuidado ao passar depois um pano bem limpo, molhado em água fria.

RUGOL

2 cremes em 1

Limpa e embelesa a cutis. Dá maravilhosos brancos e expande a juventude.

CREME Rugol

MANTÉM EM SEGREDO SUA IDADE!



AGRICULTURA E PECUARIA

Orientação e direção do eng. ag. JOSE VIEIRA DA SILVA

CULTURA DA LARANJEIRA

Clima e solos mais indicados — Variedades para o mercado interno e para exportação — Formação da muda — Variedades para cavalo — Localização do laranjal — Plantação, poda e tratamentos culturais — O combate às pragas e molestias

Clima e solo — A laranjeira vegeta e produz satisfatoriamente em condições climáticas bem variadas, suportando invernos frios (desde 0°C) até temperaturas das nossas regiões mais quentes. Exceção-se os terrenos demasiadamente pobres (campos e cerrados), aqueles com sub-solo impermeável e os encharcados, pode-se cultivar economicamente a laranjeira em todos os tipos de solo encontrados em nosso Estado. Deve-se, porém, preferir para essa cultura os solos aluviais ou silico-argilosos, profundos, regularmente providos de matéria orgânica e com suficiente riqueza em elementos minerais.

VARIEDADES
São mais apreciadas no mercado interno as laranjas Lima, Píralima, Serra d'Água, Balaninha, Barão e Pera; as tangerinas Cravo e Mexericão; os limões Galego, Taiti e Siciliano. Para o mercado de exportação deve-se dar preferência às laranjas Balaninha, Hamlin, Pera e Natal; limão Bureka; pomelo Marsh Seedless.

A MUDA
A muda citrica deve ser enxertada a fim de se garantir a variedade que se deseja cultivar. O plantador deve preparar as suas mudas desde a sementeira do porta-enxerto ou comprá-las já enxertadas e formadas. A formação da muda é demorada, 2 a 3 anos, e exige conhecimento e cuidados especiais do lavrador. Por isso, muitas vezes é preferível comprar a muda já formada. Esta deve ter um raizame desenvolvido, com pelo menos 10 cm, e abundantes raízes secundárias e radicelas. A haste que constitui a copa deve ser reta, com 60-65 cm de altura, sustentando 3-4 galhos que saem dos últimos 15 cm. Mudas velhas (mais de 3 anos), finas, tortuosas, devem ser recusadas.

A transplantação das mudas do viveiro para o pomar pode ser feita com torção ou de "raiz nua", devendo-se, sempre que possível, preferir o arrancamento com torção, porque o pagamento da muda é então garantido.

VARIEDADES PARA CAVALO
Desde que as mudas devem ser enxertadas, é da maior importância a escolha da variedade empregada como cavalo. Atualmente recomenda-se a enxertia sobre os cavalos de laranja Calpura ou da China e de Limão Cravo, Rosa ou Vermelho. Deve-se preferir o limão Cravo para enxertia das laranjas Pera e Natal, e a laranja Calpura para as demais variedades.

Os limões Siciliano e Bureka podem ser enxertados sobre laranja Azeda ou Amarga.

LOCALIZAÇÃO DO LARANJAL
Os laranjais comerciais devem ser localizados próximos dos centros de consumo, em zonas com boas estradas. Os terrenos muito acidentados precisam ser evitados, preferindo-se, quando inclinados, os de exposição Norte. A proximidade de rio ou outra fonte de água para irrigação possibilita o emprego desta prática com reais vantagens para a produção.

pragas e molestias

A proteção do laranjal contra a ação dos ventos por meio de quebra-ventos é cuidadosamente recomendada, empregando-se para isso cortinas de "Cupressus" que envolvem os talhões.

PREPARO DO SOLO: COVAS

O terreno deve ser lavrado profundamente antes da abertura das covas, não sendo necessária qualquer outra operação complementar. As covas devem ser de 60x80x80 cm, e cheias, antes da ocasião do plantio, com terra boa da superfície, com a qual se misturam os seguintes adubos (por cova):

Estercos de curral . . . 20 litros
Farinha de ossos . . . 250 grammas
Cloreto de potássio . . . 80
Calceirão em pó . . . 500

ALINHAMENTO E ESPACAMENTO

Em terreno plano o laranjal pode ser plantado em quadrado, retângulo ou triângulo, mas em terreno de encosta é aconselhável qualquer outra operação complementar. O alinhamento acompanhando as linhas de nível para facilitar os trabalhos de controle à erosão. Pode-se adotar como espaçamento médio, para plantação de laranjal, o de 7x7 m (em quadrado) ou de 6x8 m (em retângulo ou em curvas de nível).

PLANTAÇÃO

Quando se dispõe de facilidade para irrigação pode-se fazer a plantação em qualquer época do ano, devendo-se preferir o inverno, quando as plantas estão em repouso. Havendo dificuldade para regar, indica-se fazer a plantação no período das chuvas. Como já dissemos, podem-se transplantar as mudas "de torção" ou de "raiz nua".

O transporte das mudas "com torção" é mais oneroso, mas o pagamento é mais fácil, dispensando mudas vezes as regas. Mudas transplantadas de "raiz nua" exigem maior cuidado na embalagem, transporte e plantio, sendo indispensável uma ou mais regas. Ao se colocar a muda na cova é preciso o máximo cuidado para evitar que o colo da planta fique abaixo do nível do terreno; preferivelmente, deve-se plantar alto, isto é, com o colo um pouco acima daquele mesmo nível. É vantajoso fazer uma "bacia" de terra ao redor da muda recém-plantada para reter a água de rega ou de chuva. Para reduzir a evaporação convém também cobrir a "bacia" com palha ou capim seco.

TRATOS CULTURAIS

No laranjal novo há sempre necessidade de serem feitas constantes desbrotas para evitar que "ladres" dominem a copa. Devem-se fazer inspeções periódicas para constatar o aparecimento de pragas (formigas, cochonilhas) e combatê-las a tempo de evitar estragos nas plantas. Em terra fértil pode-se cultivar, durante o período das chuvas, várias plantas anuais (arroz, feijão, amendoim, batata, algodão) entre as linhas do laranjal durante os primeiros anos, reduzindo assim o custo de formação. Se o solo é fraco, convém aproveitar esse período para melhorá-lo, fazendo

PRAGAS E MOLESTIAS

No laranjal novo, formado com boas mudas e em terra apropriada, raramente há necessidade de medidas de controle à pragas e molestias.

A eliminação de várias formigas, especialmente as saúvas, deve ser feita antes do plantio e sempre que aparecerem precisam ser perseguidas até completa destruição dos formigueiros. A abelha Irapuá causa, às vezes, sérios prejuízos às plantas novas, sendo imperioso eliminar os ninhos que se focalizam geralmente em arvoredos das vizinhanças do pomar. Várias cochonilhas podem infestar as laranjeiras (pulgão-verde, escama-farinha, cabeça de prego, virgula, etc.) e todas podem ser combatidas com pulverizações de óleo-emulsão (Albolin, Laranjal, Sovaspray). Nem sempre é indispensável pulverizar todas as árvores; as vezes é bastante pulverizar apenas as plantas atacadas e que traz boa economia ao citricultor. Depois de iniciada a produção é comum aparecerem frutos manchados pela ação dos ácaros e, então não se deve descuidar no controle dessa praga, que é feita por meio de pulverizações à base de enxofre (calda sulfocálcica, enxofre molhável, flor de enxofre). O uso dos inseticidas modernos, muito violentos, somente deve ser feito com muito cuidado, pois a sua ação energética pode causar desequilíbrio biológico do pomar, complicando ainda mais o problema das pragas. No entanto, parece que somente esses inseticidas poderão resolver um dos mais sérios problemas da citricultura paulista — o combate às moscas das frutas. Indica-se para uso de laranjas envenenadas com DDT, as quais serão distribuídas pelas árvores, em todo o pomar, durante a fase de maior ataque das moscas, geralmente entre julho e setembro. Os frutos são também prejudicados em sua aparência por molestias, como a verrugose e a melanose, que costumam causar danos em pomares já formados. Elas são eficientemente controladas por pulverizações à base de sais de cobre (calda bordalesa, peróxido de brodales). Estas pulverizações com fungicidas somente serão feitas quando a infestação for tal que cause dificuldade à comercialização da produção. É recomendável juntar sempre um inseticida (óleo-emulsão) às caldas fungicidas. Molestia bastante comum nos laranjais em São Paulo é a rubelose, que causa a

morte de ramos e galhos, chegando a destruir a própria arvore.

A eliminação do galho doente, pela base, seguida de pulverização fungicida, evita maiores danos. A tristeza, molestia causada por vírus, que tão grandes prejuízos deu à nossa citricultura, não deve ser motivo de preocupação quando se plantar mudas enxertadas em cavaleiros de variedades tolerantes, conforme

indicamos ao tratar desse assunto.

Várias outras pragas e molestias podem causar danos aos laranjais, mas não são importantes em nosso Estado que mereçam ser mencionadas nestas rápidas instruções práticas para citricultores. Na maior parte das vezes, com uma consulta ao agrônomo regional local, o problema será resolvido.

LACTICINIOS

A FABRICAÇÃO DA MANTEIGA

FRANCISCO AMARAL ROGICK
(Dep. da Prod. Animal)

As principais fases da fabricação da manteiga são: obtenção, neutralização, pasteurização, maturação e batadura do creme.

1. — A obtenção do creme é feita mediante a desnatagem do leite, usando-se para isso o desnatadeira. Após o desnatado, o leite, desnatado é utilizado na fabricação de caseína, para a obtenção de certos tipos de queijos ou para a alimentação. O creme colhido em recipiente apropriado pode ser imediatamente destinado à fabricação de manteiga sem que sofra outro qualquer tratamento: a manteiga assim obtida é de creme fresco não pasteurizado. Se o creme é deixado em temperatura ambiente durante dois ou três dias ele se acidifica; a manteiga dele obtida é de creme ácido não pasteurizado.

2. — A neutralização do creme ácido tem por objetivo torná-lo próprio para a pasteurização. Há uma precipitação da caseína, isto é, coagulação do creme quando se tenta pasteurizar o produto acidificado. O processo de neutralização consiste em adicionar ao creme quantidade suficiente da solução de álcali como carbonato de sódio ou hidrato de cálcio com o fim de neutralizar, parcialmente, o ácido láctico presente. O creme ácido deve ter a sua acidez reduzida para 0,18 a 0,20% em ácido láctico.

3. — A pasteurização do creme tem por fim destruir os germes patogênicos — aqueles que provocam doenças — e dar um produto final de melhores qualidades para uma longa conservação. Dois são os processos mais usados para a pasteurização do creme: o rápido e o lento. A pasteurização rápida consiste em submeter o creme em camadas laminares a 85,0°C., durante meio ou um minuto. A pasteurização lenta consiste no aquecimento do creme a 65,0°C. meia a uma hora. Em qualquer dos processos, o creme, logo após o aquecimento, resfriado a 10,0°C. se for, imediatamente destinado à batadura; a manteiga obtida é de creme doce pasteurizado. Se o comércio exigir manteiga um pouco ácida deve o creme ser previamente submetido à maturação.

4. — A maturação é processo que consiste na adição de fermento láctico ao creme com o fim de se obter manteiga relativamente ácida e com sabor e odor agradáveis; a manteiga assim obtida é de creme maturado, pasteurizado. O fermento é uma cultura de estreptococos lácteos selecionados que adicionados ao creme dão ao produto após 18 horas a 18,0°C. a acidez e o sabor peculiares. A cultura empregada pode ser obtida no Departamento da Produção Animal; a sua propagação é feita com os devidos cuidados na própria fábrica. A acidez a que deve ser levado o creme durante a maturação depende do tipo da manteiga que se quer obter. Há poucos anos, era comum acidificar o creme até 0,60 a 0,70%; hoje a técnica recomenda limitar a acidificação a 0,30. Com o creme assim acidificado obtém-se manteiga de maior durabilidade e de sabor e aroma bastante agradável e muito apreciados pelos norte-americanos.

5. — A batadura do creme provoca a união dos pequenos globulídeos gordurosos do creme com a subsequente expulsão de certa quantidade de água. A granulação do creme vai aumentando até que se obtenha a manteiga; a água e o leite desnatado presente no creme e toma o nome de leite-creme.

Pode-se obter manteiga com a batadura do leite. Não é, porém, processo técnico e nem econômico. Os povos antigos usavam esse método e com o correr do tempo, começaram a usar a separação do creme e a sua batadura para transformá-lo em manteiga.

As temperaturas usadas na batadura do creme são 9,0°C. no tempo variando de 10 a 15 minutos. Após a batadura, propriamente dita, é a manteiga levada com água a 10,0°C com o fim de extrair o excesso de leite desnatado. Fimada essa operação, o produto é amassado empacotado.

De maneira geral, as manteigas podem ser usadas e com elas, as últimas são geralmente empregadas.

Chame pelo Tel. 80-4759

OLERICULTURA

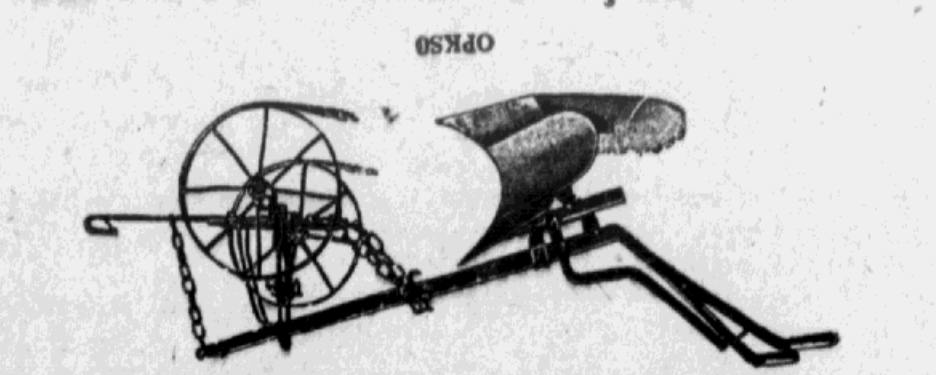
CULTURA DO RABANETE

Variedades mais indicadas para cultivo em nosso Estado — Solos preferidos — Semeadura e ciclo vegetativo — Tratos culturais e colheita

INUNERAS são as variedades de rabanetes que podem ser cultivadas entre nós, destacando-se entre elas, como melhor, por serem saborosas e pouco plantadas, as variedades seguintes: Rabanete redondo vermelho; Rabanete oval de ponta branca e Rabanete vermelho comido.

Preferiremos solos leves, ricos em matéria orgânica. Com isto não queremos dizer que o rabanete não se adapte aos demais solos, que, bem preparados e convenientemente estercoados, se prestam tão bem para o cultivo como os de acima citados.

ARADOS - Para Tração Animal



Recebemos grande importação da CHECOSLOVAQUIA de diversos tipos.

FOLHETOS:

TRANSMARES IMPORTADORA LTDA.

R. FLORENCIO DE ABREU, 333 — TELS.: 36-6042 — 36-6041 — SÃO PAULO

COLHEITA MECANICA DO ARROZ — Ainda em muitas fazendas do Estado persistem os processos antiquados de colheita e batadura manual do arroz, os quais encarecem em muito o custo de produção dessa preciosa graminha. A colheita e batadura mecânicas virão, sem dúvida alguma, concorrer para a redução desse custo de produção. Na foto acima um aspecto de uma colheita mecânica em atividade.



COLHEITA MECANICA DO ARROZ — Ainda em muitas fazendas do Estado persistem os processos antiquados de colheita e batadura manual do arroz, os quais encarecem em muito o custo de produção dessa preciosa graminha. A colheita e batadura mecânicas virão, sem dúvida alguma, concorrer para a redução desse custo de produção. Na foto acima um aspecto de uma colheita mecânica em atividade.

A CULTURA DO REPOLHO

É quase 100% certa a produção antecipadamente de repolho desde que se tenha em mãos boas sementes. Sendo estas de boa origem, selecionadas e de germinação que se aproxima de 70%, o resto é simples. Terra é de o menos, pois, qualquer tipo, o repolho forma a sua cabeça. Desde as terras turfosas, ácidas do Vale do Paraíba, até as húmusas, ou arenosas ou mesmo roxas do interior paulista.

Agora o "x" da questão: como, de que maneira e a que preço colocar o produto? Temos visto por aí, pelos fins de setembro e outubro, lavradores pedindo que se favor a pessoa que retirem, a preços ínfimos, os mesmos de grãos, os repolhos do seu sítio, são para desocupar o terreno! A superprodução e, consequentemente, a baixa incível do preço do saco são os responsáveis por esses espetáculos que desiludem o mais corajoso horticultor.

É comum, nesses períodos, o preço do saco da brássica em questão, descer até 10 cruzeiros. O lavrador nem há de querer colher o seu repolho.

Veja-se: um saco vazio custaria 3 cruzeiros, o frete ferroviário ou, mesmo, rodoviário até a capital (Rio ou São Paulo) custa, em média, 20 cruzeiros a unidade. Para cortar, um operário trata-se de uma cultura comercial, cobra 5 cruzeiros por saco. Já temos aí, no mínimo, 33 cruzeiros de custo de produção. E a mão de obra, a adubação e as perdas? É lucrativo exportar para São Paulo ou para o Rio a esse preço? Absolutamente. O resultado é verem-se, em muitos repolheiros, apodrecendo ao sol ou os manjedouras e chiqueiros recebendo jacás e jacás desse legume, para gozarem dos seus ocupantes.

Quase todos os anos a colheita repete. Há gente corajosa e persistente para tudo como se vê... Eis agora, a parte realmente interessante: A cultura do repolho é fácil, como já foi dito e, assim sendo também, proporciona lucros. O principal é a obtenção de boas sementes e certas terras. Quem

possuir terras cujas altitudes não ultrapassem 650 metros, que é o comum das terras paulistas, não tem outra alternativa senão semear de março até junho, para

de estercos e 30 a 40 grammas de superfosfato resolvem satisfatoriamente o problema. Caso falte estercos, pode ser substituído por 200 ou 300 grs. de torta de algodão. O resultado é quase idêntico.

Terras encostas, recém-derrubadas, servem muito bem para a formação de um repolho. É só covear e lançar os adubos, sem estercos, e plantar. A água será apenas a da chuva, supondo-se que se semeie fora do inverno.

A sementeira assume papel importante nesta cultura. Deve ser feita em terrenos ricos, bem estercoados, se possível, dentro do próprio terreno onde as mudas serão plantadas. Geralmente, a mão humana é incapaz de semear uniformemente as mudas ou as sementes. Como consequência, as mudas nascem amontoadas e perdas, perdendo-se, portanto, certa porcentagem de plantas.

Para evitar tal inconveniente, adota-se o sistema de replicação, a semelhança do que se faz com o tomate. Quando as plantinhas atingem 3 a 4 centímetros, são replicadas em canetes vizinhos, nas distâncias de 10 centímetros entre si. São assim, integralmente, aproveitadas as mudas ou as sementes. Como consequência, as mudas nascem amontoadas e perdas, perdendo-se, portanto, certa porcentagem de plantas.

Para um alqueire de repolho são necessárias 90.000 mudas. (0,80 x 0,50) para cuja obtenção há necessidade de 350 grs. de sementes (87.500 sementes). Ao preço atual do quilo, que é de Cr\$ 240,00 essas 350 grs. custam Cr\$ 84,00.

A adubação de um alqueire requer 45 caminhões de estercos, ou sejam 180 toneladas (3 quilos em cada cova) que custarão mais ou menos Cr\$ 13.500,00 (4 toneladas cada caminhão, Cr\$ 300,00). Isto no caso de alguém querer dispor de tamanha quantidade de matéria prima. Na sua falta, utilizam-se 18 toneladas de torta de algodão (300 grs. por cova) que custarão Cr\$ 3.240,00 (1.040,00 cruzeiros por tonelada na Cordenação).

Além desses adubos orgânicos, são precisos 2.400 quilos de superfosfato (40 grs. por cova), que custarão Cr\$ 4.800,00 (2.000 cruzeiros a tonelada).

Tudo isso somado dará um total de Cr\$ 18.300,00 de adubação, apenas, fora a mão de obra (2 homens, etc.).

Como produção, pode-se calcular, dos 60.000 plantas, 30.000 cabeças de repolho do tamanho comercial, o que equivale a 1.500 sacos (20 repolhos em cada). Casos (20 repolhos em cada).

Faram suas encomendas para a próxima safra à "IBAF" RUA SANTANA GOMES N.º 385 — CAIXA POSTAL, 226 Servindo corrente desde 1920 — CAMPINAS

(Continuar na página 19)

USINAS DE ACUCAR CORRENTES

para transportadores de cana, bagaço, bagacilho e força.

Faram suas encomendas para a próxima safra à "IBAF" RUA SANTANA GOMES N.º 385 — CAIXA POSTAL, 226 Servindo corrente desde 1920 — CAMPINAS

(Continuar na página 19)

O MELHOR PARA SUAS AVES

avevita

uma razão econômica

Elas os fatores que fazem de AVEVITA uma razão econômica:

- Seu aproveitamento é integral, porque, sendo prensado em forma de grãos, não há possibilidade de desperdício.
- Seu rendimento é absoluto, porque são ingeridos todos os seus elementos nutritivos e vitamínicos.
- Dispense outros alimentos, pois é uma razão completa e vitamínica, em cuja composição entram cerca de 20 elementos diferentes. Laboratório especializado controla todos os fases da fabricação.

AVEVITA — a razão balanceada e prensada do Moínho Fluminense — contém, em proporção adequada, os proteínas (aminoácidos essenciais), os carboidratos, as vitaminas e os sais minerais necessários à alimentação perfeita das aves.

Existem 5 tipos de AVEVITA — especialmente destinados para:

- pintos de 1 a 30 dias
- aves em crescimento
- aves em fase de engorda
- aves em período de postura
- reprodutores

Poco folheto explicativo

MOINHO FLUMINENSE S.A.

RIO DE JANEIRO

Seção Rações Balanceadas Av. Pres. Vargas, 453 - A Cx. Postal 1350 - Tel. 43-7398

SÃO PAULO

Seção Moínho Central Rua Boa Vista, 314 - 4.º and. Cx. Postal 950 - Tel. 33-3154

AVISCO

"AVISCO" - AVICULTURA, COMÉRCIO E INDÚSTRIA S.A. Rua Pedroso de Moraes, 67 Pinheiros

AVES E OVOS PARA O BRASIL

AVISCO

AVISCO

AVISCO

AVISCO

AVISCO

AVISCO

AGRICULTURA E PECUARIA

Resultados experimentais sobre produtividade de diversas variedades de amendoim em tres regiões do Estado

As variedades 40-Roxo, 54-Roxo e a 76-Spanish 2B foram as que mais se destacaram — Auspicioso comportamento entre nós da nova variedade 76-Spanish 2B

O Instituto Agronômico de Campinas com o objetivo de observar o comportamento regional das diversas variedades de amendoim, quanto a produtividade, montou experiências em três regiões do Estado. As produções das três últimas séries de ensaios realizados nas Estações Experimentais de Campinas, Ribeirão Preto e Pindorama, estão reunidas no quadro abaixo. Não se analisaram os dados conjuntos das demais séries, em virtude da diversidade de variedades usadas e por terem sido empregados espaçamentos diversos. Nota-se que, em Campinas, se destacaram pela maior produtividade as variedades Spanish 2B e 40-Roxo. Em Ribeirão Preto, as variedades 40-Roxo e 54-Roxo "foram as que mais produziram", ao passo que em Pindorama as mais produtivas foram as variedades 54-Roxo e 40-Roxo. Neme e Vasconcelos, comparando também a produtividade das variedades Roxo e Tatu, chegaram a igual conclusão, isto é, de que a variedade Roxo é bem mais produtiva que a Tatu.

As variedades 40 e 54-Roxo caracterizam-se pelo fato de possuírem vagens estreitas, compridas, encas fortemente retilineadas, com predominância de 2 a 3, as quais se mostram recobertas por uma película vermelha-rosa; a variedade 76-Spanish 2B possui vagens estreitas e curvas, casca fina com retículas medianamente pronunciadas e número constante de duas sementes, recobertas de película creme. A variedade 40-Roxo, com uma produção média (três ul-

mas séries) de 2.100 kg/ha, foi sempre superior a variedade testemunha 53-Tatu, a mais difundida no Estado, cuja produção média não ultrapassou 1.400 kg/ha. As sementes das variedades Roxo

já vêm sendo multiplicadas e postas à disposição dos lavradores; o mesmo se fará brevemente com a variedade "76-Spanish 2B", cujo comportamento entre nós foi auspicioso.

PRODUÇÕES MÉDIAS DAS VARIEDADES MELHOR CLASSIFICADAS NAS TRÊS ÚLTIMAS SÉRIES DE ENSAIOS DE AMENDOIM REALIZADOS NAS ESTAÇÕES EXPERIMENTAIS DE CAMPINAS, RIBEIRÃO PRETO E PINDORAMA

Variedade	1948/49 kg/ha	1949/50 kg/ha	1950/51 kg/ha	Média kg/ha
E. E. Campinas:				
76-Spanish 2B	2.100	2.980	1.080	2.040
40-Roxo	2.100	2.570	1.360	2.020
54-Roxo	1.830	2.220	1.230	1.830
87-245-B-3-2	1.800	2.330	1.150	1.790
69-Mifoko A	1.830	2.410	1.080	1.760
120-Preto	1.860	1.890	970	1.570
53-Tatu	1.360	2.220	1.110	1.530
E. E. Ribeirão Preto:				
40-Roxo	2.650	2.890	2.770	
54-Roxo	2.740	2.530	2.635	
76-Spanish 2B	2.710	2.290	2.500	
120-Preto	2.250	2.440	2.345	
87-245-B-3-2	2.100	2.190	2.145	
69-Mifoko A	2.100	2.000	2.350	
53-Tatu	1.570	2.160	1.685	
E. E. Pindorama:				
54-Roxo	2.160	1.530	1.846	
40-Roxo	2.100	1.480	1.790	
76-Spanish 2B	1.880	1.400	1.640	
69-Mifoko A	1.870	1.130	1.550	
87-245-B-3-2	1.730	1.120	1.420	
120-Preto	1.460	1.290	1.355	
53-Tatu	870	770	820	

Cultura do rabanete

(Conclusão da página 18)
PREPARO DO CANTEIRO DE SEMEADURA

Quando se trata de solos pobres é conveniente de revolver o canteiro, juntar estercos de curral bem curtido e bem fino, na proporção de 10 quilos por metro quadrado. Se o terreno é de média fertilidade, ou se já foi utilizado com outra hortaliça, 5 quilos de estercos por metro quadrado é o suficiente. O estercos é distribuído superficialmente, incorporando-o ao revolver o solo. Costuma-se misturar ao estercos o adubo químico, quando este se torna necessário.

ADUBO QUÍMICO

Uma boa fórmula para 100 metros quadrados de superfície de canteiro é a seguinte:

4 quilos de superfosfato simples
2 quilos de sulfato ou cloreto de potássio
1,5 quilos de Salitre do Chile ou Sulfato de amônio.

MODO DE SEMEAR

Pode ser a lã ou em fileiras equidistantes de quinze centímetros. Devendo ser cultivado o ano todo, as sementes são repelidas quinzenalmente. É preferível semear em linhas afastadas de 15 cm, devendo as sementes ficar a um e até 3 centímetros de profundidade, no máximo. Deve-se empregar de 2 a 5 gramas de sementes por metro quadrado de canteiro.

GERMINAÇÃO

Dá-se depois de 4 a 5 dias da semeadura.

TRATOS CULTURAIS

Consiste na extirpação de ervas daninhas, ao mesmo tempo que se escarifica o solo, afogando-o. Dado o ciclo vegetativo rápido do rabanete (25 a 30 dias) os tratos culturais podem ser dispensados, a não ser em casos especiais.

IRRIGAÇÃO

Na época da seca deve-se irrigar diariamente, à tarde nos meses quentes e pela manhã nos meses frios, devendo-se ter o cuidado de não encharcar o solo.

COLHEITA

Inicia-se aos 20 ou 25 dias após a semeadura. As raízes são arrancadas à mão, uma por uma, retirando-se somente aquelas que atingirem o tamanho desejado. Tome-se o cuidado de não danificar as plantas que forem deixadas no solo, para serem colhidas mais tarde. Numa simples inspeção, observa-se saliente sobre a terra a grossura da raiz, indicando ponto de colheita.

Cultura do repolho

(Conclusão da 13.ª pag.)

da saca alcançando o possível preço de 50 cruzeiros, dará um rendimento de Cr\$ 75.000,00. Disso, tiram-se as despesas de adubação, de sacarias, mão-de-obra, frete, etc., restando um bom lucro se todos estes elementos aqui alinhados coincidirem com a realidade.

Concurso para Assistente de Trafego

As provas do concurso para a carreira de Assistente de Trafego serão realizadas no Grupo Escolar Prudente de Moraes, situado na avenida Tiradentes, 372, nos dias 8 e 9 de agosto, das 14 às 18 horas: prova de Português-Aritmética; dia 15, das 7 às 10 horas: prova de Nível Mental e Conhecimentos Gerais.

CULTO EVANGÉLICO

PRIMEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE SÃO PAULO — Rua Nestor Pestana, 138 — Escola Dominical às 10, 11 e 12 horas. Culto e pregação do Evangelho às 11 e 12 horas. Te-a-manhã, sábado, à noite, sermão.

TERCEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE SÃO PAULO — Rua Jol, 608 — Escola Dominical às 10, 11 e 12 horas. Culto e pregação do Evangelho às 10, 11 e 12 horas. Te-a-manhã, sábado, à noite, sermão.

QUARTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE SÃO PAULO — Rua Alameda, 4 — Escola Dominical às 10, 11 e 12 horas. Culto e pregação do Evangelho às 10, 11 e 12 horas. Te-a-manhã, sábado, à noite, sermão.

IGREJA PRESBITERIANA DE SÃO MIGUEL PAULISTA — Rua 23 de 54 — As 9 horas, Escola Dominical; às 10 horas, culto e pregação do Evangelho.

IGREJA PRESBITERIANA DE SP. MELHORES CATECUMENOS — Rua 23 de 54 — As 9 horas, Escola Dominical; às 10 horas, culto e pregação do Evangelho.

PENHA — Rua Major Rudge, 13 — As 9 horas, Escola Dominical; às 10 horas, culto e pregação do Evangelho.

VILA FORMOSA — Praça São João, 85 — As 10 horas, Escola Dominical e culto; às 11 horas, culto e pregação do Evangelho.

VILA ESPERANÇA — Trav. Nina, 10 — As 9 horas, Escola Dominical e culto; às 10 horas, culto e pregação do Evangelho.

VILA MATILDE — Rua 6 de 8 — As 10 horas, Escola Dominical e culto; às 11 horas, culto e pregação do Evangelho.

IPIRANGA — Av. Diego Weiss, 232 — As 9 horas, Escola Dominical; às 10 horas, culto e pregação do Evangelho.

VILA DIVA — Rua Maravilha, 45 — As 10 horas, Escola Dominical e culto; às 11 horas, culto e pregação do Evangelho.

TATUPE — Rua Ulisses Cruz n.º 1.123 — Na próxima 5.ª-feira às 10 horas, culto e pregação do Evangelho.

CAPELA PRESBITERIANA DO CALVÁRIO — Rua Ananias, 202 — As 10 horas, Escola Dominical; às 11 horas, culto e pregação do Evangelho.

CULTO QUINZENTALISTA CRISTÃO — (Travessa Brigadeira) — As 10 horas, Te-a-manhã, sábado, à noite, sermão sob o tema: "Espírito".

CULTO CATECUMENAL LIVRE — Rua 23 de 54 — Domingo depois de Pentecostes será celebrada às 8 e às 10 horas, na capela de Santa Episcopia, a Rua Ananias, 202, com o tema: "Espírito".

O Catecismo da Venerável Ordem Católica Apostólica de São Paulo, foi transferido para a Rua Ananias, 202, Praça do Campo da Liberdade de São Paulo.

PERFUMARIAS

Dia 10 próximo, às 16 horas, terá lugar no Departamento Sindical da FIEP, uma reunião do Sindicato da Indústria de Perfumarias e Artigos para Toucador de São Paulo, para a qual estão sendo convocadas todas as empresas associadas. Na oportunidade, deverão ser apresentadas medidas relativas à participação de firmas do ramo industrial em tela na Exposição Industrial Permanente, que será inaugurada no andar térreo do Edifício "Mauá", sede da Federação e do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, no dia 25.

Campanha de Educação de Adultos

ALFABETIZAÇÃO DOMICILIAR — O S.E.A. realiza a visita de prof. Ilhauro Jardim Silva, residente na Rua Jorge Tibiriçá, 502, em Vila Mariana, nesta capital, e substituto efetivo no grupo escolar "Maria Montessori", em Vila Maria.

Em sua residência o visitante instalou um curso de ensino supletivo, do qual é regente desde o dia 3 de maio do corrente ano, ministrando aulas a 26 alunos de ambos os sexos. Foi-lhe fornecido material de propriedade do S.E.A. e o S.E.A. fornece o livro.

NOVO COLABORADOR — Visitou o Serviço de Educação de Adultos o prof. Fernando Camargo, residente na Rua Martin Afonso, 45, bairro do Belém, nesta capital, que regressa um curso de ensino supletivo na Avenida Casper Lisboa, 58, 9.º andar, sala 902. O S.E.A. fornece o livro.

TECNOLOGIA AGRÍCOLA

PICKLES AZEDOS

Os pepinos, as cebolas, os tomates, verdes, couve-flores e cenouras, são as hortaliças mais procuradas para o preparo de pickles azedos, isto é, de pickles submetidos a uma fermentação

com o vinagre. Para adquirir sabor ácido característico. Dessas hortaliças, a melhor, matéria-prima para esse fim, é, indiscutivelmente, o pepino Cucumis sativus L. Os pepinos utilizados devem ser um pouco imaturos, firmes, livres de manchas, picaduras de insetos, etc. A variedade Perfeita para curtir e a Verde Paulistano são as mais empregadas para pickles. Todos os fabricantes de pickles fermentados de pepinos, em linhas gerais, tomam as seguintes precauções durante o preparo: fazem uma salmoura com onze por cento de sal de cozinha, nome comum de cloreto de sódio, dissolvendo cerca de cinco quilos de sal para cada quarenta e cinco litros de água. Todo material é lavado imerso nessa salmoura, pela ação de uma tampa de madeira. De três em três dias, no mínimo, faz-se a verificação da porcentagem de sal existente nessa água salgada, acrescentando cerca de onze gramas do sal por litro do material empregado. A concentração da salmoura, acusada pelo salômetro, nunca deve ser inferior a dez por cento, ou 10º Baumé, aproximadamente. Após o término da fermentação, do desprendimento gasoso que a caracteriza, e depois de algumas semanas, no decorrer da fermentação láctica, observa-se a formação de uma camada pardo-grisalha na superfície do recipiente. Deve-se tomar precaução para não difundir essa camada "moderna" na salmoura. Após algumas semanas, quatro a seis, quando a coloração acinzentada da secção transversal do pepino sofre mudança para aparência translúcida do pickles, diz-se que a cura está completa. Sempre que possível e com todo o cuidado, deve-se remover a camada pardo-grisalha que se forma na superfície do recipiente. Finalmente, armazenam-se em outro recipiente limpo, elevando-se a porcentagem de sal na salmoura para mais de 16% e substitui-se o microclima por uma camada bem fina de óleo de cozinha ou azeite empregado em conservas. Deste modo, evita-se o contato com o ar e, consequentemente, o desenvolvimento desses microrganismos prejudiciais, pois são eles que destroem o ácido láctico por oxidação, permitindo o desenvolvimento de outros agentes prejudiciais. Os pepinos devidamente curados apresentam-se com sabor salgado, porém, de um fermentado agradável. Esse estocagem de pepino salgado é passado para um recipiente com água e lavado durante 12 horas. Mantém-se a água da mistura a uma temperatura de 45 a 55°C e agita-se constantemente para expelir o ar. A água embebida é renovada umas quatro ou cinco vezes de maneira que a hortaliça fique isenta de sal, após uns dois dias. Depois de lavados e separados quanto ao tamanho, são cobertos com vinagre de álcool destilado, caso não se tenha um vinagre puro de maça ou de uva branca. A acidez destes vinagres deve ser de mais de seis por cento, ainda que alguns fabricantes se utilizem do vinagre destilado de mais fraco, com 4 a 5% de acidez, calculada em ácido acé-

tico. O importante é que, feita a embebição no vinagre, após uns quatro a dez dias a acidez do pickles alcance de 2,5% a 3% em ácido acético. Se for mais fraco, deve-se renovar o vinagre e embeber mais alguns dias. Quanto mais tempo no vinagre, melhor o sabor.

Se for desejado um pickles doce, é preciso trabalhar do mesmo modo. Neste caso depois da

armazenagem em vinagre durante alguns dias, os pickles devem ser colocados em vinagre doce com especiarias, pelo tempo de 2 a 3 meses. As especiarias utilizadas são o cravo da Índia, o alho, o coentro, semente de mostarda, e a raiz de gengibre que são adicionadas após a conservação final do xarope que deve ter de 25 a 45% de açúcar, antes de ser misturado ao vinagre.

O TEMPO E A AGRICULTURA

O mês de junho decorreu bastante chuvoso, o que beneficiou as pastagens e as culturas em geral, prejudicando porém as plantações de café e algodão. São as seguintes as observações que podem ser feitas a respeito das condições climáticas de junho colhidos nos relacionamentos agronômicos regionais.

SETOR AGRÍCOLA DE ARACATUBA — O excesso de chuvas prejudicou grandemente a cultura do algodão, notadamente na região de Aracatuba, onde os prejuízos foram de vulto.

SETOR AGRÍCOLA DE ARAQUÁRIA — Em virtude do excesso de precipitações atmosféricas, houve prejuízos para a lavoura de café.

SETOR AGRÍCOLA DE AVARE — As pastagens se beneficiaram com as chuvas havidas, as quais, no entanto, em diversas regiões, foram danosas às plantações de café.

SETOR AGRÍCOLA DE BAURUR — A grande quantidade de chuvas apenas trouxe benefícios para as pastagens, porém, danos às lavouras em geral.

SETOR AGRÍCOLA DE BEBEDOURO — Neste setor, o mês transcorreu pouco chuvoso.

SETOR AGRÍCOLA DE CAMPINAS — Na região de Jundiaí, a quantidade de chuvas foi a maior verificada dos últimos 15 anos. Em Valinhos, não obstante alguns prejuízos causados pelo granizo, as condições climáticas foram satisfatórias para a agricultura.

SETOR AGRÍCOLA DE CATANDUVA — Mês excessivamente chuvoso, com benefício para as pastagens.

SETOR AGRÍCOLA DE PIRACUNINGA — Na região de Japetininga, o excesso de chuvas prejudicou a cultura do algodão. As condições climáticas também não favoreceram a região do Itararé onde fortes quedas de granizo causaram sérios prejuízos às lavouras do café e do tomate.

SETOR AGRÍCOLA DE JAU — A falta de chuvas favoreceu a cultura do café na região de Brasília, onde, todavia, danou as pastagens.

SETOR AGRÍCOLA DE MARILIA — Os prejuízos sofridos em virtude do excesso de precipitação pluvial do excesso da precipitação pluvial.

SETOR AGRÍCOLA DE PARAGUAQU PAULISTA — Verificaram-se condições climáticas mais ou menos favoráveis à agricultura deste setor.

SETOR AGRÍCOLA DE PIRACUNINGA — As condições climáticas foram mais ou menos favoráveis às culturas deste setor. Na região de Aracatuba, as chuvas beneficiaram as plantações novas de açúcar.

SETOR AGRÍCOLA DE PRESIDENTE PRUDENTE — Verificaram-se condições climáticas mais ou menos favoráveis à agricultura.

SETOR AGRÍCOLA DE RIBEIRÃO PRETO — A semelhança dos demais setores, o excesso de chuvas prejudicou especialmente as lavouras de café.

SETOR AGRÍCOLA DE SÃO JOSE DO RIO PRETO — As plantações foram beneficiadas com as chuvas havidas, porém, com dificuldade para a colheita do café.

SETOR AGRÍCOLA DE TAUBATÉ — Neste setor o mês transcorreu pouco chuvoso.

ATIVIDADES DE SINDICATOS DA INDÚSTRIA DE S. PAULO

Em cerimônia que se realizou na próxima terça-feira, às 16 horas, no Departamento Sindical da Federação das Indústrias, Edifício D. Paulista, 80, 5.º andar, Edifício "Mauá", será empadada a nova diretoria do Sindicato da Indústria de Tintas e Vernizes de São Paulo, eleito para reger os destinos da entidade no transcurso do biênio 1954-1956. Esta assim constituída a diretoria em referência: presidente, Orlando Laviero Ferraz; secretário, Tomás Palsoni; tesoureiro, Sebastião Gomes Caselli; suplentes: Jonas Moreira, Agido Moret e Gustavo Jorge Meisener. Conselho fiscal: Rogério Montenegro, Miguel Oriá e Romero Bellantoni.

Suplentes: Gustavo Herbst, Pedro Rachid Ferraz e Paulo Gini. Delegado junto ao Conselho de Representantes da Federação das Indústrias: Artur Cortes Laxe e Angelo B. Marquardt. Suplentes: José Fernandes Chaves e Osvaldo Turvo de Mesquita.

ARTESANOS DE ARAME E TELAS METÁLICAS

A Associação Profissional da Indústria de Artesãos de Arame e Telas Metálicas do Estado de São Paulo está convocando os representantes das empresas e as filiais para a reunião que levará a efeito no próximo dia 12 do corrente mês, no Departamento Sindical da Federação das Indústrias. A reunião tratará dos problemas da classe, especialmente os que se referem ao suprimento de matérias-primas.

LIQUIDAÇÃO ANUAL

E COMEMORATIVA AO IV CENTENÁRIO DE SÃO PAULO

MOBILS PASCHOAL BIANCO
62 ANOS DE EXISTÊNCIA

OFERTAS ESPECIAIS

ESTES MOBILS SÃO CONFECCIONADOS EM PINHO ENCERADO AO NATURAL E PARA PRONTA ENTREGA

CONSULTEM OS NOSSOS PLANOS DE VENDAS A PRATO

Copa modelo "1954"
6 peças enceradas sendo 1 buffet, 1 mesa e 4 cadeiras de 25800 por 21900

CAMA DE CASAL
de 82000 por 69000

CAMA SOLTEIRO
de 68000 por 58000

REATOR TUBO
de 20800 por 22000

PENTABO COM SÁLVITA
de 79800 por 67000

COMODA COM 3 CAVEIROS
de 100000 por 90000

COMODA COM 4 CAVEIROS
de 95000 por 81000

GUARDA-ROUPA 3 COPOS
de 23800 por 186000

GUARDA-ROUPA 2 COPOS
de 16900 por 139000

QUADRO COM ESTILO
de 50000 por 25300

PENTABO
de 54000 por 46000

GUARDEIRO COM 2 COPOS
de 26000 por 22000

BANQUETA
de 29000 por 20000

COMPRA NO BRAS
Ofertas 5 Centenário
E GANHE VALIOSÍSSIMOS PRÊMIOS

MATRIZ
AV. RAYGEL PESTANA 164-1650
FILIAL
AV. IPIRANGA 520-532

As normas vigentes não atendem as necessidades dos caleicultores

Revogação da lei relativa ao conhecimento ferroviário de café — Fala a respeito o sr. Antonio de Queiroz Telles

O sr. Antonio de Queiroz Telles, vice-presidente da Sociedade Rural Brasileira, propôs que esta entidade se dirija aos partidos e ao Congresso Federal no sentido de ser revogada a lei que fixa as normas relativas às operações do conhecimento ferroviário.

Em dezembro de 1930 fez-se uma modificação radical nas normas reguladoras do conhecimento ferroviário.

Até então o conhecimento era um simples documento comprobatório da recepção da mercadoria, pela empresa de transporte, e da obrigação de entrega no lugar de destino. Não era um título de crédito, mas apenas um documento comprobatório do contrato de transporte.

Com a promulgação do decreto-lei 19.473, de 10 de dezembro de 1930, transformou-se em título representativo da própria mercadoria, dotado de poder circulatório, por via de endosso, com função específica de transmitir a propriedade dela e de, em certas condições, gravá-la com o ônus do penhor mercantil, com direito real de garantia.

A lei sobredita teve a sua origem no grande "crack" do mercado de café, ocorrida em fins de 1929, e o intuito de favorecer os Bancos que tinham em suas carteiras um grande volume de conhecimentos ferroviários, para se resguardarem dos prejuízos que pudessem sofrer, com a falência ou concordata de comissários de café, que lhes haviam endossado tais conhecimentos, remetidos, em consignação, pelos fazendeiros desse produto.

cordata de um comissário de café. Os agricultores, vivendo em regiões longínquas, não podiam vender diretamente os seus cafés nas praças de exportação, e entregavam geralmente um comissário, para vendê-los. Remetia-lhe o conhecimento, e o café lhe é apenas consignado. O endosso ao comissário é feito para que ele possa retirar o café da estação de chegada.

Nessa situação, não é razoável, nem é justo que o produtor seja esbulhado do seu café pelo abuso do comissário, caucionando-o, em seu próprio nome, como propriedade sua ao Banco, em seu próprio nome.

Torna-se necessário que a lei seja equitativa, criando disposições que também protejam o agricultor.

Com essas considerações e à vista de motivos que decorriam dos princípios jurídicos gerais definidores do endosso, da consignação, do penhor e do próprio conhecimento ferroviário, foram propostas algumas modificações ao decreto-lei 19.473 de dezembro de 1930, tendentes a torná-lo mais equitativo, no que refere ao remetente proprietário da mercadoria, que, para nós, é o agricultor, nem sempre bem instruído, para se acatear contra sutilezas e transformações que, posteriormente, pode surgir, de forma a prejudicá-lo nos seus legítimos direitos.

ESCLARECIMENTO
Proseguindo diz o sr. Antonio de Queiroz Telles:

"Com este intuito o sr. Virgílio dos Santos Magano, agricultor, provento advogado estudioso do assunto, apresentou a seguinte redação ao art. 3.º:

"O conhecimento nominativo é transferível, sucessivamente, por endosso em preto, ou em branco, seguido da respectiva tradição.

"E em preto o endosso em que consta a indicação do nome por extenso do endossatário, em branco aquele que o não contém.

Parágrafo 1.º — O primeiro

endossador deve ser o remetente, ou o consignatário.

Parágrafo 2.º — O endossatário não poderá dar em penhor o conhecimento, em seu poder a título de consignação ou com cláusula de mandato e, si, apesar disso, o apenhar o endossador poderá reaver o café representado por este conhecimento."

O sr. ministro da Fazenda, porém, ouvido pelo sr. presidente da República, se opôs que fossem feitas as modificações solicitadas, louvando-se nas informações prestadas pela Comissão Liquidante do Departamento Nacional do Café.

Diz a tal Comissão que é desnecessária a modificação pleiteada, desde que o caleicultor escreva, no verso do título o seguinte: "Entregue-se a F. Magano, procurador, o qual não poderá, porém, dar este conhecimento em caução ou garantia."

Por este simples enunciado, já se vê a estreteza do ângulo em que se colocou o sugeridor de uma solução tão canhestra e complicada, para se anteponer à medida pleiteada, acasaladora do interesse do agricultor desaviado e, em geral, de míseros conhecimentos para se defender contra abusos de que é vítima constantemente.

Eis só vé o interesse do banqueiro e do comissário, e, por esta forma, faz uma confusão penosa do que seja endosso e mandato e chega a incoerência de, afinal, reconhecer que pela lei o endosso só pode ser puro e simples, e, consequentemente, seria nula qualquer cláusula condicional ou modificativa do mesmo.

Para ele a lei não é redundante, quando se pede em dizer que o endosso em branco faz o título circular ao portador, ou quando diz que o endosso mandato faz o endossatário procurador do endossador, com todos os poderes gerais e especiais. No entanto, tudo isto é superfluo, porque consuetudinariamente os princípios gerais do conceito

Auxílio holandês às vítimas do terremoto na Grécia

HAAIA (S. H. I.). — A missão da CARE (Cooperative for American Remittances to Everywhere) — Cooperativa para Auxílio Americano a Toda a Parte) anunciou que, atendendo ao seu apelo para ajuda às vítimas do terremoto na Grécia, o povo da Holanda contribuiu com 4,5 toneladas de viveres, 65 fardos de tecidos e 12 jogos de equipamentos de carpintaria.

do endosso em branco e endosso mandato, que se encontram definidos e explicados em qualquer tratado de direito comercial.

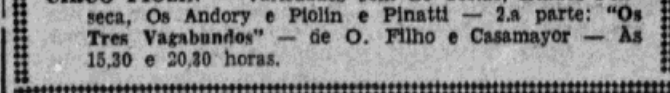
O parágrafo único do artigo 4.º da lei está assim redigido: "Lançada a cláusula do penhor ou garantia, o endossatário é credor pignoratício do endossador."

O informante do sr. ministro sustenta que a expressão "lançada a cláusula de penhor e garantia e no conhecimento" é inócua, acrescentando "pois está visto que a cláusula do penhor ou garantia só pode ser lançada no conhecimento".

Isto bem demonstra o seu grande desconhecimento de quem nem leu o texto da lei. Não propusemos adição alguma. Quisemos apenas simplificar o art. 4.º, com a eliminação da sua primeira parte ou seja de uma disposição superflua, com respeito ao endosso mandato que já está no seu próprio conceito.

Por esta simples análise das razões aduzidas pela Comissão Liquidante do Departamento Nacional do Café fica evidenciado que ela se mostrou sem a necessária imparcialidade e sem conhecimentos suficientes, para se anteponer às modificações sugeridas por intermédio da Sociedade Rural Brasileira, ao decreto-lei 19.473, de dezembro de 1930.

Do exposto chegamos à conclusão de que em benefício da lavoura, pela qual temos sido tão bem desinteressados, torna-se indispensável a revogação do decreto-lei 19.473 de 10 de dezembro de 1930 decreto esse que causou e continua causando enormes prejuízos aos caleicultores."



WALTER ROCKA



Este filme não será exibido em cinemas alheios ao «Cineclube Serrador», durante 100 dias.

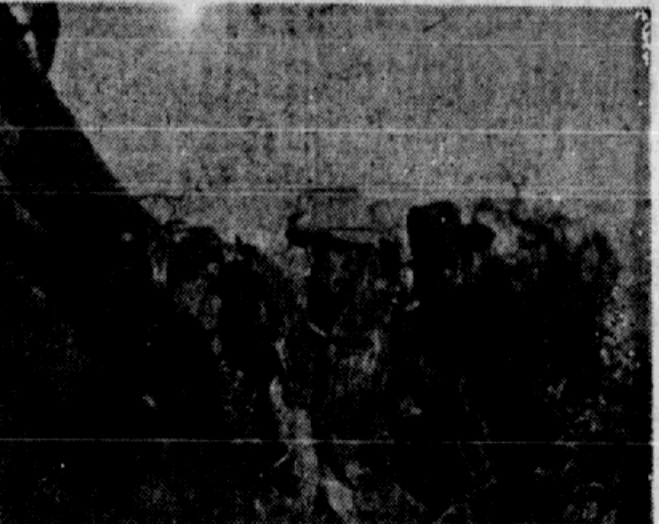




O NOVO "CONDE DE MONTE CRISTO" REFLETE COM QUALIDADE A OBRA DE DUMAS — Poucas vezes o cinema argentino conseguiu realizar um filme tão espetacular, de meios e efeitos, como em "O Conde de Monte Cristo" (El Conde de Monte Cristo), versão nova e recente tirada da famosa novela de Alexandre Dumas, com o galã Jorge Mistral no papel-título, secundado por Elina Cármona, Nathan Fimón e Santiago Gómez. Além, com este filme, Jorge Mistral firmou o grande conceito que hoje em dia destruiu internacionalmente. Quanto ao filme, dirigido em toda a sua pujança técnica e artística por León Klimovsky, era considerada realmente uma obra-prima sua realização, dada as versões, todas excelentes, já realizadas em outros países. Por sorte, esta nova não perdeu o interesse da novela homônima porque soube se cercar de um estilo diferente, mais de acordo com as situações humanas e psicológicas dos nossos dias. "O Conde de Monte Cristo" é uma produção da "Argentina Sono Film" que a "Distribuidora e Produtora Americana de Filmes" (Depaf) terá em exibição a partir de amanhã no Broadway e circuito.

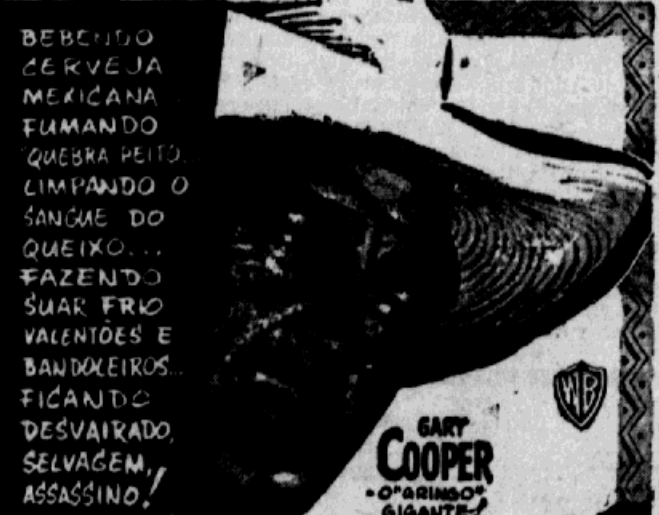
PODE CASAR-SE

E DIVORCIAR-SE NO ESTRANGEIRO, SEM VIAJAR.
INFORMAÇÕES EXCOBB — RUA 24 DE MAIO, 247 —
4.º ANDAR — S/ 4L — FONE: 37-3842.



"SANGUE DA TERRA" ESTREIA AMANHÃ — "Sangue da Terra" (Blowing Wild) é a história de Jeff Dawson (Gary Cooper), americano de espírito aventureiro que visita certa cidade do México em busca de trabalho. Dawson entendia um pouco de tudo e sabendo da verdadeira fortuna que poderia fazer trabalhando em poços de petróleo, procura Ward Conway (Anthony Quinn), dono da Conway Petroleum Company e um dos dominadores do lugar. Os exploradores de petróleo viviam constantemente ameaçados pelo rebelde El Gavilán (Juan García), salteador dos mais perigosos e que interfere no trabalho de Jeff. E o quanto basta para que se desencadeie uma luta feroz!

Anunciando aqueles homens da fibra (Jeff e Conway) estão duas lindas e apaixonadas mulheres, Marina (Barbara Stanwick), esposa de Conway, porém desceja dos carinhos de Jeff e Sal (Ruth Roman), que nada pode a Jeff, sendo o direito do amor-lo. "Sangue da Terra" (Blowing Wild) é um espetáculo de fortíssimas emoções e um drama muito bem dirigido pelo argentino Hugo Freyresne. Gary Cooper, Barbara Stanwick, Anthony Quinn e Ruth Roman dividem as honras de elenco e todos eles oferecem aos "fãs" marcantes interpretações! Estreia amanhã no Ari Palacio, Paratodos e circuito.



BEBENDO CERVEJA MEXICANA FUMANDO QUEBRA PEITO QUESANDO O SANGUE DO QUEIXO... FAZENDO SUAR FRIOS VALENTES E BANDOLEROS FICANDO DESVAIADO, SELVAGEM, ASSASSINO.

GARY COOPER "O ARINHO" GIGANTE

BARBARA STANWICK "SUA MULHER DO DIABO"

RUTH ROMAN "A VOZ DE FRANKIE LAINE"

ANTHONY QUINN "O COMP. COMP. NAC."

SANGUE DA TERRA (BLOWING WILD)

DIREÇÃO DE HUGO FREYRESNE

Este filme não será exibido em cinemas alheios ao "Cinearte Serravallo", durante 100 dias.

AMANHÃ IMP. ATÉ 14 ANOS 44 FEIRA

*ART PALACIO *MARTINOS *ROSARIO *ESMERALDA *JOIA *NACIONAL *MAJESTIC *ALBUQUERQUE *S. PEDRO *UNIVERSO *BRASIL *CLIMAX *PIRATININGA *PARIS *JUPITER *SCAETANO *ANCHIETA *CINEMAR

Alemanha — Hungria — Holanda — Turquia — Agora no Brasil

GRANDE CIRCO APOLO

3 PICADEIROS 3 ESPETACULOS SIMULTANEOS 300 ARTISTAS

O Maior Espetáculo da Terra — Nunca Visto na América

AVISO — Bilhetes à venda a partir das 10 horas da manhã na bilheteria do circo.

HOJE 3 — FUNÇÕES — 3 As 15 — 17.30 e 20.45 horas

AMANHÃ FUNÇÃO AS 20.45 HS.

AV. PREFEITO PASSOS ao lado PARQUE SHANGAI próximo MOOCA e OLICERIO

TEATRO

"LEONOR DE MENDONÇA" NO T. B. C.

Agiu bem a Comissão do IV Centenario em patrocinar dois espetáculos no Teatro Brasileiro de Comédia e que tiveram o sentido de sua colaboração nas atividades teatrais neste ano em que a cidade comemora data tão expressiva e de tão grande significado para o coração de todos os paulistas.

O primeiro foi esse esplêndido original de Edgar Rocha Miranda, que é "... e o noroeste soprou" um dos grandes sucessos dos últimos tempos no teatro da rua Major Diogo.

O segundo é este, atualmente em cena e de autoria do poeta que todo o Brasil conhece: Gonçalves Dias.

Pouca gente sabia que o maravilhoso autor de "Y-Juca-pirama" tivesse, um dia, se encamalhado para as atividades teatrais em outros, que não conhecessem sua realização, e o setor muito dificilmente poderia admitir que o teatro logo chegasse a alcançar o poeta.

Mas, em "Leonor de Mendonça" encontramos o poeta e o teatro logo abraça este não possui igual valor que aquele, coisa perfeitamente compreensível principalmente quando se considera o lugar ainda destacado que Gonçalves Dias possui entre os bardos brasileiros.

"Leonor de Mendonça" é a vitória sobre um desengano e muito depois que surgiu continuo se impondo a admiração de todos, considerada, ainda, a melhor dos trabalhos de Gonçalves Dias em sua carreira no teatro. Drama de um episódio que teve lugar na Casa dos Duques de Bragança. Como todo o original da época, principalmente contando um fato de características históricas oferece pouca movimentação, incidentes mínimos, mas com uma forma de linguagem extraordinária, um diálogo que tem muito de poesia, mesmo quando serve para externar o tremendo conflito da paixão e a própria loucura do "Duque". Com uma direção precisa e

segura, prova de que Adolfo Celil soube penetrar, muito bem, no verdadeiro sentido da tragédia contada por Gonçalves Dias, podemos ver em "Leonor de Mendonça" um espetáculo à altura das grandes apresentações no T. B. C.

Paulo Autran brilha em toda a linha. Foi o ponto mais alto da representação. Vendeu com intensidade aquele torturado que Gonçalves Dias criou. Emocionou-se e transmitiu, como só podem fazer os bons artistas, toda a tragédia de sua existência.

Cleide Iaconis, indecisa no primeiro ato, firmou-se depois, tornando-se a "Leonor Mendonça" que o autor imaginou: delicada, emotiva, sentimental mas forte em suas deliberações quando o coração se impôs. Belya Gensauer perfeitamente à vontade. E uma bela promessa.

Sergio Cardoso respondeu depois de muito tempo, alienando a saudade de seus admiradores. Saiu-se a contento. Leonardo Vilar, Luiz Linhares e Valdemar Wey souberam valorizar seus papéis, embora sem a importância destacada daqueles dados aos anteriores. Raimundo Duprat fraquíssimo, de uma inexpressividade irritante. Henrique, Rubens de O. Silva, Alberto Nuno, Arquimedes Ribeiro e José Silva apareceram.

Esplendidos os trajes que obedeceram ao figurino de Clara Hetenyi e bonitos os cenários de Mauro Francini.

Apesar de uma restrição: o espetáculo anunciado para as 21 horas só teve início às 21.45. O primeiro intervalo durou tanto como 50 minutos e quase outro tanto o segundo. Para uma hora e pouco de espetáculo uma espera de quase duas e meia, saindo o público do T. B. C. mais de 1 hora da madrugada.

Não compreendemos e por isso mesmo não justificamos esse descanso. Existem dificuldades, não resta a menor dúvida, na armadilha dos cenários mas não deveriam ser tantas que exigissem tanto tempo perdido. Além, em matéria de horário o T. B. C. é considerado um caso quase que perdido. O. C.

CURSO PRÁTICO DE RADIO

(6 meses de duração)
Matrículas abertas com número limitado de vagas.

Instituto Edson de Ciência Eletrônica

R. CONSOLAÇÃO, 1.272 — FONE: 34-4020

ROSALIND RUSSELL, UMA DAS MULHERES MAIS BEM VESTIDAS DO CINEMA

Rosalind Russell, a estrela de "Nunca Fomos Covardes" (Never Wave at a WAC), produção de Frederick Brisson, seu marido na vida real, que a RKO Radio Filmes apresentará, amanhã, no circuito do Bandeirantes, é uma das mulheres mais elegantes do cinema, e do mundo social de Hollywood. A veterana e linda atriz, universalmente consagrada, usa neste seu novo filme lindos modelos, que Galanos desenharam exclusivamente para ela. São 22 notáveis criações do famoso modista grego-americano que farão furor. E Rosalind, que vai exibir, certamente obterá grande êxito.

"BUREAU DE CICERONES", EM FALTA DE MELHOR TERMO...

Em "Segredo de um Amante" (Girl in Room 17), Paulette Goddard volta a aparecer em nossas telas, depois de uma ausência prolongada. O seu papel é bastante interessante, já que abandonou os tipos românticos de heroína sentimental para fazer o papel de diretora de um "bureau de ciclerones", isto é, uma organização que, mediante pagamento, fornece lindas pequenas que mostram as boites, restaurantes, teatros — todos os pontos interessantes da vida noturna de uma cidade — a forasteiros, sejam estes homens de negócios, políticos ou apenas cidadãos endinheirados.

Esta modalidade de negócio é parte da trama de "O Segredo de um Amante", novo filme da United Artists, que Jules V. Levy e Arthur Gardner produziram e que Arnold Laven dirigiu. O principal papel masculino está a cargo do grande Edward G. Robinson, desta vez, um pacato capitão da polícia, às voltas com a solução de um crime.

A United Artists inicia as exhibições de seu novo trabalho no dia 12, no cine Marrocos e circuito.

Preparação do Congresso Internacional Humano

Economistas e sociólogos brasileiros e de vários países americanos e europeus, estarão brevemente em São Paulo, como convidados do Congresso Internacional de Economia Humana.

O certame está sendo organizado pela seção brasileira do Instituto Internacional de Economia Humana, sob os auspícios da Comissão do IV Centenario da Cidade de São Paulo, e realizará-se de 18 a 25 do corrente, no Instituto de Educação Caetano de Campos.

A Comissão Organizadora, sob a presidência da Frei Benedito de Santa Cruz, apresentou aos convidados oficiais e aos participantes do Congresso, os seguintes temas: 1) Conceito de Economia Humana; 2) Economia Humana como economia do primado da necessidade; 3) Possibilidade de uma medida concreta das necessidades; 4) Contribuição dos estudos feitos no Brasil para avaliação das necessidades; 5) Evolução dos tipos e normas de necessidade segundo as fases de civilização; 6) Os regimes políticos e econômicos diante do problema das necessidades; 7) Delimitações de integração dos fatores humanos na economia; 8) Doutrina e teoria na economia das necessidades; 9) Economia Humana: Política e Civilização.

A sessão solene de instalação do Congresso realizar-se-á, na Escola Caetano de Campos, às 20.30 horas, do dia 18 do corrente. As sessões ordinárias de estudo serão realizadas no mesmo local. Nos dias 21 e 22 serão organizadas excursões e visitas destinadas especialmente aos congressistas de outros estados e estrangeiros. Os trabalhos do congresso serão concluídos na segunda-feira, 23 do corrente. A Secretaria do Certame está instalada na Praça da Bandeira, 40, 13.º andar, sala E, nesta capital.

Ofertas e procuras de mão de obras em empresas da capital

O Serviço de Colocação e Informação Profissional da Secretaria do Trabalho, Indústria e Comércio, informa aos trabalhadores que dispõe de seguintes vagas em empresas da capital:

PARA HOMENS: Eletricista instalador, salário até Cr\$ 15,00 por hora; Caldeireiro, salário até Cr\$ 20,00 por hora; Carpinteiro, salário a combinar; Serralheiro, salário a combinar; Mecânico ajustador, salário até Cr\$ 15,00 por hora; Funileiro, salário até Cr\$ 17,00 por hora. PARA MULHERES: Correspondente, salário a combinar; Tecelã malhadeira, salário a combinar; Tecelã de seda, salário a combinar; Tecelã de seda e rayon, salário por contrato; Tecelã teares xadrez, salário por tarefa e Urdidadeira, salário a combinar. Este Serviço, informa ainda, as empresas, que dispõe de seguintes candidatos especializados: Ref. 21 — Mestre de tecelagem de seda — Puz curto técnico na Tugoslavia, nac. iugoslava, 34 anos, casado, salário pretendido Cr\$ 6.000,00 mensais. Ref. 22 — Eletricista técnico — Nac. espanhol, 35 anos, sol-

62 ANOS DE EXISTÊNCIA

CONSULTEM OS NOSSOS PLANOS DE VENDAS A PRAZO

LIQUIDAÇÃO ANUAL
E COMEMORATIVA AO IV CENTENARIO DE SÃO PAULO

Sala de Jantar 1954
modelo
COM 8 PEÇAS - 1 BURET - 1 MESA
6 CADERNAS ESTOFADAS
DE CR\$ 11.200,00 POR CR\$ 9.200,00

Dormitório 1954
modelo
COM 8 PEÇAS - 1 GUARDA-CASACA 3 CORPOS - CAMA 2 CREMOS MÚLTIPLOS - 1 COFOMA - 1 PENTEADEIRA 1 CADEIRA E 1 BANQUETA ESTOFADAS
DE CR\$ 13.000,00 POR CR\$ 10.800,00

Conjunto estofado modelo 1954
EM TECIDO FEITO A MÃO
3 PEÇAS 1 SOTÁ-2 POLTRONAS
DE CR\$ 7.000,00 POR CR\$ 6.450,00

MESA DE CENTRO
DE MARFIM OU AMENDOIM
DE CR\$ 4.600,00 POR CR\$ 3.800,00

MATRIZ
AV. RANGEL PESTANA 1646-1670
FILIAL
AV. IPIRANGA 520-552

REPRESENTANTES DE ONZE PAISES NO CONGRESSO DE ECONOMIA HUMANA

Entidades de estudos — Os participantes

Representantes oficiais de onze países acabam de confirmar seu adesão ao Congresso Internacional de Economia Humana, que se realizará nesta capital, de 19 a 25 do corrente, sob os auspícios da Comissão do IV Centenario. São os seguintes: Estados Unidos, França, Itália, Portugal, Holanda, Canadá, México, Uruguai, Chile, Peru e Colômbia. O certame será instalado no Instituto de Educação Caetano de Campos, às 20.30 horas, do dia mencionado.

ENTIDADES DE ESTUDOS

Vários organismos de estudos serão representados neste certame, tais como: o Instituto Nacional de Estudos Demográficos (França), Associação dos Andes (Peru), Organização das Nações Unidas (ONU), Food and Alimentation Organization (FAO), Fundação Getúlio Vargas (Brasil), Departamento de Economia da Confederação Nacional da Indústria (Brasil), Centro Interamericano de la Vivienda (Colômbia), Instituto de Teoria de Arquitetura e Urbanismo (Uruguai), Instituto Francês da África Negra (IPAN — Dakar, África); representação das centrais sindicais canadenses e franceses; comissão Interestadual da Bacia Paraná-Uruguai (São Paulo, Brasil), Universidade de Recife (Pernambuco), Uni-

Conselho Regional de Economistas Profissionais

Realizou-se nesta reunião do Conselho Regional de Economistas Profissionais da 2.ª Região, sob a presidência do conselheiro Ubirajara D. Zagab. Compareceram a sessão os conselheiros Joaquim Racy Neto, Geraldo de Sousa, Julio Gomes Berra, João Batista Cascardi e Rubens Chi. Entraram em julgamento os seguintes processos de habilitação profissional:

Processo n. 93-53: rejeitado. Processo n. 156-53: rejeitado. Processo n. 163-53: aprovado. Processo n. 164-53: aprovado. Processo n. 168-53: rejeitado. Processo n. 181-53: rejeitado.

ENTREGA DE ESPADINS AOS ASPIRANTES DO C.P.O.R.

E' paraninfo o sr. Guilherme de Almeida

As cerimônias

A cerimônia de declaração e entrega de espadas aos aspirantes do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva — CPOR — da turma "IV Centenario", terá lugar no Estádio Municipal do Pacaembu, dia 15 do corrente, às 9.30 horas. E' paraninfo dessa turma de novos oficiais da reserva do Exército Brasileiro o sr. Guilherme de Almeida, presidente da Comissão do IV Centenario.

MISSA E BENÇÃO DAS ESPADAS

No dia 16, seguinte ao da declaração dos aspirantes do CPOR de 1954, será celebrada, às 10 horas, na Catedral, por S. Excia. Revma. Capelão Cônego Enzo do Campos Guzzo, capelão da FEB,

Ofertas e procuras de mão de obra em empresas da capital

O Serviço de Colocação e Informação Profissional da Secretaria do Trabalho, Indústria e Comércio, informa aos trabalhadores que dispõe de seguintes vagas em empresas da capital:

PARA HOMENS: Mecânico auto, salário a combinar; Mecânico manutenção, salário a combinar; Mecânico fiação e tecelagem, salário a combinar; Tecelão algodão, salário até Cr\$ 3.300 mensais; Tecelão tapeça, salário a combinar; Tecelão rayon, salário a combinar; Impressor e litógrafo, salário até Cr\$ 18,00 por hora; Torneiro a revolver, salário até Cr\$ 12,00 por hora; Operários para fiação, salário a combinar; Foguista, salário até Cr\$ 8,40 por hora; Enrolador eletrônica, salário até Cr\$ 3.000,00 inicial mensais; Rebarbador, salário até Cr\$ 12,00 por hora; Marceneiro 112 oficial, salário combinado; Pintor a revolver, salário mínimo; Polidor de metais, salário a combinar; Prestatista, salário até Cr\$ 10,00 por hora; Maquinista fabrica de cigarros, salário a combinar. Este Serviço, informa ainda, as empresas, que dispõe de seguintes candidatos especializados: Ref. 94 — Contra mestre de tecelagem de seda (4 anos de prática). Nac. brasileira, 18 anos, solteiro. Ref. 95 — Radio-telegrafista (12 anos de prática). Estrangeiro, falando corretamente inglês e espanhol, 34 anos, casado. No Brasil há 2 meses. Ref. 96 — Prestatista de vidro (assopador de vidro a máquina) 8 anos de prática. Nac. italiana, 29 anos, casado. No Brasil há 2 meses. Ref. 97 — Técnico em trelição de chapas de metais. Lapidador de diamantes. Releitor diplomado (20 anos de prática). Estrangeiro, falando corretamente inglês e espanhol, 34 anos, casado. No Brasil há 2 meses. O Serviço de Colocação funciona no diazimeiro das 8 às 11.30 horas, exceto aos sábados à sua Vaga da Gama, 51 — Brás.

VENHA VER NESTE FILME, AIGO QUE VAI LHE CHOCAR... MOÇAS RECRUTADAS PARA O VICIO!

O SEGREDO DE UM AMANTE

DIREÇÃO: ARTHUR LAVEY
EDWARD G. ROBINSON
PAULETTE CODDARD

5.ª FEIRA
PROLOGO
JULY V. LEVY
PEDRO T. PEDRO

HARROLOS SABARA
ROXY
ROX
CARLOS GOMES VOGUE

S. ANTONIO E OS CINEMAS DA EMP. SERRAVALLO → LIBERDADE S. PEDRO SCAETANO

PINTE

PINTE SUA RESIDENCIA COM GOSTO, PERFEIÇÃO E ECONOMIA CHAMANDO

EDUARDO 37-6656

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSOS

SISTEMA PAULISTA DE COMPENSAÇÃO DE NEGÓCIOS A TERMOS S. A.

Ata da assembleia geral extraordinária realizada aos 28 de junho de 1954

Aos vinte e oito dias do mês de junho de mil novecentos e cinquenta e quatro, na sede social à rua 15 de Novembro, 269 — 2.º andar, às dezesseis horas e trinta minutos, legalmente convocados, reuniram-se os acionistas do "Sistema Paulista de Compensação de Negócios a Termos S. A.", representando número legal, conforme se verificou pelas assinaturas no "Livro de Presença". Na forma do artigo 19 dos estatutos, o sr. Carlos Eugênio Lefèvre, presidente do Conselho Administrativo, declarou instalada a assembleia e pediu aos presentes que designassem o presidente da mesma. Por aclamação foi escolhido o mesmo sr. Carlos Eugênio Lefèvre, convidado a mim Heli Mendes de Almeida Leite, para secretário. A seguir, o presidente solicitou que se procedesse à leitura do edital de convocação publicado no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo nos dias 16, 17 e 19 do corrente e no "Correio Paulistano" nos dias 16, 17 e 18 do corrente. Terminada a leitura, o presidente disse que, em obediência ao item "a" da ordem do dia, deveria proceder-se à eleição do novo Conselho Administrativo, em substituição ao Conselho demissionário, conforme as alterações introduzidas nos estatutos sociais e aprovadas em assembleia do dia doze de maio passado. Para isso solicitou que os presentes apresentassem os candidatos a fim de que se procedesse em seguida, à votação, tendo esclarecido previamente que, em conformidade com as mesmas alterações, os cargos do Conselho deviam ser preenchidos por quatro representantes do comércio algodoeiro, filiados ao Sindicato do Comércio Algodoeiro de Algodão, quatro representantes da indústria filiados ao Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem em Geral, e quatro corretores da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, acionistas ou representantes de firmas acionistas, sendo seis membros com mandato até a Assembleia Geral Ordinária de 1955 e seis com mandato até a Assembleia de 1956. Passando-se à votação e procedido o escrutínio, verificou-se por unanimidade de votos a eleição dos senhores: Howard Irving Mason, norte-americano, portador do cart. mod. 19, no R. 8729687, casado, técnico em algodão, residente à rua Gal. Fonseca Telles, 593 (Anderson Clayton & Cia. Ltda.); José de Moraes Aranha, brasileiro, casado, do comércio, residente à rua Caetano de 233 (S.A. Comercial E. Johnston); Nelson Monteiro de Carvalho, brasileiro, casado, industrial, residente à Av. Adolfo Pinheiro, 1138 — Santo Amaro (S.A. — I.R.P. Matiarazzo); Washington Azevedo Soares, brasileiro, casado, industrial, residente à rua Maria Paula, 161 — 11.º andar — (Placão Extra-Fina de Algodão); Heli Mendes de Almeida Leite, brasileiro, casado, corretor, residente à rua Pinheiro Gomide, 1298 (H. Leite & Cia.); José Pereira de Andrade, brasileiro, casado, corretor, residente à rua Santa Adelaide, 294 (Escritório Suppley), com mandato até a Assembleia Geral Ordinária de 1955, e Javier Faus Esteve, espanhol, portador da carteira modelo 19, no R.G. 38527, casado, industrial, residente à Av. Rebouças, 2642 (Esteve Irmãos S.A. — Comércio e Indústria); James Cowan Hill, norte-americano, portador do cart. mod. 19, no R.G. 1.812.218, casado, comerciante, residente à rua Prof. Nicorico, 103, 6.º andar — apt. 6-B (McPadden & Cia. Ltda.); Hans Joaquim Muller Carriaba, brasileiro, casado, industrial, residente à Pr. da República, 77 — apto. 31 — (Argos Industrial S/A); Murillo Teles de Menezes, casado, industrial, residente à rua Cl. Mello de Oliveira, 902 (Fiação e Tecelagem Tully S/A); José Ulpiano de Almeida Prado, brasileiro, casado, corretor, residente à Av. dos Eucaliptos, 154 (Irmãos Almeida Prado & Cia.); Osmar de Almeida Carneiro, brasileiro, casado, corretor, residente à rua Galvão Bueno, 779 (Almeida Carneiro & Cia.), com mandato até a Assembleia Geral Ordinária de 1956. Prolamada o resultado, o presidente, congratulando-se com os eleitos, disse que tinha a máxima satisfação em declarar os empossados formulando votos de uma gestão profícua e a altura do renome dos novos membros do Conselho Administrativo. Passando ao item "b" da ordem do dia o presidente determinou a mim, que procedesse à leitura de uma carta dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, carta em que os mesmos renunciavam de seus cargos tendo em vista as reformas e reorganização da sociedade, sendo o seguinte o seu teor: "São Paulo, 25 de Junho de 1954 — Ao Sistema Paulista de Compensação de Negócios a Termos S. A. Rua 15 de Novembro, 269 — 2.º andar — Prezados Senhores: Tendo os membros do Conselho

de modelo e base para organizações similares no Brasil e mesmo no exterior. Referindo-se, finalmente, ao grande esforço desenvolvido pela Bolsa de Mercadorias, quer por seus diretores, quer por seu superintendente sr. Francisco A. Rodrigues e em último estágio, por sua Comissão de Mercado a Termo, brilhantemente presidida pelo sr. Robert Bayler Driver propôs que se lançasse em ata um voto de louvor a todos os que se ocuparam no estudo e sustentação da organização "Clearing" bem como se oficiassem de agradecimento, telegrafando-se ainda ao sr. Robert B. Driver que se acha ausente, congratulando-se pela efetivação das alterações e reformas propostas sob sua orientação. As propostas foram aprovadas por aclamação. Como ninguém mais quisesse fazer uso da palavra o presidente agradeceu a presença de todos, solicitou que permanecessem na sala pelo tempo necessário para a lavatura da presente ata, após o que foi a mesma lida em voz alta e unanimemente aprovada, pelo que vai por mim Heli Mendes de Almeida Leite, Secretário e todos os presentes, assinada. (a) Heli Mendes de Almeida Leite; p. p. Flávia Extra-Fina de Algodão; (a) Washington de Azevedo Soares; (a) H. Leite & Cia.; (a) Irmãos Almeida Prado & Cia.; (a) Umberto Rocco; (a) Manoel Dias de Aquino Guedes; (a) Antonio Cacciatori; (a) Oswaldo Mitsuaki Fujiwara; Lar. Cla. Textil; (a) Nabih Assad Abdalla — Diretor Presidente; p. p. Algodão Reinhard Ltda.; (a) João Naves Vieira Machado; p. p. S. A. Comercial E. Johnston; (a) José de Moraes Aranha; (a) José Pereira de Andrade; (a) Fernando de Almeida Prado; (a) Almeida Carneiro & Cia.; (a) Gerardo P. H. Kaniarowicz; (a) Pablo Ralston da Fonseca; p. p. Anderson, Clayton & Cia. Ltda.; Howard Irving Mason; (a) Placão Extra-Fina de Algodão; (a) Volckart Irmãos Ltda.; Sanbra — Sociedade Algodoeira do Nordeste Brasileiro S. A.; Antonio Pinto da Silva Figueiredo — Diretor; Esteve Irmãos S. A.; (a) José Antonio Esteve — Diretor; Cook & Cia. S. A.; (a) Eduardo Floriolehn — Diretor; Van Rees do Brasil Ltda.; (a) Rodolpho Kopping — Diretor; (a) Amaraury T. Lima; Flávia e Tecelagem Tully S. A.; (a) Murillo Teles de Menezes — Diretor; (a) Jerni no José de Figueiredo; (a) José O. Rodrigues; Sette; McPadden & Cia. Ltda.; (a) Arthur Oswald Chaves — Diretor; S. A. Emilio Vanini-Tinturaria e Estamparia; (a) Pavel Benes — Diretor; Cia Rural S.A. Blandina; Orlando de Almeida Prado, Diretor; S. A. Fabrica de Tecidos & Bordados Lapa S. A.; (a) Americo Capone — Diretor Gerente; (a) Carlos Eugênio Lefèvre.

Declaramos esta cópia autêntica da ata da Assembleia Geral Extraordinária, realizada aos vinte e oito dias do mês de junho de mil novecentos e cinquenta e quatro, e lavrada em livro próprio.

Carlos Eugênio Lefèvre
Presidente da Assembleia
Heli Mendes de Almeida Leite
Secretário da Assembleia

—o—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
P. 30.923

CERTIDÃO

CERTIFICADO que a sociedade SISTEMA PAULISTA DE COMPENSAÇÃO DE NEGÓCIOS A TERMOS S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 88.421, por despacho da Junta Comercial em sessão de 3 de agosto corrente, a ata da assembleia geral extraordinária, realizada em 28 de junho último, pela qual foi eleito o novo Conselho Administrativo da sociedade, tratando a mesma assembleia de vários outros assuntos de interesses sociais da mesma, do que dou fé. Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 6 de agosto de 1954. Ra Hedy Vita de Azevedo, escriturária, a escrevi, conferi e assino: a) Hedy Vita de Azevedo. E eu, Judith Miranda, chefe subst. da Seção do Expediente e Correspondência, a subscreevo e assino: a) Judith Miranda.

DR. E. SAVORITI
Cirurgião Geral
Médico de Honra e Carre. Consultas das 14 às 17 horas. Av. Paulista, 2006. Pone: 7-9581

Reunião de professores
Comunicamos: "O diretor geral do Departamento de Educação informa aos delegados de Ensino da Capital, que foi alterado o horário da reunião dos professores de 1.º ano, para às 10 horas de 13 do corrente e não para às 15, como foi publicado no camuimbo n.º 96".

PRIMEIRA VARA DA FAMÍLIA E DAS SUCESSÕES

Cartório do Decimo Ofício
Edital de citação de João Dias de Souza, com o prazo de trinta (30) dias, estando designado o próximo dia doze (12) de agosto corrente, às quatorze (14) horas, para a audiência de conciliação

O Doutor Humberto de Andrade Junqueira, Juiz de Direito em exercício na Primeira Vara da Família e das Sucessões, desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, ou interessarem, que por parte de INEZ FORESTO DE SOUZA, lbe foi dirigida a petição do teor que segue: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara da Família e Sucessões. — Diz d. INEZ FORESTO DE SOUZA, brasileira, enfermeira, casada, residente atualmente em Ribeirão Preto, à rua Tamandará n.º 766 — por seu advogado ao final assinado (doc. 1), que é a presente para expor e requerer a V. Excia. contra JOÃO DIAS DE SOUZA, brasileiro, casado, chausseur de praça, residente à rua TRES n.º 162, em Vila Prudente, o seguinte: — Lo — A Supte. contrahiu matrimônio com o Supdo. na cidade de Ribeirão Preto, aos 14 de Junho de 1947, tendo sido o termo lavrado no livro 75-B, às fls. 182 vo. do Cartório de Paz e Registro Civil; 2.º — Desde o casamento houve o casal dois filhos: — a) — IVONE BERNARDETE DIAS DE SOUZA, nascida a 25 de Março de 1948; e b) — ROSA MARIA DIAS DE SOUZA, nascida a 20 de Abril de 1950; 3.º — Tão logo iniciaram a vida conjugal veio o Supdo. a demonstrar o genio irracional de que era possuidor, dando-se ao vicio da bebida e fazendo-se inimigo do trabalho; Não fornecia a família o necessário sustento fazendo a Supte. recorrer aos progenitores dela para a subsistência dela e filhos; — Além disso, o Supdo. por varias vezes agrediu fisicamente a Supte. sendo que no dia 30 de Novembro de 1952 expulsou-a do lar conjugal após maltrata-la moral e fisicamente; 4.º — Após o casamento no interior veio o casal para esta Capital, onde residu até a separação, quando a Supte. regressou para a companhia de seus progenitores no interior, onde se encontra juntamente com os filhos do casal; 5.º — Posteriormente a separação nunca mais o Supdo. procurou a família, nem auxiliou a Supte. de maneira alguma na subsistência dela e dos filhos menores; 6.º — Ainda mais, posteriormente ao casamento verificou a Supte. que o Supdo. pautava por uma vida bastante irregular, tanto assim que veio a ser processado criminalmente, mais de uma vez, tendo mesmo estado preso; Assim, caracterizada a falta de caráter do Supdo. a pedir o desquite do casal, com fundamento no art. 317 no II do Cod. Civil Brasileiro (severidade — injúria — grave). — Pelo exposto, requer a V. Excia. se dignar determinar a citação do Supdo. para vir responder aos termos da presente ação de desquite com fundamento no referido inciso legal, devendo contestar o feito, querendo, no prazo legal, devendo a final ser decretado o desquite e condenado ao conjuge culpado, a pagar uma pensão alimentícia a mulher e filhos, custas de processo honorários de advogado e demais cominações legais. — Protesta provar o alegado por todo o genero de provas admitidas em Direito, pericias, testemunhas, depoimento pessoal etc. — Termos em que, dando-se a presente o valor de Cr\$ 20.000,00 P. e E. Deferimento. — São Paulo, 13 de Abril de 1954. — (a) P. Nelson L. Vanni — Inter. 1.086. — DISTRIBUIÇÃO: — Correção Geral da Justiça — Distribuição — Orfanologia. — No 19.254 — (a) ilegível. — À a Vara da Família e das Sucessões. — Ao 10.º Ofício da Família e das Sucessões. — Ao 3.º Contador. — Ao 4.º Partidor. — São Paulo, 4-5-1954. — (a) J. M. Brito — 2.º Distribuidor Cilese. — DESPACHO: — A. Cilese por edital, prazo de 30 dias,

COMO SURTIAM OS PRIMEIROS CORTIÇOS

(Conclusão da ultima pag.)
Paulistano. E não desaparece. Muda apenas de forma, mas resiste há trinta anos aos esforços do punhado de idealistas que luta contra ele. Sabe entretanto o leitor como foi que surgiram os cortiços em São Paulo?

EM 1916
Ia em meio à primeira guerra mundial quando, lá por volta de 1916, a indústria paulista iniciou realmente sua expansão, através da qual São Paulo se transformaria no maior centro industrial da América Latina. A guerra abriu novos mercados de exportação, e a Europa conturbada pela guerra reclamava uma infinidade de artigos que lhe faltavam. E São Paulo começou a produzir para a Europa. Novas indústrias foram rapidamente constituídas, fábricas novas eram projetadas e montadas a toda pressa. A demanda de mão de obra aumentou consideravelmente e chegou a constituir um problema. Não existia em São Paulo o proletariado urbano. Havia, na realidade, apenas algumas tradicionais corporações de trabalhadores — pedreiros, serradores, marceneiros, pintores, grafistas — corporações que se dissolviam no ambiente eminentemente comercial paulistano. De início, faltava a mão de obra requerida pelas novas indústrias.

O EXODO RURAL
Contudo, a afiliva situação foi logo solucionada. A cidade foi campo de uma primeira invasão dos que, procedentes do interior do Estado, acorriam em massa para o trabalho melhor remunerado nas fábricas. Era o primeiro exodo da população rural, exodo que jamais foi detido.

Ante o aceno de um trabalho menos exaustivo e melhor pago, o colono não pensava duas vezes; abalava, trocando a enxada pelo martelo, a pá pela enxada, transferia a vigilância dos talhões de café para a bateria de fusos. — Vinha atraído pelas perspectivas de uma vida melhor, em condições favoráveis de conforto, higiene e possibilidades de instrução.

Entretanto, a paz de 1918 não fechou os mercados exteriores à exportação paulista. — O mundo tinha fome de tecidos, artigos manufaturados e generos alimentícios. E as indústrias paulistas, com as tecelagens à frente, iniciaram uma veriginosa fase de crescimento. O Brás foi escolhido como área industrial, e, numa operação que constituiu um prodigio de técnica, foi aterrado e saneado. Milhares de chaminés ergueram-se para os céus e um friso de fumaça negra passou a escurecer para sempre o horizonte da zona norte da cidade. Logo, porém, o Brás não comportava mais o crescimento das indústrias que iam sendo montadas e novos chaminés e predios de tijolos vermelhos foram erguidos em outros quadrantes: Boleim, Mooca, Oriente, Tatupá, Lapa...

MAIS MÃO DE OBRA
Entretanto, aumentava incessantemente a demanda de mão de obra para as novas indústrias. Maior quantidade de braços era reclamada. O interior do Estado e o sul de Minas Gerais tinham sido praticamente despopulados. A gruta dos plantadores de café prenunciava a catástrofe que resultaria do abandono total das lavouras.

Havia porém um grande recurso: a emigração. E na falta de mão de obra nativa, levadas de emigrantes, na maioria italianos e espanhóis, começaram a ser diretamente encaminhados para a audiência de conciliação que designa para o próximo dia 12 de Agosto, às 14 horas, e para os termos da causa caso o réu não pretenda comparecer na audiência. — S. P. 1-7-54. — (a) H. A. Junqueira. — Em virtude do que, é expedido o presente edital de citação de JOAO DIAS DE SOUZA, com o prazo de trinta (30) dias, estando designado o próximo dia doze (12) de Agosto corrente, às quatorze (14) horas, para a audiência de conciliação, a contar da primeira publicação no "Diário Oficial" da Justiça, findo os quais e não tenha o mesmo comparecido, correrá o feito à sua revelia, sob as penas da lei. — DADO E PASSADO nesta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, aos dois (2) dias do mês de Agosto de mil novecentos e cinquenta e quatro (1954). — Eu, (a) Romeu Veneri, escrevente habilitado, dactilografar. — E eu, (a) Jorge Silveira Mello Filho, escrivão, subcrevi.

O Juiz de Direito em Exercício:
(a) Humberto de Andrade Junqueira.

HOJE, PARA OS QUE GOSTAM DE MUSICA DOIS EXCELENTE PROGRAMAS...

As 16,00 hs.
MELODIAS SANDAR
oferta da Perfumaria Sandar

As 16,30 hs.
VESPERAIS FACHADA
presente da Casa Fachada.

RADIO CULTURA - PRE-4
1,300 Kclos.

ENCAMINHADO A JUSTIÇA DO TRABALHO

(Conclusão da ultima pag.)
vanoplastia e da Niquelagem do Estado de São Paulo, de Máquinas do Estado de São Paulo, de outro lado. Estiveram presentes ainda os srs. Armando de Arruda Pereira, presidente emérito do CIESP e vice-presidente da FIESP, e Mario Di Piero tesoureiro da FIESP.

Nesse acordo ficou estabelecido que se concederá um aumento geral e uniforme sobre os salários percebidos em maio de 1953 pelos empregados filiados aos sindicatos acima mencionados, aumento esse para os mensalistas na base de Cr\$ 800,00 calculada na base de 250 horas mensais, e para os diaristas, horistas e tarefeiros, na importância de Cr\$ 3,30, sendo que para os tarefeiros o cálculo será feito conforme o instrumento de acordo específico. Por outro lado, serão computados todos os aumentos feitos a partir de maio de 1953, retroagindo a vigência do acordo a 18 de julho de 1954.

HARMONIA
Ao receber, das mãos do sr. José Sanches Duran, presidente da Federação dos Trabalhadores na Indústria Metalúrgica, Mecânica e de Material Elétrico do Estado de São Paulo cópia do acordo assim firmado, o sr. Antonio Deviatte, presidente da FIESP-CIESP, enalteceu a ação desempenhada pelos sindicatos de empregados quanto a de empregadores, que num ambiente de grande compreensão e patriotismo, procuraram resolver a contento de todos os

problemas salariais das categorias econômicas correspondentes. O sr. Antonio Deviatte declarou que somente assim, com harmonia e espírito publico será possível resolver os assuntos de natureza inter-sindical sem prejuizos da produção e portanto da economia nacional. Referiu-se o presidente da FIESP-CIESP especialmente à ação dos diretores da Federação dos trabalhadores Metalúrgicos, de cuja atuação muito tem aproveitado os trabalhadores paulistas, que têm conseguido levar avante com exito as suas legítimas reivindicações sem prejuizo do trabalho nas fábricas.

O ACORDO
O acordo, cujos termos mais importantes já reproduzimos acima, atinge e beneficia os trabalhadores dos municípios compreendidos na área de jurisdição de cada Sindicato dele participante, também mencionados.

Por outro lado, apenas serão beneficiados os empregados que prestam serviços a empregadores abrangidos pelos sindicatos de Metaloplastia, Niquelagem, de Máquinas e de Serralheria, que também assinaram o acordo o qual, portanto, não se refere aos demais trabalhadores filiados ao Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos, mecânicos e do material elétrico.

O instrumento do acordo já deu entrada na Justiça do Trabalho, por intermédio do advogado da FIESP, sr. Pedro Vicente Bueno de Azevedo, para que produza todos os efeitos legais.

AO POVO
A Succursal de São Paulo da "Tribuna da Imprensa" convida as autoridades, civis e militares — federais, estaduais e municipais — e o Povo de São Paulo para a missa de 7.º dia por intenção da alma do

MAJOR RUBENS VAZ
que será celebrada, na próxima QUARTA-FEIRA, dia 11, às 9 horas, na Catedral da Sé, como ato de recolhimento e meditação pelos brutais acontecimentos que se sucederam na semana passada, no Rio de Janeiro.

antigos moradores e devidamente lista.
"adaptadas", passaram a acompanhar a população industrial paulista em São Paulo.

Sim; você tem coleste-
roll! (mas não se
assuste!)

★
O Guignol e as ma-
rioneles.

★
As "cobaia humanas"
e os limites da ciencia
medica.

★
Eletricidade ao alcan-
ce de todos.

TODOS SOMOS HOMEM

...E MULHER

EUS EITUDO

DE AGOSTO - A VENDA NAS BANCAS

REDAÇÃO: VISCONDE DE MARANGAPE, 15 - RIO

Vem da vitamina a
salvação dos fumantes.

★
Os povos se mobilizam
para o genocidio.

★
Veja-se como é visla
pelos outros.

★
O Colibri, ave ame-
ricana.

CURSO DE PORTUGUES POR CORRESPONDENCIA

(DA REVISORA GRAMATICAL)
Dirigido pelo professor ERNANI CALBUCCI (da Escola de Comércio "Alvaro Penteado" e da Sociedade de Estudos Filológicos de São Paulo).
RUA ANITA CARIBALDI, 231 - 8.º ANDAR - S. PAULO
Organizado para difundir o conhecimento prático do idioma nacional.
NATUREZA E DURAÇÃO: O curso, que tem a duração de 1 ano e dois meses, consiste em lições redigidas em linguagem simples, apresentando apenas o essencial para um conhecimento sólido da língua portuguesa. Cada lição abrange três partes: Parte Teórica, Parte Prática e Ortografia. As lições, às vezes, que serão enviadas semanalmente, são impressas em formato de livro, com as páginas numeradas.
TRABALHOS DO ALUNO: Para maior aproveitamento, o aluno deve responder ao questionário de cada lição, sendo-lhe devolvidas as respostas com as correções que suscitarem. Além disso, há exercícios práticos e o aluno pode fazer perguntas sobre dúvidas de linguagem.
MENSAIDADE MODICA: Cr\$ 70,00.
Faz-se hoje mesmo a sua inscrição, enviando o seu nome, endereço e a primeira mensalidade atendida, da taxa de inscrição (Cr\$ 10,00). (Outros cursos: INGLÊS E CONTABILIDADE)

OLEO E TORTA DE SOJA

VENDE-SE, C. I. F. SANTOS

ARY CAMACHO BARÃO

R. FLORENCIO DE ABREU, 126 - SALA 46 -

TEL. 33-2695 - S. PAULO

MASSAS ALIMENTÍCIAS

DI PIERRO

Vva. VICENTE DI PIERRO & FOS. LTDA.

RUA BARRA FUNDA, 445

FONE 51-1517

SÃO PAULO

MAQUINAS PARA MADEIRA

Completo stock de máquinas e acessórios para a indústria madeireira



A. CARDOZO S.A.

COMÉRCIO E IMPORTAÇÃO

R. Florêncio de Abreu, 443 - Caixa 3763

Telefones 34-5432 e 34-3146 - São Paulo

FABRICA DE PAPEL SANTA TEREZINHA S/A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

Ficam os senhores acionistas da FABRICA DE PAPEL SANTA TEREZINHA S/A., convidados a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, que se realizará no dia 17 de agosto de 1954, às 14 horas, na sede social, à rua Guaianás, 738 nesta Capital, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

- Alteração parcial dos Estatutos Sociais;
- Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 26 de julho de 1954.

(a) Dr. Fadilo Haidar

Diretor

(a) Plínio Haidar

Diretor

(a) Eng. Ruy Haidar

Diretor

Dirce de Cunto Fusaro

Ex-parteira da "Pro-Matre Paulista", participa às suas clientes e amigas, que passará a atender-las em seu novo endereço, à Rua Tucuna n.º 407 - Vila Pompeia.

VICIO DA BEBIDA

Ensinares a quem me peça, ensinando solo para a resposta, o modo eficaz e garantido de corrigir esse nefasto vício. Escreva a D. M. Germano - Caixa Postal 449 - BELO HORIZONTE - MINAS.

Associação Predial de Santos

SANTOS

SÃO PAULO

Rua Amador Bueno n.º 22 - Largo da Misericórdia n.º 23 - 5.º andar - salas 541 e 542

FORMAÇÃO DO GRUPO 185 (CR\$ 300.000,00) DE CEM ASSOCIADOS

De ordem do Sr. Diretor-Presidente, comunico ao público em geral que se acham abertas, na sede desta Associação, à Rua Amador Bueno n.º 22 e na Seção de São Paulo e Interior, no Largo da Misericórdia n.º 23, 5.º andar, salas 541 e 542, as inscrições para a formação do Grupo 185 de matrículas de Cr\$ 300.000,00.

Os pretendentes poderão efetuar suas inscrições assinando no livro competente e pagando no ato a joia e mensalidade respectiva.

Pretendendo a Diretoria criar novos grupos de 100 e 200 mil cruzeiros, aceitará pedidos de reservas de matrículas nesses grupos.

Santos, 2 de agosto de 1954.

MARIANO DE LAET GOMES

Diretor-Secretário

MASSAS ALIMENTÍCIAS E BISCOITOS

"LANCI"

IRMAOS LANCI

RUA AMAZONAS, 74-84 - FONE: 34-2115

CR\$ 300,00

TINTURARIA CENTRAL

Compram-se ternos usados e paga-se até Cr\$ 200,00.

Atende-se a domicílio. Chamar pelo tel. 33-2828.

RUA BOA VISTA, 332 - SOBRADO

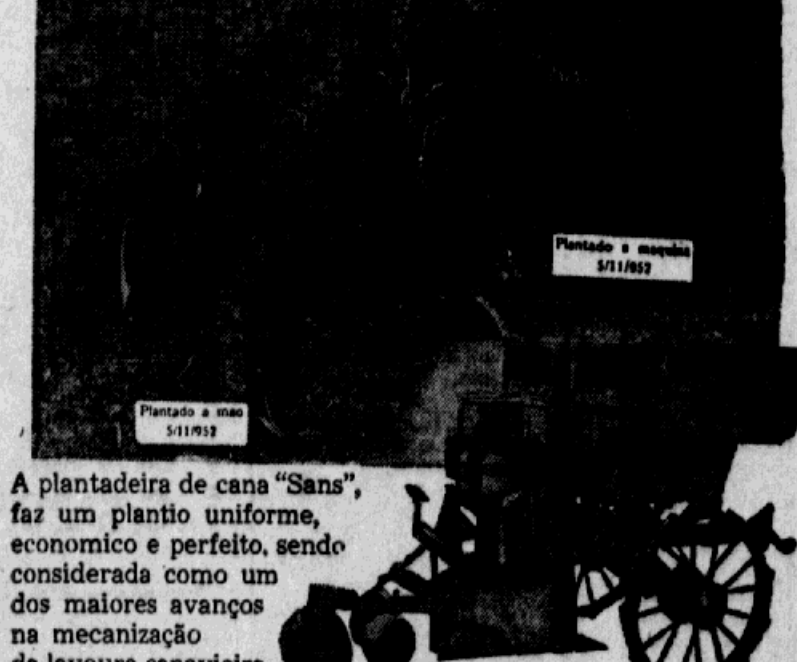
UBATUBA

V. S. já conhece a linda cidade de UBATUBA, e deseja adquirir um bom terreno? Solicite pelo fone: 37-8644 um nosso agente que prontamente irá a sua residência dando oportunidade a V. S. de calmamente escolher o lote que mais lhe agrada no JARDIM ACARAU Gleba "B".

PLANTADEIRA DE CANA "SANS" AUTOMATICA

SULCA, ADUBA, DISTRIBUI AS MUDAS

COBRE TUDO SEMULTANEAMENTE



A plantadeira de cana "Sans", faz um plantio uniforme, econômico e perfeito, sendo considerada como um dos maiores avanços na mecanização da lavoura canavieira.

São inúmeras as vantagens que recomendam o uso da plantadeira de cana "Sans", podendo ser citadas entre outras seguintes as:

1. Economia de mais de 50% em confronto com o processo manual.
2. Não é necessário esperar chuvas para o plantio, podendo ele ser feito em pleno sol em terreno de sub-solo úmido.
3. Não é necessário replante.
4. A germinação rápida e vigorosa das mudas, favorece o crescimento uniforme da lavoura, aumentando a produção em um mínimo de 20%.

PROSPETOS E MAIS INFORMAÇÕES COM A

INDUSTRIA DE MAQUINAS AGRICOLAS "SANS"

JOSÉ J. SANS S.A.

CAIXA POSTAL 199 - TELEFONE 38

C. PAULISTA - STA. BARBARA D'OESTE - EST. S. PAULO

LOJAS E APARTAMENTOS

Um edifício moderníssimo de três pavimentos, recém construído e não habitado, com LUZ E AGUA ligadas. Situação predominante no progressista bairro de Pinheiros, à rua ARACARI N.º 251, esquina da rua Arapirã, continuação da Rua Mourato Coelho. Junto ao ponto final dos ônibus "61 - Alto Pinheiros" e bonde Vila Madalena.

ALUGAM-SE

3 - LOJAS adaptadas para qualquer gênero de negócio, com a área de 60 m², cada uma, contendo depósito, W.C. e chuveiro, que oferecem esplêndida oportunidade comercial para quem pretenda se estabelecer e obter sucesso imediato.

4 - APARTAMENTOS - nos pavimentos superiores, magnificamente dispostos, em fino acabamento, contendo cada: 2 amplos dormitórios, sala, cozinha, banheiro completo com box. Aluguel mensal de Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 3.500,00.

INFORMAÇÕES no local ou com Sr. Bayeux - Largo da Misericórdia, 23 - 8.º andar. Conj. 801/3 - Fones: 37-1922 - 34-5897 - 8-4069. Diariamente. (DO SINDICATO DOS CORRETORES DE IMOVEIS).



MÁQUINA D'Andréa

APRESENTA O NOVO E APERFEIÇOADO

SECADOR PARA CAFÉ

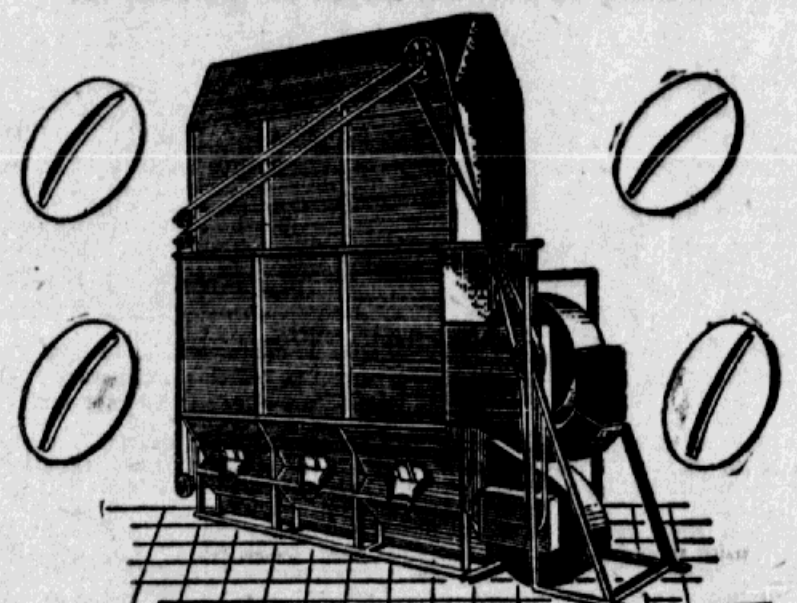
combinado com

CATADOR MAGNÉTICO PARA TORRÕES



ESPECIAL PARA O PARANÁ

Único Secador isento de fumaça, dando bebida extritamente mole - Um café de 30 dias de sol seca em 30 horas, sem tulha de descanso.



Características:

Condutor elevador para carga e descarga rápida • Transportador helicoidal para distribuição nas câmaras de secagem • Dispositivo mecânico automático para constante movimentação do produto • Câmara de ar quente • Ventilador do ar quente • Câmara de ar úmido • Exaustor de ar úmido • Venezianas especiais internas • Registro de temperatura e Bicos para descarga rápida • Construção inteiramente metálica, refratária à oxidação • Provido de mancais duplos de esferas • Forno de calor irradiado • Fogo indireto • Termômetro para regulagem da temperatura.

★ Faz a secagem lenta, a baixa temperatura por calor irradiado, igualmente os tipos, mesmo os "verdes", "careja" ou "ponteiro".

Máquinas e instalações completas para o benefício de ARROZ • MILHO • MANDIOCA • AMENDOIM

Fornecemos catálogos e detalhes completos sem compromisso.

Fabricantes:

INDÚSTRIAS MÁQUINA D'Andréa S.A.

Rua Tiradentes, 175 - Caixa Postal, 55

Fone: 277 - End. Telegr. "DEANDREA"

LIMEIRA - EST. S. PAULO

São Paulo (Est. de S. Paulo) - R. José Bonifácio, 29 - 8.º and. - sala 91
Rio de Janeiro (D. Federal) - Largo Carioca, 5 - 6.º and. - Tel. 42-6552
Belo Horizonte (Minas Gerais) - Rua Tupinambá, 384 - Tel. 2-6777
Salvador (Bahia) - Rua Julio Adolfo, 14 - Tel. 8773
Salvador (Bahia) - Rua Frederico Pontes, 120
Recife (Pernambuco) - Rua de Hospício, 51 - Tel. 2018
Londrina (Paraná) - Rua Pernambuco, 1375
Fortaleza (Ceará) - Rua Floriano Peixoto, 143
Natal (R. G. do Norte) - Avenida Tavares da Lira 91/95
Goiânia (Goiás) - Rua Quatro, 13 - C. Postal, 317



ANÁLISES CLÍNICAS

LAB. PROF. DR. MARTIN FICKER
DR. R. SCHWINDT FURLANETTO
Análises Clínicas: Bacteriologia, Química, Hematologia, Metabolismo
Rua Timbiras, 502 - 4.º andar - Tel. 54-7722

APARELHO DIGESTIVO

DR. LEVY BODER
Chefe do Centro de Santa Casa - Molestias do aparelho digestivo ano-retal
Av. Brigadeiro Luís Antonio, 675 - 8.º andar - Fone: 22-1875

CIRURGIA PLÁSTICA

DR. RAUL LOEB
Cirurgião da Associação Paulista de Combate ao Câncer - Cirurgia reconstitutiva, tumores, queimaduras, Cirurgia estética, nariz, orelhas, rugas, etc. Defeitos de nascença, enxertos. - Rua Xavier de Toledo, 316, 11.º andar, sala 1110 - Tel. 36-5817

Medicos Especialistas

CIRURGIA GERAL - PARTOS MOLESTIAS DE SENHORAS

Prof. S. Eugenio de Camargo
Rua da Consolação, 85 - Edifício Gra. Julia - 8.º andar - Conjunto 723 - Tel. 36-4239 Das 16 às 19 horas. Av. Rangel Pestana, 2107 - Tel. 9-2205. Das 12 às 15 horas

DIABETES

DR. GRAZIANO
Clínica Geral - Glandulas Internas - Tratamento especializado. Rua Xavier de Toledo, 210 - 3.º - Apt. 21 - Tel. 36-6602. (Exclusivamente com hora marcada).

DOENÇAS DO CORAÇÃO

DR. QUENTILIANO M. DE MESQUITA
Diretor do Inst. de Cardiologia do Hospital N. 5, Aparecida e Casas de Saúde Matarazzo. Eletrocardiografia (a domicílio). Rua Côns. Cristóvão, 20, 2.º andar. Salas 202 e 212 - Fone: 36-2501 - Das 14 às 19 horas

HIDROCELE - ULCERA DAS PERNAS - VARIZES

DR. LUIZ NOVO
Eczemas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, febre crônica (sem operação, sem injeções). Hemorroidas (sem operação). Doenças venozas. Rua Libero Badur, 137 - Das 10 às 18 horas - Fones: 33-8881 e 32-4309

MEDICO - OPERADOR

DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO DO AMARAL

Cirurgia em geral, estomago, fígado, intestino, hernia, varicocele, hidrocele, hemorroida e molestias de Senhoras. Cons. Rua 7 de Abril n. 235 - Tel. 54-7517 - Res. 1. Rua Novo Horizonte 72, tel. 51-1000

GLANDULAS INTERNAS - PSICOANÁLISES - PSICOTERAPIA

DR. ARAUJO LOPES
Molestias nervosas e psíquicas de adultos e crianças por processo moderno. Doenças escolares (Notas má, desânimo, esgotamento nervoso, etc., de 1 a 25 anos) Cura impotência, fraqueza geral e sexual em qualquer idade, por processo moderno - Atende descrentes e desenganados, concentrando cura. Av. Ipiranga, 1248 - 8.º - Tel. 34-2388 - Das 9 às 19 horas

MOLESTIAS INTERNAS

DR. COSMO BARBATO
ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA
Doenças do coração, pulmão, estomago, fígado, intestino, rins, reumatismo, sífilis e molestias nervosas. Tratamento especializado da asma e bronquite crônica. Cons. Av. Rangel Pestana, 1021, 7.º. Tel. 32-0386, das 8 às 18 horas e Rua Marechal, 94, 8.º. Tel. 36-2236, das 8 às 9 horas.

CLÍNICA DE SENHORAS - DR. CARLOS ROCHA

Clínica e cirurgia gineco-obstétrica. - Partos sem dor. - Pré-Natal. Diag. precoce da gravidez - Esterilidade - Distúrbios endócrinos - Puberdade - Menopausa. - Doenças e Tumores dos seios, útero e anexos.
FRAÇA DA SÉ, 96 - 4.º AND. - TEL. 32-5575. - RES. 80-4164. Marcar hora: das 13 às 18 horas.

CLÍNICA GERAL

DR. FLAVIO BEYRE JR.
Reumatismo, ulcera, coração, tireoide. Consultas com Radioscopia Cr\$ 60,00. Rua Wenceslau Brás, 146 (prox. Pça. de São) 7.º andar, salas 711-14. Marcar hora das 9 às 11 e das 14 às 18 hs. Sabados, das 9 às 12 horas. Tel. 34-9723.

GINECOLOGIA

DR. SARAH DO VAL
Esterilidade matrimonial - Molestias de Senhoras - Partos e Colposcopia (diagnóstico precoce do câncer) - Rua Barão de Itapetininga n. 221 - 10.º andar das 3 às 6. Fones: 33-7275 e res. 31-1163

GARGANTA - NARIZ - OUVIDOS

DR. LAURO J. COURE
Esp. do Serviço do Pac. de Medicina. Inst. de Radio e dos Centros de Saúde de Santa Cecilia e Santa Ana - Pequena e alta cirurgia. Cons. rua Libero Badur, 94, 3.º andar - Das 16 às 18 horas - Tel. 33-8881 - Res. rua Barão de Camplinas, 54, 4.º andar, apto. 63 - Telefone: 32-6730.

HEMORROIDAS

DR. CESAR GIRAD JACON
DA SANTA CASA
Trat. de hemorroidas sem operação e sem dor. Clínicas especializadas nas molestias do estomago, fígado, rins, sinus e ano-retal, colite, prisão de ventre, fístulas, tussas, etc. Rua 7 de Abril, 170, 3.º andar - Das 14 às 18 horas - Fones: 34-7033 e 31-3469

MOLESTIAS NERVOSAS

SANATORIO JABUQUARA
Hospital moderno, amplo e confortável. Projetado e construído para a especialidade. Direção clínica: DR. GUSTAVO ROSSATO e OSWALDO LANS. Assist. e docentes da Fac. de Medicina. - Fone: 70-2139 - Caixa, 1680, Av. Aracá, 601 (Alto de Jabugara).

RAIO X

CONSULTORIO RADIOLOGICO "DR. FERNANDO CHAMMAS"
Radiologia Geral e Pediatria - Pneumoperitônio, Enfisema Retroperitoneal, Mielografia, etc. Exames de Urgência. R. Bahia 717 - Tel. 52-4241

UROLOGIA

DR. M. FUCHS
DOIS HOSPITAIS DE NEW YORK
Doenças de Senhoras. Esterilidade - Impotência e frígia sexual - Fístulas Ureterais. Hipertrofia da Prostata. Das 14 às 17 horas - Rua 7 de Abril, 377 - 3.º andar - Tel. 34-1373

O sr. Antonio Devissat, presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, recebeu ontem em audiência, na sede das entidades, os srs. José Sanches Duran e Gervasio Gomes, respectivamente presidente e tesoureiro da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico do Estado de São Paulo, e o sr. Carlos de Sousa Neschese e João Cavallari Serrão, respectivamente presidente do Sindicato das Indústrias de Artefatos de Ferro e Metais e de Máquinas do Estado de São Paulo, que lhe foram entregar cópia do instrumento de acordo inter-sindical firmado entre os Sindicatos dos Trabalhadores Metalúrgicos, Mecânicos e do Material Elétrico, de Campinas, Jundiaí, Jaboticabal, Limeira, Mogi das Cruzes, Piracicaba, Ribeirão Preto, Santa Bárbara d'Oeste e Sorocaba, para unido aos Sindicatos da Indústria de Galv.

(Conclui na 22.ª página).